

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Raquel da Silva Castedo

**Revistas científicas on-line de Comunicação no Brasil:
a produção editorial sob o impacto da tecnologia digital**

VOLUME I

Porto Alegre

2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Raquel da Silva Castedo

**Revistas científicas on-line de Comunicação no Brasil:
a produção editorial sob o impacto da tecnologia digital**

VOLUME I

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestre em Comunicação e Informação.

Orientação:
Prof.^a Dr.^a Ana Cláudia Gruszynski.

Porto Alegre

2009

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

C346r Castedo, Raquel da Silva

Revistas científicas on-line de comunicação no Brasil: a produção editorial sob o impacto da tecnologia digital. / Raquel da Silva Castedo ; orientadora Ana Cláudia Gruszynski. 2009.

f. : il.

Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Porto Alegre, RS, 2009.

1. Periódico científico online.
2. Design gráfico.
3. Editoração eletrônica.
4. Comunicação. I. Gruszynski, Ana Cláudia. II. Título.

CDU: 050(043)

Raquel da Silva Castedo

Revistas científicas on-line de Comunicação no Brasil:
a produção editorial sob o impacto da tecnologia digital.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Comunicação e Informação da Universidade Federal
do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção
do Grau de Mestre em Comunicação e Informação.

Banca Examinadora:

Orientadora: Profª Drª Ana Cláudia Gruszynski

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profª Drª Ana Maria Dalla Zen

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profª Drª Cassilda Golin Costa (Cida Golin)

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Ph.D. Flávio Vinicius Cauduro

Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, ____ de _____ de 200 .

AGRADECIMENTOS

À minha querida orientadora, Prof^a Dr^a Ana Cláudia Gruszynski, pelos vários anos de ensinamentos e amizade.

À minha família, em especial aos meus pais, Nestor e Ilda, e ao meu irmão, Otavio, pelo apoio em todos os momentos importantes de minha vida.

Ao Gustavo, pelo companheirismo e compreensão sempre.

À Carolina Pogliessi, pelas sugestões e colaborações a esta pesquisa.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – PPGCOM/UFRGS – com os quais tive o prazer de aprender durante as disciplinas ao longo do mestrado.

Aos membros da banca de qualificação deste trabalho, Prof^a Dr^a Cassilda Golin Costa (Cida Golin) e Prof. Ph.D. Flávio Vinicius Cauduro, por suas valiosas contribuições.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes –, pela bolsa de mestrado no último ano de realização da dissertação, tornando-a possível.

A ordem é ao mesmo tempo aquilo que se oferece nas coisas como sua lei interior, a rede secreta segundo a qual elas se olham de algum modo umas às outras e aquilo que só existe através do crivo de um olhar, de uma atenção, de uma linguagem; e é somente nas casas brancas desse quadriculado que ela se manifesta em profundidade como já presente, esperando em silêncio o momento de ser enunciada.

Michel Foucault (1999, p. XVI)

CASTEDO, Raquel da Silva. **Revistas científicas on-line de Comunicação no Brasil: a produção editorial sob o impacto da tecnologia digital.** Porto Alegre, 2009. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

RESUMO

A pesquisa tem como objeto as revistas científicas brasileiras on-line da área de Comunicação que apresentaram classificação Qualis A Nacional em 2008, textos disponíveis completos on-line e edição mais recente publicada neste mesmo ano. Tal recorte compreende o que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes – avalia como os melhores periódicos nesse âmbito: *Comunicação, Mídia e Consumo; E-Compós; Eptic On Line, Galáxia; Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação; Intexto; Revista FAMECOS; Revista Fronteiras; e Studium*. O objetivo principal do trabalho foi a identificação de tendências na produção editorial de revistas científicas brasileiras on-line da área de Comunicação, considerando especialmente o design dessas publicações. Como objetivos específicos, buscou-se compreender e discutir o papel dos periódicos no âmbito da comunicação formal da ciência, a partir dos valores e modelos científicos; identificar características próprias do processo de produção editorial de revistas científicas e como estas se relacionam com o design desses periódicos on-line; e analisar o design de revistas científicas brasileiras disponíveis on-line da área da Comunicação. A metodologia empregada partiu da pesquisa bibliográfica que estabeleceu os fundamentos teóricos sobre ciência e o campo da Comunicação, particularmente acerca das revistas científicas, da produção editorial e do design. A análise das publicações delineou-se em duas etapas estruturadas a partir da elaboração de instrumento de análise criado com base no roteiro de edição de revistas científicas on-line proposto por Gruszynski, Golin e Castedo (2008). A primeira etapa teve em vista o fluxo de produção das revistas, do planejamento à circulação, que se reflete no produto final disponível aos leitores. Além de dados quantitativos, foram trazidos exemplos específicos que se destacaram por apresentar peculiaridades dos títulos. Já na segunda etapa, focou-se na identificação de tendências de uso de imagens como recurso para construção de conhecimento nessas publicações. Constatou-se que, apesar de algumas mudanças indicarem a influência da tecnologia informática na produção das revistas que compõem o corpus desta pesquisa, sobretudo na etapa de circulação dos títulos, tais alterações não aparecem em todas as etapas das práticas editoriais. A escrita e a edição dos conteúdos mantêm-se fortemente ancoradas nas bases da cultura impressa, refletindo fortemente valores e hábitos da comunidade científica.

Palavras-chave:

Ciência. Comunicação. Revistas científicas on-line. Produção editorial. Design.

ABSTRACT

The research has as object the online Brazilian scientific journals on Communication that have presented the qualification *Qualis A Nacional* in 2008, that have full texts available online and the most recent edition in the same year. Such delimitation encompasses the ones that *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes* – evaluates as the best journals in this field: *Comunicação, Mídia e Consumo*; *E-Compós*; *Eptic On Line*, *Galáxia*; *Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*; *Intexto*; *Revista FAMECOS*; *Revista Fronteiras*; and *Studium*. The main objective of this work was the identification of tendencies in the editorial production of Brazilian online scientific journals in the area of Communication, considering especially the publications design. As specific objectives, we sought to understand and discuss the role of periodicals in the scope of formal science communication, taking as reference the scientific values and models; to identify the typical traits of scientific journals editorial production and how they relate to the design of these online periodicals; and to analyze the design of Brazilian scientific journals on Communication that are available online. The methodology used started with a bibliographic research that has established the theoretical fundamentals about science and the field of Communication, particularly on scientific journals, editorial production and design. These publications analysis was organized in two stages. Both were structured with the elaboration of an analysis instrument created from the basis guideline for online scientific journals edition proposed by Gruszynski, Golin e Castedo (2008). The first stage focused the publications edition flow, from planning to circulation, which reflects in the final product available to readers. Besides qualitative data, specific examples that presented particularities in the periodicals were brought up. In the second stage, the focus was the identification of tendencies of using images as resource to knowledge construction in the publications. It was detected that although some changes indicate de influence of information technology in the production of the journals that compose the corpus of this research, mainly in the stage of circulation, such changes do not appear in all editorial practice stages. Writing and editing contents are still strongly based upon printed culture, heavily reflecting scientific community values and habits.

Keywords:

Science. Communication. Online scientific journals. Editorial production. Design.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1– Cinco níveis propostos por Jesse James Garrett (2002).....	58
Figura 2 – O que deve ser pensado em cada um dos lados para cada nível.....	59
Figura 3 – Possíveis arquiteturas da informação para sites (tipos de estrutura).....	62
Figura 4 – Homepage do site da revista <i>Comunicação, Mídia e Consumo</i> no REVCOM. Utiliza o SEER.....	77
Figura 5 – Homepage do site da revista <i>Comunicação, Mídia e Consumo</i> no UNIVERCIENCIA.ORG. Utiliza o SEER.....	77
Figura 6 – Homepage do site próprio da revista <i>Comunicação, Mídia e Consumo</i> . Utiliza o SEER.....	78
Figura 7 – Homepage do site da revista <i>Comunicação, Mídia e Consumo</i> . Vinculado ao site institucional da ESPM.	78
Figura 8 – Homepage do site próprio da revista <i>E-Compós</i> . Utiliza o SEER.	79
Figura 9 – Homepage do site próprio da revista <i>Eptic On Line</i>	80
Figura 10 – Homepage do site da revista <i>Galáxia</i> no UNIVERCIENCIA.ORG. Utiliza o SEER.	81
Figura 11 – Homepage do site da revista <i>Galáxia</i> no portal de revistas da PUCSP. Utiliza o SEER.	81
Figura 12 – Homepage do site próprio da revista <i>Galáxia</i> . Utiliza o SEER.....	82
Figura 13 – Homepage do site da revista <i>Intercom</i> no REVCOM. Utiliza o SEER.	82
Figura 14 – Homepage do site próprio da revista <i>Intexto</i>	83
Figura 15 – Homepage do site da <i>Revista FAMECOS</i> no REVCOM. Utiliza o SEER.	84
Figura 16 – Homepage do site da <i>Revista FAMECOS</i> no UNIVERCIENCIA.ORG. Utiliza o SEER.....	85

Figura 17 – Homepage do site da <i>Revista FAMECOS</i> no portal de revistas da PUCRS. Utiliza o SEER.	86
Figura 18 – Homepage do site próprio da <i>Revista FAMECOS</i>	87
Figura 19 – Homepage do site da <i>Revista Fronteiras</i> no REVCOM. Utiliza o SEER.....	88
Figura 20 – Homepage do site da <i>Revista Fronteiras</i> no UNIVERCIENCIA.ORG. Utiliza o SEER.	88
Figura 21 – Homepage do site da <i>Revista Fronteiras</i> . Vinculado ao site institucional da Unisinos. Utiliza o SEER para as seções <i>Instruções a autores</i> e <i>Submissão</i>	89
Figura 22 – Homepage do site próprio da revista <i>Studium</i>	89
Figura 23 – Exemplo de reagrupamento do elemento “Periodicidade” que aparecia nas três etapas do roteiro de edição de periódicos de Gruszynski, Golin e Castedo (2008).....	97
Figura 24 – Dados de contato encontrados nas revistas.....	102
Figura 25 – Nominatas de membros encontradas nas revistas.	103
Figura 26 – Menção sobre recebimento de artigos em fluxo contínuo na <i>Eptic On Line</i>	104
Figura 27 – Revistas <i>E-Compós</i> e <i>Studium</i> apresentavam normas de submissão para envio de imagens em movimento e áudio.	104
Figura 28 – Exemplos de dados encontrados sobre estatísticas de acesso às revistas <i>E- Compós</i> , <i>Intercom</i> e <i>Studium</i>	105
Figura 29 – Título e subtítulo somente nos portais REVCOM, UNIVERCIENCIA.ORG. No portal da PUCRS e no site oficial, apenas o título.....	108
Figura 30 – <i>Comunicação, Mídia e Consumo</i> nos portais REVCOM e UNIVERCIENCIA.ORG. Identificador ISBN, ao invés de ISSN.....	108
Figura 31 – Links para os outros sites das publicações com mais de um endereço.....	111
Figura 32 – Edições com expediente específico para o número mais recente.....	112
Figura 33 – <i>Eptic On Line</i> e <i>Studium</i> com expediente específico para o número mais antigo.	113
Figura 34 – Datas de recebimento e aceite nos artigos dos fascículos mais recentes.	114
Figura 35 – Paginação sequencial no último texto dos fascículos mais recentes.....	114
Figure 36 – Datas de recebimento e aceite nos artigos do fascículo mais antigo de <i>Galáxia</i>	115
Figura 37 – Paginação sequencial no último texto dos fascículos mais antigos.....	116

Figura 38 – Estilos gráficos para menus/barras de navegação nas edições mais recentes...	118
Figura 39 – Estilos gráficos para texto nas edições mais recentes.....	119
Figura 40 – Estilos gráficos para links nas edições mais recentes.	120
Figura 41 – <i>Ferramentas de Leitura</i> da revista <i>E-Compós</i> volume 11, número 01 (2008).....	121
Figura 42 – <i>Ferramentas de Leitura</i> da revista <i>Intercom</i> volume 31, número 02 (2008).	121
Figura 43 – Estilos gráficos para menus/barras de navegação nas edições mais antigas.	123
Figura 44 – Estilos gráficos para texto nas edições mais antigas.....	124
Figura 45 – Estilos gráficos para links nas edições mais antigas.....	125
Figura 46 – <i>Ferramentas de Leitura</i> da revista <i>E-Compós</i> volume 01 (2004).....	126
Figura 47 – <i>Ferramentas de Leitura</i> da revista <i>Intercom</i> volume 29, número 02 (2006).	126
Figura 48 – Trecho de artigo sobre reportagem telejornalística.....	130

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Sites encontrados das revistas.....	76
Quadro 2 – Sites e fascículos para análise comparativa que compõem o corpus de pesquisa.	91
Quadro 3 – Espaço de tempo entre as edições analisadas.....	92
Quadro 4 – Elementos que devem constar no site.....	98
Quadro 5 – Elementos que devem constar no fascículo.	99
Quadro 6 – Elementos que devem constar no artigo.	99
Quadro 7 – Arquitetura da informação e design da interface dos sites.	100
Quadro 8 – Elementos encontrados nas revistas.....	106
Quadro 9 – Elementos encontrados no fascículo mais recente.....	112
Quadro 10 – Elementos encontrados no fascículo mais antigo.	113
Quadro 11 – Elementos encontrados nos artigos dos fascículos mais recentes.....	115
Quadro 12 – Elementos encontrados nos artigos dos fascículos mais antigos.	116
Quadro 13– Arquitetura da informação e interface nos fascículos mais recentes.....	122
Quadro 14 – Arquitetura da informação e interface nos fascículos mais antigos.	127

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de imagens utilizadas nas edições das revistas.....	128
---	-----

SUMÁRIO

VOLUME I

1 INTRODUÇÃO	15
2 CIÊNCIA E COMUNICAÇÃO.....	22
2.1 O PERIÓDICO NA COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA.....	26
2.1.1 Definição	26
2.1.2 Tipologia	27
2.1.3 Funções	28
2.1.4 Origens.....	29
2.2 LEITORES E LEITURAS DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS	33
3 PRODUÇÃO EDITORIAL E REVISTAS CIENTÍFICAS	37
3.1 AS FORMAS DA ESCRITA E SEUS SUPORTES.....	38
3.2 A IMAGEM NA CIÊNCIA	40
3.3 CULTURA VISUAL.....	44
3.4 CIBERESPAÇO E HIPERMÍDIA.....	45
3.5 NOVAS PERSPECTIVAS PARA O MERCADO EDITORIAL.....	47
3.6 NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS REVISTAS CIENTÍFICAS.....	49
3.7 O DESIGN NA CONFIGURAÇÃO DA COMUNICAÇÃO.....	55
3.7.1 Design de sites na web: projetando a experiência do usuário.....	56
4 OBJETO E MÉTODO	67
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO OBJETO	67

4.2 DEFINIÇÃO DO CORPUS.....	74
4.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	92
5 AS REVISTAS	101
5.1 ELEMENTOS PRESENTES NOS SITES.....	101
5.1.1 Revistas com mais de um site.....	107
5.2 ELEMENTOS PRESENTES NOS FASCÍCULOS.....	111
5.3 ELEMENTOS PRESENTES NOS ARTIGOS.....	113
5.4 ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E INTERFACE DOS SITES.....	117
5.5 USO DE IMAGENS.....	127
5.6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	131
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
REFERÊNCIAS	142
VOLUME II	
ANEXOS.....	149

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica mostra-se determinante tanto para a disseminação dos trabalhos de pesquisadores em busca de interlocutores específicos quanto para o estabelecimento de prioridade e autoria das descobertas. A ciência e a comunicação de seus resultados andam juntas.

O campo científico, lugar no qual ocorrem as lutas pelo monopólio da competência científica, para Pierre Bourdieu (1983), é um espaço em que todas as práticas estão focadas na aquisição de autoridade e poder. Nesse campo, o que é percebido como importante e interessante é o que tem chances de ser reconhecido pelos outros pesquisadores.

As práticas estabelecidas no jogo concorrencial estão voltadas à construção daquilo que é visto a partir do próprio campo como relevante, logo, com maiores chances de reconhecimento. Nesse cenário descrito por Bourdieu (1983), a publicação dos resultados de pesquisa em periódicos de peso coloca-se como uma das formas fundamentais de luta por autoridade científica (reputação e prestígio) entre um público seletivo de leitores concorrentes. Desse modo, a qualificação das revistas científicas, preocupação constante de suas equipes editoriais, ganha a atenção dos pesquisadores/autores, que, tendo acesso a esses títulos, procuram colaborar com as edições de maior qualidade e visibilidade. A busca permanente pela criação de critérios de qualidade para periódicos, difundida no Brasil a partir da década de 1960, aparece ao mesmo tempo como consequência e constante incentivo aos pesquisadores pela divulgação de seus artigos nos mais respeitados veículos.

As duas primeiras revistas científicas das quais se tem notícia surgiram no ano de 1665. Segundo Bernard Houghton (1975), o *Journal des Sçavans* é em geral citado como o primeiro periódico, possivelmente comparado às revistas de divulgação da atualidade¹. A primeira revista científica propriamente dita, a *Philosophical Transactions*, foi publicada na Inglaterra apenas poucos meses após a criação da revista de divulgação francesa, dados que indicam, para Meadows (1999), a necessidade de comunicação da época, do modo mais eficiente possível, e a existência de uma clientela que crescia rapidamente interessada em novas descobertas.

Apesar de a introdução da revista científica impressa ser um passo lógico para o período, isso suscitava implicações notáveis para a ciência, uma vez que significava a formalização do processo de comunicação científica. No século XVII, os canais existentes para esse tipo de comunicação – em especial a comunicação oral, a correspondência pessoal e os livros – foram todos, em certa medida, modificados ou até mesmo substituídos gradativamente com o surgimento desse novo canal formal constituído pelos periódicos.

Quase três séculos depois da criação da primeira revista científica impressa, ocorrida em 1665 (HOUGHTON, 1975), surge, em 1978, a primeira revista científica eletrônica, financiada pela *National Science Foundation* e desenvolvida no *New Jersey Institute of Technology*, nos Estados Unidos da América (TARGINO, 1999). Desde então, mudanças, adaptações e avanços permeiam o desenvolvimento de revistas científicas eletrônicas². Em meio a estas transformações, o artigo continua sendo um elemento chave no sistema de comunicação científica e a publicação periódica é um resultado esperado para divulgação de resultados de pesquisa (CRAWFORD, 1996).³

A primeira vantagem vista pelos editores científicos de publicações disponibilizadas na Internet, apresentadas ainda com layout nos moldes das revistas impressas, foi a alteração na distribuição e visibilidade das edições. Já é possível, entretanto, pensar em um outro nível de transformação da comunicação científica que se percebe na etapa de produção dessas publicações. E, nesse caso, não se trata apenas do uso da tecnologia digital

¹ As diferentes tipologias de periódicos existentes serão tratadas no capítulo “Ciência e comunicação”.

² Neste trabalho, serão apresentadas características de revistas científicas eletrônicas disponíveis on-line, independentemente de manterem também edições impressas, ou de já terem nascido em meio digital.

³ Exceto quando indicado, todas as traduções constantes neste trabalho são da autora.

a fim de otimizar o processo de edição, com o uso de *softwares* de editoração, troca de informações via e-mail ou disponibilização de forma eletrônica do conteúdo criado para ser impresso – entre tantos outros facilitadores –, mas sim da utilização dessa tecnologia na criação de novos modelos de comunicação das informações científicas.

A preocupação dos envolvidos na produção editorial de revistas científicas em criar material especialmente para a disponibilização on-line passa por questionar o que pode ser desenvolvido no novo suporte. Para isso, a discussão sobre o que a publicação de periódicos acarreta à comunicação da ciência, a partir do surgimento da tecnologia informática, precisa ser constante, especialmente com a criação da web. Por diversas vezes na história das publicações, mudanças no suporte utilizado alteraram significativamente seu alcance, aumentando, desse modo, o número de leitores das edições. Tais variações nem sempre significaram, em um primeiro momento, mudanças na maneira de pensar, produzir, projetar, a apresentação dos conteúdos. Tais transformações aconteceram aos poucos (SANTAELLA, 2004). Nesse percurso, a leitura, que para Santaella (2004) não se restringe à decifração de letras – mas incorpora as relações entre palavra e imagem, desenho e tamanho de tipos, gráficos, texto, diagramação –, é resultado de hábitos que mudam em função de evoluções técnicas, formais e culturais. Tais transformações alteram o modo de pensar a ciência e seus resultados de pesquisa. No contexto de proliferação de revistas científicas on-line, não é possível ver o texto linear como a única maneira de comunicar a ciência.

Os espaços para palavra e imagem na construção do conhecimento, desde o princípio da comunicação escrita, mantêm-se em contínuos deslocamentos. Na Antigüidade Clássica, a imagem já tinha relevância para os estudos científicos, sugere Dagognet (1973). Para Arlindo Machado, a disputa milenar entre textos e imagens, em que o primeiro se sobrepõe em importância em relação ao segundo, baseia-se em falsas dicotomias, uma vez que a imagem está na origem de toda escritura. É difícil, até mesmo inútil, deste modo, diminuir ou ignorar a importância das imagens no processo de construção de conhecimento.

Palavra e imagem têm papéis próprios e importantes. Articuladas, produzem um outro sentido que não pode ser apreendido separadamente: só palavra, só imagem. A relação entre ambas define o trabalho de design, atividade que está profundamente ligada à

conformação do conhecimento na comunicação científica. Alterações também no campo do design, nas últimas décadas, com o desenvolvimento da tecnologia digital, influenciaram diretamente a produção de periódicos científicos no novo meio.

Em função dos diferentes interesses e formas de comunicação de resultados científicos, tendo em vista sua área de origem, o trabalho de produção editorial e design de publicações para este fim requer o conhecimento acurado de tais especificidades. Os editores científicos – que em sua grande maioria são pesquisadores especialistas em suas áreas de conhecimento de origem, mas ainda pouco iniciados no trabalho de edição de publicações científicas – levam tempo para dominarem os saberes da rotinas de produção. Por outro lado, não é indicado que os editores científicos se matenham à frente de uma determinada revista por muito tempo, pois haveria riscos de acomodação (TARGINO e GARCIA, 2008). O que acaba ocorrendo é que, quando um editor científico está familiarizado ao processo de edição, surge a necessidade de buscar outro pesquisador para a função. Assim, adaptações de qualquer ordem nessas práticas são mais lentas do que em outras áreas da produção editorial.

O trabalho de edição e publicação de periódicos científicos impressos mantém-se como referencial para a orientação das práticas editoriais destinadas à publicação na Internet, até mesmo para aqueles editores que já concluíram a passagem da publicação impressa para a on-line. Avaliando a primeira fase da utilização da tecnologia informática na produção de revistas científicas on-line, viu-se a proliferação das publicações disponíveis em PDF⁴, na maioria das vezes, uma mera transposição do impresso para a tela. Nessa fase, ao publicar um título em meio eletrônico e disponibilizá-lo na web, os editores científicos procuravam maior rapidez na busca de informação, facilidade de acesso e agilidade na divulgação dos resultados das pesquisas, chance igualitária de acesso aos cientistas mais dispersos geograficamente, entre outros benefícios. Um exemplo das vantagens iniciais da circulação eletrônica dos artigos é o de que esta aumenta em cerca de 336% as citações on-line em relação à mesma fonte impressa (LAWRENCE, 2007).

⁴ *Portable Document Format* – PDF –, é um tipo de arquivo gerado a partir de documentos editáveis. Pode ser aberto em diferentes máquinas, preservando sua diagramação, fonte, tamanho, etc. É bastante utilizado para disponibilização de conteúdo científico em meio eletrônico, apesar de sua formatação, normalmente, manter a estrutura de documentos impressos.

Nesse sentido, o surgimento dos sistemas de indexação e dos índices de citação colaborou para o aumento da visibilidade dos títulos. Segundo Ferreira (2007), o crescimento do número de revistas, a explosão bibliográfica e o desenvolvimento de novas tecnologias para gerenciamento e organização de conteúdos resultam na necessidade de novas formas de acesso e disseminação da informação, levando ao surgimento de dois tipos distintos de serviços: os *index* e/ou *abstracts* (sistemas de indexação ou resumo) e os *citation index* (índice de citações). Esses novos serviços agregam maior acesso e visibilidade à produção da ciência internacionalmente, passando a orientar e fornecer os parâmetros e os indicadores de qualidade aceitos pela comunidade científica (FERREIRA, 2007).

Entretanto, apesar dos inúmeros ganhos proporcionados pela utilização da tecnologia informática, surgiram inicialmente poucas propostas que levavam em conta o processo de produção e assimilação dos conteúdos na Internet. Passamos agora para um outro momento dessa utilização, no qual se busca gerar novos usos do suporte digital e das publicações em rede. As interfaces criadas em função do texto impresso – compostas por página de título, cabeçalhos, numeração regular, sumários, notas, referências cruzadas – base conceitual dos arquivos em PDF disponíveis na rede, são retomadas pelo hipertexto, que as transforma, chegando-se a soluções mais adequadas ao modo de assimilação da informação no novo suporte.

Em âmbito internacional, ações como a criação da biblioteca SciELO – *Scientific Electronic Library Online* –, que congrega revistas científicas brasileiras e estrangeiras selecionadas a partir de critérios internacionais de qualidade, bem como o desenvolvimento de ferramentas para otimização do processo de editoração dos periódicos, como o OJS – *Open Journal Systems* –, são exemplos de usos do meio digital de modo a aproveitar algo que o meio impresso não podia oferecer. A integração de uma quantidade enorme de conteúdo em um banco de dados que pode ser acessado de qualquer lugar por um computador online, no primeiro caso, e a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica com o uso de um *software*, no segundo. Destaca-se ainda a instituição publicadora da área biomédica *Biomed Central*⁵ na adoção de novos recursos possibilitados pelo meio digital às revistas científicas, os quais serão apresentados ao longo deste trabalho. No caso das revistas científicas brasileiras da Comunicação, até o momento, nenhum título encontra-se

⁵ Disponível em: <<http://www.biomedcentral.com>>.

disponível na biblioteca SciELO. Já no que se refere à utilização do OJS, vê-se a proliferação de revistas aderindo ao sistema, porém deixando ainda de utilizar as ferramentas que proporcionam a criação de conteúdo hipertextual disponíveis nele.

A partir desse contexto, como a produção editorial de revistas científicas na área de Comunicação reflete mudanças relacionadas à tecnologia digital no âmbito do desenvolvimento e circulação dessas publicações? Como essas práticas editoriais representam valores do campo científico, conformando o conhecimento?

Essas questões conduzem o presente trabalho, que tem como objetivo geral identificar tendências na produção editorial de revistas científicas brasileiras on-line da área de Comunicação, tendo em vista especialmente o design dessas publicações. Busca, como objetivos específicos: (1) compreender e discutir o papel dos periódicos no âmbito da comunicação formal da ciência, a partir dos valores e modelos científicos; (2) identificar características próprias do processo de produção editorial de revistas científicas e como estas se relacionam com o design desses periódicos on-line; e (3) analisar o design de revistas científicas brasileiras disponíveis on-line da área da Comunicação.

A principal contribuição da pesquisa é o olhar sobre o processo de produção de revistas científicas on-line, sob a perspectiva da Comunicação. Como grande parte dos estudos sobre o tema está concentrada na área de Ciências da Informação, conforme será discutido ao longo do trabalho, percebe-se como algo desafiador abordar o tema sob esse ponto de vista, com o foco não apenas no produto acabado, mas nas peculiaridades do processo de edição.

Alguns estudos referenciados nesta dissertação colocam o campo da Comunicação como uma área em consolidação. Por isso, discutir tais periódicos, enquanto resultado de um processo de produção editorial com características específicas, revela-se uma prática importante para a qualificação dessas publicações e para o fortalecimento desta área.

Para atingir os objetivos propostos, o trabalho estrutura-se em quatro capítulos. O capítulo *Ciência e comunicação* aborda as questões do campo científico, as disputas de poder e os valores compartilhados na ciência. A comunicação científica por periódicos, especialmente por revistas, aparece como um dos principais meios para conferir visibilidade aos pesquisadores com a publicação de seus trabalhos, sendo uma das maneiras

exemplares de acumulação de capital científico. Nesse capítulo, são apresentadas as origens, tipologias e funções desses periódicos na comunicação da ciência.

O capítulo *Produção editorial e revistas científicas* inicia com um resgate das origens das práticas editoriais e do papel do editor e sua relação com a conformação do produto editorial acabado. Em seguida, abordam-se as formas da escrita e seus suportes, bem como o papel da imagem na ciência. A leitura das imagens como parte inseparável da vida cotidiana advém com o resgate dos estudos da cultura visual. Pesquisas sobre ciberespaço e hipermídia são apresentadas também nesse capítulo, assim como as novas perspectivas para o mercado editorial e para as revistas científicas no meio digital. A importância da articulação entre palavra e imagem e do design na configuração da comunicação impressa e digital é discutida, estabelecendo-se os parâmetros utilizados nas análises do corpus de pesquisa.

O capítulo *Objeto e método* contextualiza o objeto estudado, trazendo pesquisas realizadas sobre temáticas afins. Nesse tópico, é feita a definição do corpus e a apresentação dos procedimentos metodológicos. O capítulo *As revistas* aborda os dados levantados, indicando os elementos presentes nos sites, nos fascículos e nos artigos das revistas, bem como a arquitetura da informação e a interface dos sites. Ainda nesse capítulo, é realizado o trabalho de comparação entre diferentes sites de uma mesma revista e os dados sobre o uso de imagens nas publicações são expostos. Ao final, os resultados encontrados são discutidos. O capítulo *As revistas* é seguido das considerações finais, referências utilizadas e os anexos do trabalho.

2 CIÊNCIA E COMUNICAÇÃO

Pierre Bourdieu (1983) apresenta o campo científico como o lugar onde ocorrem as lutas pelo monopólio da competência científica, compreendida como a capacidade de falar e agir de maneira autorizada e com autoridade. Assim, todas as práticas nesse campo estão voltadas à aquisição de autoridade científica, e o que é percebido como importante e interessante é o que tem chances de ser reconhecido pelos outros pesquisadores. Nesse contexto, é possível afirmar que o principal meio para um pesquisador atingir tal reconhecimento é a publicação de suas descobertas em revistas científicas.

Para Bourdieu, a luta pela autoridade científica, espécie de capital social, deve o essencial de suas características ao fato de que os produtores tendem a só ter como clientes seus próprios concorrentes. E os concorrentes não podem contentar-se em se distinguir de seus predecessores já reconhecidos. Eles são forçados a integrar suas aquisições na construção distinta e particular que os supera. Deste modo, a autoridade científica seria uma espécie particular de capital que pode ser acumulado, transmitido e, em certas condições, reconvertido em outros tipos de capital.

As transformações da estrutura do campo científico, para o autor, seriam produto de estratégias de conservação ou de subversão desses atores, tendo seu princípio de orientação e eficácia nas propriedades da posição que estes ocupam na estrutura do campo. Bourdieu diz ainda que a propensão a investir em uma ou outra carreira científica depende sempre da posição que esta ocupa na estrutura do sistema de carreiras possíveis.

O campo científico seria, assim, o lugar de luta entre agentes desigualmente dotados de capital específico e, logo, “desigualmente capazes de se apropriarem do produto do trabalho científico que o conjunto dos concorrentes produz pela colaboração objetiva ao colocarem em ação o conjunto dos meios de produção científica disponíveis” (BOURDIEU, 1983, p.136). Nesse campo, como em todos os outros, haveria dominantes, que ocupam as posições mais altas na estrutura de distribuição de capital científico, e os dominados – ou pretendentes –, que possuem um capital científico que varia conforme a importância dos recursos acumulados. Na luta que os opõe, os dominantes e os pretendentes lançam mão de táticas antagônicas em sua lógica e seu princípio.

Os dominantes usufruíam as estratégias de conservação, a fim de garantir a perpetuação da ordem estabelecida com a qual compactuam. Já os pretendentes poderiam orientar-se para as colocações seguras das estratégias de sucessão, próprias para lhes assegurar, ao término de uma carreira previsível, os lucros prometidos aos que realizam o “ideal oficial da excelência científica” em troca de inovações dentro dos limites permitidos. Ou então os novatos poderiam voltar-se às estratégias de subversão, investimentos, segundo o autor, infinitamente mais custosos e arriscados que só podem assegurar os lucros prometidos aos detentores do monopólio da legitimidade científica em troca de uma redefinição completa dos princípios de legitimação da dominação. Desse segundo caminho aos novatos descrito por Bourdieu, poderia surgir uma revolução contra a ciência instituída, que não interessaria aos mais desprovidos, mas sim aos que são, entre os pretendentes, os mais ricos cientificamente.

Segundo o autor, as revoluções científicas de fato estariam condicionadas, assim, não a pequenas e contínuas rupturas provocadas por pretendentes que seguem estratégias de sucessão, mas ao fortalecimento de alguns dos novatos que seguem táticas de subversão. Tais revoluções estariam estreitamente ligadas à comunicação dos resultados de pesquisa desses atores, uma vez que a visibilidade alcançada pelos pesquisadores a partir da publicação de seus trabalhos é considerada uma das maneiras exemplares de acumulação de capital científico.

Outro autor que trabalha com conceitos importantes para o entendimento de como funciona o campo científico é Thomas Kuhn (2003). A partir da conceituação de paradigmas como matriz disciplinar, o autor apresenta seus principais componentes: (1)

generalizações simbólicas – expressões empregadas sem discussão pelos membros do grupo que servem como pontos de apoio para a aplicação de determinadas técnicas –, (2) os modelos – compromissos coletivos com certas crenças que fornecem ao grupo as analogias ou metáforas preferidas –, (3) os exemplares – soluções concretas de problemas que os estudantes encontram desde o início de sua educação científica –, e (4) os valores – mais amplamente partilhados por diferentes comunidades dos que os demais componentes da matriz disciplinar, podendo, em um grau maior que os outros elementos, ser compartilhados por homens que divergem quanto a sua aplicação. Este último componente de uma matriz disciplinar, os valores da comunidade científica, mostra-se especialmente importante para o entendimento de por que determinadas práticas de comunicação formal entre pesquisadores se estendem por longos períodos até que novas práticas emergjam.

Sendo um modelo científico, ao longo de sua existência, um paradigma pode enfrentar a ocorrência de descobertas que não encontrarão espaço entre os princípios científicos existentes, afirma Pedro Luiz Côrtes (2006). Tais descobertas e irregularidades iriam se acumulando levando a comunidade científica a uma crise, em que algumas leis e conhecimentos vigentes seriam questionadas e até mesmo abandonadas. Nas Ciências Sociais Aplicadas, em especial, área de estudos maior na qual a Comunicação está inserida, o próprio objeto é dinâmico e mutável, afirma Maria Immacolata Vassalo de Lopes, pois “os problemas estudados são fenômenos históricos, instituições, relações de poder, classes sociais, manifestações culturais etc. E o que muda não é somente o dado ou o objeto, mas as próprias ‘verdades’ e ‘comprovações’ produzidas por essas ciências” (LOPES, 1999, p.31). E para as ciências “imaturas”, como é o caso da Comunicação (LOPES, 1999), seu estabelecimento e fortalecimento como campo importante de pesquisa passa pela qualificação de sua comunicação científica.

Relacionando o desenvolvimento da comunicação científica ao do conhecimento, Côrtes (2006) cita o trabalho de Thomas Kuhn ao situar o papel de livros e artigos científicos na evolução de um paradigma. Enquanto livros seriam mais utilizados pelos cientistas para a construção de campos de estudo, bem como para apresentação e justificativa dos princípios originais de suas pesquisas, os artigos científicos teriam o papel de discutir aspectos mais específicos e a resolução de problemas relacionados ao paradigma

em questão. O periódico científico mantém-se como o principal meio de publicação desse tipo de artigo, sendo um espaço de discussão entre pesquisadores com grande aprofundamento em áreas de estudo específicas. Por essa razão, diferentemente de outros gêneros editoriais, guarda um processo rígido de avaliação do que deve ou não ser publicado. Desde a escolha minuciosa dos conselhos editoriais – constituídos de especialistas reconhecidos que são os responsáveis científicos pelas publicações – a credibilidade dos periódicos começa a ser construída.

Dentre as características particulares desse tipo de publicação estão: a avaliação prévia pelos editores dos originais submetidos às revistas, o uso dos membros do conselho editorial científico e/ou de consultores *ad hoc* para avaliar os originais, o anonimato do avaliador, entre outras (STUMPF, 2005). É importante ressaltar que, se por um lado a ênfase no processo de avaliação de originais diferencia o periódico científico de qualquer outro tipo de periódico, por outro torna o tempo de edição das publicações extremamente lento (BIOJONE, 2003).

Assim, percebe-se que “a validade de um novo conhecimento científico está atrelada à sua submissão à comunidade científica, cujos participantes (pares) julgam as contribuições apresentadas, criando uma condição consensual que atesta a sua confiabilidade” (ADAMI e MARCHIORI, 2005, p.73). Em um campo no qual leitores são também autores no processo de comunicação, a credibilidade conquistada por esses periódicos influencia a escolha de que revista ler, citar, e passa a ser fator determinante na definição de critérios de seleção de um título para envio de trabalhos com intuito de publicação.

Deste modo, com base nos autores citados, percebe-se que a luta por acumulação de capital científico está profundamente ligada à publicação de resultados de pesquisa. Publicar em revistas científicas significaria, dessa forma, ser produtivo academicamente. Além disso, os valores compartilhados pelos pesquisadores dominantes regem a definição do que é válido ou não cientificamente também no que tange à produção editorial. A comunicação da ciência por meio de periódicos científicos reflete tais valores, uma vez que passa pelo crivo desses agentes altamente especializados em suas áreas de conhecimento.

2.1 O PERIÓDICO NA COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA

2.1.1 Definição

As várias denominações existentes para periódicos científicos dificultam uma definição precisa para esse termo. Segundo Stumpf (1998a), termos como “revistas científicas”, “publicações periódicas”, “publicações seriadas”, entre outros, são freqüentemente utilizados como sinônimos. A fim de esclarecer as diferenças e semelhanças entre os usos dessas palavras, partiu-se em busca das conceituações estabelecidas tanto por entidades de normalização quanto por autores nacionais e internacionais.

A rede *International Standard Serial Number* – ISSN –, tendo como centro nacional no Brasil o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT –, considera as publicações seriadas ou *serials* como a categoria maior, tomando por base o conceito extraído da ISO 3297. A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – estabeleceu norma baseada na ISO 3297 de 1998, que define esse tipo de edição como: “Publicação, em qualquer suporte, editada em partes sucessivas, com conteúdo corrente, designação numérica e/ou cronológica e destinada a ser continuada indefinidamente.” (ABNT NBR 10525, 2005, p.1). Essa definição abrangeria tanto publicações impressas quanto eletrônicas.

Machlup et al. (1978) também afirmam que as publicações seriadas deveriam ser consideradas como a categoria maior, tendo sido definidas por eles como: “...um termo abrangente para publicações editadas em partes sucessivas, apresentando indicação numérica ou cronológica e com a intenção de continuar indefinidamente” (MACHLUP et al., 1978, apud STUMPF, 1998a, p.1). Essa categoria incluiria periódicos, jornais, anuários, anais de sociedades científicas, entre outros. Desta forma, os periódicos constituiriam um tipo de publicação seriada, tendo a periodicidade como principal característica.

Denise H. Farias de Souza reúne de maneira mais ampla as conceituações apresentadas:

Periódicos são publicações editadas em fascículos, com encadeamento numérico e cronológico, aparecendo a intervalos regulares ou irregulares, por um tempo indeterminado, trazendo a colaboração de vários autores, sob a direção de uma

ou mais pessoas mas geralmente de uma entidade responsável, tratando de assuntos diversos, porém dentro dos limites de um esquema mais ou menos definido. (SOUZA, 1992, p.19)

Levando em consideração as características encontradas em cada uma das definições citadas, assume-se no presente trabalho a definição sugerida por Souza.

2.1.2 Tipologia

Em relação à tipologia, segundo Souza (1992), publicações periódicas compreendem periódicos em geral: revistas, jornais, boletins informativos científicos ou de divulgação, atas, anuários, etc. Quanto à periodicidade, podem ser: diários, semanais, mensais, bimensais, etc. No que diz respeito ao conteúdo dessas publicações, encontramos propostas em Lambert (1985), Souza (1992) e Stumpf (1998a). Estas não se excluem, podendo ser consideradas complementares.

Lambert divide os periódicos científicos em duas categorias: publicações primárias e publicações secundárias, enquanto Souza utiliza uma classificação semelhante que une a essas duas categorias uma terceira: a das publicações terciárias. As revistas científicas primárias ou *primary journals*, para Lambert (1985), são o primeiro veículo para a publicação de uma pesquisa em ciência ou tecnologia, tendo, assim, como característica principal apresentar conteúdo inédito. A segunda categoria apresentada por Lambert é a das revistas científicas secundárias ou *secondary journals*, que têm como atividades principais divulgar, comentar e interpretar as pesquisas que foram publicadas nas revistas científicas primárias.

Seguindo a mesma linha, Souza caracteriza os três tipos de periódicos, incluindo uma categoria a mais que, de certa forma, une a primeira e a segunda: (a) publicações primárias seriam aquelas que publicam artigos ou matérias originais; (b) publicações secundárias publicam resumos ou sinopses de matérias originais; e (c) publicações terciárias publicam revisões, sintetizando os conhecimentos sobre uma determinada matéria, a partir dos diversos elementos originais ou não. Ainda segundo Souza (1992), os periódicos poderiam enquadrar-se apenas em uma das categorias, se tomarmos como exemplo uma publicação composta somente por artigos inéditos, ou poderiam pertencer a duas ou às três categorias,

se tivermos como exemplo uma revista que publica artigos originais, comenta e resume livros e inclui ainda uma síntese dos conhecimentos sobre uma determinada matéria.

Já Stumpf (1998a), apresenta uma divisão diferente para as publicações periódicas, proposta por um grupo de pesquisadores do IBICT. Para eles, existiriam outras três categorias possíveis para os periódicos em geral: (a) científicos, aqueles que dedicam mais de 50% de seu conteúdo a artigos assinados – resultantes de atividades de pesquisa – identificados através de descrições internas denominadas “Método”, “Metodologia”, “Resultados”, “Conclusões”, entre outros; (b) técnicos, aqueles que dedicam mais de 50% de seu conteúdo a artigos assinados, emitindo opiniões, pontos de vista, etc. de especialistas sobre determinado assunto, ou seja, artigos assinados mas não resultantes de atividades de pesquisa; e (c) de divulgação, aqueles que dedicam mais de 50% de seu conteúdo a notícias curtas, informes, entre outros, ou seja, matéria não assinada. Uma vez que as revistas brasileiras apresentam artigos resultantes de pesquisa básica e aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, bem como análise e debate de questões políticas e éticas, Stumpf (1994) considera mais apropriado, no Brasil, dividir os periódicos nas categorias técnico- científicos e de divulgação.

Deste modo, a partir das classificações aceitas pelas fontes citadas, a divisão dos periódicos pode ser feita em (a) categorias referentes à originalidade do conteúdo publicado nos periódicos e em (b) categorias referentes à procedência do conteúdo estar ou não relacionada à atividade de pesquisa.

2.1.3 Funções

As revistas científicas⁶ são veículos importantes para os serviços de referência, pois, através delas, são divulgados os resultados das pesquisas mais atuais sobre um determinado assunto. A partir da leitura de Stumpf (1998a), que toma como referência King et al. (1981), Campello e Campos (1993), Lambert (1985) e Schwartzman (1984), definem-se três principais funções dos periódicos científicos: (a) são o arquivo da ciência, porque registram

⁶ Para Stumpf (1998b), o uso dos termos “periódicos científicos” ou “revistas científicas” é diferenciado pelo tipo de profissionais que os utilizam. Os bibliotecários prefeririam “periódicos científicos”, utilizando a expressão como termo técnico. Já os pesquisadores, cientistas, professores e estudantes preferem a denominação “revistas científicas”.

as descobertas científicas de maneira permanente. Por essa razão, a periodicidade regular das revistas é de grande importância, uma vez que mantém a memória da ciência em constante reabastecimento; (b) são o principal veículo de comunicação do saber, pois é através dos periódicos científicos que os resultados da ciência se tornam públicos; e (c) são o meio para conferir prestígio e reconhecimento aos pesquisadores, já que os textos são lidos e avaliados por colegas da comunidade científica antes de serem publicados.

Deve-se dar atenção especial a essa última função relacionada, chamada por Subramanyan (1981) de função social, porque as revistas, sendo instituições sociais que reúnem pessoas, conferem prestígio e reconhecimento a quem as produz e utiliza. Além disso, é com a publicação de suas pesquisas que os autores podem provar a paternidade de uma nova idéia ou resultado.

2.1.4 Origens

Historicamente, as duas primeiras revistas científicas surgiram no ano de 1665. Segundo Bernard Houghton (1975), O *Journal des Sçavans* é geralmente citado como o primeiro periódico, comparado às revistas de divulgação da atualidade. Foi fundado por Denis de Sallo, um conselheiro da corte do parlamento francês. De Sallo teria mantido dois homens transcrevendo as passagens mais significativas que encontrava em suas leituras. Os resumos e anotações feitas por escritores da corte francesa eram incorporados ao *Journal des Sçavans*, cujo primeiro volume foi publicado em cinco de janeiro de 1665. Este volume consistia em vinte páginas, incluindo dez artigos, algumas cartas e anotações.

Incluía também decisões legais e teológicas em suas seções, bem como apresentava um necrológico de cientistas famosos. A proposta do periódico era:

[...] catalogar e dar informações úteis sobre livros publicados na Europa e resumir seus trabalhos, fazer conhecidas experiências em física, química e anatomia que possam servir para explicar fenômenos naturais, descrever máquinas ou invenções, úteis ou curiosas, registrar dados metereológicos, citar as principais decisões civis e das cortes religiosas e críticas de universidades, transmitir aos leitores todos os eventos em curso dignos da curiosidade dos homens. (HOUGHTON, 1975, p. 13)

A popularidade da revista atraiu a atenção do governo, e o periódico ficou por um curto espaço de tempo sob repressão por publicar material considerado ofensivo pela coroa. O privilégio dado por ela que permitia a sua publicação foi revogado por um certo período no primeiro ano da revista (MEADOWS, 1999). O periódico, entretanto, obteve a licença novamente no ano seguinte com variações de periodicidade até 1816, quando a grafia do nome foi atualizada para *Journal des Savants*, passando a ser um periódico de natureza literária.

A primeira revista científica propriamente dita foi publicada na Inglaterra apenas poucos meses após a criação da revista de divulgação francesa. Um dado interessante resgatado por Meadows (1999) é o fato de, apenas seis dias após a primeira publicação do *Journal des Sçavans*, a onze de janeiro de 1665, a *Royal Society* de Londres já ter tido contato com o conteúdo da revista francesa em uma de suas reuniões, o que dá uma boa indicação da velocidade de comunicação entre centros importantes naquela época.

Aparentemente, isso consolidou a idéia do conselho da *Royal Society* acerca da publicação de uma revista científica porque, em março de 1665, ele determinava:

[...] que as *Philosophical Transactions* sejam impressas na primeira segunda-feira de cada mês, caso haja matéria suficiente para isso, e que o texto seja aprovado pelo Conselho, sendo antes revisto por alguns de seus membros. (KATZEN, 1980, apud MEADOWS, 1999, p.6)

As referências sobre a data precisa da primeira publicação da revista *Philosophical Transactions* são divergentes. Segundo as pesquisas de Stumpf (1998a), seria seis de março de 1665. Entretanto, segundo Houghton, a data seria seis de maio de 1665. Apesar dessas divergências, se adotarmos qualquer uma das referências, podemos perceber o curtíssimo espaço de tempo entre a criação dos dois periódicos, o que revela uma necessidade muito próxima percebida pelos cientistas dos dois centros envolvidos.

Meadows (1999) aponta várias razões para o surgimento dos periódicos científicos na segunda metade do século XVII. Algumas mais específicas, como a expectativa de seus editores de que teriam lucro com as revistas, algumas gerais, como a crença de que, para

fazer novos descobrimentos, era preciso que houvesse um debate coletivo. Entretanto, o motivo principal, segundo o autor, encontra-se na necessidade de comunicação, do modo mais eficiente possível, com uma clientela que crescia rapidamente interessada em novas realizações.

Já no século XX, a partir da década de 1970, os avanços da tecnologia informática permitiram melhorar a qualidade e aumentar a rapidez na edição de revistas. Entre as tentativas de informatizar todo o processo editorial estão os projetos de Centros de Processamento Editorial – EPC –, desenvolvidos nos EUA, e *Birmingham and Loughborough Eletronic Network Development* – BLEND –, na Inglaterra (STUMPF, 1996). Os EPC iniciaram nos anos 1970 sob a coordenação da *National Science Foundation* como uma iniciativa cooperativa entre publicadores, tendo como finalidade proporcionar suporte automatizado para todas as etapas que compreendem a produção de revistas e baratear custos. O projeto BLEND foi desenvolvido na década de 1980 pelas universidades dessas duas cidades, na tentativa de progredir um pouco mais na produção de revistas. Além de automatizar todas as fases do processo, o projeto financiado pela *British Library* se constituiu em uma alternativa de substituição total da publicação impressa pelo armazenamento e acesso eletrônico dos artigos. Porém, a dificuldade de compatibilização de *hardwares* e *softwares*, os altos custos envolvidos e a falta de adesão dos leitores fez com que o projeto recuasse na época.

As dificuldades que acompanharam o início dos periódicos eletrônicos, aos poucos, foram diminuindo com os avanços tecnológicos e a aceitação das revistas pelos usuários. Muitos recursos foram adotados na compatibilização de equipamentos e programas a fim de facilitar o uso das publicações, o que permitiu que novos periódicos fossem criados, com acesso facilitado e utilizando recursos gráficos mais sofisticados (CRESPO e CAREGNATO, 2004).

Em função das mudanças aceleradas que vêm sofrendo as revistas científicas na última década (CRESPO e CAREGNATO, 2004), diversos estudos têm sendo feitos sobre este tipo de publicação. Gruszynski e Golin (2007) levantam alguns desses tópicos que já vêm sendo estudados ao descrever o processo de edição e publicação on-line que abrange:

[...] aspectos particulares vinculados ao suporte como a disponibilidade de acesso, resgate das informações, critérios de interatividade e navegabilidade. Estes, contudo, devem seguir parâmetros balizados pela tradição do impresso: apresentar política editorial, possuir conselho editorial, uma rigorosa revisão de qualidade (*peer review*), dedicar-se a uma área específica, manter edições regulares, ter ISSN, apresentar instruções aos autores, não ter caráter departamental, para citar alguns. (GRUSZYNSKI e GOLIN, 2007, p.02)

Dedicado ao estudo dos periódicos científicos eletrônicos, Lancaster (1995) trata do desenvolvimento gradual desse tipo de publicação, tendo descrito quatro etapas de sua evolução. Ainda no início da década de 1960, a primeira etapa do uso de computadores no processo de produção de periódicos científicos gerava publicações impressas convencionais, possibilitando impressões por demanda e customizadas a partir das necessidades de cada leitor. Em seguida, passa a ser feita a distribuição do texto em formato eletrônico, no qual a versão eletrônica é exatamente igual à versão em papel. A terceira fase consistiu na distribuição de periódicos apenas em formato eletrônico, em que a publicação passa a ser um pouco mais do que um texto impresso apresentado eletronicamente. Nessa etapa, já são utilizadas ferramentas de busca e manipulação de dados, além de alerta aos leitores de que foram publicados textos com temas de seu interesse, a partir do cadastro de seus perfis. O quarto momento descrito compreende a geração de um tipo de publicação completamente nova, que explore as reais potencialidades do meio eletrônico, como por exemplo, hipertexto, áudio, vídeo.

O autor argumenta que, apesar desses quatro passos poderem ser considerados lógicos no processo de evolução desse tipo de publicação, é difícil descrever em que fase se encontra a maioria das revistas, uma vez que todas as etapas coexistem atualmente. Por outro lado, o último estágio descrito por Lancaster (1995) ainda não estaria completamente atingido, já que são pouquíssimos os autores preocupados em produzir material concebido especificamente para publicação on-line.

Para que a produção de conteúdos pensados especialmente para a Internet exista, um ponto importante levantado por Simone Weitzel (2006) deve ser levado em conta: o reconhecimento social de atividades científicas em meio digital no âmbito institucional, seja das agências de fomento, da instituição de origem, ou dos pares. A validação do novo meio de publicação significa considerá-lo um modo importante de comunicação de resultados

em avaliações institucionais e profissionais. Assim, a definição de características formais específicas para o conhecimento científico na web seria potencializada, bem como a formação de leitores com novos hábitos de leitura de revistas científicas.

2.2 LEITORES E LEITURAS DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS

Diversos autores se dedicaram ao estudo das práticas de escrita e leitura. Ana Cláudia Gruszynski, no livro *A imagem da palavra*, aborda a escrita e a leitura como atividades inconstantes, “constituídas por um conjunto de práticas e de condições que têm caráter histórico” (GRUSZYNSKI, 2007b, p. 120). A autora retoma o trabalho de David Olson (1997), para quem a variedade de tais práticas está relacionada aos espaços do individual e do social. Também recupera as considerações de Roger Chartier (1996) sobre o tema, que afirma que o ato de ler resulta de tensões estabelecidas entre dois conjuntos de fatores: (1) os relacionados aos leitores e às comunidades de leitura nas quais estão inseridos, e (2) os relacionados aos textos e a sua materialidade.

Os vários modos através dos quais os grupos sociais organizam sua relação com o escrito, seus pressupostos e disposições, o conjunto de competências, de usos, de códigos, de interesses estão inscritos na ordem das comunidades de interpretação, que é onde se tem a identidade de um grupo de leitores. É no intercâmbio com os textos e sua materialidade, nas possibilidades de leitura decorrentes de aspectos de ordem técnica e material que as várias comunidades de leitores se articulam. (GRUSZYNSKI, 2007b, p.121)

A autora chama atenção para o fato das orientações seguidas pelas pesquisas na área de leitura terem mudado na contemporaneidade: da identificação, organização e memorização das formas do escrito – com foco no ato de ler como domínio de um código –, passam a abordar a leitura como uma atividade do sujeito. Jean-Pierre Gaté (2001) define a leitura como comunicação, sendo um ato de linguagem por excelência. Além disso, percebe a leitura enquanto construção de sentido, existindo diferentes tipos de leitura, adaptados a diferentes tipos de textos. Para ele, leitura seria projeto, exigindo a formação de uma competência funcional diversificada para cada situação. Gruszynski (2007b), a partir de Gaté (2001), apresenta projetos de leituras de dois tipos: para si – que envolveria o lúdico, o prazeroso, a relação pessoal entre texto e leitor –, e exterior a si –

orientado para um fim mais distanciado do leitor, como o objetivo de adquirir um dado conhecimento ou executar uma tarefa específica. Apesar de distintos, ambos projetos poderiam se cruzar, uma vez que uma leitura funcional pode propiciar prazer e preencher necessidades íntimas.

Éveline Charmeux (1994) também trabalha com conceito semelhante para projetos de leitura. Para ela, existiriam projetos voltados para o exterior em função de situações funcionais – com vistas ao aprendizado e instrução, ocorre normalmente com textos não-ficcionais e não-literários –, ou de estudo – leitura que leva à construção de conhecimento. Já a leitura como projeto pessoal apareceria em situações de leitura farniente – voltada à distração –, de leitura nostálgica – ligada ao devaneio, a partir da evocação de lembranças – ou de leitura prazerosa – que compreenderia toda a espécie de graus de leitura, situação almejada em todas as circunstâncias. Percebe-se, assim, que o papel do sujeito passa a se destacar para os autores citados, ao considerarem a existência de objetivos de leitura e sua possibilidade de realização dentro de diferentes situações, uma vez que a conduta de leitura e a construção de sentido não é feita sempre da mesma forma (GRUSZYNSKI, 2007b).

Como leitor principal de revistas científicas, encontra-se o pesquisador, que é também autor desse tipo de conteúdo. Nesse caso, tendo em vista os conceitos de Gaté (2001) e Charmeux (1994), identifica-se um projeto de leitura exterior a si, funcional para estudo, orientado à aquisição de informações com o propósito de construção de conhecimento.

Carol Tenopir e Donald King (2001), com base em levantamentos realizados essencialmente nos Estados Unidos durante as décadas de 1970, 1980 e 1990, chegaram ao estabelecimento de alguns padrões de uso de periódicos eletrônicos por docentes em universidades. Eles sustentam que os cientistas lêem em média de 18 a 26 periódicos por ano, mas tendem a ler extensivamente apenas uma parcela destes, sendo normal lerem muito poucos artigos de cada publicação. Desde o princípio do período pesquisado, estudos mostram com regularidade que os artigos de periódicos são considerados pelos cientistas como o recurso informacional mais importante e que são amplamente lidos. Nos estudos mais antigos, o formato mais utilizado era o impresso, porém, os periódicos disponíveis digitalmente ganharam espaço de forma rápida nos últimos anos da década de 1990. Os autores afirmam ainda que, na época analisada, o uso de periódicos eletrônicos

variava conforme a área do conhecimento, mas, em média, aproximadamente 50 a 99% dos membros docentes das universidades pesquisadas usavam esse tipo de publicação em algum momento de suas investigações. Uma porcentagem muito menor afirmava preferir a leitura de um título eletrônico em relação ao seu correspondente impresso.

Meadows (1999) cita o trabalho de Dillon (1994), ao afirmar que, para os cientistas, o requisito mais importante a este tipo de documento eletrônico é a facilidade na produção de cópias impressas de qualidade. Isso refletiria o fato de que muitos leitores acham mais difícil lidar com o texto eletrônico do que com o texto impresso em papel⁷. O autor defende ainda que algumas facilidades do meio impresso – como a consulta de informações folheando páginas impressas comparada à navegação hipertextual do texto eletrônico, ou a questão da portabilidade e a anotação do conteúdo ser muito mais fáceis no meio impresso – levariam a crer que a leitura de textos em tela ainda seja, em geral, um processo menos satisfatório do que a leitura de textos em papel. Apesar de passados quase dez anos desde que tais afirmações foram feitas por Meadows, as práticas de leitura de revistas científicas ainda permanecem ancoradas nessas bases.

Outro fato importante apontado por Meadows (1999) é o de que esses leitores não estariam alheios ao potencial da hipermídia no que diz respeito à criação de novos projetos gráficos para o texto eletrônico em relação ao meio impresso, entretanto a maioria espera que as publicações digitais, pelo menos inicialmente, se assemelhem a seus equivalentes em papel. Questões de natureza ergonômica continuam sendo ainda hoje o principal limitador para a leitura em tela, mais do que na página impressa. Apesar dessas considerações, Meadows ressalta que se existir motivação suficiente, “como, por exemplo, o rápido acesso a uma grande variedade de informações, os leitores aceitarão as limitações” (MEADOWS, 1999, p.158).

Os leitores de revistas científicas em geral têm hoje a possibilidade de ler um artigo tanto em papel quanto na tela do computador. O que eles decidem fazer está sujeito a suas

⁷ Jakob Nielsen (2000), pesquisador especialista em usabilidade, defende que a web não é boa para documentos muito longos que precisam apresentar um argumento em constante progressão. Essa seria a principal razão pela qual Nielsen prefere escrever um livro sobre seus estudos a publicar seus textos na web. Para o autor, três condições teriam de ocorrer para que ele desistisse de escrever livros: as telas dos computadores teriam de melhorar a ponto da leitura em tela ser tão rápida e agradável quanto a leitura em papel – atualmente, segundo ele, a leitura em tela, é 25% mais lenta do que a em impressos –, as interfaces com o usuário para navegar na web teriam de melhorar a ponto de ser tão fácil visitar um site quanto folhear as páginas de um livro e os leitores e escritores teriam de ajustar-se a espaços de informação não-lineares.

preferências pessoais – que passam pela facilidade/dificuldade de acesso –, a seus projetos de leitura, bem como às características do grupo de pares do qual fazem parte. Fica claro que, atualmente, as formas de apresentação, impressa ou eletrônica, acabam complementando uma à outra. Muitos leitores realizam pesquisas on-line em busca de novos textos, mas preferem consultar, em uma leitura mais atenta, o material em papel – que pode ser tanto o fascículo impresso e montado industrialmente quanto uma versão de impressora doméstica. Desse modo, a transição do impresso ao eletrônico, para Meadows (2001), não reflete a total eliminação do uso do primeiro em relação ao segundo.

Nesse âmbito, a leitura de periódicos orienta a busca por acumulação de capital científico, já que, neles, encontram-se refletidas as estratégias de conservação dos cientistas dominantes, sendo possível inferir quem são os pesquisadores de maior prestígio e reconhecimento de cada campo. Percebe-se que os valores compartilhados pelas diferentes áreas do conhecimento influenciam o uso dessas revistas, e é possível o estabelecimento de parâmetros comuns à comunidade científica como um todo, uma vez que tais publicações são vistas, de modo geral, como o arquivo da ciência e o principal meio de comunicação do saber para as mais diversas disciplinas.

Embora esses periódicos mantenham suas principais funções no âmbito da comunicação formal da ciência, o desenvolvimento gradual das revistas científicas, desde as publicações em papel até as edições atuais em meio digital, reflete o processo de mudanças nas práticas de leitores, autores e editores. Os leitores de periódicos on-line passam a ter à sua disposição ferramentas de busca e manipulação de dados impensáveis no século XVII. Contudo, os parâmetros consagrados por seus correspondentes impressos continuam pautando as novas publicações digitais. Os principais mecanismos de validação do conhecimento para fins de publicação permanecem ancorados na avaliação pelos pares. A escrita e edição de conteúdos criados especialmente para a web parece ser o principal desafio. Nesse sentido, o reconhecimento social das atividades científicas no novo meio serve de incentivo para a definição de características formais particulares na produção editorial de revistas científicas on-line.

3 PRODUÇÃO EDITORIAL E REVISTAS CIENTÍFICAS

A tecnologia digital e a comunicação pela web vêm alterando práticas que orientaram a produção editorial ao longo dos últimos séculos. Do planejamento de seus processos à circulação de produtos cada vez mais diversificados e dirigidos, são muitos os desafios impostos aos profissionais envolvidos nessa atividade. As práticas editoriais estabelecidas não apenas refletem um conjunto de técnicas e estratégias voltadas à produção de livros e periódicos, mas também conformam artefatos que armazenam e fazem circular o conhecimento humano, articulando em seu entorno fatores econômicos, sociais, simbólicos, estreitamente relacionados a dinâmicas de poder e de disputas (GRUSZYNSKI, GOLIN e CASTEDO, 2008).

Bragança (2005), em notas para uma constituição da história do editor, trata do trabalho pioneiro dos impressores-editores e dos livreiros-editores, discutindo sobre seu papel emergente no século XV. A consolidação do ofício envolveu questões de custo, organização institucional, estabelecimento e gerenciamento de direitos sobre o que era publicado, seleção de textos, censura, modos de circulação e aprimoramento tecnológico, que configuraram o perfil do editor-empresário no século XIX. Ao longo da primeira metade do século XX, o desenvolvimento da cultura impressa ocorre “sob a hegemonia do editor-empresário e das instituições escolares e nacionais” (BRAGANÇA, 2005, p. 232), característica que entra em crise no período seguinte a partir do surgimento e fortalecimento dos meios audiovisuais. Novas estratégias editoriais buscaram assegurar a sustentação das empresas dedicadas à edição. A partir de 1935, por exemplo, a ampliação

do repertório de edições de bolso resultou na formação de grandes editoras dedicadas ao pocket book de alta qualidade editorial.

O surgimento dos meios digitais e da Internet repercutiu fortemente em um campo regido pela tradição, exigindo a reavaliação de critérios e parâmetros que sempre orientaram sua práticas. A atividade editorial – ao lidar com a escrita em diferentes suportes – tem como elemento fundamental a materialidade dos artefatos por ela gerados, que se constituem como parte inseparável das representações, revelando a importância da edição e da impressão na constituição da cultura gráfica (GRUSZYNSKI, GOLIN e CASTEDO, 2008). Os elementos que compõem a interface desses produtos são resultado de um processo histórico. Percebe-se, assim, que o design da publicação, como forma material dada ao periódico, torna visível o conjunto de decisões tomadas por seus editores desde o início da produção editorial, no qual formas que hoje nos parecem naturais baseiam-se na apropriação de técnicas datadas e transitórias.

3.1 AS FORMAS DA ESCRITA E SEUS SUPORTES

A escrita é estudada por Roger Chartier (2007) pela ótica da chamada “sociologia dos textos”, uma disciplina que “visa compreender como as sociedades humanas construíram e transmitem as significações das diferentes linguagens que designam os seres e as coisas” (Chartier, 2007, p. 10). Para o autor, é fundamental aproximar a compreensão e o comentário das obras literárias da análise das condições técnicas ou sociais de sua publicação, circulação e apropriação, buscando eliminar a oposição entre a pureza ideal do conceito e sua inevitável corrupção pela matéria. Essa abordagem, segundo Chartier, segue a noção de cultura gráfica proposta por Armando Petrucci (1986, apud CHARTIER, 2007):

Atribuindo a cada sociedade o conjunto dos objetos escritos e das práticas que os produzem ou empregam, essa categoria convida a compreender as diferenças existentes entre as diversas formas de escrita, contemporâneas umas das outras, e a inventariar a pluralidade de usos dos quais se encontra investida. (CHARTIER, 2007, p.10)

Seus estudos buscam entender como algumas produções estão amparadas na cultura gráfica de seu tempo, ou em alguns de seus elementos “para fazer da escrita a matéria da própria escrita” (CHARTIER, 2007, p.11). Chartier afirma que a produção, não apenas de livros (objeto no qual o autor foca suas pesquisas), mas dos próprios textos, é um processo que implica, além do gesto da escrita, diversos momentos, técnicas e intervenções⁸, como as dos copistas, dos livreiros editores, dos mestres impressores, dos compositores, dos revisores, e atualmente a dos designers do impresso e do digital, entre outros. Para ele, o procedimento de publicação, seja lá qual for sua modalidade, é sempre um processo coletivo, que requer numerosos atores. Deste modo, o autor sustenta que é impossível avaliar qualquer obra independentemente da materialidade de seu suporte (CHARTIER, 2007). Assim, os textos não atingem seus leitores ou ouvintes senão graças aos objetos e às práticas que os apresentam à leitura ou à audição.

Nesse sentido, Pierre Lévy (1993) defende que as maneiras de pensar e de comunicar dos seres humanos são sempre condicionadas por processos materiais. E ainda, “se algumas formas de ver e agir parecem ser compartilhadas por grandes populações durante muito tempo, isto se deve à estabilidade de instituições, de dispositivos de comunicação, de formas de fazer [...], de técnicas em geral [...]” (LÉVY, 1993, p.16). Assim, cada vez que uma nova tecnologia se estabelece, apreenderíamos o conhecimento por ela configurado por simulação, com os critérios e os reflexos mentais ligados às tecnologias intelectuais que a precederam.

Lévy (1993) define como tecnologias da inteligência, ou tecnologias intelectuais, três técnicas de comunicação da humanidade: a oral, a escrita e a informática. A sucessão dessas três formas fundamentais de gestão social do conhecimento não se daria por simples substituição, mas por complexificação e deslocamentos de centros de equilíbrio. A forma estaria profundamente ligada ao conteúdo no processo de comunicação, e suas alterações estariam vinculadas também às mutações do saber.

Na história do livro, por exemplo, vê-se que a impressão em papel por meio de tipos móveis trouxe, além da possibilidade de reprodução das publicações em larga escala, uma maneira específica de ler o texto. Segundo Roger Chartier (1999, p.71), “a obra não é

⁸ George Landow (1997) aponta que pela primeira vez em séculos somos capazes de ver o livro como algo não-natural, e não como algo intrínscico aos seres humanos. Podemos perceber, assim, o livro como uma tecnologia.

jamais a mesma quando inscrita em formas distintas, ela carrega, a cada vez, um outro significado”. Sempre que há a criação de um novo suporte, cria-se também um novo hábito de leitura, inédito.

Entretanto, esse novo hábito de leitura, bem como todas as mudanças sócio-culturais envolvidas nesse processo, surge lentamente (LANDOW, 1997). Ezio Manzini (1993) sustenta que, na vertente técnica, tais inovações chegariam ao sistema de objetos em duas fases distintas. Na primeira, o novo abriria passagem por caminhos secundários, modificando tão pouco quanto possível as estruturas produtivas e os padrões organizacionais existentes. Seria nessa fase que, “se empregam os novos materiais como imitações, ou seja, como meros substitutos de materiais anteriormente utilizados” (MANZINI, 1993, p.53). Já na segunda fase, de modo contrário, todo sistema é redefinido em função do grau de inovação possibilitado pela nova tecnologia.

Essa mudança no processo de produção editorial de periódicos no campo científico parece caminhar mais lentamente do que em outras esferas. O uso da tecnologia na difusão de formas diferentes de conhecimento, aproveitando as possibilidades de criação hipertextual e hipermediática da web, ainda é bastante deficiente. Especialmente a imagem, utilizada há milhares de anos na ciência, se mantém ainda como mero adereço descartável na maior parte dos textos encontrados em revistas científicas on-line. Rever a importância da imagem na comunicação em diversas épocas parece importante para compreender seu papel na contemporaneidade.

3.2 A IMAGEM NA CIÊNCIA

Os lugares e os papéis da palavra e da imagem na construção do conhecimento, desde o princípio da comunicação escrita, mantêm-se em contínuos deslocamentos. Apesar disso, a noção de que diagramas, fotos, desenhos, tabelas e ilustrações devem ser evitados em livros “sérios” – porque poderiam fazer parecer que a palavra escrita é limitada na representação do mundo – ainda é muito forte na produção de conhecimento de cunho científico. Para Flávio Cauduro (1998a), os logocentristas⁹, ao conceberem a fala como a

⁹ O logocentrismo, segundo o autor, seria o “privilegiamento da linguagem interna (mentalmente falada) sobre sua representação externa (manifesta por uma escrita gráfica)” (CAUDURO, 1998a, p.90).

forma de expressão mais perto da consciência, defendem um entendimento equivocado de que a escrita alfabética – linear, simbólica (de formas gráficas aparentemente não-motivadas), sem ilustrações, sem diagramas, e com um mínimo de variantes tipográficas – é a forma mais pura de representação.

Arlindo Machado (2001) afirma que a disputa milenar entre textos e imagens, em que o primeiro se sobrepõe em importância em relação ao segundo, se baseia em falsas dicotomias. O autor defende que a escrita não poderia se opor às imagens, visto que nasceu dentro das próprias artes visuais, como um desenvolvimento intelectual da iconografia. Esse argumento baseia-se nas ideias de Vilém Flusser (2007):

Se alguém examinar certas plaquetas mesopotâmicas, poderá ver que o propósito original da escrita era facilitar o deciframento das imagens. Aquelas plaquetas contêm imagens impressas com selo cilíndricos e símbolos cuneiformes nelas riscadas com um buril. Os símbolos cuneiformes formam linhas que dão obviamente significado à imagem que acompanham. Eles “explicam”, “recontam” e “contam” sobre aquilo, e assim o fazem desenrolando a superfície da imagem em linhas, desembaraçando o tecido da imagem nos fios de um texto, tornando “explícito” o que estava implícito na imagem. (FLUSSER, 2007, p.140)

O deciframento das imagens permitiu desfiá-las em linhas seqüenciais – processo de linearização da escrita – enquanto que o desmembramento de suas partes compreendeu cada elemento da imagem – pictograma – como um conceito. Desse modo, “a primeira forma de escrita que se conhece é iconográfica, e deriva diretamente de uma técnica de recorte de imagens” (MACHADO, 2001, p.22). Para Arlindo Machado (2001), se a imagem está na origem de toda escritura – e, nesse sentido, a escrita verbal é somente uma forma altamente especializada de iconografia – é verdade que a imagem nunca deixou de ser uma certa modalidade de escritura, ou seja, um discurso construído a partir de um processo de codificação de conceitos plásticos ou gráficos. É difícil, até mesmo inútil, assim, diminuir ou ignorar a importância das imagens no processo de construção de conhecimento.

Estudos como o de Joan Costa (1998) apresentam a diferença entre ver e visualizar imagens. Para o autor, enquanto o ato de ver está ligado ao mundo visível, que é composto da realidade diretamente percebida, a ação de visualizar faz “visíveis e compreensíveis ao

ser humano aspectos e fenômenos da realidade que não são acessíveis ao olho” (COSTA, 1998, p.14). Visualizar não seria, dessa forma, um resultado implícito do ato de ver, mas sim um trabalho que consiste em transformar dados abstratos e fenômenos complexos da realidade em mensagens visíveis.

Nesse sentido, Edward Tufte propõe que criar imagens visuais para informação – ou “visualizá-las” – é trabalhar na intersecção da imagem, palavra, número, arte (TUFTE, 1998). Para o autor, é na fusão e relação entre verbal e não-verbal, entre discursos lineares e não-lineares, pensamentos estruturais e não-estruturais, que se estabelece o tipo de conhecimento construído por seus projetos/designs, sejam eles diagramas, quadros, mapas, guias, tabelas, gráficos. Sua preocupação em trabalhar nesses encontros e cruzamentos revela ainda um cuidado em não deixar que a autoridade das palavras domine a visão, para que não se passe a ver apenas por essa lente, ao invés de se ver com os próprios olhos.

Apesar de textos recentes, como os de Edward Tufte e Joan Costa, terem reforçado o papel da construção de conhecimento não-linear nas ciências, o estudo da importância das imagens nesse contexto não é recente:

Embora o uso de imagens na investigação científica se refira já à Antigüidade clássica, [...] Dagognet prefere concentrar sua abordagem da iconografia científica na Idade Moderna, a partir do século XV, com ênfase no período de expansão das ciências experimentais, a partir de meados do século XVIII. Segundo Dagognet, as ciências da natureza logo cedo se deram conta das limitações da linguagem dita “natural” para descrever relações exatas e complexas. De um lado, buscaram superar as imprecisões e os excessos retóricos do discurso verbal por meio do desenvolvimento de estruturas alternativas, como as proposições lógicas, as equações matemáticas e as fórmulas químicas. (MACHADO, 2001, p.24)

A principal questão levantada por Dagognet (apud MACHADO, 2001) é a identificação das imagens visuais para informação, tais quais as descritas por Tufte (1998), como um instrumento heurístico singular: “não um embelezamento, uma simplificação ou ainda um recurso pedagógico de difusão facilitada, mas uma verdadeira reescritura, capaz, ela própria, de transformar o universo e reinventá-lo” (DAGOGNET apud MACHADO, 2001, p. 25).

Nesse caminho, Martine Joly (1996) afirma que as imagens e seu potencial se desenvolvem em todos os campos científicos, utilizadas geralmente como visualizações de fenômenos. O que as distinguiria fundamentalmente umas das outras é que “ora são imagens ‘verdadeiras’ ou ‘reais’ – isto é, permitem uma observação mais ou menos direta e mais ou menos sofisticada da realidade –, ora são simulações numéricas” (JOLY, 1996, p.23). Entretanto, a interpretação de imagens reais atualmente, na maioria das vezes, tem exigido o apoio de processamentos numéricos para controlar a observação ou completá-la, isolando informações importantes, complementa a autora. Isso ocorre, pois a imagem verdadeira muitas vezes é tão rica que não se sabe lê-la com correção à primeira vista, porque se lê primeiro o que já se conhece.

Sobre a habilidade de entender e de usar imagens, Ann Marie Seward Barry (1997) retoma o conceito de *Visual Literacy*, proposto por Braden e Hortin (1982), que inclui a habilidade de pensar, aprender e se expressar por meio de imagens. Em uma tentativa de atualização, Barry propõe o conceito de *Visual Intelligence*, que pode ser compreendido como uma qualidade da mente desenvolvida ao estágio de atenção perceptiva crítica em comunicação visual. Esse conceito implica não apenas a habilidade de usar o raciocínio visual para ler e para comunicar, mas também “uma integração das habilidades de raciocínio verbal e visual, desde o entendimento de como os elementos que compõem significados em imagens podem ser manipulados para distorcer a realidade, até a utilização do visual no pensamento abstrato” (BARRY, 1997, p.6). Para a autora (1997), tão onipresente é o impacto das imagens visuais no cotidiano e tão preocupantes são as conseqüências de acreditar no que se vê, que apenas *Visual Literacy* não é suficiente.

Percebendo-se o importante papel das imagens na construção do conhecimento científico na visão de Machado (2001), Tufte (1998), Costa (1998), Joly (1996), e tendo em vista esse contexto descrito por Barry (1997), em que a leitura das imagens parece exceder a comunicação científica e virar parte da vida cotidiana, parece importante resgatar os estudos sobre cultura visual.

3.3 CULTURA VISUAL

Margaret Dikovitskaya em seu livro *Visual Culture: The Study of the Visual after de Cultural Turn* (2006), apresenta a cultura visual, ou os estudos visuais, como um novo campo de estudo da construção cultural visual nas artes, mídia e no dia-a-dia. O trabalho de Dikovitskaya é especialmente importante para a Comunicação, já que discute temas freqüentemente pesquisados nessa área do conhecimento.

Um campo de estudos interdisciplinar, segundo a autora, os estudos visuais surgiram no final de 1980, depois que as disciplinas de história da arte, antropologia, estudos de filmes, lingüística e literatura comparada foram ao encontro da teoria pós-estruturalista e dos estudos culturais. O conceito inclusivo de cultura como “toda forma de vida”, proposto por Raymond Williams (1992), tornou-se o objeto de questionamento dos estudos culturais, em que englobou a “alta” arte e literatura sem colocá-las em um patamar privilegiado.

Como resultado da mudança do conceito de cultura, seu status foi revisto nas humanidades: a cultura passou a ser vista como a causa – ao invés de um mero reflexo ou resposta – de processos sociais, políticos e econômicos. A importância do conceito de contexto cultural nas humanidades acrescentou maior valor aos estudos visuais. Segundo Dikovitskaya, a percepção passou a ser entendida como um produto da experiência e as representações passaram a ser estudadas como um entre outros sistemas de significação que perfazem a cultura.

Nicholas Mirzoeff (1999) afirma que, assim como o século XIX foi classicamente representado no jornal e no romance, a cultura fragmentada chamada de pós-modernidade poderia ser mais bem pensada visualmente. Isso permite a discussão proposta pelo autor ao definir o pós-moderno pela cultura visual. Ele considera que é a própria crise visual da cultura que gerou a pós-modernidade e define esta época como o contexto que resulta da crise causada pelo modernismo e a cultura moderna em seu confronto com a falência de suas próprias estratégias de visualização. A cultura visual se define, então, como o contexto da cultura contemporânea recente.

W.J.T. Mitchell desenvolve no início de 1990 a base para o primeiro curso acadêmico em cultura visual nos Estados Unidos – EUA. O plano de aula para o curso da

Universidade de Chicago foi publicado no *Art Bulletin* (MITCHELL, 1995). Nos primeiros trabalhos, o autor discute a diferença entre imagens e palavras, ao questionar também os sistemas de poder e cânones de valor que subscrevem as possíveis respostas para estas questões. Mitchell (1987) propõe que uma imagem não é apenas um tipo particular de signo mas uma matriz conceitual – imagem como tal. Ele trata a textualidade como um contraponto ao imaginário, um outro significante ou modo rival de representação. De acordo com Mitchell, a diferença entre palavra e imagem pode ser comparada à relação entre duas línguas que têm interagido por um longo tempo: um diálogo permanente entre representações pictórica e verbal. Para o autor, os estudos visuais são um fenômeno de dentro para fora em sua relação com a história da arte, porque estão abrindo o campo maior das imagens vernaculares, mídia e práticas visuais do dia-a-dia, nos quais a tradição da arte visual está situada, levantando a questão das diferenças entre alta e baixa cultura, arte visual versus cultura visual.

Essas abordagens da imagem parecem estar em desacordo com o que se vê hoje na comunicação científica por periódicos. Especialmente num mundo em que a tecnologia digital facilita a disseminação dessas imagens, e no qual a leitura imagética é parte indiscutível do cotidiano, parece improdutivo pensar que a base da comunicação da ciência ainda se mantenha num tipo de texto linear onde as imagens têm reduzido, ou nenhum, espaço. Na evolução gradual dos periódicos científicos eletrônicos, a quarta fase descrita por Lancaster (1995), em que ocorreria a criação de uma espécie de publicação completamente nova – que explorasse a utilização de hipertexto e hipermídia, áudio, vídeo – reforça esse movimento. Trabalhar articulando palavra e imagem em periódicos no meio digital parece importante para o entendimento de como aproveitar melhor cada tipo de representação.

3.4 CIBERESPAÇO E HIPERMÍDIA

Para Lúcia Santaella (2004), o ciberespaço constitui-se em um novo ambiente de comunicação e a hipermídia configura-se como a nova linguagem própria desse ambiente. Apesar das divergências entre estudiosos do tema, a autora aponta que há consenso no conceito de ciberespaço em alguns pontos, ao defender que:

[...] no sentido mais amplo, ele se refere a um sistema de comunicação eletrônica global que reúne os humanos e os computadores em uma relação simbiótica que cresce exponencialmente graças à comunicação interativa. Trata-se, portanto, de um espaço informacional, no qual os dados são configurados de tal modo que o usuário pode acessar, movimentar e trocar informação com um incontável número de outros usuários. (SANTAELLA, 2004, p.45)

A linguagem hipermídia, por sua vez, é caracterizada pela hibridização de linguagens, processos sócio-culturais, códigos e mídias, pela mistura de sentidos que é capaz de produzir na mesma medida em que o receptor interage com ela de maneira mútua ou reativa¹⁰ (PRIMO, 2000), cooperando em sua realização. Santaella (2004) descreve esse receptor como o leitor imersivo¹¹, que navega por dados informacionais híbridos próprios da hipermídia, como sons, imagens, textos. George Landow (1997) define essa combinação de dados – textos compostos em blocos de palavras, ou imagens, unidos eletronicamente por diversos caminhos, cadeias ou trilhas sem fim – perpetuamente inacabados, indistintamente como hipermídia ou hipertexto, uma vez que denotam um meio informacional que une informação verbal e não-verbal. O termo hipertexto, utilizado pela primeira vez por Theodor Nelson na década de 1960, refere-se a um modelo de texto eletrônico, uma nova tecnologia de informação e um modo de publicação.

Além de potencializar a combinação de todas essas linguagens, a digitalização permite a organização reticular dos fluxos informacionais em arquiteturas hipertextuais, de estrutura não-sequencial, multidimensional, que dá suporte às infinitas opções de um leitor imersivo. O hipertexto informático é uma matriz de textos potenciais, que hierarquiza e seleciona áreas do sentido, conecta o texto a outros documentos (LÉVY, 1996). Quebra a linearidade, própria da linguagem verbal impressa, em unidades ou módulos de informação.

¹⁰ Alex Primo (2000) propõe o estudo da interatividade em ambientes informáticos sob a perspectiva da interação mútua e reativa. Para o autor, há diferenças entre o que é “interativo” e o que é “reativo”. Uma interação reativa não seria interativa, uma vez que se caracteriza por uma forte roteirização e programação fechada, demasiado determinista. Já a interação mútua deve abarcar a possibilidade de resposta autônoma criativa e não prevista da audiência.

¹¹ Santaella (2004) descreve a existência de três tipos de leitores com modelos cognitivos diferentes. O primeiro seria o leitor contemplativo, meditativo da era do livro impresso e da imagem expositiva, fixa. O segundo seria o leitor do mundo em movimento, dinâmico, um leitor que nasceu com a Revolução Industrial, com a explosão do jornal, com o universo reprodutivo da fotografia e do cinema. O terceiro leitor, citado acima, seria o leitor imersivo, que conecta-se entre nós e nexos, num roteiro multilinear, multissequencial e labiríntico, potencializado pela hipermídia.

Nós e nexos associativos são os tijolos básicos de sua construção. Os nós são as unidades básicas de informação em um hipertexto. Nós de informação, também chamados de molduras, consistem em geral daquilo que cabe em uma tela. Cada vez menos os hiperdocumentos estão constituídos apenas de texto verbal, mas estão integrados em tecnologias que são capazes de produzir e disponibilizar som, fala, ruídos, gráficos, desenhos, fotos, vídeos, etc. Essas informações multimídia também constituem os nós. [...] Um nó pode ser um capítulo, uma seção, uma tabela, uma nota de rodapé, uma coreografia imagética, um vídeo, ou qualquer outra subestrutura do documento. É muito justamente a combinação de hipertexto com multimídias, multilinguagens, chamando-se de hiperímia. (SANTAELLA, 2004, p.49)

Esses nós precisam de um outro elemento básico da construção hipermediática: as conexões. São as conexões que permitem o leitor desse sistema navegar pelos documentos. Em função das incontáveis conexões possíveis, percebe-se que a hiperímia não é feita para ser lida do começo ao fim, mas sim por meio de buscas, descobertas e escolhas. Porém, a grande flexibilidade desse percurso de leitura pode desorientar esse receptor, se ele não for capaz de formar “um mapa cognitivo, mapeamento mental do desenho estrutural de um documento” (SANTAELLA, 2004, p.50). Para isso, o leitor necessita identificar pistas que sejam capazes de orientá-lo nessa navegação.

Porém, essa dificuldade de orientação do leitor em meio a uma enorme quantidade de informações disponíveis já precisava ser pensada pelos escritores, editores, designers, do mundo em papel. A web ajudou a potencializar movimentos já existentes na cultura impressa, como a preocupação em produzir, organizar e publicar conteúdos para rápido consumo e descarte. Alguns projetos criados para a web – fora e dentro da área científica – chamam atenção por proporcionarem novas perspectivas para necessidades criadas nesse espaço em que impresso e eletrônico influenciam um ao outro, sem parar.

3.5 NOVAS PERSPECTIVAS PARA O MERCADO EDITORIAL

O autor José Afonso Furtado (2006), pesquisador das transformações nos modos de preservar, distribuir, acessar conhecimentos, percebe o desenvolvimento da Internet como propulsor do aparecimento de novas formas de escrita, de edição, de distribuição e de leitura. Atribui a ela também a multiplicação de documentos digitais, de editores eletrônicos, de livrarias virtuais, de obras de referência e de bases de dados textuais on-line,

de obras hipertextuais e de dispositivos de leitura de livros eletrônicos. Porém, segundo Furtado, esse processo, se entendido de maneira ampla, não é recente. Já os primeiros esforços de informatização e gestão de bases de dados de endereços por parte dos clubes de livros, por exemplo, ou a produção de obras com a utilização de técnicas informáticas associadas ao *Desktop Publishing* refletiam a progressiva digitalização da cultura do impresso.

Estamos num campo de turbulência, em que a geração de publicações que explorem as capacidades específicas do universo digital, o crescimento exponencial da web e a vulgarização do trabalho em rede e em ambientes hipertextuais questionam algumas noções atribuíveis aos textos da cultura do impresso, como a sua fixidez, linearidade, seqüencialidade, autoridade ou finitude, provocando tranformações nas clássicas definições de autor, leitor e suas relações mútuas, bem como dando lugar a novas formas de ler e de escrever. (FURTADO, 2006, p.30)

Alguns exemplos existentes podem ilustrar essas novas perspectivas para o mercado editorial, dentro da lógica apresentada por Furtado para o novo meio. Um deles é o site ZeroHora.com¹² do Grupo RBS. Criado para disponibilização on-line de sua edição impressa do jornal diário Zero Hora, o site publica também conteúdos criados especialmente para meios eletrônicos, como áudio e vídeo. Do conteúdo informativo disponível no site, chama a atenção a seção *Plantão*, sobre assuntos variados, com atualização minuto a minuto. Um tipo de cobertura jornalística impensável para a edição impressa do jornal.

Outro exemplo é o da editora brasileira Mojo Books¹³ que trabalha apenas com títulos digitais. Partindo da proposta “Se música fosse literatura, que história contaria?”, a Mojo publica ficções que façam referência a algum disco da preferência do autor. Os *Mojo Books*, diferentemente da distribuição tradicional de livros impressos, são disponibilizados gratuitamente pelo site em PDF, podendo ser feito *download* do arquivo mediante cadastro do leitor. A questão do direito autoral também se difere da cultura do impresso. Os *e-books* são de direitos proprietários, ou seja, o direito autoral permanece sendo sempre de propriedade do autor. A editora tem direito de uso do texto, reservando os direitos autorais do autor, por 10 anos. Os textos são submetidos on-line para apreciação dos editores. O site possui anunciantes.

¹² Disponível em: <<http://www.zerohora.com>>.

¹³ Disponível em: <<http://www.mojobooks.com.br>>.

No mercado editorial internacional, a *Amazon*¹⁴, loja virtual que surgiu inicialmente como livraria on-line, vende hoje em dia de computadores a sopa em pó. Porém, é a seção de livros do site que mais interessa aqui. Nela, encontram-se para venda mais de 24 milhões de títulos, que podem ser adquiridos on-line e entregues em todos os continentes. Com a busca dos títulos de interesse no banco de dados da *Amazon*, além da possibilidade de compra pelo site, o leitor encontra diversas informações sobre obras de interesse utilizando as ferramentas contextuais. Partindo de links do tipo “confira também”, os usuários do site podem assistir a vídeos com entrevistas de seus autores favoritos, por exemplo. Estruturas relacionais – que colhem informações dos usuários e organizam a informação conseguida – indicam ao leitor o que outros clientes que compraram o livro consultado adquiriram além dele, fazendo sugestões de pesquisa. Outro serviço, ou produto, oferecido pela *Amazon* que altera os modos de distribuição, e especialmente os de leitura, é o *Amazon Kindle*, um dispositivo portátil de leitura eletrônica. No site, o *Kindle* é vendido como um dispositivo com tela que se parece com papel, simples de usar e com conexão sem fio que permite a compra direta da loja *Kindle* de livros que são entregues no *Kindle* em um minuto. Há mais de 200 mil obras para o dispositivo à venda, e é possível ler o primeiro capítulo de vários deles antes de pagar pelo livro completo. Os principais jornais norte-americanos, bem como franceses, alemães e irlandeses, podem ser recebidos por conexão sem fio em todo os EUA. E o dispositivo ainda pode armazenar mais de 200 títulos. Esses são apenas alguns exemplos de como o mercado editorial como um todo vem se alterando. No cenário de revistas científicas, não é diferente.

3.6 NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS REVISTAS CIENTÍFICAS

Além de acompanharem a evolução tecnológica e o desenvolvimento do sistema de hipertextos na web, oferecendo alternativas a impasses como o aumento do espaço físico das bibliotecas, as revistas eletrônicas têm a capacidade de subverter em parte mecanismos restritivos da indústria editorial científica (GRUSZYNSKI e CASTEDO, 2008). Para Briquet de Lemos (2005), o excessivo custo das assinaturas de periódicos renomados e as fusões entre selos editoriais são estratégias cruzadas de um mercado altamente lucrativo. Trata-se, nesse caso, da assimilação privada, por editores comerciais, de um conhecimento

¹⁴ Disponível em: <<http://www.amazon.com>>.

produzido, principalmente, com recursos da esfera pública. Meadows (2001), por outro lado, vê com otimismo a mutação do próprio conceito de publicação no ambiente eletrônico, acreditando no aumento do poder do autor, na redução do controle do editor, enfim, em um processo de publicação menos unificado.

A transição entre os suportes impresso e eletrônico, uma passagem que aponta para a hegemonia do eletrônico a curto prazo, não foge totalmente dos modelos tradicionais ainda vigentes no financiamento das revistas científicas. Segundo Briquet de Lemos (2005), ao oferecer assinaturas de periódicos eletrônicos, as editoras aplicam preços flutuantes baseados em pacotes com número e composição variável de títulos disponíveis ao cliente. Significa o aluguel temporário de um serviço e a impossibilidade de conservar uma coleção; a interrupção da assinatura implica na perda total do acesso ou do acesso parcial conforme pagamento proporcional ao tempo de uso (GRUSZYNSKI e CASTEDO, 2008).

Além das estratégias institucionais de universidades e órgãos de pesquisa para formar consórcios e disponibilizar aos interessados as revistas eletrônicas de acesso restrito, iniciativas de amplitude internacional buscam romper as barreiras econômicas do sistema editorial ao apoiar a livre disseminação dos resultados de pesquisas científicas financiadas com recursos públicos. São os periódicos de acesso livre, os repositórios, arquivos abertos e agregadores de uso gratuito. Em relatório apresentado pelo Parlamento inglês entre 2003 e 2004, são defendidos modelos e mecanismos de acesso público aos textos, garantindo sua agilidade, seu rigoroso padrão de qualidade e preservação para gerações futuras (BRIQUET DE LEMOS, 2005).

Simone Weitzel (2006) dialoga com os autores citados acima, ao levantar questões que vêm direcionando esse mercado. Segundo ela, na era digital, são os próprios cientistas que controlam os meios de produção, disseminação e uso da literatura científica, e a própria comunidade está buscando legitimar essas novas formas de comunicação para integrar a estrutura do conhecimento científico. Nesse contexto, a autora aponta duas iniciativas de destaque: a Iniciativa dos Arquivos Abertos – *Open Archives Initiative* (OAI) – e o Movimento de Acesso Livre. São ações diferentes que buscam o acesso livre e gratuito, em oposição ao modelo de acesso mediante assinatura, inseridos no que foi denominado de Modelo OA de comunicação científica, ou seja, um modelo baseado no *Open Access*.

Nos modelos de negócios adotados por editoras privadas e universitárias, algumas alternativas ao pagamento de assinaturas para acesso ao conteúdo de suas revistas científicas on-line surgiram. Entre elas, Weitzel (2006) aponta a modalidade em que, uma vez que tem seu artigo aceito, o autor paga para publicá-lo no periódico. Outra opção é a parceria com as agências de fomento, que já patrocinavam os periódicos impressos, com a disponibilização de recursos para edição e produção das publicações.

Novas propostas de comunicação científica surgem nesse contexto. Os autores Arellano, Ferreira e Caregnato (2005) levantam algumas denominações para diferentes formas de publicações eletrônicas identificadas por Kling, Spector e McKim (2002) que:

[...] constatam a existência de cinco diferentes modelos de publicação científica na Internet, incluindo: (1) repositórios de *eletronic prints (e-prints)* por área do conhecimento; (2) serviços que oferecem acesso on-line a toda a literatura revisada por pares; (3) revistas revisadas por pares em formato puramente eletrônico; (4) revistas híbridas, publicadas em papel e em meio eletrônico; (5) divulgação em sites pessoais dos próprios artigos (ARELLANO, FERREIRA e CAREGNATO, 2005, p.199).

Em âmbito internacional, algumas ações pretendem dar conta da preservação e disponibilização das publicações on-line, como a criação da biblioteca SciELO – *Scientific Electronic Library Online*. Outras iniciativas buscam profissionalizar o processo de edição de periódicos científicos em geral, tornando-o mais ágil, automatizado e transparente, como o *Open Journal Systems* – OJS. O OJS é um sistema de gerenciamento e publicação de periódicos, desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* da Universidade de British Columbia/Canadá e está inserido na esfera das iniciativas de acesso livre. Foi traduzido, customizado e disponibilizado aos editores científicos brasileiros pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT –, passando a se chamar, no país, Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER. O sistema permite gerenciar e publicar periódicos científicos na Internet, sendo operado pelo próprio editor que administra o processo de publicação de sua revista, devendo ser instalado em um servidor para web. Busca reduzir o tempo e a energia devotados às tarefas administrativas e de secretariado associadas à produção de uma revista, enquanto melhora a preservação dos registros e a

eficiência dos processos editoriais. Procura também, segundo manual publicado on-line¹⁵, aperfeiçoar a qualidade da publicação científica e acadêmica através de várias inovações, que vão desde a transparência das políticas ao aprimoramento da indexação da revista.

Apesar de terem objetivos diferentes, a biblioteca SciELO e o SEER/OJS são exemplos de usos do meio digital de modo a se aproveitar algo que o meio impresso não podia oferecer: a integração de uma quantidade enorme de conteúdo em um banco de dados que pode ser acessado de qualquer lugar por um computador on-line, no primeiro caso, e a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica com o uso de um *software*, no segundo.

Além dos projetos citados, destaca-se a instituição publicadora *Biomed Central*¹⁶ na adoção de novos recursos possibilitados pelo meio digital às revistas científicas. Este site permite que os leitores, ou seja, todas as pessoas externas ao processo de avaliação por pares dos artigos publicados, tenham acesso não apenas aos artigos completos editados, mas também ao primeiro original submetido, às avaliações dos pareceristas, à segunda versão enviada com correções do autor (bem como ao comentário feito pelo autor em relação aos pareceres), e às novas correções sugeridas pelos avaliadores e versões do artigo subsequentes enviadas pelo autor. A prática de publicar também o processo de avaliação dos artigos leva a comunicação científica a um outro estágio. Desse modo, como apresentado pela *BioMed Central*, os interessados nesse tipo de informação têm a possibilidade de acompanhar as discussões sobre os assuntos em questão, bem como entender o contexto da avaliação, sabendo quem são os pareceristas e podendo inferir sobre seus critérios de revisão. Essa prática modifica o processo de produção do conhecimento, uma vez que altera a etapa de avaliação de periódicos científicos. Assim, reconfigura-se também a relação entre autores – na situação de pesquisadores que submetem artigos e de pareceristas que têm seus pareceres publicados – e leitores, já que o acesso aberto ao procedimento de avaliação os aproxima de uma forma nunca vista no processo de edição de revistas impressas.

O método já utilizado por diversas áreas do conhecimento de recebimento de contribuições em fluxo contínuo, é outro exemplo de prática potencializada pela web. A

¹⁵ Disponível em: <http://www.ibict.br/anexos_secoes/OJSinanHour2.1.1.pt_br.vrs1.0.pdf>. Acesso em: 28 maio 2008.

¹⁶ Disponível em: <<http://biomedcentral.com>>.

Internet também proporciona a opção de publicação *on the fly*, com a disponibilização dos textos assim que são liberados pelo *peer review*, o que poderia suplantiar a lenta circulação, a eventual falta de pontualidade e os limites típicos da ciência organizada em fascículos de papel (GRUSZYNSKI, GOLIN e CASTEDO, 2008).

Mais um caso de alteração nas práticas de autores, editores e leitores, das edições em papel para as eletrônicas, é o uso de links nos artigos dos periódicos. O SEER/OJS apresenta algumas novidades no processo de edição de revistas científicas, dentre elas, destacam-se as denominadas *Ferramentas de Leitura*, que buscam auxiliar os leitores na contextualização de itens relacionados aos artigos através de links para uma diversidade de fontes e recursos disponíveis na Internet. Uma vez habilitadas, ficam à disposição em um menu ao lado dos artigos publicados.

Outras questões contempladas no SEER/OJS, que utiliza o protocolo de acesso livre OAI-PMH – *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting* –, estão ligadas à possibilidade de transferência dos dados para diferentes sistemas, assegurando a interoperabilidade. Entre os princípios do *Open Access*, que devem ser considerados pelos editores, pode-se destacar: sistema de armazenamento dos periódicos a longo prazo, autopublicação, política de gestão com normas de preservação de objetos digitais, acesso livre – também para coleta e replicação de metadados¹⁷, uso de padrões e protocolos que visam a troca de informações entre bibliotecas eletrônicas, e o uso de *softwares* de fonte aberta – *open source* – (GRUSZYNSKI, 2007).

Apesar do objetivo principal deste trabalho não estar ligado à descrição e estudo de caso específico do SEER/OJS, não há como deixar de trazê-lo para discussão, na medida em que foi utilizado na implementação da Coleção Eletrônica de Revistas em Ciências da Comunicação – REVCOM –, dentro da iniciativa da Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa mantido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – PORTCOM/INTERCOM. O REVCOM tinha como objetivo geral, segundo texto publicado no próprio site¹⁸, contribuir para o desenvolvimento da pesquisa em Ciências da Comunicação por meio do aperfeiçoamento e da ampliação dos recursos de disseminação, publicação e avaliação dos seus resultados,

¹⁷ Metadados são dados que descrevem uma informação, um item. Autor, título, data de publicação, são exemplos de metadados para artigos e revistas científicas.

¹⁸ Disponível em: <<http://revcom2.portcom.intercom.org.br/index.php/index/about>>.

fazendo uso intensivo da publicação eletrônica. E como objetivos específicos: (1) aumentar a visibilidade, o volume de acesso e a credibilidade nacional e internacional da publicação científica em Ciências da Comunicação dos países de língua portuguesa; (2) colaborar para o aumento do impacto da produção científica da área, atuando diretamente no processo de comunicação científica. Trata-se de um portal de revistas eletrônicas implementado e gerenciado pela PORTCOM/INTERCOM em parceria com editores científicos que visa a integração de coleções locais, regionais, nacionais ou internacionais de periódicos científicos em Ciências da Comunicação.

Mais uma iniciativa importante, ligada historicamente ao projeto REVCOM, é a criação do Portal de Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação – UNIVERCIENCIA.ORG. Concebido pela equipe do Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – CEDUS/ECA/USP –, em parceria com a equipe da PORTCOM/INTERCOM e da biblioteca da ECA/USP, o portal UNIVERCIENCIA.ORG tem como foco principal contribuir para o desenvolvimento da pesquisa em Ciências da Comunicação, promovendo o acesso aberto e irrestrito ao conhecimento gerado na área. Segundo texto publicado no site, a ação tem como objetivos:

[...] aumentar a visibilidade, a acessibilidade e a credibilidade nacional e internacional da publicação científica em Ciências da Comunicação produzida pelos parceiros institucionais; colaborar para o aumento do impacto da produção científica da área, atuando diretamente no processo de comunicação científica, organizando e integrando coleções locais, regionais, nacionais ou internacionais de periódicos científicos em Ciências da Comunicação. (UNIVERCIENCIA.ORG¹⁹, 2008)

O projeto tem como proposta a construção de uma biblioteca digital unificada em Ciências da Comunicação que possibilite o acesso contextualizado por meio de interface única de busca ao conteúdo da área produzido nas revistas, teses e dissertações brasileiras a partir de setembro de 2008. O Portal segue as políticas internacionais e nacionais de acesso aberto, tendo como objetivo integrar-se a diversos mecanismos de indexação, coleta e registro de produção científica.

¹⁹ Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/index/about>>. Acesso em: 02 dez. 2008.

A utilização de um sistema eletrônico de editoração, ou edição, de revistas por parte dos portais REVCOM e UNIVERCIENCIA.ORG reflete, mais do que a busca por automatização de um processo, a tentativa de padronização de seu fluxo. Uma vez que o SEER já possui um passo-a-passo editorial básico que deve ser seguido pelos editores – submissão, avaliação, edição e publicação²⁰ – a opção por seu uso torna o caminho a ser seguido a cada edição mais claro. Porém, se de um lado o processo profissionaliza-se, de outro há o risco de uma padronização da conformação gráfica das publicações, já que o sistema apresenta uma opção restrita de customizações no que diz respeito ao design visual/gráfico das revistas.

Todas essas novas perspectivas do mercado editorial, especialmente no que diz respeito à edição de periódicos científicos, interferem no design dessas publicações no novo meio. Palavra e imagem passam a compartilhar um espaço que permite publicar conhecimentos também em áudio e vídeo. O design de revistas científicas se reconfigura também na formação de um novo campo. Entender o design, em especial o design para web, faz-se importante para avançar no projeto de periódicos on-line.

3.7 O DESIGN NA CONFIGURAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

A coordenação de palavra e imagem, dentre uma extensa lista de fatores humanos e técnicos, comunicando pela tradução do invisível em visível é a prática que caracteriza o processo de design, propõe Jorge Frascara (2006). Ellen Lupton (1996) define design gráfico como a atividade que forja relações entre imagens e textos, cortando e colando, aumentando e reduzindo, comparando e isolando elementos. Para Cauduro (1998b), é “um processo de busca de soluções para problemas de comunicação, que procura inventar assim como re-articular signos visuais” (CAUDURO, 1998b, p.63). Em um sentido mais abrangente, com relação à natureza do design, Rafael Cardoso propõe que a maioria das definições indicadas pelos pesquisadores da área concorda que ele opera atribuindo forma material a conceitos intelectuais (CARDOSO, 2004).

²⁰ Uma vez instalado em um servidor web, todo o processo de edição de uma revista pode ser feito on-line pelo sistema, inclusive sua publicação, criando um site do periódico.

No início da década de 1990, segundo Steven Heller e Daniel Drennan (1997), durante o estágio primitivo da mídia com base na tela, os designers gráficos entraram em uma área de turbulência, em que sua profissão não estava mais preocupada apenas com palavras e imagens estáticas, mas também englobava som e imagens em movimento. O designer digital passou a examinar o ponto onde meio impresso e digital se encontram, e, mais importante, devia direcionar a transição da mídia fundamentada no papel para a fundamentada na tela (HELLER e DRENNAN, 1997). A mídia interativa introduziu uma nova linguagem visual, que não está mais restrita às definições tradicionais de palavra e imagem, forma e lugar (HELFAND, 1996). Para Heller e Drennan (1997), designers gráficos deveriam desenvolver novos paradigmas que são especialmente relevantes para trabalhar no meio digital. Para os autores, o desafio para o campo está em como adaptar os dogmas da tipografia e da composição aos novos formatos e novos modos de ler e ver.

Não há, portanto, comunicação da ciência que dependa de palavras e imagens para acontecer que prescindia de design, porque a conformação material é condição essencial para sua existência. As alterações no campo do design que ocorreram com a criação da tecnologia digital influenciam diretamente a produção de periódicos científicos no novo meio. Por esses motivos, o design – ou projeto – de sites para web, conformador do conhecimento científico on-line, precisa ser pensado cuidadosamente.

3.7.1 Design de sites na web: projetando a experiência do usuário

Jesse James Garrett (2002) propõe que o desenvolvimento do processo de design de sites²¹ está centrado em garantir que nenhum aspecto da experiência do usuário²² nesse espaço aconteça sem que os designers que o projetaram estejam conscientes disso. Isso significa ter em conta todas as possibilidades de cada ação que o usuário possa fazer e entender suas expectativas a cada passo no caminho desse processo. Esse trabalho parece

²¹ Na perspectiva do usuário, um site – ou website – é constituído por páginas, arquivos diversos e hiperligações, podendo estas ser internas (no site) e externas (para outros sites). A página inicial de um site, chamada também de homepage ou home, contém, geralmente, informações e links pertinentes que permitem ao leitor acessar outras informações do site (CARVALHO, SIMÕES e SILVA, 2005).

²² Segundo Javier Royo (2008), a experiência do usuário é o conjunto de sensações, valores e conclusões que o usuário obtém a partir da utilização de um equipamento. Tais valores não seriam produto apenas de uma experiência funcional, mas também de uma experiência estética.

imenso, e algumas vezes efetivamente é. Mas, desmembrando as tarefas de construção da experiência do usuário em seus componentes elementares, torna-se possível ver o projeto como um todo (GARRETT, 2002). Para isso, o autor descreve os cinco níveis – ou planos – que formam as camadas dessa experiência, de modo que se possa entender como as decisões dos projetos de sites para a web são tomadas. Citados inicialmente do plano mais concreto ao mais abstrato, são os níveis: de superfície, de esqueleto (*skeleton plane*), de estrutura, de escopo e de estratégia.

Na superfície, se vê uma série de páginas da web compostas de imagens e texto. Certas imagens são clicáveis, executando algum tipo de função no site, por exemplo, entrar em alguma área específica. Outras são apenas ilustrações, como uma fotografia ou o próprio logotipo do site. Abaixo dessa superfície está o esqueleto do site: o posicionamento dos botões, abas, fotos e blocos de texto. O esqueleto é projetado com o objetivo de otimizar o arranjo desses elementos para alcançar a máxima eficiência – para que seja mais fácil para o usuário fixar o logotipo do site, por exemplo, ou encontrar o ícone para voltar a acessar aquela área específica. O esqueleto é a expressão concreta da estrutura mais abstrata do site. Deve definir a disposição dos elementos da interface das páginas do site, enquanto a estrutura define como os usuários vão de uma página à outra. Em um site que vende livros, por exemplo, o esqueleto determina o arranjo dos itens navegáveis permitindo que os usuários percorram categorias de livros. Neste caso, a estrutura estabelece onde essas categorias de fato estão.

A estrutura constitui, então, o modo como as diversas características formais e funcionais do site se encaixam. Tais características compõem o escopo do site, uma vez que são definidas a partir dos objetivos pensados para o ele. O escopo é essencialmente estabelecido pela estratégia delimitada para o projeto, apontando especificações das funções necessárias e de que tipo de conteúdo será disponibilizado. Essa estratégia incorpora não apenas o que as pessoas que solicitaram a criação do site desejam conseguir através dele, mas também o que os usuários buscam conseguir nele. Esses cinco níveis – estratégia, escopo, estrutura, esqueleto e superfície –, construídos da base ao topo (figura 1), provêm um quadro conceitual para o estudo dos problemas da ordem da experiência do usuário, bem como as ferramentas para resolvê-los.

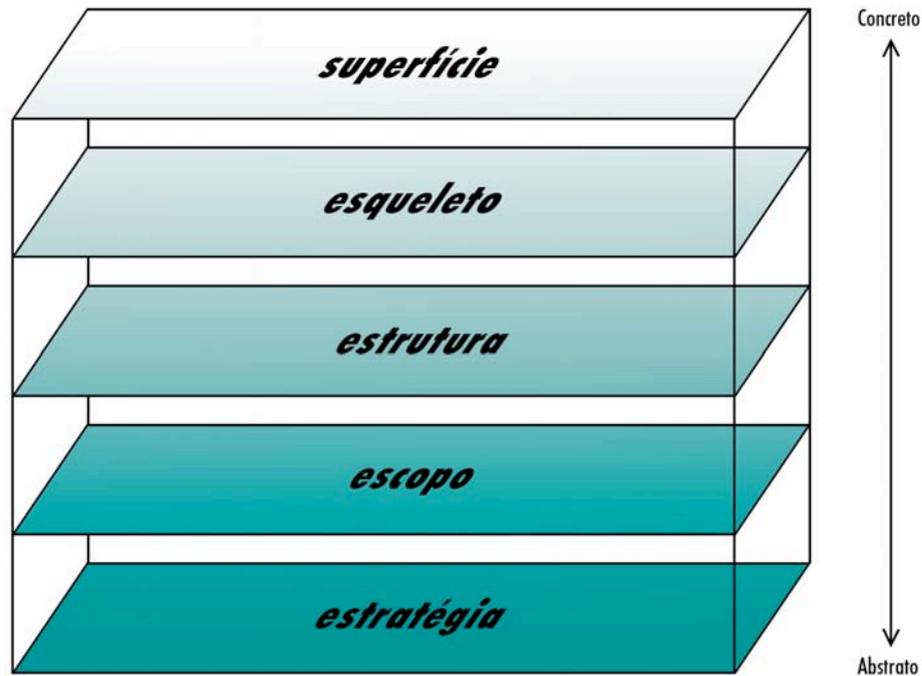


Figura 1– Cinco níveis propostos por Jesse James Garrett (2002).

Para Garret (2002), é evidente que existem mais do que apenas cinco elementos da experiência do usuário, e como qualquer campo especializado, essa é uma área que desenvolveu um vocabulário próprio. A fim de esclarecer dúvidas acerca da terminologia utilizada, definindo que atividades estariam ligadas a cada nível, ele apresenta a dualidade básica da web: web como interface de *software* (*as software interface*) e web como sistema de hipertexto (*as hypertext system*)²³. Para isso, o autor propõe dividir ao meio os cinco níveis descritos anteriormente e descreve o que deve ser pensado em cada um dos lados, em cada nível (figura 2).

²³ Tradução de Livia Labate. Disponível em: <<http://www.jjg.net>>. Acesso em: 10 out. 2008.

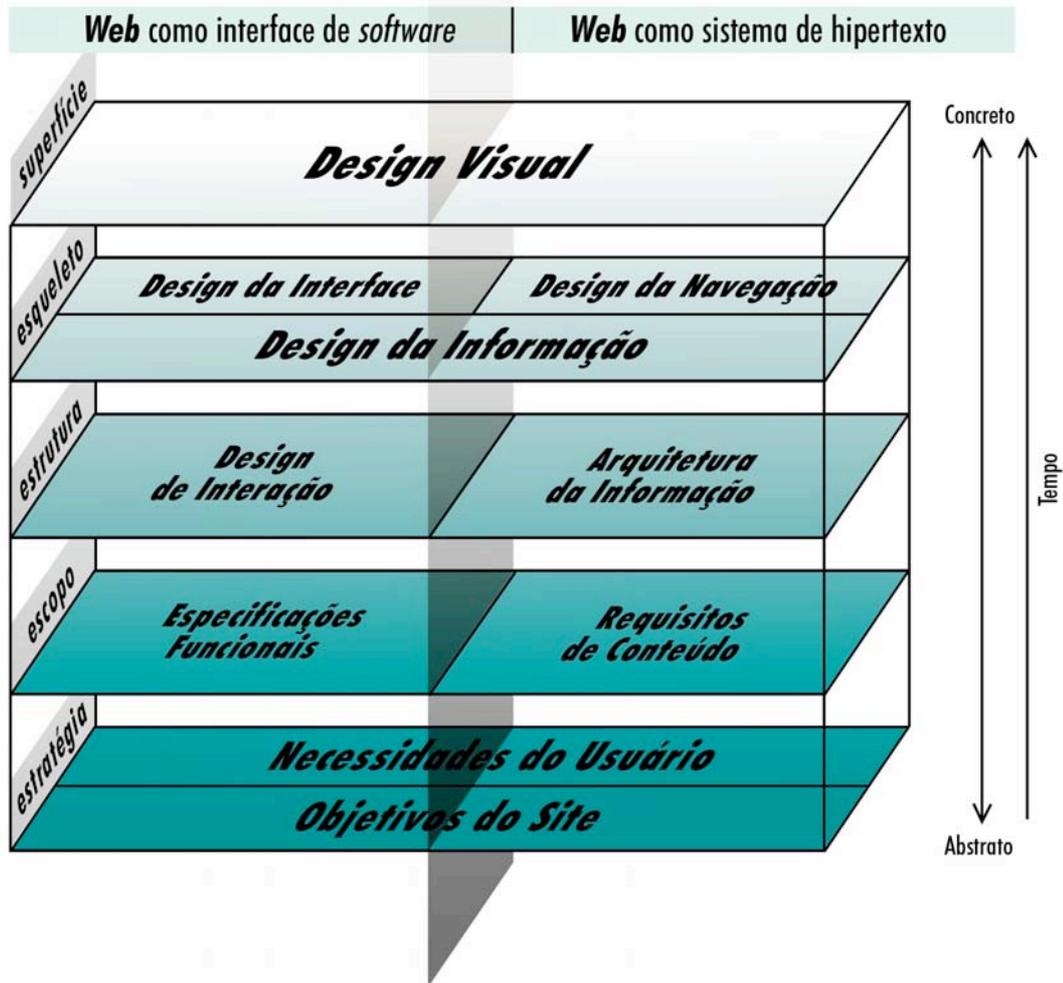


Figura 2 – O que deve ser pensado em cada um dos lados para cada nível.

No lado reservado para a web como interface de *software*, os designers estão preocupados principalmente com as tarefas – os passos envolvidos no processo e como as pessoas pensam a fim de completá-los. Nesse lado, o site é planejado como uma ferramenta, ou conjunto de ferramentas, que o usuário utiliza para executar uma ou mais tarefas. Já no lado que pensa a web como sistema de hipertexto, a preocupação principal é a informação – que informações o site oferece e o que isso significa para os usuários. Criar conteúdo hipertextual significa produzir um espaço de informação pelo qual os usuários possam se mover. Uma vez descrita a dualidade da web e como ela se relaciona com os cinco níveis propostos, o autor propõe o mapeamento em seu modelo do confuso arranjo de termos relacionados à experiência do usuário. Em cada nível, tornam-se claras as

preocupações e objetivos de cada etapa nesse tipo de projeto, vistos, nesse momento, da base, mais abstrata, ao topo, mais concreto.

Os mesmos interesses no nível de estratégia servem aos espaços da interface de *software* e ao sistema de hipertexto. As necessidades do usuário são as metas para o site que atendem àqueles que o utilizarão. São as respostas à pergunta “o que os usuários procuram no site?”. Os estudos sobre usabilidade são bastante importantes nesse nível. A usabilidade é geralmente considerada como aquilo que garante que um produto seja fácil de usar do ponto de vista do usuário. O atributo principal de um design responsável, para Javier Royo (2008), é que os aparelhos sejam ‘usáveis’, sendo sempre o usuário o centro das preocupações do designer. Assim, a usabilidade ou capacidade e facilidade de uso de um aparelho, de uma instalação, de um formulário ou de um site é uma característica implícita do campo do design. Segundo Jennifer Preece, Yvonne Rogers e Helen Sharp (2005), as metas de usabilidade podem ser divididas em: eficácia – diz respeito a quanto um sistema é bom em fazer o que se espera dele –; eficiência – ligada ao nível de produtividade no uso do produto –; segurança – implica em proteger o usuário de condições perigosas, prevenindo-o de cometer erros graves –; utilidade – define se o sistema fornece um conjunto apropriado de funções que permita aos usuários realizar suas tarefas do modo que desejam –; capacidade de aprendizagem – refere-se a quão fácil é aprender a usar o sistema –; e capacidade de memorização – indica o nível de dificuldade em lembrar como utilizar um sistema. Equilibrando-se junto a essas necessidades estão os objetivos do site, que podem ser puramente comerciais, para a venda de algum produto ou serviço, por exemplo. Provêm da pergunta “o que os financiadores/organizadores do site pretendem com ele?”.

Com um senso claro do que os financiadores/organizadores do site querem e o que seus usuários precisam, é possível definir como atingir todos os objetivos estratégicos. Estratégia se transforma em escopo quando se traduz as necessidades do usuário e os objetivos do site em requisitos específicos para quais conteúdos e funcionalidades o site oferecerá aos usuários. No nível de escopo, do lado da interface de *software*, a estratégia é traduzida em escopo a partir da criação das especificações funcionais: uma descrição detalhada das características do produto, do que o sistema deverá ser capaz de fazer. No lado do sistema de hipertexto, esse plano toma a forma das exigências de conteúdo:

definição dos vários elementos do conteúdo que serão disponibilizados, como imagens, animações, vídeos, áudios, gráficos tridimensionais (NIELSEN, 2000).

O escopo gera a estrutura no lado do *software* através do design de interação, no qual é definido como o sistema se comporta em resposta ao usuário. É o momento de definir o modelo conceitual do site a ser projetado, que pode estar focado no conteúdo como lugar a ser visitado ou objeto a ser adquirido (GARRETT, 2002). O conceito de design de interação está centrado no “design de produtos interativos que forneçam suporte às atividades cotidianas das pessoas, seja no lar ou no trabalho” (PREECE, ROGERS e SHARP, 2005). Preece, Rogers e Sharp (2005) entendem o design de interação como fundamental para todas as disciplinas, campos e abordagens que se preocupam em pesquisar e projetar sistemas baseados em computador para pessoas. Já na parte do sistema de hipertexto, a estrutura é a arquitetura da informação, que define o arranjo dos elementos de conteúdo no espaço informacional, estabelecendo as conexões entre as unidades básicas desse tipo de estrutura: os nós. Tais estruturas podem ser hierárquicas – em árvore –, matriciais (*matrix structures*) – permitindo que o usuário se mova de um nó a outro em duas ou mais dimensões –, orgânicas/aleatórias – sem qualquer padrão de organização –, ou seqüenciais/lineares (figura 3) (GARRETT, 2002; ROYO, 2008). Royo (2008) identifica ainda outros dois tipo de estruturas não especificadas por Garrett (2002): as estruturas relacionais – que colhem informações dos usuários e organizam a informação conseguida – e as estruturas contributivas – encontradas em sites que permitem que os usuários participem com mensagens e discussões, que vão aumentando o sistema de ligações.

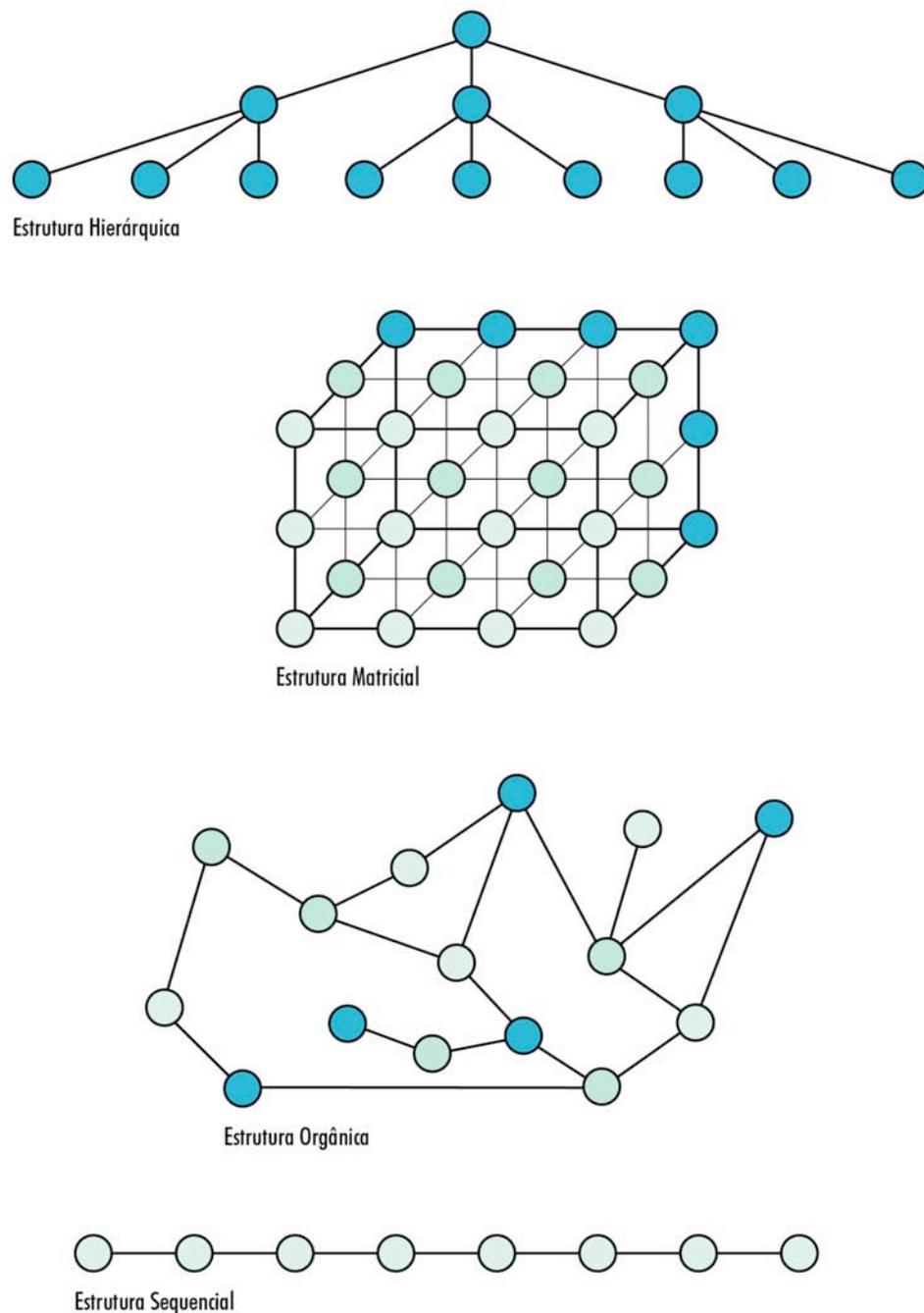


Figura 3 – Possíveis arquiteturas da informação para sites (tipos de estrutura).

O nível de esqueleto se divide em três componentes. Nos dois lados é necessário pensar no design da informação, atividade que define como apresentar a informação de modo que as pessoas a compreendam mais facilmente. Estabelecer se a melhor maneira para tornar dados visíveis – “visualizá-los” (TUFTE, 1998) – é apresentá-los em um gráfico em fatias ou em barras faz parte desse trabalho. Para projetos de interface de

software, o esqueleto também inclui o design da interface. Nesse nível, são estabelecidas as convenções e metáforas²⁴ que orientarão o usuário na navegação. A metáfora do carrinho de compras em sites de vendas, por exemplo, é algo recorrente. A partir dessas definições, selecionam-se e distribuem-se os elementos da interface adequadamente, em função da tarefa que o usuário terá de realizar, arranjando-os na página de modo que sejam prontamente compreendidos e facilmente utilizados. A linguagem HTML²⁵, por exemplo, utilizada inicialmente para simples informação hipertextual, já oferece um grande número de elementos padrão de interface, como *checkboxes*, *radio buttons*, *text fields*, *dropdown lists*, *list boxes*, *action buttons*.

Já a interface para um espaço informacional é seu design da navegação: o arranjo dos elementos na tela que permite que os usuários se movam pela arquitetura da informação, indicando a eles onde se encontram no site e onde podem ir (GARRETT, 2002)²⁶. Para Nielsen (2000), a navegação é pensada para ajudar os usuários a responder a três perguntas fundamentais: “onde estou?” – estabelecendo relação da localização do usuário com a web como um todo e da localização do usuário com a estrutura do site –; “onde estive?” – ajudando-o a apreender a estrutura do site e evitando que gastem tempo em páginas já visitadas –; e “aonde posso ir?” – indicando os possíveis caminhos a seguir a partir de sua localização atual. A maioria dos sites utilizam múltiplos sistemas de navegação. Nessa etapa, definem-se os links de navegação estrutural, que tornam aparente a estrutura do espaço de informação, permitindo aos usuários ir a outras partes do espaço (NIELSEN, 2000). Esses links refletem o sistema de navegação global do site (GARRETT, 2002). Outros sistemas de navegação existentes, definidos a partir da arquitetura da informação, são: local – para acesso ao que está próximo da localização do usuário –; suplementar – com atalhos a conteúdos relacionados, é composta por links associativos –; contextual – leva a referências adicionais, com links do tipo “consulte também” –; cortesia

²⁴ Desde o início da criação da interface gráfica do usuário (GUI em inglês: *Graphical User Interface*), a metáfora mais utilizada para definir o espaço criado pelas novas tecnologias é muito parecida com a da página escrita. Para Royo (2008), isto se deve à relação da Internet com os meios tradicionais de comunicação e transmissão da informação, como o livro ou o jornal.

²⁵ Termo na língua inglesa, *HyperText Markup Language*, que significa Linguagem de Marcação de Hipertexto.

²⁶ Sobre esse tema, é importante citar ainda o trabalho de Gui Bonsiepe (1999), que apresenta o projeto de interface para programas de computação como formador de um novo campo do design, uma área híbrida, onde os limites entre design gráfico e de produto se diluem. Interfaces mediam a interação entre pessoas e máquinas. Para Bonsiepe, é por meio delas que os usuários têm acesso aos sistemas computacionais. Segundo o autor, a relação entre o usuário e o computador não é somente uma relação de comunicação, para troca de informações, mas sim um espaço de ação, uma vez que estes objetos metafóricos mais do que representar uma realidade, constituem uma realidade.

– dá acesso a itens que os usuários não utilizam normalmente, mas que são úteis, como dados para contato –; e remota – a partir do mapa do site, ou índices (GARRETT, 2002; NIELSEN, 2000). Nesse nível, é importante pensar também nas questões referentes à acessibilidade para usuários com deficiências.

Na superfície, tanto no projeto da interface de *software* quanto do sistema de hipertexto, a preocupação é a mesma: o design visual. Nesse nível, conteúdo, funcionalidades e estética estão juntos para atingir a finalização de um projeto que cumpra as metas dos outros quatro níveis. Se, ao pensar no design da informação do site determina-se como devem ser agrupados e arranjados os elementos de informação da página, ao definir o design visual, determina-se como esse arranjo deve ser apresentado visualmente. Pesquisas sobre o caminho do olhar (*eyetracking*) de usuários ao navegarem em sites são bastante úteis nessa etapa, ajudando a definir melhor a localização de cada elemento gráfico. Garrett (2002) define que a primeira ferramenta utilizada para captar a atenção dos usuários é o contraste, uma vez que os ajuda a entender as relações entre os elementos de navegação da página, fazendo com que as peças que mais necessitam ser vistas em um site saltem visualmente em relação às demais. Por outro lado, manter uma uniformidade no design visual das páginas também é importante, a fim de garantir que o usuário não se confunda. Trabalhar com *grid*²⁷, elemento bastante importante no design de impressos, garante a uniformidade do design de sites a partir da criação de uma página mestra, utilizada como base para criar variações de layout. Outra preocupação importante nesse nível para criação de um site é manter sua consistência interna e externa. Para manter sua consistência interna, todos os objetos projetados para o site – por exemplo, ícones usados em botões – devem formar um sistema que opere como um todo coeso, mesmo que todos eles sejam criados isoladamente, por diferentes profissionais. Problemas de consistência externa ocorrem quando o site não reflete o mesmo estilo gráfico utilizado em outros produtos da mesma organização. Manter uma identidade visual nos diversos meios em que tal organização se apresenta reforça uma imagem positiva, deixando claro ao seu público quais são seus valores e idéias (ROYO, 2008).

²⁷ Herança do projeto de impressos o *grid*, ou diagrama, serve de guia, onde são definidos o número de colunas por página, o espaço entre as colunas e as margens da página. É a partir dela que o designer organiza um conteúdo específico em relação ao espaço que irá ocupar na página. Para Timothy Samara (2007), o *grid* “converte os elementos sob seu controle num campo neutro de regularidade que facilita acessá-los – o observador sabe onde localizar a informação procurada porque os pontos onde se cruzam as divisões horizontais e verticais funcionam como sinalizadores daquela informação. O sistema ajuda o observador a entender seu uso” (SAMARA, 2007, p. 9).

A criação de estilos gráficos para as informações textuais, a partir da combinação de tipografia e cor, é um recurso importante na consolidação da consistência interna de um site, além de fortalecer a identidade da marca que se quer valorizar na web. Ellen Lupton (2006) sustenta que, especialmente em projetos digitais onde textos longos são partidos em partes que podem ser alcançadas por mecanismos de busca ou links hipertextuais, os designers abrem caminhos para dentro e para fora do fluxo de palavras, oferecendo atalhos e rotas alternativas através da massa de informação. Desde um simples recuo a um link destacado, a tipografia auxilia os leitores a navegarem pelo conteúdo. A autora atribui uma função bastante refinada ao uso de estilos gráficos com base na tipografia. Segundo Lupton, o papel principal do design com tipos é ajudar os leitores a não precisar ler, uma vez que, quando bem empregado, permite ao usuário procurar um dado específico ou processar rapidamente um volume de conteúdo, sem que para isso seja necessário ler palavra por palavra.

Para Garret (2002), poucos sites caem exclusivamente em um lado ou outro desse modelo. Dentro de cada nível, os elementos devem funcionar juntos para cumprir suas metas. Por exemplo, design da informação, design da navegação e design da interface definem conjuntamente o esqueleto do site. Os efeitos das decisões feitas em relação a um elemento nos demais é difícil de mensurar. Todos os elementos que compõem um mesmo plano possuem uma mesma função – nesse exemplo, definir o esqueleto do site – ainda que realizem essa função de diferentes maneiras. O autor faz uma ressalva ao mencionar que essa divisão do projeto de um site em níveis e caixas cuidadosamente arranjadas é um modo conveniente de pensar os problemas acerca da experiência do usuário. Na realidade, entretanto, as linhas que separam essas áreas não são tão bem delimitadas assim. Frequentemente, pode ser difícil identificar se um determinado problema seria melhor resolvido a partir do olhar específico para um elemento ou outro.

O design de websites, enquanto projeto de espaços on-line, constitui-se a partir desses cinco níveis, desde o estratégico, mais abstrato, até o superficial, mais concreto. A construção de um site, e o resultado mais visível do projeto concentrado em seu design visual, estão, assim, profundamente ligados ao entendimento das necessidades do projeto. No caso do design de publicações científicas on-line, que constituem sites na web, a análise dos elementos que formam as revistas – definidos pelas etapas de planejamento, fluxo

editorial e circulação (GRUSZYNSKI, GOLIN e CASTEDO, 2008) –, articulam-se diretamente em sua conformação final.

As novas perspectivas do mercado editorial apresentadas, especialmente no que diz respeito à edição de periódicos científicos, interferem no modo de pensar o design dessas publicações no novo meio. Palavra, imagem, áudio, vídeo, passam a compor a hipermídia que repercute nas revistas científicas em meio digital, exigindo o domínio das várias funções, conteúdos e modos de uso desses produtos on-line. Nesse contexto, o modelo de Garrett (2002) para o projeto de sites na web revela a complexidade dessa atividade, que torna “visualizáveis” conceitos abstratos. No plano superficial, o design visual desses produtos surge como o resultado de um conjunto de requisitos de qualidade que conformam as revistas científicas on-line.

4 OBJETO E MÉTODO

A partir do referencial bibliográfico que estabeleceu as bases teóricas sobre ciência e o campo da Comunicação, particularmente acerca das revistas científicas, da produção editorial e do design, demarcou-se o objeto de pesquisa. Com o objetivo de identificar tendências na produção editorial de revistas científicas brasileiras on-line da área de Comunicação, especialmente o design dessas publicações, serão descritos, a seguir, os elementos que norteiam a seleção do corpus e as categorias estabelecidas para análise.

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO OBJETO

As pesquisas sobre revistas científicas brasileiras vêm crescendo de modo acelerado nos últimos anos, principalmente aquelas que se preocupam em abordar temas ligados à avaliação da qualidade dos títulos. Suzana Mueller (1999) apresentou a preocupação com a qualidade dos periódicos do país no texto *O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais*. A partir do estudo das citações feitas aos periódicos brasileiros, a autora aborda os problemas enfrentados por essas publicações como reflexos da falta de estabilidade política e financeira do Brasil. Percebe que muitas edições eram publicadas de forma semi-amadora e tinham um esquema de distribuição deficiente. Frequentemente apresentavam irregularidades na periodicidade e extinguíam-se com facilidade. Além disso, com base nesse estudo, Mueller inferiu que as publicações brasileiras eram, em geral, pouco lidas e pouco citadas.

Outra abordagem encontrada com frequência trata do aumento acelerado do número de títulos de revistas, no último século, em todas as áreas do conhecimento. Rosaly Favero Krzyzanowski e Maria Cecília Gonzaga Ferreira (1998) afirmam que esse quadro vem trazendo preocupação para os profissionais que se interessam pela qualidade da informação científica. Segundo as autoras, críticas vêm sendo feitas, em nível mundial, em relação à publicação de revistas “[...] sem critérios de qualidade e para as quais vêm se perdendo esforços, material publicado, recursos financeiros e até prestígio de organizações científicas ou instituições” (KRZYZANOWSKI; FERREIRA, 1998, p.165). Entre algumas dessas críticas, as autoras apontam no texto *Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros* cinco fatores que afetam a qualidade das revistas científicas brasileiras: (1) falta de regularidade na publicação e distribuição dos periódicos; (2) problemas com a avaliação de conteúdo, falta de corpo editorial; (3) falta de normalização dos artigos científicos e dos periódicos como um todo; (4) pouca penetração da língua portuguesa no exterior; e (5) baixo índice de novidade e ineditismo que envolvem os artigos científicos publicados.

No panorama brasileiro, a falta de recursos financeiros para a publicação de periódicos científicos leva os editores de revistas à busca de verbas de apoio junto às agências financiadoras do país. Esse tipo de ajuda, segundo Krzyzanowski e Ferreira (1998), é praticamente impossível para todas as publicações que existem na atualidade. Dentro desse quadro, as agências vêm investindo em programas de apoio com políticas que pretendem contribuir para que as revistas de boa qualidade perdurem, já que, por meio dessas revistas, as pesquisas financiadas pelas próprias agências são divulgadas. A fim de colaborar na qualificação das edições, além de favorecer a definição dos títulos que devem ter prioridade no recebimento de recursos, alguns roteiros de avaliação de periódicos impressos e eletrônicos passaram a ser propostos na última década, como os de Krzyzanowski e Ferreira (1998)²⁸, Sarmiento e Souza, Foresti e Vidotti (2004)²⁹, Trzesniak (2006)³⁰, Oliveira (2005)³¹, Mendonça, Fachin e Varvakis (2006)³² e Gruszynski, Golin e Castedo (2008)³³.

²⁸ Anexo 1.

²⁹ Anexo 2.

³⁰ Anexo 3.

³¹ Anexo 4.

³² Anexo 5.

³³ Anexo 6.

Contudo, apesar do aprimoramento da avaliação da qualidade do conteúdo das revistas científicas ter crescido de maneira mais acelerada apenas nos últimos anos, como já foi mencionado, essa não é uma preocupação recente.

A partir da década de 60, instituições internacionais como a *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), regionais como o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação e Ciências da Saúde (BIREME) e nacionais como o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), e mais recentemente a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entre outras, passaram a desenvolver programas de avaliação de revistas com diferentes abordagens e metodologias. (STUMPF, 2003, p. 27)

Já as pesquisas quantitativas vêm sendo muito utilizadas tanto em nível nacional quanto internacional. A avaliação de mérito pelos pares ainda é o princípio que direciona essa metodologia, a partir de parâmetros pré-determinados pelos responsáveis das avaliações. Outras características das metodologias existentes dizem respeito ao uso de categorias que avaliam o conteúdo dos periódicos – mérito –, também chamado aspectos intrínsecos ou intelectuais, e a forma – desempenho –, também conhecida como aspectos extrínsecos ou materiais. Apesar de razoavelmente definidas, essas categorias de avaliação nem sempre dão conta do fato de as qualidades internas de uma publicação muitas vezes se misturarem às suas qualidades externas. Assim, a literatura internacional tem dado maior atenção ao estudo do processo de avaliação dos originais pelos pares, por acreditar que é dessa maneira que o padrão de qualidade das revistas científicas é assegurado (STUMPF, 2003).

No que se refere às revistas científicas da área da Comunicação, destaca-se a publicação, a partir de 1998, do *Catálogo de revistas acadêmicas em Comunicação*, editado na época por Ida Stumpf, Christa Berger e Sérgio Capparelli. O catálogo apresenta o mapeamento feito das revistas de cunho científico publicadas pela área de Comunicação no Brasil. Com atualizações periódicas mantidas pelo Núcleo de Pesquisa em Informação, Tecnologias e Práticas Sociais³⁴ da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – INFOTEC/UFRGS –, coordenado por Ida Stumpf, inicialmente a publicação era impressa

³⁴ O site do INFOTEC/UFRGS está disponível em: <<http://www.ufrgs.br/infotec>>. Acesso em: 10 ago. 2008.

e eletrônica, mas, a partir de 2004, passou a ser encontrada apenas on-line. No primeiro catálogo, constavam 26 títulos que representavam a produção periódica da área naquele momento. Em 2008, o número de títulos presentes no catálogo chegava a 60.

Em 2002, Sueli Ferreira apresentou, no texto *Portal em Ciências da Comunicação: impacto na pesquisa e na pós-graduação*, o projeto conceitual do Portal de Ciências da Comunicação, implementado pela Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países de Língua Portuguesa – PORTCOM –, e mantido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – INTERCOM. Desenvolvido com base em parcerias com profissionais de informação atuantes em comunicação, pesquisadores e coordenadores de núcleos de pesquisa da própria INTERCOM e a comunidade em geral, o portal teve como proposta inicial desenvolver metodologias de trabalho para alimentação descentralizada de dados bibliográficos e de texto completo em Comunicação. Utilizando padrões e normas nacionais e internacionais de controle, indexação e gerenciamento automático da informação, visava oferecer à comunidade profissional dos países envolvidos serviços com alto valor agregado, quer sejam de recuperação da informação, criação de comunidades virtuais na área e troca constante entre pares. Para tanto, era composto de: (a) biblioteca digital que permitia acesso à base bibliográfica e de textos completos da produção científica e acadêmica, ao diretório *Quem é Quem* na área e aos guias on-line dos principais serviços e produtos na área, (b) *Arena Científica* (implementado com base no protocolo *Open Archives*), que consistia em um espaço desenvolvido com o propósito de incentivar a comunicação entre os pares por meio da publicação, depósito, recuperação e comentário de trabalhos diretamente pelos próprios autores, e ainda (c) informes diversos sobre matérias, destaques, eventos e manchetes de acontecimentos importantes em comunicação. O artigo apresenta também uma reflexão sobre possíveis impactos deste Portal no ensino e na pesquisa em Ciências da Comunicação.

O texto *Comunicação científica e o protocolo OAI: uma proposta na área de Ciências da Comunicação*, de Sueli Mara Ferreira, Fernando Modesto e Simone da Rocha Weitzel (2003), foi apresentado no XIII Encontro de Informação em Ciências da Comunicação, evento componente do XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – ENDOCOM/INTERCOM. O artigo buscou analisar um novo formato de publicação eletrônica para a época – mais especificamente o repositório digital *Open Archives* –,

partindo de uma reflexão sobre o sistema tradicional de comunicação científica, de modo a definir um projeto de planejamento e implementação de um repositório temático na área de Ciências da Comunicação. Em síntese, as autoras descrevem o caminho percorrido pela equipe da PORTCOM, durante a fase inicial de concepção do projeto *Arena Científica* junto aos pesquisadores dos núcleos de pesquisa da INTERCOM. Nesse artigo, apresenta-se resumidamente conceitos e definições que norteiam a estrutura dos arquivos abertos.

Em 2003, o trabalho *Avaliação do portal PORTCOM pelo PPGCOM/UFRGS* foi apresentado no XIII ENDOCOM/INTERCOM, por Ida Stumpf, Cynthia Harumy Watanabe Corrêa e Rosa Maria Apel Mesquita. Tendo como objetivo avaliar o uso do portal PORTCOM, com base em critérios que abrangem conteúdo e apresentação gráfica, constitui-se num estudo exploratório, com abordagem qualitativa, que envolveu a elaboração de formulário com os critérios mais relevantes e compatíveis para a avaliação. Além dos autores, um grupo focal de alunos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – PPGCOM/UFRGS – analisou o portal. Descreveram-se os problemas encontrados que não pretendiam invalidar sua contribuição para o desenvolvimento e a consolidação da pesquisa científica em Comunicação. Também apresentaram-se sugestões, como a ampliação das parcerias para possibilitar a alimentação descentralizada e a recuperação mais completa da produção da comunidade científica da área.

Na pesquisa *Avaliação das revistas de Comunicação pela comunidade acadêmica da área*, desenvolvida por Ida Stumpf e divulgada também em 2003, a partir da produção do catálogo descrito anteriormente, buscou-se avaliar 26 revistas da área de Comunicação através da opinião de docentes/pesquisadores dos doze Programas de Pós-Graduação. O estudo foi caracterizado como exploratório, com abordagem quantitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados um formulário próprio no qual os sujeitos opinaram sobre os indicadores: avaliação geral da revista, sua contribuição para a área, prestígio junto à comunidade acadêmica, qualidade do conteúdo dos artigos, rigor na avaliação dos originais, regularidade da publicação, apresentação gráfica e distribuição. Para análise, foram consideradas as revistas conhecidas por, pelo menos, 50% dos respondentes. Segundo Stumpf (2003), os resultados apontam as oito revistas mais conceituadas na área.

O artigo *Periódicos científicos eletrônicos: identificação de características e estudo de três casos na área de Comunicação*, de Isabel Merlo Crespo e Sônia Elisa Caregnato (2004), surge a partir da iniciativa PORTCOM/INTERCOM e dialoga com a pesquisa proposta no presente trabalho. As autoras buscaram identificar periódicos nacionais da área de Comunicação que estivessem listados no PORTCOM/INTERCOM. O estudo partiu do desenvolvimento e histórico dos periódicos científicos e procurou, através de uma revisão da literatura e análise de periódicos científicos eletrônicos, nacionais e estrangeiros, a identificação de algumas características peculiares dos mesmos em meio eletrônico. A partir dessas características, foram analisadas três revistas da área de Comunicação: *Ciberlegenda*, *Intexto*, e *PCLA - Revista Científica Digital*. A conclusão do trabalho demonstra que as revistas analisadas adotam parcialmente os aspectos possibilitados pelo meio eletrônico.

Um enfoque um pouco diferente para o estudo desses periódicos é visto no trabalho de Richard Romancini (2004). O texto *Periódicos brasileiros em Comunicação: histórico e análise preliminar* foi apresentado pelo autor no Núcleo de Produção Editorial do IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da INTERCOM. O artigo apresenta um histórico dos periódicos brasileiros dedicados a temas de Comunicação, numa perspectiva voltada ao estudo da constituição do campo científico da área. São discutidas formas de utilização dos periódicos no estudo social da ciência, antes da análise do corpus elaborado. Segundo o autor, o estudo dos periódicos permite notar certos padrões na estruturação das publicações, conforme diferentes períodos. Inicialmente, um periódico típico é resultado da ação de professores de Comunicação agrupados em graduações e centros de pesquisa, passando, anos mais tarde, a ser um periódico ligado a Programa de Pós-Graduação em Comunicação. O periodismo on-line da área é descrito e são discutidas ainda questões como a avaliação e visibilidade dos trabalhos, abordando o sistema Qualis, da Capes, e o projeto SciELO, da Fapesp/Bireme. Essas questões são retomadas e aprofundadas na tese de doutorado do autor, *O campo científico da Comunicação no Brasil: institucionalização e capital científico*, defendida em 2006 (ROMANCINI, 2006).

Trabalho produzido também por pesquisadores da área de Comunicação, a pesquisa *Os elementos comunicacionais dos periódicos científicos e a relação com os suportes impresso e on-line*³⁵ coordenada por Ana Cláudia Gruszynski é um estudo-piloto. Desenvolvida pelo

³⁵ Participei da pesquisa citada como colaboradora.

Laboratório Eletrônico de Arte e Design da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – LEAD/FABICO/UFRGS –, a pesquisa considerou o recorte das revistas de três áreas desta Universidade – Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Lingüística, Letras e Artes. Seu principal objetivo foi avaliar todos os periódicos nos suportes impresso e on-line, verificando os elementos editoriais e gráficos dessas publicações. Textos escritos e publicados a partir deste estudo resgatam temas como busca, acesso e visibilidade da informação científica, identificação, descrição e intercâmbio de recursos eletrônicos, arquivos abertos e acesso livre às publicações periódicas (GRUSZYNSKI e GOLIN, 2007). Entre os resultados da pesquisa estão dois roteiros para orientação das comissões editoriais na edição, consolidação e qualificação de periódicos científicos impressos e eletrônicos. Esses roteiros enfatizam três etapas fundamentais da produção dessas publicações – o planejamento editorial, o fluxo editorial e a circulação (GRUSZYNSKI, GOLIN e CASTEDO, 2008).

Em *Fator de impacto da produção científica da área de Ciências da Comunicação: um longo caminho a ser percorrido*, de Sueli Mara Soares Pinto Ferreira (2007), a autora propõe que conhecer os fluxos da comunicação científica, desvendar os mecanismos existentes para a qualificação da ciência e implementar mecanismos e ferramentas para a obtenção de indicadores e parâmetros que possibilitem o mapeamento por áreas específicas do conhecimento tem sido o foco das comunidades científicas já há muito tempo. Nesse contexto, surgem discussões sobre o processo da comunicação científica –; especialmente na atualidade, com os movimentos dos arquivos abertos e do acesso livre – sobre a validação dos critérios de qualidade para as várias áreas do conhecimento; sobre os fatores de impacto desenvolvidos pelo *Institute for Scientific Information* – ISI –; sobre outras possibilidades tecnológicas trazidas pela rede mundial; sobre novas possibilidades de gestão de conteúdo e indexação de periódicos, teses, trabalhos de eventos, dentre outras. Com o foco na área das Ciências da Comunicação brasileira, Ferreira (2007), a partir da análise dos sistemas e serviços de indexação e citação disponíveis internacional e nacionalmente, aponta e responde a várias indagações que se tornam relevantes, de modo a evidenciar o estágio em que se encontra o campo no Brasil em termos de construção de critérios próprios.

A leitura e verificação das metodologias de pesquisa adotadas pelos diferentes autores citados permitiu traçar um panorama dos estudos sobre revistas científicas brasileiras, em particular da Comunicação. A partir disso, foi possível definir o corpus a ser pesquisado e os procedimentos metodológicos descritos a seguir.

4.2 DEFINIÇÃO DO CORPUS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes – divulga anualmente a classificação feita pelo sistema Qualis³⁶, com as revistas científicas do país divididas por áreas do conhecimento, em que uma nota ligada à avaliação da qualidade do título é atribuída a cada uma delas. O sistema Qualis é o resultado do processo de classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos. Segundo informações encontradas no site da Capes, a classificação é feita ou coordenada pelo representante de cada área e passa por processo anual de atualização. As publicações citadas pelos programas são enquadradas em categorias indicativas da qualidade A, B ou C e do âmbito de circulação dos títulos – local, nacional ou internacional. As combinações dessas categorias compõem nove alternativas indicativas da importância do veículo utilizado, e, por consequência, do próprio trabalho divulgado. A definição do corpus da pesquisa levou em consideração a lista publicada no site³⁷ do sistema Qualis em julho de 2008, porém, como a classificação é feita por áreas do conhecimento abrangentes – Comunicação está em Ciências Sociais Aplicadas –, foi necessário cruzar os dados levantados no site Qualis/Capes com o *Catálogo de revistas acadêmicas em Comunicação*³⁸, edição 2008, para que se soubesse quais revistas abordavam temáticas da Comunicação.

A fim de que a análise permeasse o que esse sistema de avaliação percebe como o melhor em revistas científicas da área, optou-se pela análise das revistas editadas no Brasil da área de Comunicação, Qualis A Nacional, com textos disponíveis completos on-line e com edição mais recente publicada no ano de 2008. Chegou-se, então, aos títulos: *Comunicação, Mídia e Consumo; E-Compós; Eptic On Line, Galáxia; Intercom – Revista Brasileira de*

³⁶ Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br>>. Acesso em: 15 mar. 2008.

³⁷ Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis>>. Acesso em 15 jul. 2008.

³⁸ Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/infotec/inicial.htm>>. Acesso em 20 dez. 2008.

Ciências da Comunicação; Intexto; Revista FAMECOS; Revista Fronteiras; e Studium. Destas, apesar de terem uma boa avaliação no Qualis/Capes, as revistas *Comunicação, Mídia e Consumo, Fronteiras* e *Studium* não estão disponíveis no Portal de Periódicos da Capes³⁹. Dentre todas as edições que compõem as coleções desses periódicos, definiu-se que seriam analisados o número mais recente – até o momento do início deste mapeamento⁴⁰ – de cada título disponível on-line, bem como o primeiro número publicado na web. Para as revistas que se originaram de versões impressas – a primeira edição on-line analisada como a mais antiga – optou-se pela primeira sob identificador ISSN eletrônico. Esse identificador também é conhecido como E-ISSN, ou ainda ISSN on-line. Os dados sobre ISSN das revistas foram disponibilizados pelo IBICT, em resposta à solicitação feita por e-mail no dia nove de janeiro de 2009 (anexo 7). Por este critério, duas revistas ficaram apenas com a análise da edição mais recente. É o caso dos títulos *Comunicação, Mídia e Consumo* – que obteve o E-ISSN apenas na edição atual (quadro 2) – e a *Revista Fronteiras* – que, até o momento, não possui E-ISSN.

A variedade de sites dos títulos, identificada pelo cruzamento das informações encontradas no buscador *Google* e no site do INFOTEC, apresentou-se como uma peculiaridade dessas publicações. Como algumas revistas estão disponíveis em mais de um endereço eletrônico, foi preciso mapear o modo como as edições se apresentavam em cada um desses locais. A partir de um levantamento inicial, constatou-se que boa parte das revistas encontra-se disponível no REVCOM e no UNIVERCIENCIA.ORG utilizando a interface do SEER, apesar de manter também sites com endereços próprios onde nem sempre estão disponíveis os textos completos. Um dado importante é que, dos sites encontrados, os endereços eletrônicos das revistas *E-Compós, Intexto* e *Studium* eram curtos e fáceis de memorizar. As demais URLs eram longas e difíceis de lembrar. Os sites encontrados de cada título seguem em quadro a seguir (quadro 1):

³⁹ Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>. Acesso em 20 dez. 2008.

⁴⁰ Ocorrido entre os dias 1 e 5 de janeiro de 2009.

Quadro 1 – Sites encontrados das revistas.

Título	Site disponível em	Acesso em
Comunicação, Mídia e Consumo (CMC)	1) http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/comunicacaomidiaconsumo/index 2) http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comunicacaomidiaconsumo/index 3) http://revistacmc.espm.br/index.php 4) http://www.espm.br/ConhecaAESPM/Publicacoes/Periodicos/ComunicacaoMidiaConsumo/Pages/default.aspx	01 jan. 2009
E-Compós (EC)	1) http://www.e-compos.org.br	03 jan. 2009
Eptic On Line (EO)	1) http://www2.eptic.com.br/eptic_es/interna.php?c=83	01 jan. 2009
Galáxia (G)	1) http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/galaxia/index 2) http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia 3) http://www.pucsp.br/pos/cos/galaxia	03 jan. 2009
Intercom (IC)	1) http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/rbcc/index	04 jan. 2009
Intexto (IT)	1) http://www.intexto.ufrgs.br	01 jan. 2009
Revista FAMECOS (FA)	1) http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/famecos/index 2) http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/famecos/index 3) http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos 4) http://www.pucrs.br/famecos/pos/revfamecos/index.htm	05 jan. 2009
Revista Fronteiras (FR)	1) http://revcom2.portcom.intercom.org.br/index.php/cs_umesp/index 2) http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/cs_umesp/index 3) http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/revista_frenteiras	04 jan. 2009
Studium (S)	1) http://www.studium.iar.unicamp.br	01 jan. 2009

A revista *Comunicação, Mídia e Consumo*, do Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM – de São Paulo, surgiu em 2004 com edição impressa. As homepages (figuras 4 a 7) dos quatro sites (anexos 8 a 11) encontrados para a publicação seguem abaixo:

INTERCOM
portcom
PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Categories Temáticas | EXPOCOM | Fontes de Informação | Notícias | País | Quem é quem | Repositórios | Revistas | Esboços

COMUNICAÇÃO MÍDIA E CONSUMO

ESPM

Página Inicial - REVCOM

PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES ANTERIORES ESPM

Busca

Conteúdo da Revista

Todos

Buscar

Procurar

- Por Edição
- Por Autor
- Por Título

Usuário

Login

Senha

Lembrar quem sou

Acesso

Informação

- Para Leitores
- Para Autores
- Para Bibliotecários

PQP / OJS

SEER / IBICT

Página Inicial > Comunicação, Mídia e Consumo

A revista acadêmica Comunicação, mídia e consumo é um fórum aberto para discussão, reflexão e debate de autores ligados às mais diversas linhas de pesquisa relacionadas com a comunicação e as práticas de consumo. The journal Comunicação, Mídia e Consumo is an open forum for discussion, reflexion and debate among scholars from several lines of research that deal with communication and consumption practices.

ISBN versão impressa: 1806-4981
ISBN versão eletrônica: 1903-7070

Notícias

Nenhuma notícia publicada.

Meia Notícias...

Página Inicial | Sobre | Página do usuário | Pesquisa | Edição Atual | Edições Anteriores

Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - 55-rev@com@espm.br

Sobre o Portal Portcom | Como Participar | Parceiros | Fale Conosco | FAQ | Sobre a Portcom

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação © 2003
Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos 3.ed - 2007
www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br

Figura 4 – Homepage do site da revista *Comunicação, Mídia e Consumo* no REVCOM. Utiliza o SEER.

Univercencia.org - Portal de Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação

COMUNICAÇÃO MÍDIA E CONSUMO

ESPM

Página Inicial > Vol. 8, No 13 (2008)

Comunicação, Mídia e Consumo

A revista Comunicação, Mídia e Consumo é publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Com periodicidade quadrimestral, trata-se de um espaço aberto para discussão, reflexão e debate de pesquisadores das mais diversas linhas de pesquisa ligadas à comunicação e às práticas de consumo.

ISBN versão impressa: 1806-4981
ISBN versão eletrônica: 1903-7070

Vol. 8, No 13 (2008)

Página Inicial / Sobre / Página do usuário / Pesquisa / Edição atual / Edições Anteriores

Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - 55-rev@com@espm.br

SEER

IBICT

CNPq

Figura 5 – Homepage do site da revista *Comunicação, Mídia e Consumo* no UNIVERCENCIA.ORG. Utiliza o SEER.



Figura 6 – Homepage do site próprio da revista *Comunicação, Mídia e Consumo*. Utiliza o SEER.



Figura 7 – Homepage do site da revista *Comunicação, Mídia e Consumo*. Vinculado ao site institucional da ESPM.

O periódico *E-Compós*, da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – Compós –, surgiu também em 2004, porém já em formato eletrônico. A homepage (figura 8) do site (anexo 12) encontrado para a publicação está a seguir:

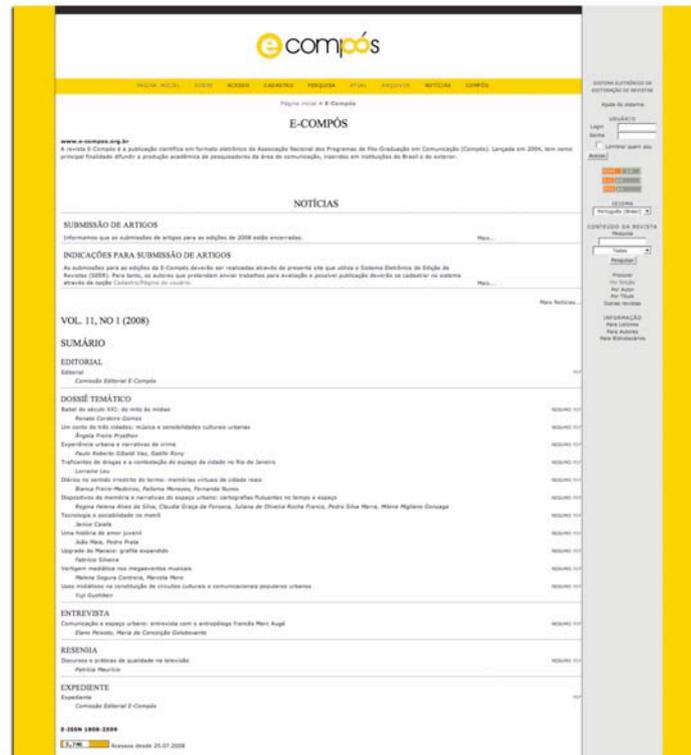


Figura 8 – Homepage do site próprio da revista *E-Compós*. Utiliza o SEER.

A revista *Eptic On Line* é produzida pelo Observatório de Economia e Comunicação da Universidade Federal de Sergipe, vinculado à rede de Economia Política das Tecnologias da Informação e da Comunicação. É publicada desde 1999, sempre eletronicamente. A homepage (figura 9) do site (anexo 13) encontrado para a publicação segue abaixo:

Eptic
Economía Política de las Tecnologías de la Información y de la Comunicación

ULEPIC

Biblioteca Digital

20 de janeiro de 2009

Buscar por: Biotecnologias

Em: Artículo

Investigar

EPTIC On Line

Apresentación

A Revista Eletrônica Eptic On Line (ISSN 1518-2487) é produzida pelo Observatório de Economia e Comunicação (Obscom) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), vinculado à rede de Economia Política das Tecnologias da Informação e da Comunicação (Eptic) O periódico está classificado como A Nacional no Qualis da CAPES, em cuja base de dados está indexado, e conta com um corpo editorial e conselho científico de abrangência internacional. Está inserida, desde o último trimestre de 2007, no Sistema de Editoração de Revistas Eletrônicas (SEER) do Instituto Brasileiro de Informação em C&T -Ibict.

A Eptic On Line possui periodicidade quadrimestral e vem sendo publicada ininterruptamente desde 1999, ano de sua criação. Anualmente, são contabilizadas cerca de 90 contribuições de pesquisadores renomados do campo interdisciplinar das Ciências da Comunicação, da Economia e da Educação, das diversas regiões do Brasil e de países da Europa e América Latina. Mais de 90% dos artigos publicados são gerados a partir de pesquisas originais e uma média de 40% dos trabalhos são publicados por autores de instituições estrangeiras.

A revista Eptic é destinada à publicação de estudos e pesquisas centrados nos campos acadêmicos no interior dos quais a Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (EPC) se move. A missão da Eptic On Line é constituir um espaço de diálogo crítico da EPC com outros campos acadêmicos, atuando diretamente na pesquisa e produzindo conhecimento sobre a realidade social capaz de cooperar com a mudança social, ao tornar público o conhecimento, produzido, a partir das tensões entre a teoria e a prática, no mundo acadêmico. Seu corpo editorial e colaboradores cumprem com o compromisso de promover o debate interdisciplinar, mobilizando pesquisadores de diferentes países, gerações e níveis de maturidade acadêmica, para apoiar a ampliação do alcance da Economia Política da Comunicação e do seu poder explicativo.

Trata-se da única revista eletrônica no país a tratar especificamente da Economia Política da Comunicação e da Cultura. Todo seu conteúdo é disponibilizado de forma gratuita. Os artigos podem ser publicados em qualquer língua latina e em inglês. Os textos submetidos aos pareceristas do Corpo Editorial devem atender aos requisitos e tratar de tema previsto na Orientação Editorial da Revista. Em média, são submetidos mais de uma centena de trabalhos por ano. Não há um número específico de artigos a serem aceitos, variando, cada número, entre seis e dez artigos, cerca de três resultados de investigações, duas ou três resenhas e uma entrevista. O tempo entre a submissão e a publicação dos trabalhos é de dois meses e meio, em média. Procura-se, em cada número, incluir um caderno temático, mas a regra, para qualquer contribuição é a do fluxo contínuo.

Além dos números costumeiros, em 2006, foram publicados dois números especiais da Revista, financiados pelo Programa Cultura e Pensamento, do Ministério da Cultura. O tema geral foi "Economia da Cultura, Cinema e Sociedade". A primeira edição, intitulada "Espaço e Identidades", possui textos de Alexandre Barbalho, Carlos Leal, César Bolaño, José Manuel Moreno, David Montero Sánchez, Enrique Sánchez Ruiz, Sunny Yoon, Suzy Santos, Guillermo Mastriani, Graciela Presas Areu, Celina Alvetti e Sergio Capparelli, além de uma entrevista especial com o cineasta Sergio Muniz e um mapeamento dos principais festivais de cinema brasileiros. A segunda publicação foi intitulada "Dinâmicas Culturais" e traz uma entrevista com o cineasta e intelectual argentino Octavio Getino, feita por José Manuel Moreno, e artigos de Enrique Sánchez Ruiz, Selda Vale da Costa, Regina Motta, Aurélio Michiles, Renato Martins, Flávia Seligman e Araci Koepp dos Santos. Além disso, há duas análises fílmicas de Laura Loguercio Cãnepa, que analisa o filme Crime Delicado, de Beto Brant, e Júlia Rebouças, que estuda os dois filmes da diretora argentina, Lucrécia Martel: La Ciénaga (2001) e La Niña Santa (2004).

Apoyo:

CNPq
CAPES
FAPESP
FAPITEC/SE

Figura 9 – Homepage do site próprio da revista *Eptic On Line*.

A revista *Galáxia*, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP –, nasceu impressa em 2001. Foram encontrados três sites da revista em janeiro de 2009, um no portal UNIVERCIENCIA.ORG, um no portal de revistas PUCSP e um site próprio, oficial, junto da página do Programa. Uma curiosidade do processo de busca pelos sites dessa revista é que, em setembro de 2008, em um levantamento preliminar, foi identificada a presença da revista no portal REVCOM. Porém, nessa pesquisa mais recente, as páginas

não foram encontradas. A homepage (figuras 10 a 12) dos sites (anexos 14 a 16) encontrados em 2009 para a publicação estão a seguir:



Figura 10 – Homepage do site da revista *Galáxia* no UNIVERCIENCIA.ORG. Utiliza o SEER.



Figura 11 – Homepage do site da revista *Galáxia* no portal de revistas da PUCSP. Utiliza o SEER.



Figura 12 – Homepage do site próprio da revista *Galáxia*. Utiliza o SEER.

O periódico *Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, da Sociedade Brasileira dos Estudos Interdisciplinares da Comunicação, surgiu impresso em 1978. A homepage (figura 13) do site (anexo 17) encontrado para a publicação segue abaixo:



Figura 13 – Homepage do site da revista *Intercom* no REVCOM. Utiliza o SEER.

A publicação *Intexto* é produzida pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. É publicada desde 1997, sempre eletronicamente. A homepage (figura 14) do site (anexo 18) encontrado para a publicação está a seguir:



Figura 14 – Homepage do site próprio da revista *Intexto*.

A *Revista FAMECOS*, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS –, surgiu em 1993 com edição impressa. As homepages (figuras 15 a 18) dos quatro sites (anexos 19 a 22) encontrados para a publicação seguem abaixo:

Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação - Coleção Revcom

portcom

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia é uma publicação do Programa de Pós-Graduação (Mestrado & Doutorado) em Comunicação Social da Faculdade de Comunicação Social da FUCCS. Criada pelo parecer nº20/93 do Conselho Universitário de 18/11/1993 e recomendada pelo Grupo Técnico Consultivo da CAPES em 22/04/1995. Programa de Pós-Graduação **Categoria 5** na Avaliação 2004 da CAPES.

— FUNÇÕES DO MENU ACIMA: —

— Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação - Coleção REVCOM permite: —

- 1- Ao **LEITOR** acessar todos os artigos da revista já publicados.
- 2- Ao **AUTOR** submeter e acompanhar a avaliação dos artigos de sua autoria.
- 3- Ao **EDITOR** gerenciar a coleção dos exemplares para publicação.
- 4- Ao **AVALIADOR** manter contato com o Editor e o Autor do artigo.

Notícias

Nenhuma notícia publicada.

Vol. 36, No 2 (2008)

Sumário

O Cotidiano em Perspectiva
A terra fértil do cotidiano
Michel Heffner 002

Menções de Destaque - COMPÓS 2008

Monitoramento, classificação e controle nos dispositivos de vigilância digital
Fernanda Bruno 002

Comunicação e Filosofia hoje
Mário Sérgio Gonçalves, Emerson Tadeu Saut Clari
Gênero e política no jornalismo brasileiro
Luís Felipe Nogueira, Flávia Biral 002

Polícia que conversa: reciprocidade, publicidade e accountability na implantação da filosofia de polícia comunitária
Márcio Simone Henriques 002

Moda e estilo: introdução a uma estética da moda
Denise Flávia Córdova 002

A experiência do telejornal: âncora naturalista
Bruno Souza Leal
O apelo realista
Jana Feltsman 002

Performance dos apresentadores dos telejornais: a construção do ethos
Franci Fochini 002

Reflexividade e Jornalismo: algumas aproximações
Carlos Alberto de Carvalho 002

As concepções de público no pensamento industrial cinematográfico
Arthur Aubran 002

O cinema, seu duplo e o tribunal em cena
André França 002

(...) "Nada tira, nada envolve, nada completa": leituras em resgate de discursos midiáticos religiosos
André Fausto Neto 002

Comunicação, Tempo e Emissão

Tempo, fama, memória: a invenção do passado em Altair da Praia
Paulo Cunha Filho 002

A saúde técnica no campo da comunicação
Luís Mauro Sá Martins 002

Imagens do inconsciente visível em temas de comunicação e violência
Francisco Menezes Martins, Lívia Moraes 002

Comunicação e Relações Sociais

Os blogs não são diários pessoais online: matriz para a tipificação da biogênesis
Alex Primo 002

Resenha

Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura
Jazbel Marinho, Carolina Corberas 002

Uma obra que cultua e politiza desinformada
Marcelo Trássi 002

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729

Sobre o Portal Portcom | Como Participar | Parceiros | Fale Conosco | FAQ | Sobre o Portcom

Portcom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
© 2002
2.41 - 2007
www.portcom.uem.br
portcom@portcom.org.br

Figura 15 – Homepage do site da Revista FAMECOS no REVCOM. Utiliza o SEER.

Univerciencia.org - Portal de Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação



Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

Vol. 35, No 1 (2008)

Sumário

Dossiê IX: Seminário Internacional da Comunicação

A tecnologia vista como narrativa - Entrevista com Lucien Mee [Resumo PDF](#)
 Álvaro Nunes Laranjeira

A mídia, a democracia e o tempo [Resumo PDF](#)
 Lucien Mee

Digitalization and Media Spectator: From 9/11 to the Iraq War [Resumo PDF](#)
 Douglas Kellner

Georges Batalla e a comunicação soberana [Resumo PDF](#)
 Philippe Jorin

Comunicação em demasia mata a informação [Resumo PDF](#)
 Michel Muzit

Espectáculo Midiático

Um novo gênero cinematográfico: o documentário catástrofe [Resumo PDF](#)
 Jada Tucherman, Cecília C.B. Cavalcanti

Cinema, entretenimento e consumo: uma história de amor [Resumo PDF](#)
 Patrícia Burrows

Impasses Teóricos

O destino da fact divers: política, risco e ressignamento no Brasil contemporâneo [Resumo PDF](#)
 Paulo Vaz

Existe lugar para o signo na história da mídia? [Resumo PDF](#)
 Jrene Machado

Martin-Barbero, Castells, Oresco. Os impasses de uma teoria da comunicação latino-americana [Resumo PDF](#)
 Ciro Marcondes Filho

Do sentido da mediação: as margens do pensamento de Jesús Martín-Barbero [Resumo PDF](#)
 Marco Toledo de Assis Bastos

Jornalismo Político: Democracia, Cidadania, Anomia [Resumo PDF](#)
 José Marques de Melo

Mobilidades Tecnológicas

Mídias locais: a internet móvel de lugares e coisas [Resumo PDF](#)
 Lúcia Santella

Novas tecnologias em tempos pós-modernos [Resumo PDF](#)
 Rosa Lucia Fernandes F. Freitas

Experiências Empíricas

Uso e consumo no metrô do Rio de Janeiro [Resumo PDF](#)
 Janice Casali

O Jornal de Brasil e as noções de tempo histórico na fazer jornalístico [Resumo PDF](#)
 Letícia Mathus, Mariana Barbosa

Fotografias e legendas do jornal BRASILdeFATO: discurso e ideologia [Resumo PDF](#)
 Lucília M.S. Romê, Jonathan R.B. da Silva

O universo de crenças na argumentação da publicidade [Resumo PDF](#)
 Maria Helena Steffens de Castro

Resenha

O Rio e sua indústria da música [Resumo PDF](#)
 Gerardo Silva

Comunicação, cibercultura e cognição mediadas pela interatividade [Resumo PDF](#)
 Eduardo Campos Pellanda

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES

ARTIGOS NOTÍCIAS O QUE É SEER? SITE OFICIAL SUBMISSÕES

Idioma: Português (Brasil)

CONTÉUDO DA REVISTA

Busca:

Busca:

Notas:

- Por Assis
- Por Jorin
- Por Melo
- Por Santella

USUÁRIO

Logar:

Senha:

Lembrar usuário

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÕES

- Para Assis
- Para Jorin
- Para Melo

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729




CEDES - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centro de Usuário
 Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo
 Av. Prof. Luiz Martins Riosingari, 443 - Páris I - Bloco 22 - Sala 25
 05508-900 São Paulo SP - 05455.
 Fone: +55 11 3063-8004
 E-mail: ccedes@usp.br
 ©CCEDUS/USP - Págs. - outubro 2008

Apóio:  Patrocínio: 

Figura 16 – Homepage do site da *Revista FAMECOS* no UNIVERCENCIA.ORG. Utiliza o SEER.

REVISTA FAMECOS

[PÁGINA INICIAL](#)
[SOBRE](#)
[ACESSO](#)
[CADASTRO](#)
[PESQUISA](#)
[ATUAL](#)
[ARQUIVOS](#)

Página inicial > **FAMECOS**

FAMECOS

Vol. 2, No 36 (2008)

Sumário

O Cotidiano em Perspectiva
A terra fértil do cotidiano
Michel Malffroi 001

Menções de Destaque – Compôs 2008

Monitoramento, classificação e controle nos dispositivos de vigilância digital
Fernanda Drum 002

Comunicação e filosofia hoje
Nércio Souza Gonçalves, Ericson Telles Saint Clair
Gênero e política no jornalismo brasileiro
Luiz Felipe Miguel, Flávia Brasil 003

Polícia que conversa: reciprocidade, publicidade e accountability na implantação da filosofia de polícia comunitária
Nércio Simões Henriques 004

Moda e estilo: introdução a uma estética da moda
Renata Plumbo Côrrea 005

A experiência do telejornal: âncora naturalista
Bruno Souza Leal 006

O apelo realista
Jana Feilman 007

Performance dos apresentadores dos telejornais: a construção de êtnos
Yvane Fechine 008

Reflexividade e Jornalismo: algumas aproximações
Carlos Alberto de Carvalho 009

As concepções de público no pensamento industrial cinematográfico
Arthur Audran 010

O cinema, seu duplo e o tribunal em cena
André França 011

(...) "Nada tira, nada envolve, nada completa": Leituras em recepção do discurso midiático religioso
Antônio Fausto Neto 012

Comunicação, Tempo e Enunciação

Tempo, filme, memória: a invenção do passado em Altair da Praia
Paulo Cunha Filho 013

A ilusão teórica no campo da comunicação
Luiz Mauro Sá Martins 014

Imagens do inconsciente visível em tramas de comunicação e violência
Francisco Manoel Martins, Lina Holmes 015

Comunicação e Relações Sociais

Os blogs não são diários pessoais online: matriz para a tipificação de blogosfera
Alex Pinho 016

Resenha

Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura
Isabel Marinho, Carolina Coimbra 017

Uma obra que cultiva a poética desinformada
Marcelo Trável 018

ISSN online 1980-3729

**SISTEMA AUTÔNOMO DE
GESTÃO DE REVISTAS**

Área de sistema

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar quem sou

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Pesquisa

Tipo:

Procurar

- Por título
- Por Autor
- Por Título
- Outras opções

INFORMAÇÃO

- Para Leitores
- Para Autores
- Para Administradores

Figura 17 – Homepage do site da *Revista FAMECOS* no portal de revistas da PUCRS. Utiliza o SEER.

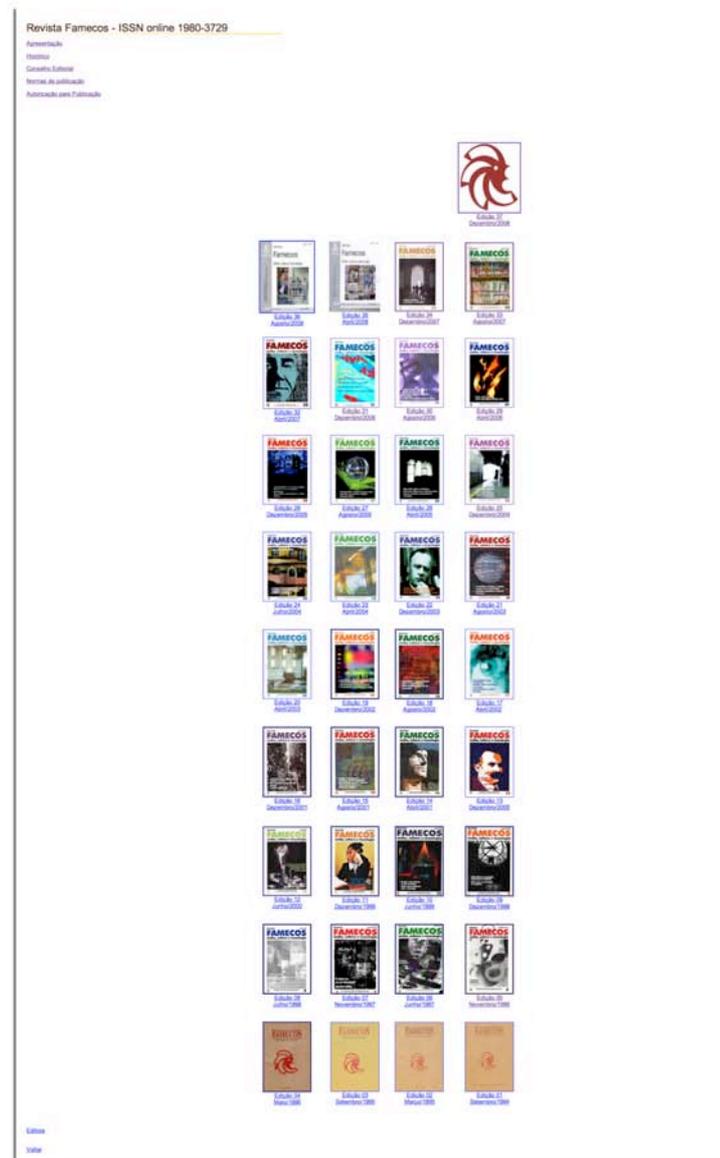


Figura 18 – Homepage do site próprio da *Revista FAMECOS*.

A *Revista Fronteiras*, uma publicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos – vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, surgiu em 1999 com edição impressa. As homepages (figuras 19 a 21) dos três sites (anexos 23 a 25) encontrados para a publicação estão a seguir:

Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação - Coleção REVCOM

portcom

PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Portcom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos

A Revista Fronteiras pretende ser um espaço de discussão teórico-metodológica e análise centrado em temáticas diretamente relacionadas aos Processos Midiáticos, entendidos como o conjunto das práticas comunicacionais midiáticas, manifestas através de diferentes linguagens; sobredeterminadas pelos dispositivos técnicos: jornal, revista, rádio, cinema, televisão, fotografia, publicidade, vídeo e outros processos de produção emergentes.

Revista Fronteiras, ISSN: 1518-6113

Figura 19 – Homepage do site da *Revista Fronteiras* no REVCOM. Utiliza o SEER.

Univerciencia.org - Portal de Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação

portcom

PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Portcom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos

Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos pretende ser um espaço de discussão teórico-metodológica e análise centrado em temáticas diretamente relacionadas aos Processos Midiáticos, entendidos como o conjunto das práticas comunicacionais midiáticas, manifestas através de diferentes linguagens; sobredeterminadas pelos dispositivos técnicos: jornal, revista, rádio, cinema, televisão, fotografia, publicidade, vídeo e outros processos de produção emergentes.

Vol. 10, No 2 (2008)

Sumário

Artigos

Respeço publicitária e práticas de consumo
Eneud Tróvão

Identidades Latinoamericanas em Porto Alegre e Barcelona, interculturalidade e redes de comunicação
Alberto Eneud Maldonado

A produção de laço multivisual e configurações de brevidades subcônicas para o estudo de Figuras de cinema e espetáculos de moda no Brasil de final do século XX
Eduardo Wajsbman, Maria Gabriela S.M.C. Marinho

Gênero, discursos e gêneros do discurso: contribuições de Carol, Nichole e Bachelard para o estudo de documentário cinematográfico
Eduardo Sousa

Experiência moderna e comunicação
Abramo Duarte Rodrigues

Análise de conteúdo articulada à análise de gênero televisivo: proposta metodológica para interpretação das representações nos narrativos midiáticos
Eliane Marie Rocha

Revista Fronteiras, ISSN: 1518-6113

Figura 20 – Homepage do site da *Revista Fronteiras* no UNIVERCIENCIA.ORG. Utiliza o SEER.



Figura 21 – Homepage do site da *Revista Fronteiras*. Vinculado ao site institucional da Unisinos. Utiliza o SEER para as seções *Instruções a autores* e *Submissão*.

O periódico *Studium*, do Laboratório de Media e Tecnologias de Comunicação/ Departamento de Multimeios da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp –, surgiu em 2000, já em formato eletrônico. A homepage (figura 22) do site (anexo 26) encontrado para a publicação segue abaixo:



Figura 22 – Homepage do site próprio da revista *Studium*.

A existência de mais de um site para algumas revistas foi um problema identificado logo no início da pesquisa. Em geral, os periódicos mantêm sua coleção atualizada em apenas um endereço. Percebe-se que o interesse em aumentar sua circulação está gerando coleções de referência no caso das revistas com endereços nos portais. Além disso, há a preocupação em criar cópias de segurança, que também pode ser uma razão para alguns periódicos manterem mais de um endereço. O sistema LOCKSS – *Lots of Copies Keep Stuff Safe* –, com base na *Stanford University Libraries*, é uma iniciativa internacional que tem como objetivo prover bibliotecas com ferramentas de preservação digital, dando suporte para que, de modo fácil e barato, preservem suas próprias cópias de conteúdo eletrônico autorizado.

Apesar da preocupação em garantir a preservação digital das revistas e aumentar seus acessos por meio de participação de coleções em portais ser legítima, manter alguns endereços desatualizados, com informações incompletas dos periódicos, pode conduzir a uma comunicação ineficaz em função da incompatibilidade entre o que é disponibilizado nos diferentes endereços. Os leitores que chegarem às URLs defasadas dificilmente saberão que aquele não é o único site da revista, ou que não é o mais atualizado, uma vez que, como veremos mais adiante, são poucos os títulos com mais de um endereço que possuem links de um site a outro.

A partir da verificação dos sites disponíveis para as nove revistas do corpus, constatou-se que alguns estavam desatualizados, ou seja, nem todos apresentavam a mesma edição como a mais recente. Assim, para compor a análise, dos 19 sites encontrados para os nove títulos, foi identificado um site de cada revista, no qual estivesse disponibilizada a edição mais recente. No caso do título *Comunicação, Mídia e Consumo*, utilizou-se o endereço informado como oficial no texto de apresentação do site institucional da ESPM. Para as revistas *Galáxia*, *FAMECOS* e *Fronteiras*, optou-se pelo site indicado como oficial por link no menu do portal UNIVERCIENCIA.ORG. Para a análise comparativa entre a edição antiga e a atual das publicações, mantiveram-se os sites com os endereços apresentados no quadro abaixo (quadro 2):

Quadro 2 – Sites e fascículos para análise comparativa que compõem o corpus de pesquisa.

Título ISSN Impresso ISSN Eletrônico / Criado em	Edição mais recente disponível em Fascículo mais recente analisado / Ano Fascículo mais antigo analisado / Ano	Acesso em
Comunicação, Mídia e Consumo (CMC) 1806-4981 1983-7070 / 02 out. 2008	http://revistacmc.espm.br/index.php Volume 05, Número 14 / 2008 Não foi analisado fascículo mais antigo.	01 jan. 2009
E-Compós (EC) Não possui. Foi criada on-line. 1808-2599 / 27 maio 2005	http://www.e-compos.org.br Volume 11, Número 01 / 2008 Volume 01 / 2004	03 jan. 2009
Eptic On Line (EO) Não possui. Foi criada on-line. 1518-2487 / 28 jun. 2000	http://www2.eptic.com.br/eptic_es/interna.php?c=83 Volume 10, Número 03 / 2008 Volume 01, Número 01 / 1999	01 jan. 2009
Galáxia (G) 1519-311X 1982-2553 / 30 out. 2007	http://www.pucsp.br/pos/cos/galaxia Volume 08, Número 15 / 2008 Número 14 / 2007	03 jan. 2009
Intercom (IC) 1809-5844 1980-3508 / 16 nov. 2006	http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/rbcc/index Volume 31, Número 02 / 2008 Volume 29, Número 02 / 2006	04 jan. 2009
Intexto (IT) Não possui. Foi criada on-line. 1807-8583 / 09 fev. 2005	http://www.intexto.ufrgs.br Edição 18 / 2008/01 Edição 01 / 1997	01 jan. 2009
Revista FAMECOS (FA) 1415-0549 1980-3729 / 21 nov. 2006	http://www.pucrs.br/famecos/pos/revfamecos/index.htm Edição 37 / 2008 Edição 31 / 2006	05 jan. 2009
Revista Fronteiras (FR) 1518-6113 Não possui.	http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/revista_frenteiras Volume 10, Número 03 / 2008 Não foi analisado fascículo mais antigo.	04 jan. 2009
Studium (S) Não possui. Foi criada on-line. 1519-4388 / 17 abr. 2001	http://www.studium.iar.unicamp.br Número 27 / 2008 Número 0 / 1999	01 jan. 2009

A análise de dois números de cada título permitiu perceber a mudança das publicações ao longo do tempo. As edições mais recentes refletem o estágio atual desses periódicos, e as mais antigas mostram como as revistas se apresentavam em suas primeiras edições on-line. Dentre as edições analisadas, as diferenças de tempo entre os números mais antigos e mais recentes das revistas variaram de título para título. Segue abaixo quadro comparativo que relaciona os periódicos, os números analisados e o espaço de tempo entre as edições (quadro 3):

Quadro 3 – Espaço de tempo entre as edições analisadas.

Título	Fascículo mais recente analisado / Ano Fascículo mais antigo analisado / Ano	Espaço de tempo entre uma edição e outra
Comunicação, Mídia e Consumo (CMC)	Volume 05, Número 14 / 2008 Não foi analisado fascículo mais antigo.	-
E-Compós (EC)	Volume 11, Número 01 / 2008 Volume 01 / 2004	48 meses
Eptic On Line (EO)	Volume 10, Número 03 / 2008 Volume 01, Número 01 / 1999	116 meses
Galáxia (G)	Volume 08, Número 15 / 2008 Número 14 / 2007	6 meses
Intercom (IC)	Volume 31, Número 02 / 2008 Volume 29, Número 02 / 2006	24 meses
Intexto (IT)	Edição 18 / 2008/01 Edição 01 / 1997	132 meses
Revista FAMECOS (FA)	Edição 37 / 2008 Edição 31 / 2006	24 meses
Revista Fronteiras (FR)	Volume 10, Número 03 / 2008 Não foi analisado fascículo mais antigo.	-
Studium (S)	Número 27 / 2008 Número 0 / 1999	108 meses

Na fase de testes dos quadros utilizados para coleta de dados apresentados a seguir, foram identificadas diferenças entre os sites das revistas com mais de um endereço. Apesar da análise estar concentrada em um dos sites para as revistas com vários endereços, serão descritas suas principais diferenças em seção à parte.

4.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A análise das publicações delineou-se em duas etapas. A primeira teve em vista o fluxo de produção das revistas, do planejamento à circulação, que se reflete no produto final disponível aos leitores. Além de dados quantitativos, foram trazidos exemplos específicos que se destacaram por apresentar peculiaridades dos títulos. Já na segunda, focou-se na identificação de tendências de uso de imagens como recurso para construção de conhecimento nessas publicações.

A elaboração do instrumento de análise teve como base o roteiro de edição de revistas científicas on-line proposto por Gruszynski, Golin e Castedo (2008), considerado o mais completo para a realização dos objetivos deste trabalho por englobar elementos abordados nos diversos roteiros voltados para avaliação de periódicos já apresentados (anexos 1 a 5) e incorporar outros próprios da comunicação. Esta proposta organiza-se segundo as práticas editoriais, diferindo das outras por indicar passo a passo o processo de edição de periódicos dividido em três fases: planejamento – que abrange gestão editorial, infra-estrutura, serviços técnicos especializados e política editorial –; fluxo editorial – formada por edição de texto e edição de layout –; e circulação – composta pelos itens regularidade, distribuição e difusão (anexo 6). A partir do roteiro, buscou-se identificar quais elementos e informações poderiam ser avaliados a partir dos dados disponíveis nas revistas. A seguir, será feita a descrição de cada uma das etapas propostas pelas autoras para edição de revistas científicas on-line.

O planejamento editorial de uma revista científica on-line inicia pela organização da gestão editorial do título, da infra-estrutura básica para sua implementação e manutenção, dos serviços técnicos necessários, da política editorial a ser adotada e dos critérios de edição a serem utilizados. A gestão editorial do periódico contempla o estabelecimento de um corpo editorial: a definição da comissão executiva e do editor responsável – que gerenciarão as etapas de produção da publicação –, e também do conselho editorial – constituído de especialistas reconhecidos que são os responsáveis científicos pela publicação. A definição de avaliadores *ad hoc* para o periódico também está dentro dessa fase.

A preocupação com a infra-estrutura do processo de edição se reflete na previsão do espaço físico a ser utilizado, dos equipamentos e recursos tecnológicos prioritários – computadores de mesa, impressoras, *scanners*, *softwares* de edição de texto e de layout, navegador para web, instalação de rede informática, contratação de servidor seguro para arquivamento e publicação de arquivos. Os recursos financeiros em geral são definidos a partir da possibilidade de fechar parcerias, verbas de fomento ou patrocínio para a realização do projeto.

A definição da política editorial passa pela escolha do título e subtítulo do periódico, a área de conhecimento abrangida e o projeto editorial da publicação – no qual

estão descritos a sua missão, periodicidade, avaliação por pares, critérios de arbitragem, exigência de originalidade dos artigos, seções, idiomas, perfil de autores e leitores, requisitos normativos e dados sobre a circulação da publicação.

Os critérios de edição incluem as diretrizes para os autores – orientações que garantem transparência ao processo de edição, explicando o modo de submissão dos artigos e a normalização utilizada pelo periódico. Em geral, utilizam-se alguns exemplos de aplicação, formato e tamanho para textos e ilustrações. Incluem também a explicitação dos direitos autorais e solicitação de documento de aprovação por comissão ética de pesquisa quando for o caso. Cada edição segue, normalmente, um número mínimo de textos por volume e uma estratégia de organização/edição dos conteúdos – ordem alfabética, temática ou por data de aceite –, além de um cronograma/prazos para cada etapa do processo editorial, o que garante pontualidade.

Tais características do processo de edição de periódicos on-line descritas até aqui, ainda na etapa de planejamento, definem o perfil da publicação, estabelecendo os primeiros parâmetros que guiarão a fase seguinte de design da revista.

O fluxo editorial é composto das etapas de edição de texto e edição de layout. A edição de texto de cada número tem início com a avaliação pelos pares dos originais submetidos. Uma vez aceito um artigo para publicação, iniciam-se a revisão ortográfica e gramatical, bem como a normalização técnica das informações que devem constar em cada texto. As informações do fascículo são revisadas e normalizadas quando já estiver decidido quantos e quais artigos entrarão naquele número.

A etapa de edição de layout de uma publicação on-line começa na definição da arquitetura da informação e interface do site – com a proposta de consistência entre as páginas, tipos de recursos utilizados pelos artigos, formato dos fascículos e textos (PDF, HTML), sistemas de busca, ferramentas contextuais (mecanismos de recuperação contextualizada do conteúdo) e acessibilidade. Com a arquitetura da informação e interface do site criadas, e a edição de texto concluída, é o momento da diagramação dos fascículos/artigos – distribuição e arranjo dos textos e ilustrações nas páginas, a partir das especificações do projeto. A revisão das provas ocorre após a conclusão da diagramação.

A circulação, estratégica para a consolidação de um periódico, é decisiva na definição de sua regularidade, distribuição e difusão. Para que se mantenha constante e atinja o público-alvo, é prevista uma periodicidade possível de ser mantida ao longo do tempo, garantindo continuidade à coleção. As informações sobre suas possíveis formas de aquisição – assinatura, permuta, distribuição gratuita, compra avulsa –, bem como se está disponível em outro formato – impresso, por exemplo – mantêm o leitor ciente de como pode acessar o periódico mais facilmente.

Em relação à distribuição, ou formas de acesso, da publicação on-line, a preocupação com o acesso livre, não necessariamente sem custo – uma vez que os valores de produção da publicação podem ser repassados para os autores, por exemplo –, significa prever a disponibilização aberta na Internet do periódico, de modo que qualquer pessoa possa lê-lo, baixá-lo, copiá-lo, distribuí-lo. Nessa etapa, define-se também se o conteúdo estará aberto por site próprio e não por um sistema integrado; se o envio das edições será feito por mala direta ou por solicitação de assinatura para acesso aos artigos.

Planejar a difusão de uma publicação passa por assegurar sua presença em bases de dados – que podem ser de textos completos, referenciais e de citações (mantendo critérios seletivos reconhecidos pela área, ou de abrangência restrita). O fator de impacto dos periódicos é obtido dividindo-se o número total de citações dos artigos, acumulados nos últimos dois anos, pelo total acumulado de artigos publicados pela revista no referido período. Ele ajuda a ponderar a importância relativa do periódico, especialmente quando comparado com outros na mesma área. Para as áreas do conhecimento em que esse indicador possui maior relevância nos sistemas de avaliação de produção acadêmica, torna-se essencial estabelecer estratégias para elevar esse índice.

Cabe destacar que a visibilidade dos periódicos depende da possibilidade de serem acessados em bases de dados e índices. Questões tecnológicas são determinantes na localização das informações, geralmente realizadas através de mecanismos de busca e indexação. O uso de metadados nos documentos – dados que descrevem informações sobre cada recurso digital – facilita esse processo. Eles têm a função de facilitar a recuperação de informações eletrônicas, fornecendo meios de identificação e organização e tornando possível a associação de fontes diferenciadas e heterogêneas. No âmbito da edição de periódicos eletrônicos, portanto, o termo visibilidade não se restringe apenas a

características relacionadas à clareza do layout de um documento. Além do design para web, a acessibilidade, indicada na revista por selos como os das organizações *Acessibilidade Brasil*⁴¹ e/ou *Web Accessibility Initiative*⁴² – WAI –, e o desenvolvimento de recursos otimizados para serviços de pesquisa compõem um conjunto de fatores que fazem parte do planejamento editorial de uma revista científica on-line.

Tendo como foco a análise do produto editorial pronto, sem considerar as possíveis dificuldades enfrentadas por cada equipe editorial, optou-se por não utilizar entrevistas como instrumento para levantamento dos dados. Por isso, alguns itens do roteiro de Gruszynski, Golin e Castedo (2008) foram excluídos dos quadros finais utilizados para coleta, uma vez que seria impossível obter esses dados apenas com o que estava publicado nos sites. Os itens excluídos por este motivo foram: *Infra-estrutura – Equipamentos e recursos tecnológicos*, *Serviços técnicos especializados – Recursos financeiros para contratação*, *Crerios de edição – Cronograma/prazos por etapa*, *Edição de layout – Revisão de provas* e *Edição de layout – Disponibilização on-line/publicação*. Os itens *Documento de aprovação por comissão ética em pesquisa* e *Fator de impacto* também foram retirados do quadro de coleta de dados por serem elementos incomuns em revistas da Comunicação.

Os quadros utilizados como instrumento para coleta de dados das revistas no site, no fascículo e no artigo, além da arquitetura da informação e interface do site –, foram elaborados através do reagrupamento dos elementos que aparecem repetidos no roteiro de Gruszynski, Golin e Castedo (2008) (figura 23). Os reagrupamentos resultaram nos quadros a seguir (quadros 4, 5, 6 e 7):

⁴¹ Para receber o selo da Acessibilidade Brasil, os sites precisam passar por um teste realizado pelo programa Da Silva (Disponível em: <<http://www.dasilva.org.br>>), um avaliador de acessibilidade em língua portuguesa. O programa permite verificar se as páginas de um site para web são acessíveis para portadores de deficiência.

⁴² Criado pelo *World Wide Web Consortium*, informa a partir de critérios internacionais o que deve ser feito para garantir acesso a usuários com deficiências (Disponível em <<http://www.w3.org/WAI>>).

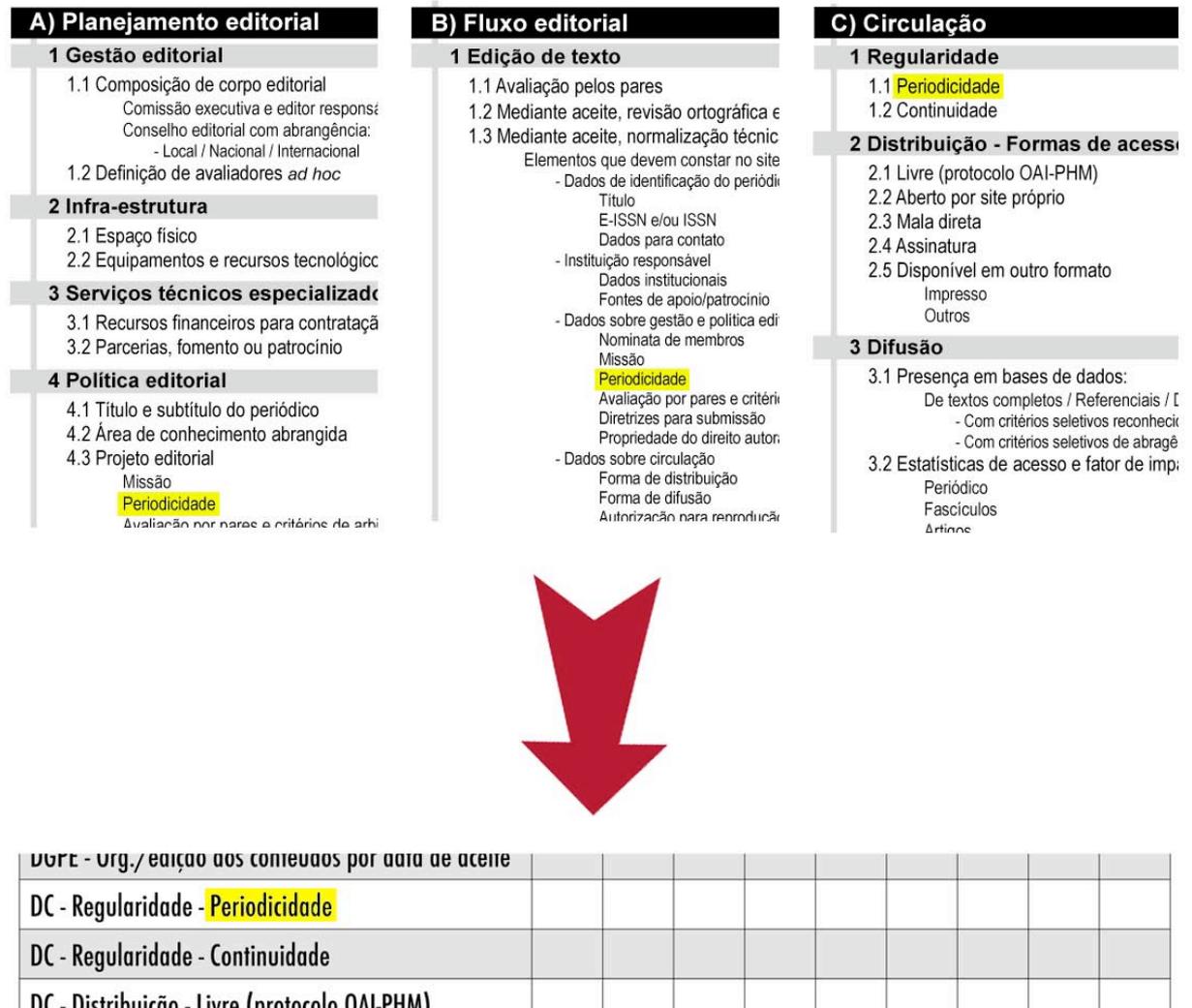


Figura 23 – Exemplo de reagrupamento do elemento “Periodicidade” que aparecia nas três etapas do roteiro de edição de periódicos de Gruszynski, Golin e Castedo (2008).

Quadro 4 – Elementos que devem constar no site.

	CMC	EC	EO	G	IC	IT	FA	FR	S
DIP - Título									
DIP - Subtítulo									
DIP - ISSN									
DIP - Dados para contato - Endereço físico									
DIP - Dados para contato - Endereço eletrônico									
IR - Dados institucionais									
IR - Fontes de apoio/patrocínio									
DGPE - NM - Com. executiva e editor resp.									
DGPE - NM - Cons. editorial nacional									
DGPE - NM - Cons. editorial internacional									
DGPE - NM - Avaliadores <i>ad hoc</i>									
DGPE - Área do conhecimento abrangida									
DGPE - Missão									
DGPE - Av. por pares e critérios de arbitragem									
DGPE - Originalidade dos artigos									
DGPE - Seções									
DGPE - Idiomas									
DGPE - Perfil de autores e leitores									
DGPE - Requisitos normativos									
DGPE - DA - Modo de submissão									
DGPE - DA - Normalização utilizada									
DGPE - DA - Exemplos de aplicação da norma									
DGPE - DA - Formato e tamanho para doc. elet.									
DGPE - DA - Metadados da submissão									
DGPE - DA - Direitos autorais									
DGPE - Número mínimo de textos por volume									
DGPE - Org./edição dos conteúdos alfabeticamente									
DGPE - Org./edição dos conteúdos por temática									
DGPE - Org./edição dos conteúdos por data de aceite									
DC - Regularidade - Periodicidade									
DC - Regularidade - Continuidade									
DC - Distribuição - Acesso livre (protocolo OAI-PMH)									
DC - Distribuição - Acesso aberto por site próprio									
DC - Distribuição - Mala direta									
DC - Distribuição - Assinatura									
DC - Distribuição - Disponível em outro formato									
DC - Difusão - Presença do portal em bases de dados									
DC - Difusão - Presença da revista em bases de dados									
DC - Difusão - Estatísticas de acesso									

Legenda: DIP = Dados de identificação do periódico IR = Instituição responsável DGPE = Dados sobre gestão e política editorial
 NM = Nominata de membros DA = Diretrizes para autores DC = Dados sobre circulação

Quadro 5 – Elementos que devem constar no fascículo.

	CMC	EC	EO	G	IC	IT	FA	FR	S
Sumário do fascículo									
Expediente da edição - DIP									
Expediente da edição - DGPE									
Expediente da edição - DC									
Expediente da edição - Revisão de texto									
Expediente da edição - Edição de layout									

Legenda: DIP = Dados de identificação do periódico DGPE = Dados sobre gestão e política editorial
 DC = Dados sobre circulação

Quadro 6 – Elementos que devem constar no artigo.

	CMC	EC	EO	G	IC	IT	FA	FR	S
Autoria - Nome									
Autoria - Filiação/currículo									
Autoria - Contato									
Texto - Título									
Texto - Resumo									
Texto - Descritores									
Texto - Referências									
Texto - Data de recebimento e aceite									
DIA - Legenda bibliográfica									
DIA - Paginação seqüencial no fascículo									
DIA - Paginação seqüencial no artigo									
DIA - Data de public. e eventual atualização do arq.									
DIA - DOI									

Legenda: DIA = Dados de identificação do artigo DOI = *Digital Object Identifier*

Quadro 7 – Arquitetura da informação e design da interface dos sites.

	CMC	EC	EO	G	IC	IT	FA	FR	S
CP - Estilos de menus/barras de navegação									
CP - Estilos de texto									
CP - Estilos de cores e imagens									
CP - Estilos de link									
TR - Texto linear									
TR - Imagem fixa									
TR - Imagem em movimento									
TR - Áudio									
TR - Outros									
Formato dos fascículos e artigos em HTML									
Formato dos fascículos e artigos em PDF									
Sistema de busca									
Ferramentas contextuais									
Acessibilidade									

Legenda: CP = Consistência entre as páginas TR = Tipos de recursos utilizados pelos artigos

Para análise das publicações, foi montada uma versão do quadro 3 e duas versões dos quadros 5, 6 e 7 – uma com as edições mais recentes e outra com as edições mais antigas.

Na segunda fase da análise dos títulos, espaço destinado para a identificação do volume de imagens utilizadas nas publicações como recurso além do texto linear, foi feito levantamento do número de imagens em relação ao número de textos publicados pelas revistas nas edições atuais e nas mais antigas. Esses dados serão apresentados e discutidos em quadros comparativos mais adiante.

Os sites das publicações que compõem o corpus foram visitados para pré-testes por diversas vezes desde o início deste trabalho. Entretanto, a coleta final de informações com base nos quadros apresentados ocorreu entre os dias 1º e 5 de janeiro de 2009, utilizando o navegador *Mozilla Firefox*, versão 2008. Em função das atualizações nos produtos editoriais on-line serem freqüentes, o período de poucos dias para o levantamento dos dados foi importante para evitar o risco de troca de informações antes do final da coleta.

5 AS REVISTAS

A fim de estabelecer um panorama do design de revistas científicas brasileiras disponíveis on-line da área da Comunicação, foram analisados os elementos presentes nos sites das publicações, bem como aqueles presentes nos fascículos e artigos das edições que compõem o corpus. Além disso, verificou-se a arquitetura da informação e interface dos sites, o que levou à análise do uso de imagens nesses periódicos.

5.1 ELEMENTOS PRESENTES NOS SITES

Em relação à presença de **dados de identificação dos periódicos**, a análise dos sites indicou que todos apresentam título da publicação, mas apenas quatro dos nove (44,4%) apresentam subtítulo. A existência de ISSN foi identificada também em todas as edições analisadas.

Dados para contato foram encontrados em todas as revistas, sendo que cinco delas (55,6%) apresentavam endereço físico e eletrônico, enquanto as outras quatro (44,4%) tinham apenas e-mail disponível – na revista *Studium*, os nomes no expediente eram links para e-mails (figura 24). Cinco das nove revistas tinham como contato eletrônico principal o e-mail pessoal de seus editores, enquanto quatro apresentavam contatos gerais, com o nome da publicação ou da universidade de procedência. Sobre a **instituição responsável**, foram encontrados dados em todos os sites. O nome das universidades de origem estava escrito por extenso em oito revistas. Na *Studium*, havia o logotipo da Unicamp apenas na

capa. Em relação às fontes de apoio/patrocínio, havia informações em somente duas revistas (22,2%).

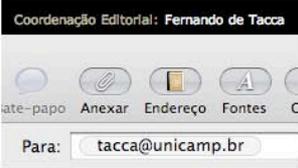
<p>CMC</p> <p>Contato Principal</p> <p>Tânia Márcia Cezar Hoff Dra. Letras pela FFLCH-USP ESPM ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - v. Mariana -São Paulo - Brasil Telefone: 5085-4698</p> <p>E-mail: thoff@espm.br</p>	<p>EC</p> <p>CONTATO PRINCIPAL</p> <p>Comissão Editorial E-Compós E-mail: revistaecompos@gmail.com</p>	<p>EO</p> <p>ao editor da Revista Eptic On Line, e-mail val.bri@terra.com.br, e estar 97-2002 & 6.0/95 RTF. As notas</p>
<p>G</p> <p>Endereço da Comissão Editorial</p> <p>Galáxia</p> <p>Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP Rua João Ramalho, 182, 4º andar, CEP 05.008-000, São Paulo/SP, Brasil</p> <p>E-mail: galaxia@pucsp.br</p>	<p>IC</p> <p>Contato Principal</p> <p>Cicilia M. Krohling Peruzzo Editora Revista Intercom Soc. Bras. Estudos Inter. Comunicação Rua Joaquim Antunes, 705 - Pinheiros CEP: 05415-012 - São Paulo, SP - Brasil Telefone: (11) 2574 8477 Fax: (11) 2574 8477 E-mail: kperuzzo@uol.com.br</p>	
<p>IT</p> <p>InTexto / PPGCOM / UFRGS Copyright © Desde 1997 Informações e sugestões: intexto@ufrgs.br</p>	<p>FA</p> <p>7 O arquivo deverá ser enviado por Word, para a editora da revista F e-mail cristianefreitas@puccrs.br</p>	
<p>FR</p> <p>Contato</p> <p>Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação Editoria de Periódicos Científicos e Acadêmicos Av. Unisinos, 950 93022-000 São Leopoldo - RS Brasil Fone: +55 (51) 3591 1100 r. 3103 periodicos@unisinos.br</p>	<p>S</p> <p>Coordenação Editorial: Fernando de Tacca</p> 	

Figura 24 – Dados de contato encontrados nas revistas.

No que diz respeito aos **dados sobre gestão e política editorial**, especificamente sobre a nominata de membros, constatou-se a presença de comissão executiva e editor responsável em oito títulos (88,9%), de conselho editorial com membros de instituições nacionais em todos os nove sites, de conselho editorial internacional em oito deles (88,9%) e informação sobre avaliadores *ad hoc* em apenas dois (22,2%) – uma com nominata no expediente da edição e outra no expediente geral. Foram encontradas diferentes nomenclaturas para a definição de funções nas equipes editoriais (figura 25).

<p>CMC</p> <p>Presidente admin Luiz Celso de Piratininga, I</p> <p>Conselho Editorial Gisela G. S. Castro, ESPM, Tênia Maria Costa Hoff, FCP</p>	<p>EC</p> <p>COMISSÃO EDITORIAL Ana Gruszynski, Universidade Fec João Freire Filho, Universidade Fe Rose Melo Rocha, Escola Superior</p> <p>CONSELHO EDITORIAL Afonso Albuquerque, Universidat</p>	<p>EO</p> <p>Diretor César Bolaño (UFS - Brasil)</p> <p>Editor Valério Cruz Brittos (UNISIN)</p> <p>Editores Adjuntos Luis Alfonso Albornoz (Un. C Francisco Sierra (US - Espi)</p> <p>Apoio Técnico Bruno Márcio B Lima (UFS - Baruch Blumberg Carvalho c Danielle Azevedo Souza (U Elizabeth Azevêdo Souza (U Rafael Silva Bispo (UFS - Br</p> <p>Conselho Editorial Abraham Sicsu (Fund. Joaou</p>	<p>G</p> <p>Comissão Editorial Amílho Pinheiro José Luiz Aldar Prado (Editor Científico) Leda Tenório da Costa</p> <p>Editoração Eletrônica e Aco Leoberto Balbino</p> <p>Design de Capa Renata Freitas</p> <p>Assessoria do Sistema de P Deodoro José Moreira</p> <p>Homepage e E-mail www.pucsp.br/pos/cos/galaxia galaxia@pucsp.br, galaxia@pucsp.br</p> <p>Conselho Científico</p>
<p>IC</p> <p>Diretor responsável Jose Benedito Pinho, Universidade Federal de Viçosa</p> <p>Editores Cicilia M.K. Peruzzo, UMESP Edgard Rebouças</p> <p>Editora associada (Resenhas) Maria das Graças Tarquino, UFPI</p> <p>Conselho editorial Miguel da Moura Soares</p>			
<p>IT</p> <p>Comissão Editorial Miriam d Alex Pirr Karla Ma Ida Regi</p> <p>Conselho Editorial António F Eduardo J Erick Feli Fatimarlei Jesus Gal Johanna V José Luiz</p>	<p>FA</p> <p>EDITOR Cristiane Freitas Gutfreind</p> <p>CONSELHO EDITORIAL Amparo Larsen, University of</p>	<p>Pareceristas ad hoc Adriana A Afonso de</p> <p>Comissão Executiva Editora Miriam de Souza Ros</p> <p>Atualização do site Julio Cesar Meister</p> <p>Bolsista Mayara Faria da Silv Simone Semensatto</p> <p>Implantação do Proje Marília Ivanov</p>	
<p>FR</p> <p>Editor • Editor Alberto Efendy Maldonado</p> <p>Comitê Editorial • Executive Editorial Committee Fabrício Silveira</p> <p>Comissão Científica • Scientific Committee Adilson Cibelli (USP, Brasil)</p>	<p>S</p> <p>Coordenação Editorial: Fernando d Comissão Editorial: Iara Lis Schlav Revisão: Isabel Pagano Consultoria Bibliográfica: Maria Lú B-tester PC: Rogério Simões da C B-tester Mac: Diana Dobranszky Aluno Assistente: Gustavo Almeida Suporte Técnico e Programação: D Webmaster e designer: Lygla Ner</p>	<p>CONSELHO EDITORIAL + Adilson Ruiz</p>	

Figura 25 – Nominatas de membros encontradas nas revistas.

A área do conhecimento abrangida pela publicação estava descrita em oito revistas (88,9%) e a sua missão em sete delas (77,8%). Informações sobre o processo de avaliação por pares e os critérios de arbitragem foram encontradas em todos os títulos. Indicações sobre originalidade dos artigos recebidos pelas revistas para publicação, as seções para as quais aceitam textos e os idiomas nos quais publicam constavam em sete sites (77,8%). O

perfil de autores e leitores estava presente em cinco títulos (55,6%), e os requisitos normativos para preparação dos textos foram encontrados em oito deles (88,9%).

Ainda em relação aos dados sobre gestão e política editorial, nas diretrizes para autores, o modo de submissão dos textos estava descrito em todos os sites. A prática de recebimento de contribuições em fluxo contínuo, com recebimento de textos a qualquer momento, foi citada apenas na *Eptic On Line* (figura 26). A normalização utilizada foi encontrada em oito revistas (88,9%), sendo que cinco destas ainda apresentavam exemplos de aplicação. Todos os sites continham informações sobre formato e tamanho para envio de documentos eletrônicos, com destaque para as edições recentes de *E-Compós* e *Stadium* que disponibilizam inclusive diretrizes para o envio de arquivos de áudio e vídeo (figura 27), além de textos e imagens fixas. Entretanto, nenhum título apresentava os metadados que os autores deveriam ter em mãos no momento da submissão. Três revistas (33,3%) tinham alguma orientação em relação a direitos autorais. Dados sobre o número mínimo de textos por edição estabelecido pela comissão editorial constavam em apenas um título (11,1%). Em nenhuma revista a organização dos conteúdos estava por ordem alfabética – de autoria ou título de artigo –, nem por data de aceite dos textos. Em todas as publicações, o critério de organização dos conteúdos era temática.

O tempo entre a submissão e a publicação dos trabalhos é de dois meses e meio, em média. Procura-se, em cada número, incluir um caderno temático, mas a regra, para qualquer contribuição é a do **fluxo contínuo**.

Figura 26 – Menção sobre recebimento de artigos em fluxo contínuo na *Eptic On Line*.

belas -, além de estarem inseridas no texto (.doc ou.rtf) deverão ser encaminhadas como documentos suplementares. Arquivos de **áudio ou imagens em movimento** também devem ser encaminhados como documentos suplementares. imagens inseridas no corpo do texto;

- eventuais **videos** devem estar em **.avi, .mpeg, .wmv, .mov, .swf** ou **.flv** com mínimo de 320 pixels na aresta maior e duração de até 10'00";
- **sons** em **MP3**.

Figura 27 – Revistas *E-Compós* e *Stadium* apresentavam normas de submissão para envio de imagens em movimento e áudio.

Tendo em vista os dados de **circulação dos periódicos**, informações sobre regularidade foram encontradas referentes à sua periodicidade em oito sites (88,9%), e sobre a sua continuidade – claramente por escrito, ou com a disponibilização de toda a coleção existente – em sete (77,8%). Em relação à distribuição das revistas, três (33,3%) informavam ser de acesso livre (protocolo OAI-PHM) e seis (66,7%) estavam abertas por site próprio. A forma de difusão das publicações pela presença das revistas em bases de dados constava em cinco títulos (55,6%). As estatísticas de acesso ao site constavam em apenas três revistas (33,3%) (figura 28). Os dados coletados apresentados comparativamente seguem no quadro abaixo (quadro 8):

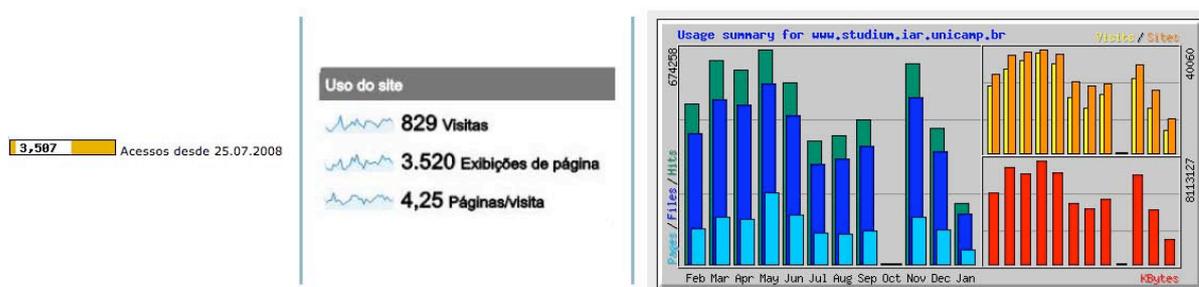


Figura 28 – Exemplos de dados encontrados sobre estatísticas de acesso às revistas *E-Compós*, *Intercom* e *Stadium*.

Quadro 8 – Elementos encontrados nas revistas.

	CMC	EC	EO	G	IC	IT	FA	FR	S	Total (%)
DIP - Título	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100
DIP - Subtítulo			X	X	X			X		44,4
DIP - ISSN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100
DIP - Dados para contato - Endereço físico	X			X	X	X		X		55,6
DIP - Dados para contato - Endereço eletrônico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100
IR - Dados institucionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100
IR - Fontes de apoio/patrocínio					X	X				22,2
DGPE - NM - Com. executiva e editor resp.		X	X	X	X	X	X	X	X	88,9
DGPE - NM - Cons. editorial nacional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100
DGPE - NM - Cons. editorial internacional		X	X	X	X	X	X	X	X	88,9
DGPE - NM - Avaliadores <i>ad hoc</i>		X				X				22,2
DGPE - Área do conhecimento abrangida	X	X	X	X	X	X	X	X		88,9
DGPE - Missão	X	X	X		X	X	X	X		77,8
DGPE - Av. por pares e critérios de arbitragem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100
DGPE - Originalidade dos artigos	X	X		X	X	X	X	X		77,8
DGPE - Seções	X	X	X	X	X	X	X			77,8
DGPE - Idiomas		X	X	X	X	X	X	X		77,8
DGPE - Perfil de autores e leitores	X	X	X	X			X			55,6
DGPE - Requisitos normativos	X	X		X	X	X	X	X	X	88,9
DGPE - DA - Modo de submissão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100
DGPE - DA - Normalização utilizada	X	X		X	X	X	X	X	X	88,9
DGPE - DA - Exemplos de aplicação da norma	X			X	X			X	X	55,6
DGPE - DA - Formato e tamanho para doc. elet.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100
DGPE - DA - Metadados da submissão										0
DGPE - DA - Direitos autorais	X						X	X		33,3
DGPE - Número mínimo de textos por volume			X							11,1
DGPE - Org./edição dos conteúdos alfabeticamente										0
DGPE - Org./edição dos conteúdos por temática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100
DGPE - Org./edição dos conteúdos por data de aceite										0
DC - Regularidade - Periodicidade	X	X	X	X	X	X	X	X		88,9
DC - Regularidade - Continuidade	X	X	X	X		X	X		X	77,8
DC - Distribuição - Acesso livre (protocolo OAI-PMH)	X	X			X					33,3
DC - Distribuição - Acesso aberto por site próprio			X	X		X	X	X	X	66,7
DC - Distribuição - Mala direta										0
DC - Distribuição - Assinatura										0
DC - Distribuição - Disponível em outro formato										0
DC - Difusão - Presença do portal em bases de dados					X			X		22,2
DC - Difusão - Presença da revista em bases de dados		X	X		X		X			44,4
DC - Difusão - Estatísticas de acesso		X			X				X	33,3

Legenda: consta não consta

5.1.1 Revistas com mais de um site

Conforme comentado anteriormente, ainda na fase de testes da metodologia utilizada, percebeu-se que os títulos que tinham mais de um site não apresentavam um mesmo padrão nas informações disponíveis. São os casos das revistas *Comunicação, Mídia e Consumo* (figuras 4 a 7), *Galáxia* (figuras 10 a 12), *FAMECOS* (figuras 15 a 18) e *Fronteiras* (figuras 19 a 21). Essas ocorrências serão descritas a seguir, dando-se ênfase aos **elementos que devem constar nos sites** que apareciam de modo desigual nos diferentes endereços. Podem ser diferenças no conteúdo das informações, ou por simplesmente um dado constar em um local e não constar em outro.

Com relação à presença de **dados de identificação dos periódicos**, identificou-se divergência nas informações em todas revistas com mais de um site. A revista *FAMECOS*, por exemplo, apresentava somente título no portal de revistas da PUCRS e no site próprio, enquanto título e subtítulo foram encontrados nas coleções REVCOM e UNIVERCIENCIA.ORG (figura 29). Em *Galáxia*, com exceção da homepage do site, o topo das páginas na coleção UNIVERCIENCIA.ORG não apresentava o título da revista, mas apenas “Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP”. O ISSN da revista *Comunicação, Mídia e Consumo* aparece corretamente apenas no site próprio que utiliza o SEER. Nos sites das coleções REVCOM e UNIVERCIENCIA.ORG, ao invés do ISSN da publicação, estão disponíveis equivocadamente dois ISBN⁴³ – *International Standard Book Number*. Um impresso e outro eletrônico (figura 30). Dados para contato divergiram nos sites da revista *FAMECOS* e *Fronteiras*. Dos quatro sites da *FAMECOS*, um, o do portal da PUCRS, não apresentava nenhuma informação de contato. Nos sites da *Fronteiras*, haviam e-mails diferentes divulgados no REVCOM e UNIVERCIENCIA.ORG. Em cada endereço, aparecia um e-mail próprio da revista na seção *Contato* e outro da Unisinos na seção destinada à submissão.

⁴³ Sistema internacional padronizado que identifica livros numericamente por país, editora e título.



Figura 29 – Título e subtítulo somente nos portais REVCOM, UNIVERCIENCIA.ORG. No portal da PUCRS e no site oficial, apenas o título.



Figura 30 – *Comunicação, Mídia e Consumo* nos portais REVCOM e UNIVERCIENCIA.ORG. Identificador ISBN, ao invés de ISSN.

Sobre a **instituição responsável**, foram encontradas diferenças nos sites das revistas *Galáxia* e *FAMECOS*. No site próprio da *Galáxia* e no UNIVERCIENCIA.ORG, o nome do programa de pós-graduação responsável pela revista aparecia na homepage (figuras 10 e 12). Já no site da PUCSP, aparecia apenas na seção *Contato*. Na *FAMECOS*, a informação sobre o programa de pós-graduação responsável não aparecia em nenhum local no endereço do portal de revistas PUCRS.

No que diz respeito aos **dados sobre gestão e política editorial**, a *Comunicação, Mídia e Consumo* não apresentava nominata de membros da comissão editorial em três dos quatro sites. O único site que trazia algum dado desse tipo era o que estava hospedado no

site institucional da ESPM, onde aparecia o nome dos “Coordenadores editoriais” da publicação. A nominata de membros do conselho editorial constava, conforme já apresentado, em todos os sites identificados como oficiais para as publicações com mais de um endereço. Porém, todas as publicações omitiam essa informação em algum outro site. Não existiam dados sobre os membros do conselho editorial nos seguintes endereços: no site vinculado à ESPM da *Comunicação, Mídia e Consumo*; no espaço no UNIVERCIENCIA.ORG da *Galáxia*; no REVCOM, UNIVERCIENCIA.ORG e portal de revistas PUCRS da *FAMECOS*; e no REVCOM e UNIVERCIENCIA.ORG da *Fronteiras*.

A área do conhecimento abrangida pelas publicações constava nos sites oficiais das revistas com mais de um endereço, entretanto, essa informação faltava na revista *Galáxia* presente no portal PUCSP e *FAMECOS* no REVCOM, UNIVERCIENCIA.ORG e portal PUCRS. O processo de avaliação por pares e os critérios de arbitragem foram encontrados em todos sites dos títulos, com exceção dos sites da *Comunicação, Mídia e Consumo* vinculado à ESPM e da *FAMECOS* no portal PUCRS. Indicações sobre originalidade dos artigos recebidos pelas revistas para publicação divergiam nos sites de três das quatro revistas com mais de um site, deixando de constar no endereço da *Comunicação, Mídia e Consumo* vinculado à ESPM, da *Galáxia* no portal PUCSP e da *FAMECOS* no REVCOM e UNIVERCIENCIA.ORG. Os dados sobre as seções para as quais essas revistas aceitam textos constavam em alguns sites de uma mesma revista e deixavam de constar em outros. Os endereços em que esse dado faltava são: o da *Comunicação, Mídia e Consumo*, ligado ao site institucional da ESPM, e o oficial da *Fronteiras*. Os dados sobre idiomas tinham diferenças em sua apresentação nas seguintes revistas com vários sites: em *Galáxia* – não constava no site PUCSP, constando nos demais –, e na *FAMECOS* – aparecia no site oficial, não aparecendo nos demais. Perfil de autores e leitores não constava em: um dos quatro sites da *Comunicação, Mídia e Consumo* – vinculado ao da ESPM –, dois dos três sites da *Galáxia* – UNIVERCIENCIA.ORG e PUCSP – e em três dos quatro sites da *FAMECOS* – REVCOM, UNIVERCIENCIA.ORG e PUCRS. Requisitos normativos para envio de contribuições estavam presentes em todos os sites da *Comunicação, Mídia e Consumo* – com exceção do site na ESPM –, deixando de constar em um dos três sites da *Galáxia* – portal PUCSP – e em um dos quatro da *FAMECOS* – portal PUCRS.

Ainda em relação aos dados sobre gestão e política editorial, nas diretrizes para autores, os dados sobre o modo de submissão dos textos bem como formato e tamanho para envio de documentos eletrônicos constava em alguns sites e não em outros. Não houve padrão entre os sites das revistas *Comunicação, Mídia e Consumo* – para a qual faltavam essas informações no site ligado à ESPM –, *Galáxia* – não constando no portal PUCSP – e *FAMECOS* – não constando no portal PUCRS. Informações sobre direitos autorais não constavam em um dos quatro sites da *Comunicação, Mídia e Consumo* – naquele vinculado ao site institucional da ESPM – e da *FAMECOS* – no portal PUCRS.

Tendo em vista os dados de **circulação dos periódicos**, informações sobre regularidade foram encontradas diferentes em duas das quatro revistas com mais de um site. A periodicidade das revistas *FAMECOS* e *Fronteiras* constava apenas nos sites oficiais das publicações. Os dados sobre continuidade das revistas – claramente por escrito, ou com a disponibilização de toda a coleção existente – mudavam nos sites da *FAMECOS*, constando apenas no portal PUCRS e no site oficial. Os dados sobre forma de difusão das publicações pela presença em bases de dados diferiam nos sites da *FAMECOS*, constando no site oficial e deixando de constar nos demais. Das revistas com mais de um endereço, nem todas tinham links para seus outros sites. O site vinculado ao site institucional da ESPM da *Comunicação, Mídia e Consumo* tinha link para o site próprio na seção apresentação da revista; no portal UNIVERCIENCIA.ORG, os títulos *Galáxia*, *FAMECOS* e *Fronteiras* tinham links para seus sites próprios no menu principal de cada publicação; e a *FAMECOS* ainda apresenta link de seu site próprio para o portal REVCOM em seu texto de apresentação, porém o link não funciona (figura 31). Quanto às estatísticas de acesso, tais informações constavam nos sites da *FAMECOS* e da *Fronteiras* no REVCOM, porém, não constavam nos demais.

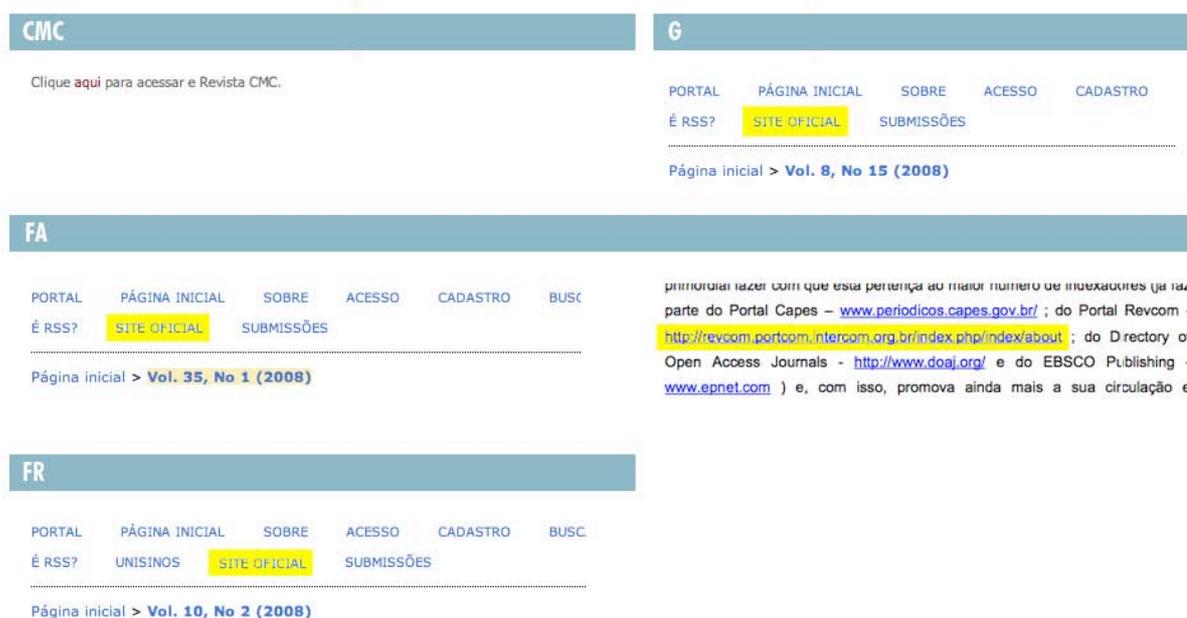


Figura 31 – Links para os outros sites das publicações com mais de um endereço.

Pode-se constatar que todas as revistas com mais de um site apresentaram diferença no conteúdo apresentado em seus diversos endereços. Os títulos *Comunicação, Mídia e Consumo* e *FAMECOS* foram, de modo geral, os que apresentaram maior número de elementos diferentes de um endereço a outro. Apesar disso, foram os sites nos portais PUCSP, da *Galáxia*, e PUCRS, da *FAMECOS*, que estavam mais incompletos em relação ao site oficial das revistas.

5.2 ELEMENTOS PRESENTES NOS FASCÍCULOS

Voltando aos sites oficiais das revistas analisadas, nas edições mais recentes foi encontrado **sumário do fascículo** em todos os títulos. Havia **expediente** específico para a edição com dados de identificação do periódico bem como sobre gestão e política editorial em cinco títulos (55,6%) (figura 32). Já informações sobre os responsáveis pela revisão de texto e edição de layout apareceram em quatro das cinco revistas que tinham expediente para edição atual. É importante ressaltar a importância da publicação do expediente de cada edição, uma vez que este documento funciona como uma memória da publicação,

registrando as equipes editoriais de cada período. As informações coletadas constam no quadro abaixo (quadro 9):



Figura 32 – Edições com expediente específico para o número mais recente.

Quadro 9 – Elementos encontrados no fascículo mais recente.

	CMC	EC	EO	G	IC	IT	FA	FR	S	Total (%)
Sumário do fascículo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	100
Expediente da edição - DIP		X	X		X		X		X	55,6
Expediente da edição - DGPE		X	X		X		X		X	55,6
Expediente da edição - DC		X			X		X			33,3
Expediente da edição - Revisão de texto		X			X		X		X	44,4
Expediente da edição - Edição de layout		X			X		X		X	44,4

Legenda: consta não consta

Também na edição mais antiga de todas as revistas analisadas, foi encontrado **sumário do fascículo**. Porém, havia **expediente** específico para a edição com dados de identificação do periódico em apenas duas edições (28,6%) das sete analisadas – nove edições do corpus, menos os fascículos das revistas *Comunicação, Mídia e Consumo* e *Fronteiras*. As edições eram das revistas *Eptic On Line* e *Stadium* (figura 33). Dados sobre gestão e política editorial foram encontrados em apenas uma das edições que apresentavam

expediente. Informações sobre o responsável pela edição de layout foram encontradas na outra revista com expediente da edição. Não foram identificados dados sobre circulação e revisão de texto nos títulos que apresentaram expediente. As informações coletadas estão no quadro a seguir (quadro 10):

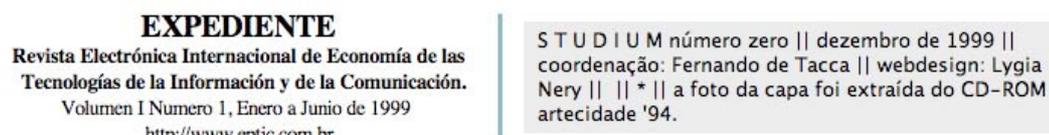


Figura 33 – *Eptic On Line* e *Stadium* com expediente específico para o número mais antigo.

Quadro 10 – Elementos encontrados no fascículo mais antigo.

	EC	EO	G	IC	IT	FA	S	Total (%)
Sumário do fascículo	x	x	x	x	x	x	x	100
Expediente da edição - DIP		x					x	28,6
Expediente da edição - DGPE		x						14,3
Expediente da edição - DC								0
Expediente da edição - Revisão de texto								0
Expediente da edição - Edição de layout							x	14,3

Legenda: consta não consta

5.3 ELEMENTOS PRESENTES NOS ARTIGOS

Nos fascículos mais recentes analisados, em todas as revistas, foram encontrados dados sobre **autoria** dos textos e filiação/currículo do autor. Em sete edições (77,8%), havia informações de contato dos autores nos artigos. Título, resumo e referências estavam presentes nos **textos** em todos os números. Descritores, ou palavras-chave, existiam em oito revistas (88,9%). As datas de recebimento e aceite do texto foram divulgadas em apenas três títulos (33,3%) (figura 34).

EC		
<table border="1"> <tr> <td>Recebido em: 18 de agosto de 2008</td> <td>Aceito em: 11 de novembro de 2008</td> </tr> </table>	Recebido em: 18 de agosto de 2008	Aceito em: 11 de novembro de 2008
Recebido em: 18 de agosto de 2008	Aceito em: 11 de novembro de 2008	
G		
Artigo recebido em 15 de maio de 2008 e aprovado em 10 de junho de 2008.		
FR		
Submetido em: 23/08/2008 Aceito em: 16/09/2008		

Figura 34 – Datas de recebimento e aceite nos artigos dos fascículos mais recentes.

Em relação aos **dados de identificação do artigo**, foi encontrada legenda bibliográfica em seis revistas (66,7%). A paginação sequencial foi feita em relação ao fascículo em quatro publicações (44,4%) e ao artigo em duas (22,2%) (figura 35).

CMC	EC	IC
P. 189-192	1/6	270
FA	FR	S
139	201-210	1 2

Figura 35 – Paginação sequencial no último texto dos fascículos mais recentes.

Em nenhum título foi encontrada informação sobre a data de publicação, ou eventual atualização, do artigo, nem *Digital Object Identifier* – DOI⁴⁴. Os dados descritos seguem apresentados no quadro abaixo (quadro 11):

⁴⁴ Sistema para identificação permanente de objetos digitais na web, objetivando o intercâmbio de informações, comércio eletrônico e proteção intelectual na web. Marca registrada *DOI Foundation*.

Quadro 11 – Elementos encontrados nos artigos dos fascículos mais recentes.

	CMC	EC	EO	G	IC	IT	FA	FR	S	Total (%)
Autoria - Nome	x	x	x	x	x	x	x	x	x	100
Autoria - Filiação/currículo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	100
Autoria - Contato		x	x	x	x	x	x	x		77,8
Texto - Título	x	x	x	x	x	x	x	x	x	100
Texto - Resumo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	100
Texto - Descritores	x	x	x	x	x	x	x	x		88,9
Texto - Referências	x	x	x	x	x	x	x	x	x	100
Texto - Data de recebimento e aceite		x		x				x		33,3
DIA - Legenda bibliográfica	x	x	x		x		x	x		66,7
DIA - Paginação seqüencial no fascículo	x				x		x	x		44,4
DIA - Paginação seqüencial no artigo		x							x	22,2
DIA - Data de public. e eventual atualização do arq.										0
DIA - DOI										0

Legenda: consta não consta

Nos artigos das edições mais antigas analisadas, o nome dos autores estava presente em todas as sete revistas indicando a **autoría** dos artigos. Sobre filiação/currículo do autor, havia informações em quatro títulos (57,1%). Dados de contato estavam presentes em apenas dois títulos (28,6%). Título e referências para os artigos foram encontrados nos **textos** de todas as edições. Resumo e descritores estavam presentes em apenas três revistas (42,9%). Apenas na revista *Galáxia*, haviam datas de recebimento e aceite do texto (figura 36).

G

Artigo recebido em 15 de maio de 2007 e aprovado em 27 de julho de 2007.

Figure 36 – Datas de recebimento e aceite nos artigos do fascículo mais antigo de *Galáxia*.

5.4 ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E INTERFACE DOS SITES

Em relação à **consistência entre as páginas** dos sites – consistência interna –, nas edições mais recentes, foi seguido padrão para estilos gráficos de menus/barras de navegação em sete revistas (77,8%) (figura 38) – as revistas *Fronteiras* e *Stadium* tinham menus principais diferentes dependendo da seção. Estilos de texto (figura 39) foram adotados em cinco títulos (55,6%) e de links (figura 40) em seis (66,7%). Para o uso de cores e imagens foi seguido estilo gráfico em oito revistas (88,9%). Os tipos de recursos utilizados pelos artigos foram textos lineares em todas as revistas e imagem fixa em oito (88,9%). Não foram encontradas imagens em movimento, áudio ou outros **tipos de recursos** nas edições mais recentes analisadas.

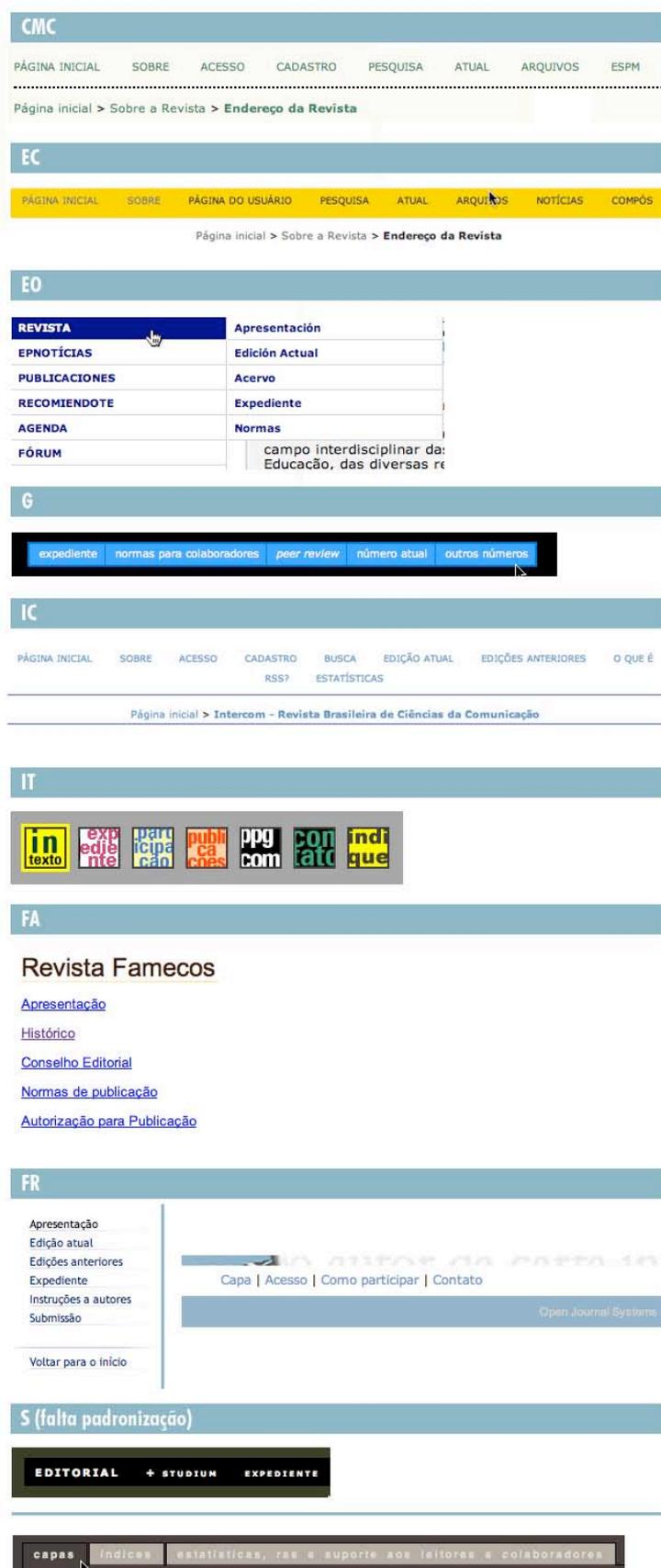


Figura 38 – Estilos gráficos para menus/barras de navegação nas edições mais recentes.

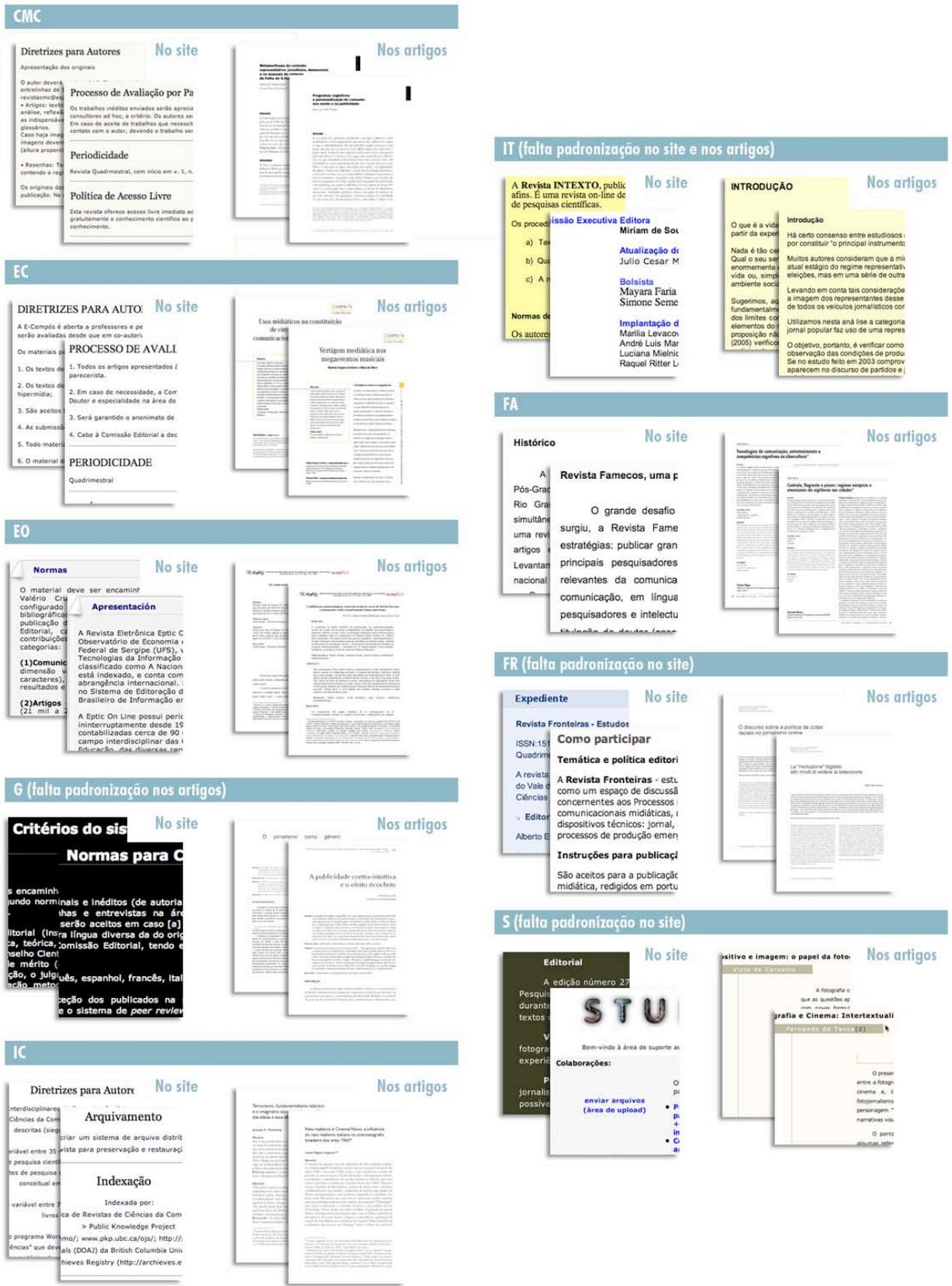


Figura 39 – Estilos gráficos para texto nas edições mais recentes.



Figura 40 – Estilos gráficos para links nas edições mais recentes.

Sobre o **formato dos fascículos e artigos**, os textos foram publicados somente em HTML em dois títulos (22,2%), em HTML e em PDF – editorial em HTML e demais textos em PDF – em um (11,1%) e somente em PDF em seis (66,7%). **Sistema de busca** foi encontrado em seis revistas (66,7%). **Ferramentas contextuais** – que proporcionam uma navegação contextual, levando a referências adicionais, com links do tipo “consulte também” – foram encontradas em duas publicações (22,2%). Nesses dois casos, foi habilitado o menu *Ferramentas de Leitura* customizável pelos editores no SEER/OJS (figuras 41 e 42). Nenhum site apresentou selo que indicasse **acessibilidade** para portadores de necessidades especiais. Os dados apresentados aparecem no quadro a seguir (quadro 13).

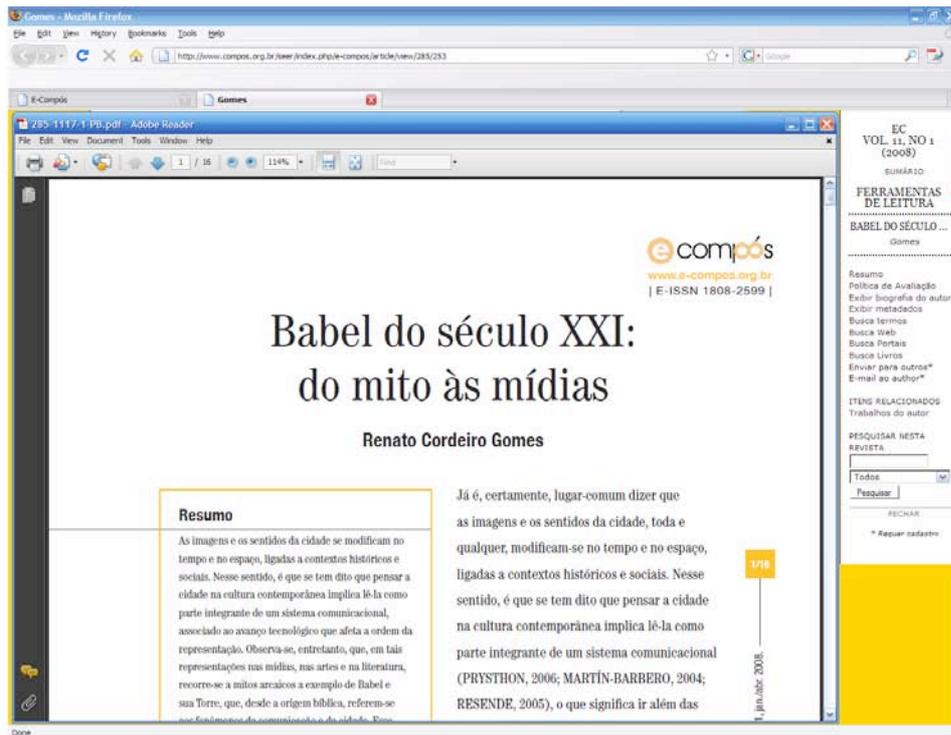


Figura 41 – *Ferramentas de Leitura* da revista *E-Compós* volume 11, número 01 (2008).

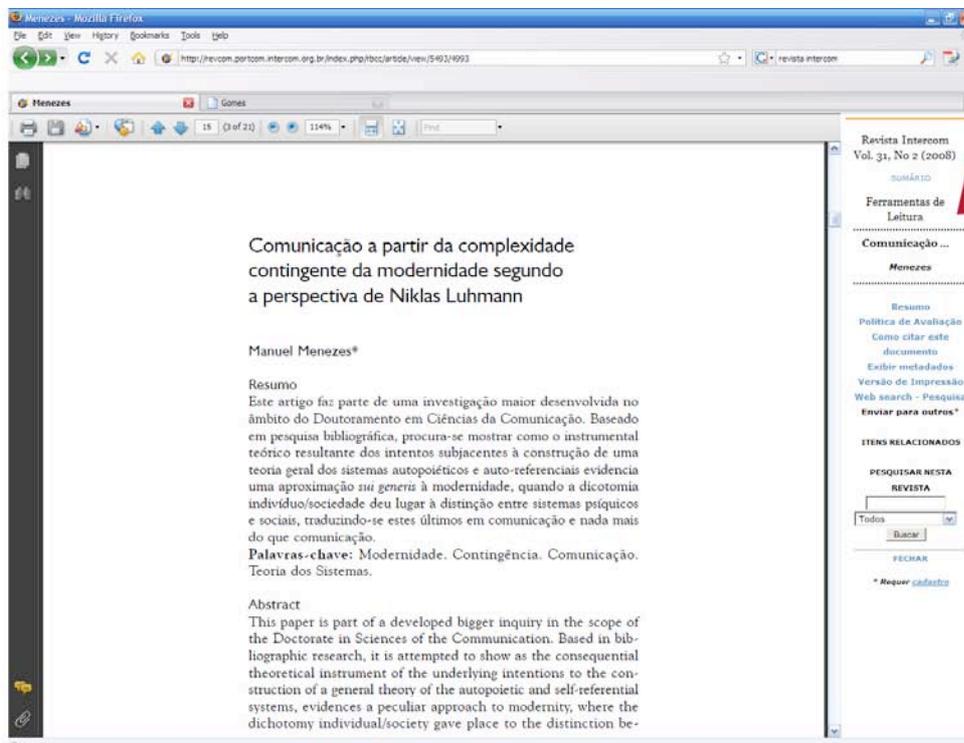


Figura 42 – *Ferramentas de Leitura* da revista *Intercom* volume 31, número 02 (2008).

Quadro 13 – Arquitetura da informação e interface nos fascículos mais recentes.

	CMC	EC	EO	G	IC	IT	FA	FR	S	Total (%)
CP - Estilos de menus/barras de navegação	x	x	x	x	x	x	x			77,8
CP - Estilos de texto	x	x	x		x		x			55,6
CP - Estilos de cores e imagens	x	x	x	x	x	x	x	x		88,9
CP - Estilos de link	x	x	x	x	x		x			66,7
TR - Texto linear	x	x	x	x	x	x	x	x	x	100
TR - Imagem fixa	x	x	x	x	x	x	x		x	88,9
TR - Imagem em movimento										0
TR - Áudio										0
TR - Outros										0
Formato dos fascículos e artigos em HTML				x		x			x	33,3
Formato dos fascículos e artigos em PDF	x	x	x	x	x		x	x		77,8
Sistema de busca	x	x	x		x			x	x	66,7
Ferramentas contextuais		x			x					22,2
Acessibilidade										0

Legenda: consta não consta

Nas edições mais antigas, a **consistência entre as páginas** das publicações foi garantida pelo uso de estilos de menus/barras de navegação (figura 43) e estilos de cores e imagens em seis dos sete títulos analisados (85,7%). Estilos de texto (figura 44) e estilos de links (figura 45) foram padronizados em cinco sites (71,4%). O texto linear foi utilizado como **tipo de recurso** em todas as revistas e a imagem fixa em seis delas (85,7%). Foi encontrada uma revista que utilizou animações – imagens em movimento. A revista *Studium* foi a única publicação analisada a utilizar esse tipo de recurso. Logo em seu primeiro número, encontram-se dois casos do uso de animações a partir de fotografias em dois dos textos publicados.

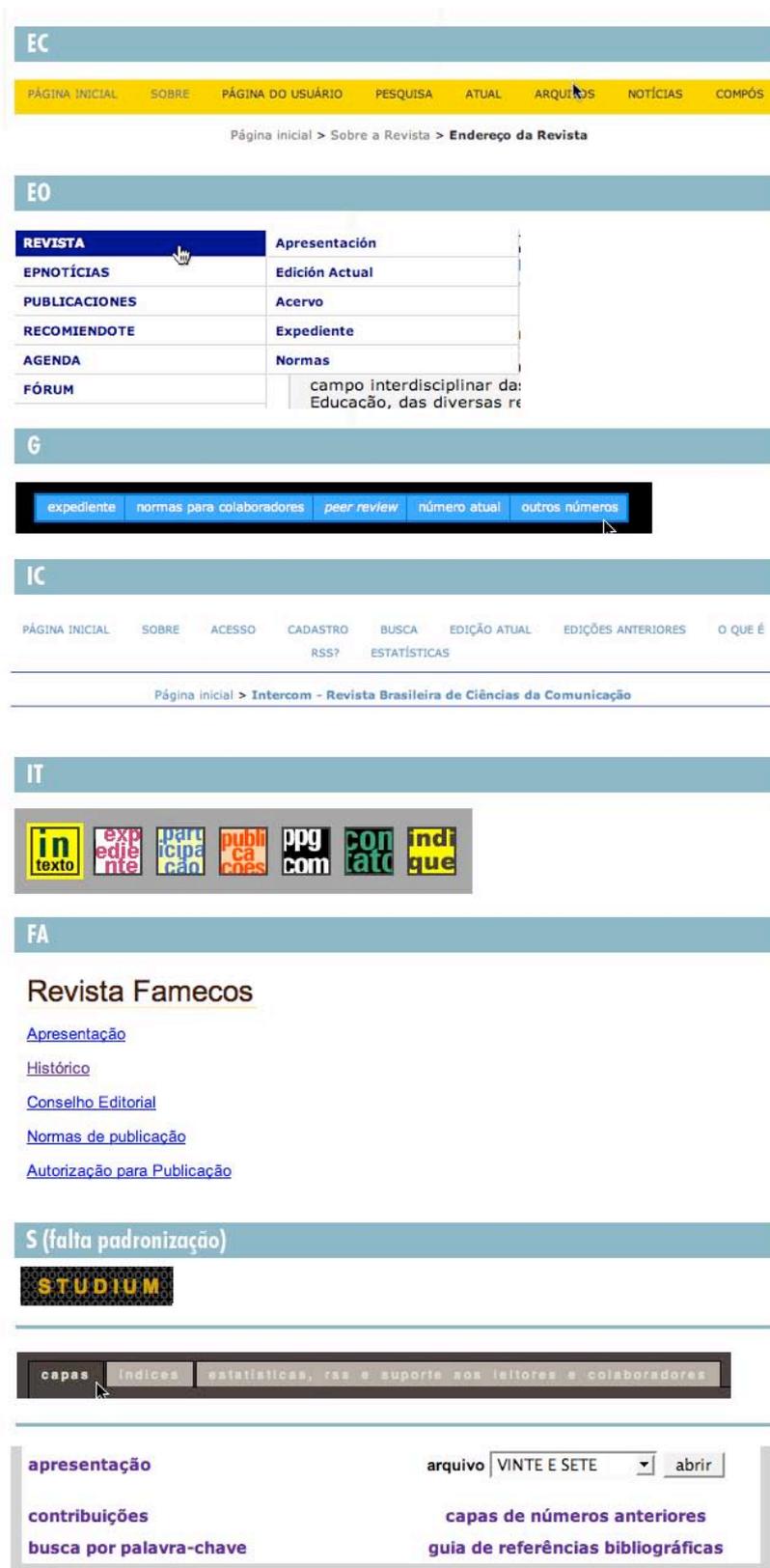


Figura 43 – Estilos gráficos para menus/barras de navegação nas edições mais antigas.

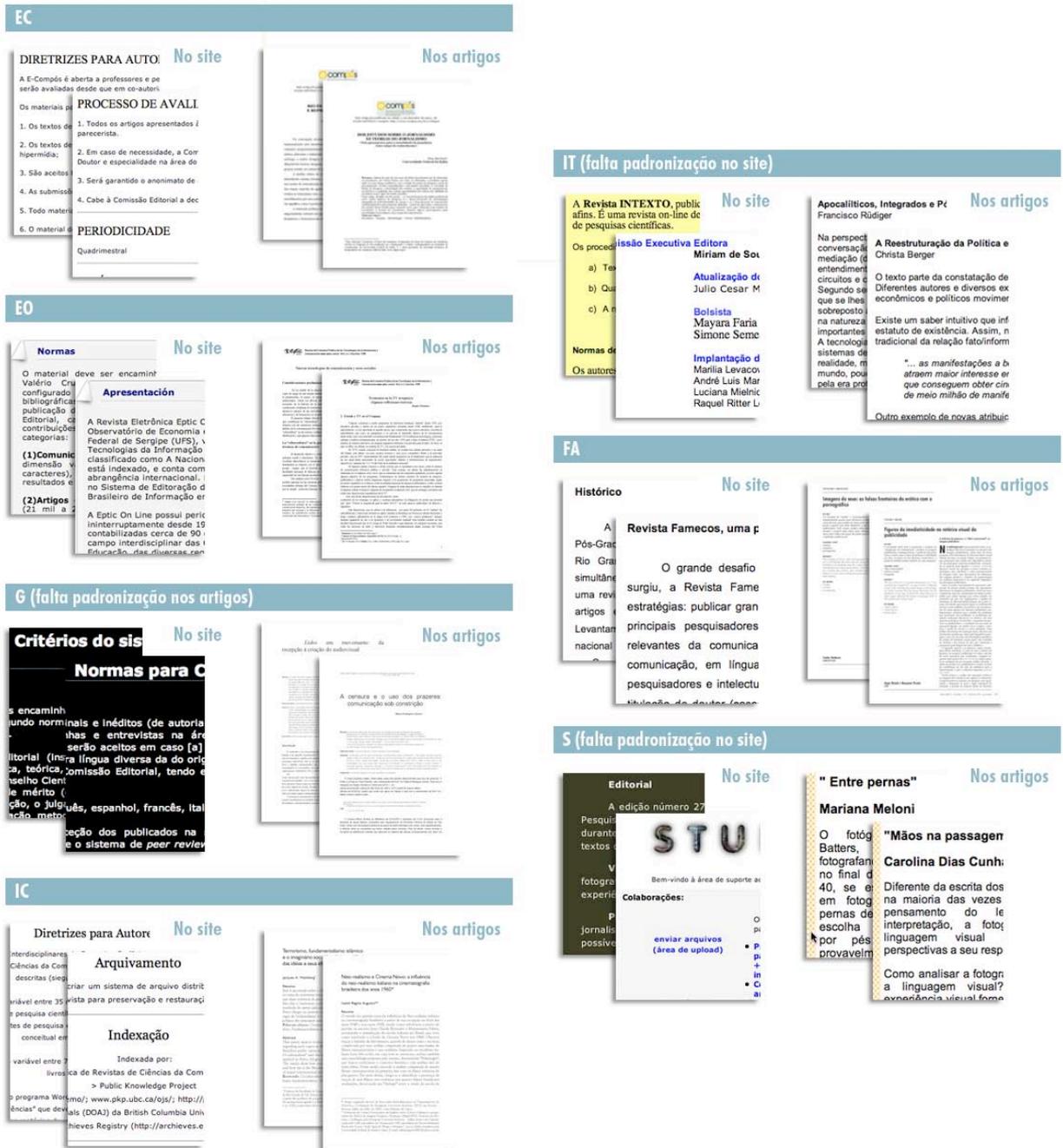


Figura 44 – Estilos gráficos para texto nas edições mais antigas.



Figura 45 – Estilos gráficos para links nas edições mais antigas.

O **formato dos fascículos e artigos** em HTML foi encontrado para três títulos (42,9%). Destes, dois tinham textos apenas nesse formato e um apresentava editorial em HTML e os demais textos em PDF. Os outros quatro títulos disponibilizavam somente textos em PDF. **Sistema de busca** foi encontrado em quatro revistas (57,1%) e **ferramentas contextuais** nos mesmos dois títulos das edições mais recentes (28,6%) (figuras 46 e 47). Também nessas edições mais antigas, nenhum site apresentou selo que indicasse **acessibilidade** para portadores de necessidades especiais. As informações descritas acima encontram-se dispostas no quadro a seguir (quadro 14).

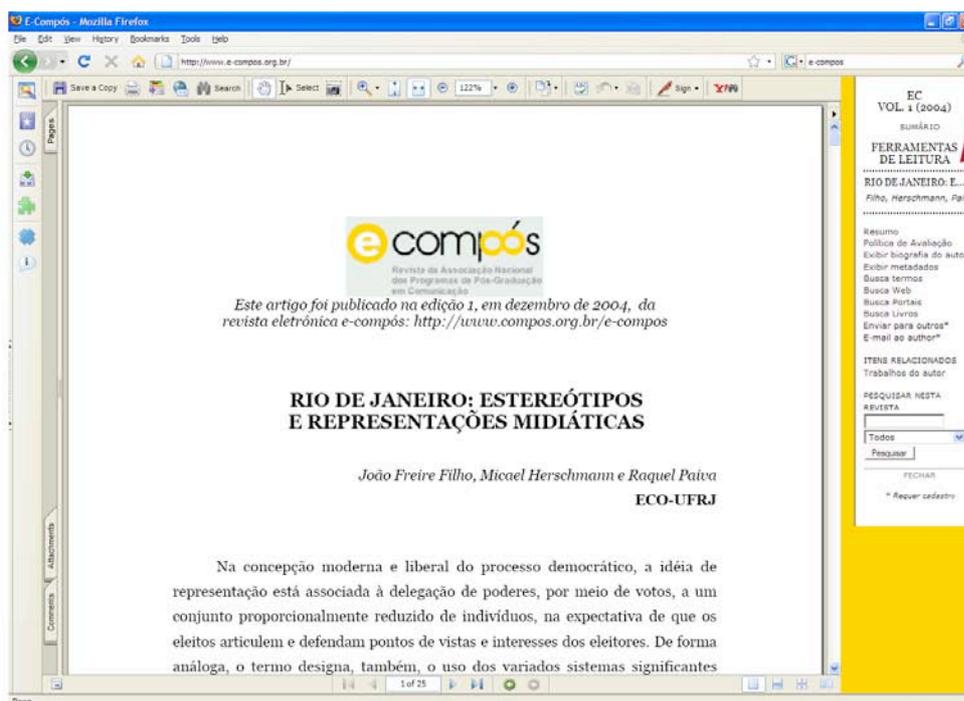


Figura 46 – *Ferramentas de Leitura* da revista *E-Compós* volume 01 (2004).

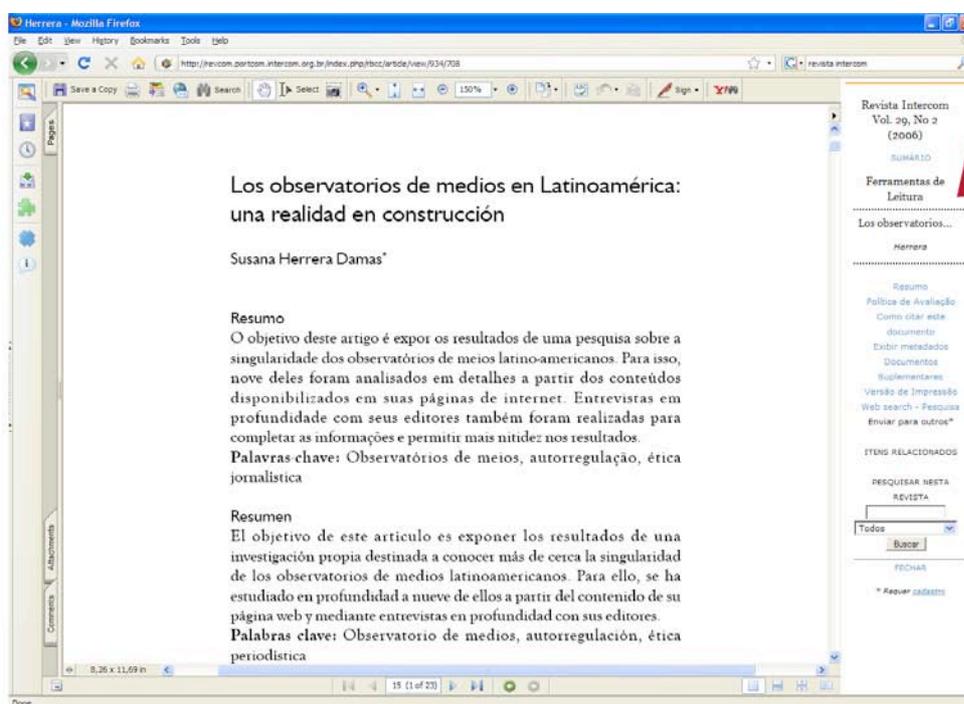


Figura 47 – *Ferramentas de Leitura* da revista *Intercom* volume 29, número 02 (2006).

Quadro 14 – Arquitetura da informação e interface nos fascículos mais antigos.

	EC	EO	G	IC	IT	FA	S	Total (%)
CP - Estilos de menus/barras de navegação	x	x	x	x	x	x		85,7
CP - Estilos de texto	x	x		x		x		57,1
CP - Estilos de cores e imagens	x	x	x	x	x	x		85,7
CP - Estilos de link	x	x	x	x		x		71,4
TR - Texto linear	x	x	x	x	x	x	x	100
TR - Imagem fixa	x	x	x	x		x	x	85,7
TR - Imagem em movimento							x	14,3
TR - Áudio								0
TR - Outros								0
Formato dos fascículos e artigos em HTML			x		x		x	42,9
Formato dos fascículos e artigos em PDF	x	x	x	x		x		71,4
Sistema de busca	x	x		x			x	57,1
Ferramentas contextuais	x			x				28,6
Acessibilidade								0

Legenda: consta não consta

5.5 USO DE IMAGENS

Tendo em vista a baixa incidência do uso de outros recursos, como imagem em movimento – utilizada em apenas uma das 16 edições analisadas – e áudio – nenhuma ocorrência – na construção do material disponível nos fascículos das revistas estudadas, concentrou-se na análise da utilização de imagens fixas. A quantificação pode ser vista na tabela abaixo (tabela 1), onde se encontram dados sobre o número de imagens fixas em relação ao número de textos – entre editoriais, artigos, resenhas, relatos de pesquisa, memórias, entrevistas – de cada edição.

Tabela 1 – Número de imagens utilizadas nas edições das revistas.

	CMC 1	EC 1	EC 2	EO 1	EO 2	G 1	G 2	IC 1	IC 2	IT 1	IT 2	FA 1	FA 2	FR 1	S 1	S 2
Nº de textos por edição	10	14	23	14	10	14	13	24	23	8	6	21	20	7	8	6
Nº de imagens fixas em cores por edição	0	10	0	0	0	0	0	2	1	3	0	11	0	0	147	9
Nº de imagens fixas em preto e branco por edição	4	0	3	2	10	25	29	10	12	1	0	4	9	0	0	0
Nº total de imagens fixas por edição	4	10	3	2	10	25	29	12	13	4	0	15	9	0	147	9
Proporção entre nº de imagens e textos (I/T)	0,4	0,7	0,1	0,1	1	1,8	2,2	0,5	0,6	0,5	0	0,7	0,4	0	18,4	1,5

Legenda: 1 = edição mais recente 2 = edição mais antiga I/T = número de imagens dividido pelo número de textos

A maior concentração de imagens por texto, como pode ser visto na tabela acima, está na revista *Studium*, edição mais recente, de número 27. O total de 147 imagens fixas distribuídas nos oito textos do fascículo fica muito acima das demais publicações. O fato da publicação apresentar textos com pesquisas sobre fotografia explica de certa forma essa proporção de 18,4 imagens para cada artigo publicado nesse número. Percebe-se ainda que esse foi o periódico que apresentou maior crescimento na proporção entre o número de textos publicados e imagens utilizadas comparando a edição de número zero e a edição atual.

Por outro lado, outros títulos como *Intexto* e *Revista Fronteiras* tiveram, entre as edições analisadas, números em que não foi utilizada uma imagem sequer. Na edição de número um da *Intexto*, há inclusive um artigo que aborda o tema “Cinema de Propaganda Totalitária” em que nenhuma imagem de algum filme exemplar aparece para compor a fala

da autora. Também na *Revista Fronteiras* chamam a atenção casos de artigos que abordam temas relacionados a Cinema em que nenhuma imagem é utilizada.

Outro caso interessante é o da descrição feita pela autora do texto sobre reportagem telejornalística, publicado na revista *Galáxia*, edição atual, volume oito número 15. Neste artigo, pelo que se pode supor, seriam utilizadas 21 imagens fixas em preto e branco extraídas de um programa telejornalístico, seguidas de descrições com as falas dos jornalistas e demais pessoas que aparecem nas cenas em questão. Destas, 20 imagens tem numeração e legenda, porém, para o leitor do periódico on-line, aparecem apenas quadrados brancos (figura 48).

Depois da bênção, mais uma gradação possível é a despedida final: aclamado pela multidão: “Santo! Santo! Santo!” (Par. 8; F. 20). Instante que nos lembra a “fratura”, “essa suspensão inesperada do tempo”, de que nos fala Greimas (2002, p. 25). A fusão da imagem, do relato e do som, portanto, torna-se um instante de plenitude estética e estético, produto eficaz, instante que sobrevém na continuidade amorfa do cotidiano: essa “*espera do inesperado*”.

17	18
19	20

8. Neide Duarte: — *Ontem ele apareceu seis vezes, hoje foram cinco. A cada presença, o delírio da multidão. Mas hoje era um dia especial, o dia da despedida de São Paulo (F. 17 e 18) e nós também*
Senhora: Papa, apareça mais vezes! (F. 19) Multidão: Santo! Santo! Santo!
tínhamos as nossas mensagens:

(F. 20)

E a reportagem termina com a despedida do casal de apresentadores, que agora se encontram na posição normal, como fazem todas as noites.



9. Fátima Bernardes: *Nós ficamos por aqui nesse dia histórico da canonização de Frei Galvão e voltamos a nos encontrar amanhã. Uma boa noite a todos, boa noite Willian...*

Figura 48 – Trecho de artigo sobre reportagem telejornalística.

5.6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O primeiro contato com um site na web normalmente se dá por sua homepage. Para isso, o leitor, utilizando um *browser*⁴⁵, pode chegar até lá por meio de algum link que, quando clicado, abre o endereço da publicação. Ou então, pode digitar a URL do site na barra de endereços do programa. Nesse segundo caso, os usuários dos sites oficiais das revistas *Comunicação, Mídia e Consumo, Eptic On Line, Galáxia, Intercom, FAMECOS* e *Fronteiras* teriam dificuldade em memorizar e digitar todo o endereço das revistas, já que as URLs utilizadas são excessivamente compridas (quadro 2). Uma solução para esse problema poderia ser a criação de domínios mais curtos de onde os sites pudessem ser redirecionados para os endereços atuais. Isso facilitaria o acesso direto aos sites das revistas pelos leitores, sem que tivessem de passar por buscadores como *Google*, ou pelos sites das instituições responsáveis pelos periódicos. Chegando à homepage dos sites oficiais analisados, em algumas delas, especialmente as dos sites da *FAMECOS* (figuras 15 a 18), as páginas muito extensas geravam longas rolagens. Para o leitor que está interessado em um primeiro contato com a revista, ou procura rapidamente uma informação específica, esse tipo de recurso dificulta a leitura e orientação na tela do computador.

A partir do estudo das revistas on-line analisadas, pode-se relacionar alguns resultados encontrados aos estudos de Garrett (2002). Do nível mais concreto – superficial, onde surge o design visual do site –, ao mais abstrato – estratégico, em que as necessidades do usuário e os objetivos do site são levantados –, é possível fazer inferências e constatações com o material coletado no corpus da pesquisa.

No plano superficial, a consistência interna dos sites – consistência entre as páginas – não apresentou mudança entre as edições atuais e as mais antigas das revistas. A falta de padronização gráfica de menus/barras de navegação, textos e links apareceu em quatro dos nove títulos do corpus. Quase a metade das revistas. *Grid* e paletas de cores fixas foram utilizadas para criar consistência entre as páginas em todos os títulos, porém, os estilos tipográficos utilizados variavam⁴⁶. Um problema grave para qualquer site, uma vez que sua identidade visual e, especialmente, a orientação do leitor ficam prejudicadas.

⁴⁵ Exemplos desse tipo de *software*: *Internet Explorer, Mozilla Firefox, Safari, Google Chrome*.

⁴⁶ Bastante utilizada para criar consistência entre páginas na web, *Cascading Style Sheets* – CSS – é uma linguagem para estilos que define o layout de documentos HTML, estabelecendo padrões para fontes, cores, margens, linhas, alturas, larguras, imagens de fundo, etc. Esses estilos marcam ordens de preferência de utilização de fontes a partir do que o

No nível do esqueleto dos sites, todas as revistas apresentaram navegação global, local e cortesia. Os títulos *E-Compós* e *Intercom* apresentaram também navegação contextual, a partir das *Ferramentas de Leitura*. Havia navegação remota, com mapas dos sites, nos endereços oficiais das revistas que utilizavam interface do SEER: *Comunicação, Mídia e Consumo*, *E-Compós* e *Intercom*. Navegação suplementar, com links associativos – criando artigos com conteúdo hipertextual – foi encontrada em todas as edições, uma vez que atualmente o *software* de leitura *Adobe Acrobat Reader* identifica e ativa endereços da web mesmo que não haja nenhuma marcação que os diferencie na diagramação. Porém, apenas na edição mais recente da revista *Stadium* e na mais antiga da *Intexto* havia diferenciação visual proposital para links nos artigos.

Uma constatação interessante é que, na edição mais antiga da revista *Intexto*, no único texto que apresentava esse tipo de navegação, foram encontrados alguns links que remetiam a endereços que estavam fora do ar. As estruturas encontradas nos sites foram dos tipos hierárquicas – nos sites próprios – e matriciais – nos sites que utilizavam o SEER.

Os níveis de escopo e de estratégia são mais difíceis de identificar, pois estão presentes de forma mais abstrata nos sites analisados. Pode-se inferir que algumas das especificações funcionais foram a disponibilização de mecanismo de busca para os leitores e das anteriormente citadas ferramentas contextuais. Seis das nove revistas apresentavam sistema para busca, o que indica uma tendência à valorização desse tipo de recurso. Em relação aos requisitos de conteúdo que podem ter sido estabelecidos no plano de escopo, é provável que todas as revistas tivessem prevista a publicação de imagens, além do texto linear. Com exceção da revista *Fronteiras*, que, no único número analisado, não apresentou nenhuma imagem, os demais títulos utilizavam esse recurso em pelo menos um dos números analisados. Já o uso de imagens em movimento – encontradas apenas na edição mais antiga de *Stadium* – e áudio está expressamente previsto nas diretrizes aos autores somente nas revistas *E-Compós* e *Stadium*. Isso reflete falta de incentivo dos demais títulos à utilização desses tipos de recursos por seus colaboradores. Na ponta menos concreta, o plano estratégico pode ser percebido em parte com as informações sobre a revista

constantes nos sites. São parte do planejamento editorial da publicação e serão discutidas a seguir, com base nos dados levantados e já apresentados no quadro 8.

Os elementos que compõem um produto editorial o diferenciam de outros produtos existentes. No caso das revistas científicas, a presença de determinadas informações nas publicações as classificam ou não como produtos de qualidade e de reconhecimento. Além disso, é a partir desse conjunto de elementos característicos de um periódico que essas revistas ganham forma. Dentre as informações levantadas em relação aos elementos presentes em seus sites, algumas chamam atenção à discussão.

Em todos os sites constavam o título e o ISSN do periódico. Porém, um ponto importante a ressaltar é que a revista *Fronteiras* divulga em seu site o ISSN da edição impressa. Apesar de disponibilizar o conteúdo completo atualizado da revista on-line, o periódico ainda não assumiu um registro específico para web. Isso revela uma posição editorial, intencional ou não. Os editores do título não vêem a publicação do conteúdo on-line como um novo produto.

Os contatos eletrônicos divulgados nos sites são outro ponto interessante dentre os elementos que devem constar nos sites das revistas. Dos nove títulos, cinco deles, mais da metade, traziam e-mails pessoais dos editores das revistas. Outros dois tinham e-mails gerais das comissões editoriais, um de programa de pós-graduação e outro de universidade (figura 24). As comissões editoriais tendem a mudar após poucos anos de trabalho em uma revista, conforme discutido anteriormente neste trabalho. Os e-mails enviados com conteúdo que diz respeito às publicações são parte da história, dos registros de cada título. Manter endereços pessoais como contato, nesse caso, não parece ser o modo mais indicado de preservar tais correspondências. Essa prática reflete muitas vezes o trabalho quase solitário de muitos editores que, por isso, acaba confundido com a história da própria revista para a qual se dedica. Em um mercado editorial como este, em que a atividade dos editores não é remunerada e as publicações contam com poucas fontes de apoio e patrocínio, a acumulação de capital científico é a principal forma de compensação. A utilização de contatos pessoais, em que a identidade do editor fica aparente, reflete também a busca por reconhecimento nesse campo.

Os dados sobre gestão e política editorial apresentaram-se incompletos em todas as publicações. A falta das informações sobre os membros da comissão executiva e/ou editor responsável no site oficial da *Comunicação, Mídia e Consumo* destaca-se como um dos problemas mais graves. Os nomes dos editores aparecem apenas na página vinculada ao site institucional da ESPM. Este fato exemplifica um caso extremo da falta de padronização das informações nas revistas que possuem mais de um site. O leitor precisa percorrer vários endereços se quiser obter dados completos sobre uma única publicação.

A falta, em alguns títulos, de outros dados fundamentais (quadro 8), como avaliadores *ad hoc* por edição, área do conhecimento abrangida pela revista, missão, originalidade dos artigos publicados, seções para as quais são recebidos conteúdos, idiomas em que publica, perfil de autores e leitores, requisitos normativos, metadados necessários para submissão de contribuições bem como o regime de direitos autorais utilizado, compromete a transparência necessária ao processo de edição dessas publicações.

As informações acerca da circulação dos títulos estava ainda mais incompleta. Nenhum elemento esteve presente em todas as revistas. Com os dados que foram encontrados, verifica-se que a maioria dessas revistas on-line (66,7%) são de acesso aberto gratuito distribuídas por site próprio. As demais (33,3%) são de acesso livre, também gratuito, porém adotam protocolo OAI-PMH. Percebe-se, com isso, que a possibilidade de transferência dos dados para diferentes sistemas, assegurando a interoperabilidade garantida pelo protocolo, ainda não é prioritária para a maioria dos títulos, estando disponível apenas naqueles que utilizam o SEER.

A informação de presença das revistas em bases de dados, com cadastro feito diretamente por sua comissão editorial ou em conjunto pelo portal do qual faz parte, constava em cinco títulos (55,6%). Há uma tendência, portanto, à valorização dessa informação pela maior parte das comissões editoriais. Entretanto, um percentual expressivo mantém-se fora – ou não percebe a necessidade de informar que faz parte – das bases de dados que facilitariam a localização e acesso às publicações. Informações sobre estatísticas de acesso ainda são pouco descritas, estando presentes em apenas 33,3% dos títulos.

Comparando as informações presentes nos fascículos das edições mais antigas em relação às atuais, percebeu-se um crescimento na quantidade de informações disponíveis sobre a edição. Porém, a falta ainda nas edições atuais das informações do expediente com o registro das equipes que trabalharam em cada número surge como um dos principais problemas, uma vez que a memória dos títulos fica comprometida.

Nos artigos, identificou-se aumento do número de elementos em seis dos sete títulos que tiveram edições antigas e recentes analisadas. As principais informações incluídas foram: filiação/currículo dos autores, contato dos autores, resumo dos textos, descritores/palavras-chave dos textos, data de recebimento e aceite dos textos e legenda bibliográfica. Destes, descritores/palavras-chave foi o item incluído em mais revistas. Três das sete revistas que tiveram números recentes e antigos analisados informavam estes dados no passado e outras três passaram a informá-los na edição atual. Pode-se inferir que o uso da tecnologia informática teve influência nessas mudanças, já que, para a localização dos artigos, em meio à imensa quantidade de informação na rede, a inclusão de descritores é fundamental.

Apesar de algumas mudanças indicarem a influência da tecnologia informática na produção das revistas que compõem o corpus desta pesquisa, tais alterações não aparecem em todas as práticas. No que diz respeito às contribuições dos autores, os dados coletados refletem um baixo uso das construções hipertextuais nessas publicações on-line. O texto linear é o recurso predominante, indicando ainda pouca aceitação/motivação para a produção de conteúdo diferenciado para a web. Nem mesmo as imagens fixas são amplamente utilizadas.

A leitura imagética como parte do cotidiano atual e a facilidade de disponibilização de imagens na web não parece afetar a construção e validação dos conhecimentos contruídos para o novo meio. A cultura do papel, em que cada pedaço da folha branca é precioso e na qual, em geral, a impressão a cores ficava fora do orçamento desse tipo de publicação, ainda exerce enorme força na produção editorial das revistas. A imagem aparece aqui como recurso menor em relação ao texto linear, mesmo quando é o objeto de pesquisa principal do trabalho publicado.

O caso exemplar encontrado na revista *Galáxia* (figura 48) apresenta duas situações importantes. A primeira diz respeito à preocupação da equipe editorial com a qualidade dos arquivos gerados para publicação on-line da revista. Por algum descuido no processo de produção editorial do número, o leitor fica privado do acesso às imagens previstas pelo autor para a comunicação. O segundo ponto importante a ser pensado é a utilização de imagens fixas em preto e branco, seguida de descrição em texto linear, de um programa de tevê utilizado como objeto de estudo. É muito provável que a autora do texto tenha analisado simultaneamente áudio e vídeo do programa em cores, tendo em mãos uma gravação com as imagens em movimento. Com a possibilidade de disponibilização de arquivos em diversos formatos na web atualmente, deixar de publicar os conteúdos analisados na íntegra não parece fazer sentido.

De maneira geral, com exceção da revista *Studium*, que apresentou um número expressivo de imagens fotográficas, percebeu-se, nas edições analisadas, o predomínio do texto linear na comunicação da ciência. As imagens, quando aparecem, estão subjugadas a longos trechos de escrita alfabética. Considerando o fato de que algumas publicações nem mesmo divulgam normas de submissão para envio de imagens, identifica-se negligência por parte das equipes editoriais em relação a importância da imagem na comunicação da ciência. Esse posicionamento de alguns títulos influencia autores a não valorizar esse tipo de construção de conhecimento, colaborando no ciclo logocentrista que forma pesquisadores acostumados a ver no texto linear a forma legítima de comunicação do saber científico.

Verificou-se também que a leitura funcional desses periódicos interfere em sua conformação. De todos os títulos analisados, apenas a revista *Studium* utilizava design específico para cada edição, o que revela a preocupação contínua em manter a revista atraente visualmente. Porém, para o tipo de leitor de revistas científicas, percebe-se que a aparência gráfica não é o que mais interessa.

A utilização do SEER por mais da metade dos títulos analisados reflete essa característica funcional de leitura, com o objetivo de adquirir conhecimento. O uso do SEER acaba por padronizar o design das revistas em muitos aspectos, porém, prioriza a leitura orientada e facilita a possibilidade de transferência dos dados das publicações para diferentes sistemas, assegurando a interoperabilidade, já que segue os princípios do acesso

aberto. Além disso, como já foi comentado, o sistema promove o armazenamento dos periódicos a longo prazo, a auto-publicação, a preservação de objetos digitais, o acesso livre – também para coleta e replicação de metadados, uso de padrões e protocolos que visam a troca de informações entre bibliotecas eletrônicas, e o uso de *softwares* de fonte aberta. Enfim, permite às revistas on-line aproveitarem uma série de avanços proporcionados pela tecnologia digital, sem que cada equipe editorial precise desenvolver seu próprio sistema eletrônico.

As revistas científicas on-line mantêm como principais funções: ser o arquivo da ciência e por essa razão ter periodicidade regular, fazendo com que essa memória esteja em constante reabastecimento; ser o principal veículo de comunicação do saber; e ser o meio para conferir prestígio e reconhecimento aos pesquisadores. Por essas razões, tais periódicos têm especial importância na cadeia de difusão e construção do conhecimento científico de cada campo.

Nos resultados encontrados, a partir da análise de revistas científicas da área da Comunicação, vê-se refletido um panorama do que é encontrado nos periódicos científicos on-line considerados os de maior qualidade atualmente no Brasil. Nesse recorte, foram encontrados diversos pontos que devem ser repensados e melhorados. Os valores dessa área do conhecimento, no que diz respeito à publicação de seus resultados de pesquisa em periódicos on-line, continuam fortemente ancorados na cultura impressa. Com vistas à qualificação da comunicação formal do campo, no caminho à sua maturidade científica, tais parâmetros devem ser continuamente revistos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do referencial teórico proposto e da análise do corpus definido para esta pesquisa, foi possível identificar algumas tendências na produção editorial de revistas científicas on-line de Comunicação no Brasil.

Conforme apresentado, as revistas científicas on-line mantêm como principais funções ser: o arquivo da ciência, o principal veículo de comunicação do saber e o meio para conferir prestígio e reconhecimento aos pesquisadores. O campo científico, lugar no qual ocorrem as lutas pelo monopólio da competência científica, como foi discutido, é o espaço em que as práticas estão focadas na aquisição de autoridade e poder. Nesse campo, o que é percebido como importante e interessante é o que tem chances de ser reconhecido pelos outros pesquisadores. Nesse âmbito, tais periódicos guardam especial importância na cadeia de difusão e construção do conhecimento científico de cada campo, constituindo-se em espaço de discussão entre agentes altamente especializados em suas áreas do conhecimento.

A leitura das revistas científicas é orientada à aquisição de conhecimento e implica em questões associadas à constituição de autoridade científica. Leitores são também autores desses periódicos, para quem o conteúdo/mérito das publicações está em um plano mais importante do que sua forma/desempenho⁴⁷. O modelo científico de revista deixa transparecer os valores desse campo por meio de sua forma gráfica. Com um processo rígido de avaliação do que deve ou não ser publicado, tais periódicos possuem

⁴⁷ O modelo de avaliação de periódicos adotado pela Capes como referência para o sistema Qualis separa as categorias que avaliam o conteúdo dos periódicos – mérito –, também chamado aspectos intrínsecos ou intelectuais, das que avaliam sua forma – desempenho –, também conhecida como aspectos extrínsecos ou materiais, conforme visto no capítulo *Objeto e método*.

um tempo de edição lento se comparado ao de outros produtos editoriais. Porém, as tecnologias digitais vêm alterando o andamento desse processo, especialmente pela possibilidade da editoração eletrônica e maior disponibilização dos conteúdos em rede.

Nesse contexto, a Internet proporcionou novas formas de escrita, de edição, de distribuição e de leitura. Os sites *ZeroHora.com*, *Mojo Books* e *Amazon* são exemplos de novas perspectivas para o mercado editorial, com atualizações de conteúdos minuto a minuto, edições de baixo custo, vendas on-line de livros em papel e para serem lidos em dispositivos digitais. No mercado editorial de periódicos científicos on-line, passam a ser defendidos modelos e mecanismos de acesso público aos textos a fim de garantir sua agilidade, seu rigoroso padrão de qualidade e preservação para gerações futuras, em oposição à venda dos conteúdos por assinatura, prática característica da distribuição de seus similares impressos. O uso de sistemas como o SEER – inserido no âmbito da iniciativa do acesso livre – por grande parte das revistas de Comunicação analisadas neste trabalho revela a valorização dessa tecnologia pelo campo científico. Esse tipo de sistema reduz o tempo devotado às tarefas administrativas e de secretariado das equipes editoriais, enquanto melhora a preservação dos registros e a eficiência dos processos editoriais.

Apesar das mudanças citadas, a conformação do conhecimento científico em meio digital ainda está profundamente atrelada aos parâmetros da cultura impressa. Na maior parte das revistas estudadas, a tecnologia digital interferiu no processo de circulação dos títulos, aumentando sua visibilidade. Porém, as etapas de planejamento e fluxo editorial pouco mudaram. Na fase de edição dos periódicos, a imagem, por exemplo, ainda é percebida no âmbito pesquisado como um embelezamento desnecessário.

A leitura imagética como parte do cotidiano atual e a facilidade de disponibilização de imagens na web não parecem afetar a construção e a validação dos conhecimentos construídos para o novo meio. O uso de imagens fixas, imagens em movimento e áudio nas publicações analisadas mostrou-se muito baixo, mesmo quando eram parte do objeto de pesquisa estudado, indicando a prevalência do texto linear como principal recurso para comunicação de resultados.

Em março de 2009, após esta pesquisa ter sido concluída, a Capes anunciou alterações no modo de classificação de periódicos científicos impressos e eletrônicos, que passaram a ser enquadrados nos estratos A1 – o mais elevado –, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C – com peso zero. Também nesse período, foi divulgada a nova posição dos periódicos

sob o recente padrão de análise. As revistas que compõem o corpus da pesquisa, todas classificadas como A Nacional pela avaliação Qualis disponível no site da Capes em março de 2008, passaram a estar distribuídas nos seguintes estratos: B2 – *Comunicação, Mídia e Consumo, E-Compós, Galáxia, Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* e *Revista FAMECOS* –, B3 – *Intexto* e *Revista Fronteiras* –, B4 – *Eptic On Line* – e B5 – *Stadium*. Nota-se que o periódico *Stadium*, título com maior número de imagens por texto publicado, caiu para uma colocação muito inferior em relação aos demais veículos aqui analisados. Apesar do novo enquadramento não constituir parte efetiva da pesquisa, pode-se inferir, a partir das tendências encontradas na análise realizada, justificativas para o fato das revistas ficarem posicionadas em B2 como estrato mais elevado.

Identificou-se que o planejamento e o fluxo editorial das revistas apresentam problemas evidentes por não estarem sendo observadas condições formais mínimas, como disponibilização de nominata de membros das comissões editoriais nos sites das revistas e de requisitos normativos para preparação dos originais. Além disso, a falta de informações sobre a inclusão de alguns títulos em bases de dados e sobre estatísticas de acesso aos sites, bem como a dispersão dos dados sobre as revistas nos periódicos com mais de um site afetam diretamente a qualidade desses veículos.

Como discutido, o design de uma publicação torna visível o conjunto de decisões tomadas por seus editores desde o início da produção editorial. A publicação de artigos em PDF, formato de arquivo mais utilizado pelas revistas analisadas, reflete a complementaridade das leituras em meio impresso e eletrônico. Os arquivos em PDF facilitam a criação de cópias impressas. A prática de pesquisa on-line por artigos de interesse para posterior impressão e leitura mais atenta em papel, adotada por leitores de revistas científicas, parece ser a principal razão pela escolha desse formato, preferência já identificada por Meadows (2001) ainda no início da década de 2000. A interface desses artigos digitais acaba sendo muito semelhante a dos seus correspondentes impressos, o que leva a crer que o processo de escrita e leitura on-line apresenta poucas novidades. Essa opção pela leitura da cópia impressa das revistas a partir de material disponível on-line pode ser o principal motivo para a falta de conteúdos hipertextuais nessas publicações.

A análise do design desses periódicos on-line revelou que ainda há pouco cuidado no projeto da experiência dos usuários em todos os níveis dos sites: desde o plano estratégico até o superficial. Essa situação está profundamente ligada à falta de elementos

importantes que devem constar nos sites. Tais informações, comentadas na discussão dos resultados, são indispensáveis, pois revelam as etapas de planejamento, fluxo editorial e circulação de cada título analisado, garantindo a transparência do processo de edição desses periódicos.

A comunicação científica por periódicos, determinante para a formação e qualificação das áreas de conhecimento, precisa ser constantemente estudada. As revistas científicas de uma determinada área do conhecimento, como produtos de práticas e condições de caráter histórico, refletem o estágio de consolidação desse campo. Na área de pesquisas em Comunicação, a opção pelo estudo das revistas que a Capes considera como as melhores nesse campo reflete a decisão de não colocar em xeque o mérito dessas publicações. A validade de um novo conhecimento científico, conforme discutido, está atrelada à sua submissão à comunidade científica, cujos pares julgam as contribuições apresentadas, criando uma condição de consenso que atesta a sua credibilidade. Partindo da idéia de que esses são os veículos que os avaliadores da Capes (pares) assumem ser os melhores no Brasil, o presente estudo focou-se nas características formais dos periódicos.

Contudo, não é possível separar por completo o conteúdo desses produtos editoriais de sua forma gráfica, já que não há comunicação da ciência que dependa de palavras e imagens para acontecer que prescindia de design. A conformação material é condição essencial para sua existência. Constatou-se que esforços vêm sendo feitos no sentido de qualificar as publicações, em especial no que diz respeito ao aumento da visibilidade dos títulos. Tais mudanças interferem na conformação das revistas e, conseqüentemente, modificam em algum grau seu conteúdo. Conforme discutido, há aspectos ainda a repensar e sistematizar, o que pode levar essas publicações a modificações mais intensas do modelo atual, a fim de colocá-las em outro patamar e promover o amadurecimento da Comunicação enquanto ciência.

REFERÊNCIAS

ADAMI, A.; MARCHIORI, P. Z. Autoria e leitura de artigos por docentes pesquisadores: motivações e barreiras. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. G. (Org.). **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p.73-100.

ARELLANO, M. A. M; FERREIRA, S. M. S. P.; CAREGNATO, S. E. Editoração eletrônica de revistas científicas com suporte do protocolo OAI. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. G. (Org.). **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p.103-121.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT. **NBR 10525: Informação e documentação – Número Padrão Internacional para Publicação Seriada - ISSN**. Rio de Janeiro, 2005.

BARRY, A. M. S. **Visual intelligence: perception, image, and manipulation in visual communication**. Albany: State University of New York Press, 1997.

BIOJONE, M. R. **Os periódicos científicos na comunicação da ciência**. São Paulo: Educ, Fapesp, 2003.

BONSIEPE, G. **Del objeto a la interfase: mutaciones del diseño**. Tradução de Luisa Dorazio e Marlen de Vries. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 1999.

BOURDIEU, P. O Campo Científico. In: ORTIZ, Renato (Org.). **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. p.122-155.

BRADEN, R. A.; HORTIN, J. A. Identifying the theoretical foundations of visual literacy. In: BRADEN, R. A.; WALKER, A. D. (Eds.). **Television and visual literacy**. Bloomington, IL: International Visual Literacy Association, 1982. p.169-179.

BRAGANÇA, Aníbal. Sobre o editor: notas para sua história. **Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, Porto Alegre**, v. 11, n. 2, p.219-237, jul./dez. 2005.

BRIQUET DE LEMOS, A. **Periódicos eletrônicos: problema ou solução?** Disponível em: <http://www.briquetdelemos.com.br/briquet/briquet_lemos7.htm>. Acesso em: 26 de março de 2006.

CAMPELLO, B. S.; CAMPOS, C. M. **Fontes de informação especializada: características e utilização.** 2. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1993.

CARDOSO, R. **Uma introdução à história do Design.** 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

CARVALHO, A. A. A.; SIMÕES, A.; SILVA, J. P. In: ALVES, M. P.; MACHADO, E. A. (Org.). **Avaliar as aprendizagens:** Actas das Jornadas da Secção Portuguesa da ADMEE, 2, Braga, Portugal, 2004. Braga: Cied, 2005. p. 17-28.

CAUDURO, F. V. Logocentrismo e design tipográfico. **Revista FAMECOS**, n.8, jul, 1998a.

_____. A prática semiótica do design gráfico. **Verso & Reverso**, n.27, jul/dez, 1998b, p. 63-84.

CHARMEUX, E. **Aprender a ler: vencendo o fracasso.** São Paulo: Cortez, 1994.

CHARTIER, R. Do livro à leitura. In: CHARTIER, R. (Org.). **Práticas de leitura.** São Paulo, Estação Liberdade, 1996, p.77-105.

_____. **A aventura do livro: do leitor ao navegador.** Tradução de Reginaldo de Moraes. São Paulo: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

_____. **Inscriver e apagar: cultura escrita e literatura (séculos XI-XVIII).** Tradução de Luzmara Curcino Ferreira. São Paulo: UNESP, 2007.

CÔRTEZ, P. L. Considerações sobre a evolução da ciência e da comunicação científica. In: POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (Org.). **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores, avaliação.** São Paulo: Angellara, 2006. p.34-55.

CRAWFORD, S. Y.; HURD, J. M.; Weller, A. C. **From print to electronic: the transformation of scientific communication.** Medford: ASIS, 1996.

CRESPO, I. M.; CAREGNATO, S. E. Periódicos científicos eletrônicos: identificação de características e estudo de três casos na área de Comunicação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27., 2004, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2004. CDROM

DAGOGNET, F. **Écriture et iconographie.** Paris: J. Vrin, 1973.

DILLON, A. **Designing usable electronic text.** London: Taylor & Francis, 1994.

DIKOVITSKAYA, M. **Visual culture: the study of the visual after the cultural turn.** Cambridge: MIT Press, 2006.

FERREIRA, S. M. S. P. Portal em Ciências da Comunicação: impacto na pesquisa e na pós-graduação. In: In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 25., 2002, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2002.1 CDROM

FERREIRA, S. M. S. P. Fator de impacto da produção científica da área de ciências da comunicação: um longo caminho a ser percorrido. In: José Benedito Pinho. (Org.). **Comunicação brasileira no século XXI - Intercom: ação, reflexão.** São Paulo: Intercom, 2007. v. 2, p. 125-154.

FLUSSER, V. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação.** São Paulo: Cosac Naify, 2007.

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas.** Tradução de Salma Tannus Muchail. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FRASCARA, J. **El diseño de comunicación.** Buenos Aires: Infinito, 2006.

FURTADO, J. A. **O papel e o pixel. Do impresso ao digital: continuidades e transformações.** Florianópolis: Escritório do Livro, 2006.

GARRETT, J. J. **The elements of user experience: user centered design for the web.** New York/Berkeley: Aiga/New Riders, 2002.

GATÉ, J. P. **Educar para o sentido da escrita.** São Paulo: EDUSC, 2001.

GRUSZYNSKI, A. C. O design de periódicos científicos eletrônicos e a visibilidade da ciência na web. In: In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN, 4., 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: P&D, 2007a.

_____. **A imagem da palavra: retórica tipográfica na pós-modernidade.** Teresópolis: Novas Idéias, 2007b.

GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C. Periódicos científicos eletrônicos e a visibilidade da ciência na web: estudo de caso na UFRGS. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.8, n.3, jun., 2007. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun07/F_I_art.htm>. Acesso em: 26 fev. 2007.

GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C.; CASTEDO, R. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. **E-Compós**, Brasília, v.11, n.2, 2008. Disponível em: <<http://www.e-compos.org.br>>. Acesso em: 5 fev. 2009.

GRUSZYNSKI, A. C.; CASTEDO, R. Comunicação científica e cultura visual: desafios para a publicação de periódicos on-line. In: **Lumina**, Juiz de Fora, v. 2, n. 2, p. 1-15, 2008.

HELFAND, J. **Six essays on design and new media**. New York: William Drenttel, 1996.

HELLER, S.; DRENNAN, D. **The digital designer: the graphic artist's guide to the new media**. New York: Watson-Guption Publications, 1997.

HOUGHTON, B. **Scientific periodicals: their historical development, characteristics and control**. London: The Central Press, 1975.

KATZEN, M. F. The changing appearance of research journals in science and technology: an analysis and a case study. In: MEADOWS, A. J. (ed). **Development of science publishing in europe**. Amsterdam: Elsevier, 1980.

KING, D. W. et al. **Scientific journals in the United States: their production, use and economics**. Stroudsburg, Penn.: Hutchinson Ross, 1981.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.27, n.2, p.165-175, maio/ago. 1998.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. 8. ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.

LAMBERT, J. **Scientific and technical journals**. London: Clive Bingley Limited, 1985.

LANCASTER, F. W. The evolution of electronic publishing. **Library Trends**, Illinois, v. 43, n.4, p. 518-524. 1995.

LANDOW, G. **Hypertext 2.0: the convergence of contemporary critical theory and technology**. Baltimore: The Johns Hopkins, 1997.

LAWRENCE, S. Free online availability substantially increases a paper's impact. **Nature Debate**. Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/debates/e-access/Articles/lawrence.html>>. Acesso em: 31 maio 2001.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

_____. **O que é o virtual?**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1996.

LOPES, M. I. V. L. **Pesquisa em comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

LUPTON, E. **Mixing messages: graphic design in contemporary culture**. New York: Princeton Architectural Press, 1996.

LUPTON, E. **Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes**. Tradução de André Stolarski. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MACHADO, A. **O quarto iconoclasmo e outros ensaios hereges**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

MACHLUP, F. et al. **Information through the printed word: the dissemination of scholarly, scientific and intellectual knowledge**. New York: Praeger, 1978. v.2: Journals.

MANZINI, E. **A matéria da invenção**. Tradução de Pedro Afonso Dias. Porto: Porto Editora, 1993.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

_____. Os periódicos científicos e a transição do meio impresso para o eletrônico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.25, n.1, p.5-14, jan./jun. 2001.

MENDONÇA, T. C.; FACHIN, Gleisy Regina Bories; VARVAKIS, G., Padronização de periódicos científicos on-line: estudo aplicado na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Informação & Sociedade**. Estudos, v. 16, p. 1-27, 2006.

MIRZOEFF, N. **An introduction to visual culture**. London/New York: Routledge, 1999.

MITCHELL, W. J. T. **Iconology: image, text, ideology**. Chicago: University of Chicago Press, 1987.

_____. What is visual culture? In: LAVIN, I. (Ed.) **Meaning in visual arts: Views from the Outside**. Princeton: Institute for Advanced Study, 1995. p.207-217.

NIELSEN, J. **Projetando websites**. Tradução de Ana Gibson. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

OJS EM UMA HORA. Disponível em: <http://www.ibict.br/anexos_secoes/OJSinanHour2.1.1.pt_br.vrs1.0.pdf>. Acesso em: 28 maio 2008.

OLIVEIRA, Érica. Produção científica nacional na área de geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. **Ciência da Informação**, Brasília, v.34, n.2, p.34-42, maio/ago. 2005.

OSLON, D. **O mundo de papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita**. São Paulo: Ática, 1997.

PETRUCCI, A. **La scrittura. Ideologia e rappresentazione**. Turim: Einaudi, 1986.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. **Design de interação: além da interação homem-computador**. Tradução de Viviane Possamai. Porto Alegre: Bookman, 2005.

PRIMO, A. Interação mútua e reativa: uma proposta de estudo. **Revista FAMECOS**, n. 12, p. 81-92, jun. 2000. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/int_mutua_reativa.pdf>. Acesso em 22 out. de 2008.

ROMANCINI, R. Periódicos brasileiros em Comunicação: histórico e análise preliminar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27., 2004, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2004.1 CDROM

_____. **O campo científico da Comunicação no Brasil: institucionalização e capital científico.** São Paulo: USP, 2006. (Tese de doutorado em Ciências da Comunicação). Disponível em: <http://poseca.incubadora.fapesp.br/portal/bdtd/2006/2006-do-romancini_richard.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2008.

ROYO, J. **Design digital.** Tradução de Osvaldo Antonio Rosiano. São Paulo: Edições Rosari, 2008.

SAMARA, T. **Grid: construção e desconstrução.** Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

SANTAELLA, L. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo.** São Paulo: Paulus, 2004.

SARMENTO E SOUZA, Maria Fernanda; FORESTI, Miriam C. P. P.; VIDOTTI, Silvana A. B. G. Periódicos científicos eletrônicos: critérios de qualidade. Mudanças no processo de comunicação científica: a alternativa dos repositórios institucionais. In: VIDOTTI, Silvana A. B. G. (Org.). **Tecnologia e conteúdos informacionais: abordagens teóricas e práticas.** São Paulo: Polis, 2004. p.153-168.

SCHWARTZMAN, S. A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. **Revista Brasileira de Tecnologia**, Brasília, v.15, n.3, p.25-32, mar./jun. 1984.

SOUZA, D. H. F. **Publicações periódicas: processos técnicos, circulação e disseminação seletiva da informação.** Belém: Universidade Federal do Pará, 1992.

STUMPF, I. R. C. **Revistas universitárias, projetos inacabados.** São Paulo: USP, 1994. (Tese de doutorado em Ciências da Comunicação)

_____. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Porto Alegre, v.25, n.3, p.383-386, s/d, 1996.

_____. **Periódicos científicos.** In: Documentos ABEBD, 8. Porto Alegre: Associação Brasileira de Ensino em Biblioteconomia e Documentação, 1998a.

_____. Reflexões sobre as revistas brasileiras. **Revista InTexto**, Porto Alegre, n.3, 1998b. Disponível em: <http://www.intexto.ufrgs.br/>. Acesso em: 20 jun. 2008.

_____. Avaliação das revistas de comunicação pela comunidade acadêmica da área. **Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS**, Porto Alegre, v.9, n.1, p.25-38, jan./jun. 2003.

_____. Avaliação de originais nas revistas científicas: uma trajetória em busca do acerto. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. G. (Org.). **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005, p.103-121.

STUMPF, I. R. C.; CORRÊA C. H. W.; MESQUITA, R. M. A. Avaliação do portal PORTCOM pelo PPGCOM-UFRGS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2003.1 CDROM

SUBRAMANYAN, K. **Scientific and technical information resources**. New York: M. Dekker, 1981.

TARGINO, M. G. Comunicação científica na sociedade tecnológica: periódicos eletrônicos em discussão. **Comunicação & Sociedade**, São Paulo, n.31, 1999.

TARGINO, M. G.; GARCIA, J. C. R. O editor e a revista científica: entre “o feijão e o sonho”. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. G. (Org.). **Mais sobre revistas científicas: em foco a gestão**. São Paulo: Editora Senac São Paulo/Cengage Learning, 2008, p.41-72.

TENOPIR, C.; KING, D. W. A importância dos periódicos para o trabalho científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 25, n. 1, p. 15-26, 2001.

TRZESNIAK, Piotr. A avaliação de revistas eletrônicas para órgãos de fomento: respondendo ao desafio. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1., 2006, Brasília. **Anais...** Brasília: Universidade de Brasília, 2006. Disponível em: <<http://portal.cid.unb.br/CIPECCbr/viewpaper.php?id=26&print=1&PHPSESSID=8f99710edd3789ada04ed656dc2687b8>>. Acesso em: 18 maio 2008.

TUFTE, E. R. **Envisioning information**. Connecticut: Graphics Press, 1998.

WEITZEL, S. R. Fluxo da informação científica. In: POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (Org.). **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores, avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006, p. 81-114.

WILLIAMS, R. **Cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Raquel da Silva Castedo

**Revistas científicas on-line de Comunicação no Brasil:
a produção editorial sob o impacto da tecnologia digital**

VOLUME II

Porto Alegre

2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Raquel da Silva Castedo

**Revistas científicas on-line de Comunicação no Brasil:
a produção editorial sob o impacto da tecnologia digital**

VOLUME II

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestre em Comunicação e Informação.

Orientação:
Prof.^a Dr.^a Ana Cláudia Gruszynski.

Porto Alegre

2009

SUMÁRIO

VOLUME I

1 INTRODUÇÃO	15
2 CIÊNCIA E COMUNICAÇÃO.....	22
2.1 O PERIÓDICO NA COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA.....	26
2.1.1 Definição	26
2.1.2 Tipologia	27
2.1.3 Funções	28
2.1.4 Origens.....	29
2.2 LEITORES E LEITURAS DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS	33
3 PRODUÇÃO EDITORIAL E REVISTAS CIENTÍFICAS	37
3.1 AS FORMAS DA ESCRITA E SEUS SUPORTES.....	38
3.2 A IMAGEM NA CIÊNCIA	40
3.3 CULTURA VISUAL.....	44
3.4 CIBERESPAÇO E HIPERMÍDIA.....	45
3.5 NOVAS PERSPECTIVAS PARA O MERCADO EDITORIAL.....	47
3.6 NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS REVISTAS CIENTÍFICAS.....	49
3.7 O DESIGN NA CONFIGURAÇÃO DA COMUNICAÇÃO.....	55
3.7.1 Design de sites na web: projetando a experiência do usuário.....	56
4 OBJETO E MÉTODO	67
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO OBJETO	67

4.2 DEFINIÇÃO DO CORPUS.....	74
4.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	92
5 AS REVISTAS	101
5.1 ELEMENTOS PRESENTES NOS SITES.....	101
5.1.1 Revistas com mais de um site.....	107
5.2 ELEMENTOS PRESENTES NOS FASCÍCULOS.....	111
5.3 ELEMENTOS PRESENTES NOS ARTIGOS.....	113
5.4 ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E INTERFACE DOS SITES.....	117
5.5 USO DE IMAGENS.....	127
5.6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	131
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
REFERÊNCIAS	142
VOLUME II	
ANEXOS.....	149

ANEXOS

ANEXO 1 – Modelos e roteiros de avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de Periódicos Científicos e Técnicos Brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.27, n.2, p.165-175, maio/ago. 1998.

ANEXO 1

Roteiro para análise de mérito das revistas científicas

1. Analisar cada título relacionado na listagem, classificando-o segundo o seu grau de relevância perante a área e a subárea a que pertence.
 - 1.1. Todos os títulos deverão ser classificados segundo sua importância maior ou menor dentro da área. Dessa forma, cada área terá o seu núcleo de revistas prioritárias, importantes e de importância relativa, conforme conceituação abaixo.
 - 1.2. Para definição do grau de relevância de cada título, deverá ser levado em consideração:
 - 1.2.1. Qualidade da publicação
 - qualidade dos artigos (nível científico: originalidade; atualidade; identificação com a orientação temática da revista; percentual de artigos originais).
 - qualidade do corpo editorial e dos consultores (participação de membros da comunidade nacional e estrangeira).
 - critérios de arbitragem dos textos (comparando-os aos adotados nas publicações nacionais e internacionais de maior prestígio na área).
 - 1.2.2. Natureza do órgão publicador
 - os periódicos devem ser editados de preferência por instituição de ensino, pesquisa e sociedade científica.
 - 1.2.3. Abrangência
 - quanto à origem dos trabalhos (abertura da revista): nível institucional, estadual, nacional e internacional.
 - quanto à difusão da revista (alcance da distribuição proposta em função do público a ser atingido): nível institucional, estadual, nacional e internacional.
 - 1.2.4. Indexação
 - quanto maior o número de bases de dados nacionais e internacionais em que figurar a revista, maior será a sua valorização de qualidade, produtividade e, inclusive, sua difusão indireta.
 - 1.2.5. Avaliação global: comparação com outras revistas da área (tradição, regularidade e importância relativa na área)
 - 1.3. Poderá ocorrer a ausência de algum título na listagem. Caso seja título relevante, indicá-lo, independentemente de não estar relacionado.

Revistas prioritárias: revistas consideradas de alta relevância para a área ou sub-área, portadoras de todas as características especificadas no item 1.2.

Revistas importantes: revistas consideradas relevantes para a área ou subárea, portadoras de grande parte das características definidas no item 1.2.

Revistas de importância relativa: revistas consideradas de interesse, porém, não essenciais para a área ou subárea, portadoras de algumas características definidas no item 1.2.

Revistas não relevantes: revistas consideradas sem importância relativa na área ou subárea, além de não possuírem as características definidas no item 1.2.

ANEXO 2

Área: Engenharias

ISSN	Título	Subárea: Engenharia (Geral)		
		Relevância		
		(P)	(I)	(IR)
0103-7757	Projeções: Revista de Ciências Exatas	()	()	()
0100-7246	Revista da Propriedade Industrial	()	()	()
0101-5001	Revista de Ensino de Engenharia São Paulo, Associação Bras. Ensino de Engenharia, 1981-	()	()	()
Subárea: Engenharia Biomédica				
0102-2644	RBE: Revista Bras. de Engenharia. Cadernos de Engenharia Biomédica. Rio de Janeiro, Sociedade Bras. de Engenharia Biomédica, 1983-	()	()	()
Subárea: Engenharia Civil				
0010-6631	Construção em São Paulo. São Paulo, Pini Ltda., 1948-	()	()	()
	Estrutura. Revista Técnica das Construções, Engenharia e Arquitetura. Rio de Janeiro, Editora Estrutura Ltda., 1957-	()	()	()
0102-2652	RBE: Revista Brasileira de Engenharia. Cadernos de Recursos Hídricos. Rio de Janeiro, Assoc. Bras. Hidrologia e Rec. Híd., 1983-	()	()	()
0102-2695	RBE: Revista Brasileira de Engenharia. Caderno de Engenharia Estrutural. Rio de Janeiro, Assoc. Bras. de Pontes e Estrutura, 1983-	()	()	()

ANEXO 3

Modelo para avaliação de periódicos científicos – Áreas de Exatas/Biológicas

Título _____
 Instituição _____
 Volume(s) _____ N°s. _____ Ano _____ Estado _____ Agência Financiadora _____

1	Normalização		
1.1	<i>Periódico no todo</i>		
1.1.1	Legenda bibliográfica	• inclusão (capa, sumário, páginas do texto) • existência	02 01
1.1.2	ISSN	• inclusão (capa, página rosto e/ou sumário) • existência	02
1.1.3	Endereço	• completo	01
1.1.4	Periodicidade	• explícita	01
1.1.5	Instruções aos autores	• existência • completa (incluindo exemplo de referências bibliográficas)	01 01
1.2	<i>Fascículo</i>		
1.2.1	Sumário	• existência (língua original) • existência (bilíngüe)	01 02
1.2.2	Referências bibliográficas	• normalizadas (mais da metade dos artigos) • normalização explícita (ISO, ABNT, CIDRM, outros)	01 02
1.3	<i>Artigos</i>		
1.3.1	Filiação autor	• indicação incompleta • indicação completa	01 03
1.3.2	Resumos só no idioma do texto	• inclusão sistemática	02
1.3.3	Resumos só em outro idioma que não o do texto	• inclusão sistemática	02
1.3.4	Resumos bilíngües	• inclusão sistemática	04
1.3.5	Descritores	• inclusão em todos os artigos • inclusão em mais da metade dos artigos	02 01
1.3.6	Data de recebimento e/ou publicação dos artigos	• inclusão sistemática	01
2	Duração		
2.1	Tempo ininterrupto de existência	• a cada 2 anos	01
3	Periodicidade		
3.1	Intervalo regular de aparição	• 1 vez ao ano • 2 vezes ao ano • 3 vezes ao ano • 4 vezes ao ano • 6 vezes ao ano • 12 vezes ao ano	00 01 02 03 04 05
	Irregulares, atrasadas	• 1 ponto a menos	05
4	Indexação		
4.1	Inclusão em bibliografias, <i>abstracts</i> , sumários correntes impressos ou em CD-ROM	• em cada serviço estrangeiro e/ou internacional	05
5	Difusão		
5.1	Formas de distribuição	• compra e/ou permuta • distribuição gratuita	03 01
5.2	Existência em coleções razoavelmente completas em bibliotecas do sistema	• a cada biblioteca que possuir ao menos 75% da coleção completa	01

Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros

6	Colaboração e divisão conteúdo		
6.1	Autoria	• publicação de no mínimo 10% de artigos de autores estrangeiros e/ou em colaboração	03
		• publicação de 10% de artigos de autores de várias instituições do país	05
6.2	Divisão conteúdo		
6.2.1	Artigos originais	• inclusão regular de 75%	05
		• inclusão regular de 50%	03
6.2.2	Artigos de revisão	• inclusão regular	04
6.2.3	Comunicação de novas pesquisas	• inclusão regular	02
6.2.4	Cartas	• inclusão regular	02
6.2.5	Resenhas bibliográficas	• inclusão regular	02
6.2.6	Artigos de atualização	• inclusão regular	01
6.2.7	Estudos de caso	• inclusão regular	01

Escala de valorização**Nº de pontos**

até 30

de 31 a 55

de 56 a 80

acima de 80

Obs.:

Data:

Desempenho:

Desempenho

Fraco

Mediano

Bom

Muito Bom

Total:

Avaliador:

ANEXO 4

Modelo para avaliação de periódicos científicos – Áreas de Humanas

Título _____			
Instituição _____			
Volume(s) _____ N°s. _____ Ano _____ Estado _____ Agência Financiadora _____			
1	Normalização		
1.1	<i>Periódico no todo</i>		
1.1.1	Legenda bibliográfica	• inclusão (capa, sumário, páginas do texto)	02
		• existência	01
1.1.2	ISSN	• inclusão (capa, página rosto e/ou sumário)	02
		• existência	01
1.1.3	Endereço	• completo	01
1.1.4	Periodicidade	• explícita	01
1.1.5	Instruções aos autores	• existência	01
		• completa (incluindo exemplo referências bibliográficas)	02
1.2	<i>Fascículo</i>		
1.2.1	Sumário	• existência (língua original)	01
		• existência (bilíngüe)	02
1.2.2	Referências bibliográficas	• normalizadas (mais da metade dos artigos)	01
		• normalização explícita (ISO, ABNT, CIDRM, outros)	02
1.3	<i>Artigos</i>		
1.3.1	Filiação autor	• indicação incompleta	01
		• indicação completa	03
1.3.2	Resumos só no idioma do texto	• inclusão sistemática	02
1.3.3	Resumos só em outro idioma que não o do texto	• inclusão sistemática	02
1.3.4	Resumos bilíngües	• inclusão sistemática	04
1.3.5	Descritores	• inclusão em todos os artigos	02
		• inclusão em mais da metade dos artigos	01
1.3.6	Data de recebimento e/ou publicação dos artigos	• inclusão sistemática	01
2	Duração		
2.1	Tempo ininterrupto de existência	• a cada 2 anos	01
3	Periodicidade		
3.1	Intervalo regular de aparição	• 1 vez ao ano	00
		• 2 vezes ao ano	01
		• 3 vezes ao ano	02
		• 4 vezes ao ano	03
		• 6 vezes ao ano	04
		• 12 vezes ao ano	05
	Irregulares, atrasadas	• 1 ponto a menos	
4	Indexação		
4.1	Inclusão em bibliografias, <i>abstracts</i> , sumários correntes impressos ou em CD-ROM	• em cada serviço estrangeiro e/ou internacional	05
5	Difusão		
5.1	Formas de distribuição	• compra e/ou permuta	03
		• distribuição gratuita	01
5.2	Existência em coleções razoavelmente completas em bibliotecas do sistema	• a cada biblioteca que possuir ao menos 75% da coleção completa	01

Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros

6	Colaboração e divisão conteúdo		
6.1	Autoria	<ul style="list-style-type: none"> • publicação de no mínimo 10% de artigos de autores estrangeiros e/ou em colaboração • publicação de 10% de artigos de autores de várias instituições do país 	03 05
6.2	Divisão conteúdo		
6.2.1	Artigos/Ensaio	<ul style="list-style-type: none"> • inclusão regular de 75% • inclusão regular de 50% 	05 03
6.2.2	Comunicação	• inclusão regular	02
6.2.3	Cartas, documentos, registros, relatos	• inclusão regular	02
6.2.4	Resenhas bibliográficas	• inclusão regular	02
6.2.5	Entrevistas, depoimentos etc.	• inclusão regular	01
6.2.6	Outros	• inclusão regular	01

Escala de valorização**Nº de pontos**

até 30

de 31 a 55

de 56 a 80

acima de 80

Desempenho

Fraco

Mediano

Bom

Muito Bom

Obs.:

Data:

Desempenho:

Total:

Avaliador:

ANEXO 2 – Modelo para análise de estrutura de periódicos científicos eletrônicos.

SARMENTO E SOUZA, Maria Fernanda; FORESTI, Miriam C. P. P.; VIDOTTI, Silvana A. B. G. Periódicos científicos eletrônicos: critérios de qualidade. Mudanças no processo de comunicação científica: a alternativa dos repositórios institucionais. In: VIDOTTI, Silvana A. B. G. (Org). **Tecnologia e conteúdos informacionais**: abordagens teóricas e práticas. São Paulo: Polis, 2004. p.153-168.

**Modelo para análise de estrutura
de periódicos científicos eletrônicos**

Título _____

Instituição _____

Volume(s) ____ Nºs. ____ Ano ____ Estado ____ Agência Financiadora _____

1 NORMALIZAÇÃO

1.1 Periódico no todo

1.1.1 ISSN e/ou DOI

- existência
- utiliza DOI (referente ao fascículo, referente ao artigo)
- utiliza ISSN da revista impressa
- utiliza ISSN da revista em linha
- inclusão (tela inicial, demais telas de navegação, arquivos de impressão)

1.1.2 Endereço

- completo (e-mail, URL)
- incompleto

1.1.3 Instruções aos autores

- existência
- completa (incluindo exemplo de referências bibliográficas e links eletrônicos)
- mantém processo de avaliação por pares
- indica normas e exemplos para referências (impressas e eletrônicas)
- indica normas e exemplos para inclusão de links
- indica formatos e tamanho de arquivos eletrônicos (texto e imagens)
- padronização de fonte e softwares
- modo de envio dos trabalhos (correio, e-mail, ftp)
- documentos de aprovação do projeto pelo CEP e/ou CONEP

1.1.4 Armazenamento, distribuição e acesso

- distribuição e meios de acesso: (papel, DVD, CD-ROM, Fita Dat, Internet)
- estrutura de armazenamento e acesso: computador-servidor com espelhamento

1.2 Fascículo

1.2.1 Sumário

- existência (língua original)
- existência (bilingüe)

1.2.2 Legenda bibliográfica

- existência
- inclusão (tela inicial, demais telas de navegação e arquivos de impressão)

1.2.3 Referências bibliográficas

- normalização (ISO, ABNT, outros)

1.2.4 Errata

- existência com data de inclusão

1.3 Artigos

1.3.1 Filiação autor

- indicação completa (fone, fax, e-mail)
- indicação incompleta

1.3.2 Resumo (inclusão sistemática)

- só no idioma do texto
- só em outro idioma que não o do texto
- dois ou mais idiomas

1.3.3 Descritores ou palavras-chave

- inclusão em todos os artigos
- não inclui

1.3.4 Data e/ou hora (inclusão sistemática)

- do recebimento e/ou aprovação dos artigos
- da inserção dos artigos no meio eletrônico
- da atualização de informações

1.3.5 Paginação

- seqüencial no fascículo
- sem paginação

1.3.6 Referências e endereços eletrônicos

- existência
- links

1.3.7 Qualidade de apresentação

- de visualização
- de impressão

2 DURAÇÃO

- tempo ininterrupto de existência

3 PERIODICIDADE

- intervalo regular (indicar quantos fascículos por ano)
- intervalo irregular (atrasada)
- publicação em fluxo contínuo

164 *Tecnologia e conteúdos informacionais*

4 INDEXAÇÃO

- inclusão em bibliografias, abstracts, sumários correntes e impressos ou em CD-ROM

5 DIFUSÃO

- número de acessos ao fascículo
- número de acessos e/ou *download* do artigo
- envio por mala direta
- granularidade (artigo, título, número ou volume e parte do documento)

6 COLABORAÇÃO E DIVISÃO DE CONTEÚDO

- existência

7 AUTORIDADE

- existência de comissão (ou corpo) editorial

8 SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO

- esquemas
- estruturas

9 SISTEMA DE NAVEGAÇÃO

- hierárquico
- global
- local
- *ad hoc*

10 SISTEMA DE ROTULAGEM

- textual
- iconográfico

11 SISTEMA DE BUSCA

- busca por item conhecido
- busca por idéias abstratas
- busca exploratória
- busca compreensiva

12 CONTEÚDO DAS INFORMAÇÕES

- objetividade
- navegabilidade
- visibilidade

13 USABILIDADE DO SITE

- interface amigável
- navegabilidade
- funcionalidade
- ajuda (suporte)
- feed back

14 TIPOS DE DOCUMENTOS

- textos (HTML, SGML, PDF, outros)
- imagens (estáticas e/ou dinâmicas)
- sons (MP3, MIDI, WAV)

ANEXO 3 – As dimensões da qualidade num instrumento de avaliação de periódicos científicos da área de educação.

TRZESNIAK, Piotr. A avaliação de revistas eletrônicas para órgãos de fomento: respondendo ao desafio. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1., 2006, Brasília. **Anais...** Brasília: Universidade de Brasília, 2006. Disponível em:

<<http://portal.cid.unb.br/CIPECCbr/viewpaper.php?id=26&print=1&PHPSESSID=8f99710edd3789ada04ed656dc2687b8>>. Acesso em: 18 maio 2008.

Quadro 4a – Enquadramento comentado dos itens da categoria *Normalização*, constante do instrumento *Indicadores para a avaliação de periódicos da área da educação* nas quatro dimensões da qualidade propostas

1.	Normalização	13,0	Dimensão da qualidade e do comentário
01	Ficha catalográfica e legenda bibliográfica (presença)	1,0	São dois itens <i>técnico normativos</i> , que poderiam constituir itens distintos: a <i>ficha</i> refere-se à revista como um todo, enquanto a <i>legenda</i> diz respeito a cada um dos artigos. São informações independentes, com finalidades diferentes (uma não contém a outra).
	Apenas legenda bibliográfica (presença)	0,5	
02	ISSN (presença)	1,0	Item <i>técnico-normativo</i> .
03	Endereço (presença)	0,5	Item <i>técnico-normativo</i> .
04	Normas de publicação (instruções completas)	1,0	A <i>presença</i> é um item <i>técnico-normativo</i> .
05	Linha editorial (explicitação do perfil do periódico)	0,5	A <i>presença</i> é um item <i>técnico-normativo</i> ; o <i>conteúdo</i> é um compromisso, que está ligado às <i>finalidades do produto</i> , mas parece não ser isto que se avalia aqui.
06	Referências bibliográficas normalizadas (norma reconhecida pela área – presença consistente em todos os artigos)	1,0	Item <i>técnico-normativo</i> . Muito importante para os indexadores de texto completo que realizam contagem de e/ou fazem <i>links</i> para as citações (como a SciELO).
07	Vinculação institucional do autor (presença)	0,5	Item <i>técnico-normativo</i> .
08	Endereço do autor para correspondência (presença)	0,5	Item <i>técnico-normativo</i> .
09	Resumos dos artigos em dois idiomas (inclusão regular)	2,0	Item <i>técnico-normativo</i> . Premiar que um dos idiomas seja o inglês é interessante, por favorecer ampliar a visibilidade dos trabalhos em âmbito internacional (desenvolve o mercado).
	Resumos dos artigos em um idioma (inclusão regular)	1,0	
10	Descritores/palavras-chave (presença em todos os artigos)	1,0	Item <i>técnico-normativo</i> . Como no caso dos resumos (item n. 9), a inclusão também em inglês é positiva.
11	Data de recebimento e de aceite dos originais (informação regular)	1,0	A inclusão da informação é <i>técnico-normativa</i> , porém sua análise pode dar indícios da <i>qualidade do processo produtivo</i> .
12	Publicação da nominata do conselho editorial <i>com</i> instituição	1,0	A mera publicação é <i>técnico-normativa</i> ; porém a constituição e a inclusão das instituições fornecem mais de uma indicação indireta da dimensão <i>finalidades do produto</i> (diversidade de geográfica, institucional e de especialidade científica, aspectos analisados no item n. 28).
	Publicação da nominata do conselho editorial <i>sem</i> instituição	0,5	
13	Publicação da nominata dos consultores <i>ad hoc</i> pelo menos uma vez ao ano <i>com</i> instituição	1,0	Apenas a publicação é <i>técnico-normativa</i> , mas ela fornece uma indicação indireta da prática da revisão por pares, um item da dimensão <i>finalidades do produto</i> . A inclusão da instituição permite analisar a diversidade dos pareceristas, outro indicador indireto desta última dimensão. Isto é explorado no item n. 30.
	Publicação da nominata dos consultores <i>ad hoc</i> pelo menos uma vez ao ano <i>sem</i> instituição	0,5	
14	Comissão executiva e/ou editor responsável (indicação precisa)	1,0	Publicar esses nomes na revista é <i>técnico-normativo</i> e muito fácil de cumprir. Só por isso, a pontuação atribuída é elevada, se comparada à de divulgar a linha editorial (que exige <i>pensar</i> toda a revista), ou a de incluir legenda bibliográfica, que precisa ser preparada para <i>todos</i> os artigos. Em contrapartida, porém, o conceito desfrutado pelo editor e pela equipe pode ser indicativo indireto das <i>finalidades de produto</i> , mas o item não sugere que seja esse o foco da avaliação.

As dimensões da qualidade dos periódicos científicos e sua presença em um instrumento da área da educação

Quadro 4b – Enquadramento comentado dos itens da categoria *Publicação*, constante do instrumento *Indicadores para a avaliação de periódicos da área da educação* nas quatro dimensões da qualidade propostas

2.	Publicação	12,0	Dimensão da qualidade e comentário
15	10 ou mais anos de publicação	3,0	Os três itens dizem respeito às mesmas duas dimensões da qualidade: um bom <i>processo produtivo</i> , que é capaz de manter a revista pontual, dentro da periodicidade proposta, e uma boa avaliação pelo <i>mercado</i> , que lhe garante um fluxo compatível de submissões.
	Entre 5 e 10 anos de publicação	2,0	
	Até cinco anos de publicação	1,0	
16	Sem atrasos	4,0	Numa avaliação para fins hierárquicos, a alternativa de pontuação mais baixa de cada item acaba não sendo eficaz, pois corresponde a um <i>piso</i> mínimo que todas as revistas receberão. Se nenhuma <i>não</i> recebe a pontuação, esta não é capaz de discriminar, requisito essencial para construir uma hierarquia. Por fim, seria interessante acrescentar <i>devidamente cumprida</i> aos enunciados do item n. 17.
	Atrasos eventuais	2,0	
17	Periodicidade quadrimestral ou maior	5,0	

Quadro 4c – Enquadramento comentado dos itens da categoria *Circulação*, constante do instrumento *Indicadores para a avaliação de periódicos da área da educação* nas quatro dimensões da qualidade propostas

3.	Circulação	27,0	Dimensão da qualidade e comentário
18A	Duas ou mais indexações internacionais (apresenta)	5,0	Indexações visam, essencialmente, promover a <i>qualidade de mercado</i> . No entanto, quando o indexador é do tipo <i>seletivo</i> (como ISI ou SciELO), em oposição aos <i>exaustivos</i> (que indexam qualquer periódico), a inclusão é também um <i>atestado de qualidade</i> (mas de que dimensões?) passado por uma avaliação independente.
	Uma indexação internacional (apresenta)	2,0	
18B	Duas ou mais indexações nacionais (apresenta)	4,0	Este item reflete a <i>qualidade de mercado</i> .
	Uma indexação nacional (apresenta)	2,0	
17A	Distribuição por assinaturas – mais de 100	4,0	Este item também reflete a <i>qualidade de mercado</i> , porém mais fracamente do que a assinatura, pois muitas vezes não é decidido pelos pesquisadores.
	Distribuição por assinaturas – entre 50 e 100	3,0	
	Distribuição por assinaturas – até 50	2,0	
17B	Distribuição por permutas – mais de 50	4,0	Visa promover a <i>qualidade de mercado</i> , mas pode ser atendido por todas as revistas e, portanto, com baixa capacidade de discriminação.
	Distribuição por permutas – até 50	2,0	
17C	Distribuição gratuita	1,0	Item que também reflete a <i>qualidade de mercado</i> .
17D	Distribuição por venda avulsa	1,0	Está ligado à <i>qualidade de mercado</i> , refletindo-a, se a iniciativa da aquisição é das bibliotecas, ou mostrando o interesse de desenvolvê-la, caso se trate de iniciativa do periódico (similar à busca de indexações).
20	Disponibilidade em bibliotecas brasileiras (fonte: IBICT – 1,0 ponto para cada 5 bibliotecas)	5,0	
21A	Veiculação virtual: informações gerais sobre a revista	1,0	Itens que visam a promover a <i>qualidade de mercado</i> .
21B	Veiculação virtual: sumários dos fascículos	1,0	
21C	Veiculação virtual: resumos dos artigos	1,0	

Quadro 4d – Enquadramento comentado dos itens da categoria *Autoria e conteúdo*, constante do instrumento *Indicadores para a avaliação de periódicos da área da educação* nas quatro dimensões da qualidade propostas

4.	Autoria e conteúdo	26,0	Dimensão da qualidade e comentário
22	Publicação de mais de 60% de artigos (excluídos os que tenham autoria estrangeira) com autores de instituição diversa da que edita o periódico e que apresentem diferentes vinculações institucionais	12,0	A diversidade institucional reflete-se diretamente na dimensão <i>finalidade de produto</i> , uma vez que seu propósito é introduzir a visão plural na construção da ciência, evitando “vieses domésticos” ou “endogênicos”. Ela também leva o periódico a se tornar mais conhecido, desse modo contribuindo, se bem que em pequena escala, para ampliar a <i>qualidade de mercado</i> .
	Publicação de mais de 40% até 60% de artigos (excluídos os que tenham autoria estrangeira) com autores de instituição diversa da que edita o periódico e que apresentem diferentes vinculações institucionais	8,0	
	Publicação de mais de 30% até 40% de artigos (excluídos os que tenham autoria estrangeira) com autores de instituição diversa da que edita o periódico e que apresentem diferentes vinculações institucionais	5,0	
23	Publicação, em média, de pelo menos 10% de artigos de autores vinculados a instituições estrangeiras nos últimos três anos	6,0	A participação de autores estrangeiros pode contribuir para ampliar a <i>qualidade de mercado</i> , porém talvez ainda menos do que a diversidade institucional (item n. 22). Em contrapartida, ao fazê-lo internacionalmente, implica um ganho qualitativo. Este será maior se somente forem computados artigos <i>sem</i> participação de autores do país de publicação.
	Publicação de pelo menos um artigo de autor vinculado a instituições estrangeiras nos últimos três números	3,0	
24	Publicação de pelo menos 70% de artigos por número	4,0	Quanto mais elevado o percentual de artigos científicos revisados por pares, maior a qualidade do periódico na dimensão <i>finalidade de produto</i> .
	Publicação de 50% a 69% de artigos por número	1,0	
25	Publicação de documentação, resenhas de livros etc.	1,0	Este é um item de presença bastante discutível numa ficha de avaliação hierárquica. A rigor, o periódico científico não precisa publicar textos dessa natureza. No entanto, para ganhar os pontos, terá de passar a fazê-lo, mesmo não sendo essa a sua vocação. Pode, no máximo, contribuir para <i>desenvolvimento do mercado</i> .
26	Coerência dos artigos com a linha editorial	3,0	Corresponde a um item de <i>finalidade de produto</i> : o leitor encontra o que espera, conforme a autodefinição da publicação.

As dimensões da qualidade dos periódicos científicos e sua presença em um instrumento da área da educação

Quadro 4e: Enquadramento comentado dos itens da categoria *Gestão editorial*, constante do instrumento *Indicadores para a avaliação de periódicos da área da educação* nas quatro dimensões da qualidade propostas

5.	Gestão editorial	22,0	Dimensão da qualidade e comentário
27	Qualificação do Conselho Editorial/Científico (fonte: Lattes/CNPq – 0,0 até 4,0 pontos)	4,0	Modo indireto de se avaliar a <i>finalidade de produto</i> .
28	Composição do Conselho Editorial/Científico: mínimo de 70% de integrantes são vinculados a instituições diversas da que edita o periódico e têm diferentes vinculações institucionais (excluir do cálculo os conselheiros vinculados a instituições estrangeiras)	4,0	A diversidade institucional favorece uma abordagem plural do conhecimento, evitando eventuais visões monoculturais da ciência. Nesse aspecto, vincula-se à <i>finalidade do produto</i> . Indiretamente, contribui ainda para o desenvolvimento do <i>mercado</i> (ver item n. 22).
29	Composição do Conselho Editorial/Científico: mais de 10% dos integrantes são vinculados a instituições estrangeiras	4,0	Aplicam-se os mesmos comentários do item n. 28, com as vantagens de estar incorporando uma visão de outros países à ciência nacional e de trabalhar o mercado internacional.
	Composição do Conselho Editorial/Científico: até 10% dos integrantes são vinculados a instituições estrangeiras	2,0	
30A	Pareceristas <i>ad hoc</i> – diversidade institucional	2,0	Vincula-se à <i>finalidade do produto</i> , e, indiretamente, contribui para o desenvolvimento do <i>mercado</i> , pelas razões já mencionadas nos itens n. 22 e n. 28.
30B	Pareceristas <i>ad hoc</i> – qualificação (fonte: Lattes/CNPq)	3,0	Integra a avaliação indireta da <i>finalidade de produto</i> , mas é bastante complexa de executar na prática.
31	Procedimento de avaliação de originais	2,0	Apenas este enunciado é insuficiente para caracterizar a dimensão envolvida neste item. Pode ser considerado se o periódico usa ou não a revisão pelos pares, caso em que se superpõe ao item n. 30, reforçando a avaliação da <i>finalidade de produto</i> . Pode, porém, tratar-se de um exame do instrumento (ficha ou similar) empregado no <i>peer review</i> . Aí, é um dos raros casos de exame da dimensão <i>processo produtivo</i> .
32	Financiamento por agência de financiamento externa	3,0	Tal como a inclusão em indexadores seletivos (item n. 18), trata-se aqui de incorporar à avaliação o fato de o periódico ter tido sua qualidade (<i>em que dimensões?</i>) reconhecida em um outro fórum, o do julgamento de seu pedido de financiamento.

ANEXO 4 – Produção científica nacional na área de geociências:
análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados.

OLIVEIRA, Érica. Produção científica nacional na área de geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. **Ciência da Informação**, Brasília, v.34, n.2, p.34-42, maio/ago. 2005.

OBJETIVO

Analisar os critérios de editoração e difusão da **produção científica** na **área de geociências** publicada em periódicos nacionais e a visibilidade mediante a indexação em bases de dados.

METODOLOGIA

Foram analisados os periódicos pertencentes ao acervo do Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de **Geociências** da Universidade de São Paulo, dos quais foram selecionados os periódicos nacionais correntes cujo fascículo mais recente publicado e recebido pela biblio-teca corresponda ao ano de 2003 ou 2004, compondo um núcleo de 23 títulos.

Os fascículos foram analisados de acordo com critérios de editoração, difusão e visibilidade abaixo discriminados:

Critérios de editoração:

- **Normalização:** legenda bibliográfica, ficha catalográfica, ISSN, endereço, normas de publicação, linha editorial.
- **Gestão editorial:** comissão executiva, editor responsável, conselho editorial **nacional** e internacional. Critérios de difusão:
- **Publicação:** tempo de publicação e regularidade, entidade responsável.
- **Circulação:** formas de distribuição, tiragem e recursos financeiros.

Critérios de visibilidade:

- **Indexação em bases de dados.**
- **Disponibilização do texto completo na Internet.**

Além desses critérios, verificou-se a inclusão desses títulos na base QUALIS da Capes como um critério de qualidade do periódico, pois essa avaliação é feita por especialistas da **área** sobre periódicos nos quais pesquisadores nacionais publicam artigos científicos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com relação aos critérios de difusão (tabela 1), percebe-se que 16 títulos têm data inicial de publicação anterior a 2000; sete títulos apresentam data de publicação posterior a 2000, sendo que, desses, três são continuidade de títulos anteriores (Geologia USP: Publicação Especial e Série **Científica**, e Pesquisas em **Geociências**, todos com data de início do título anterior ao ano de 1971).

Sobre a instituição responsável pela publicação, constatou-se que 13 títulos são publicados por universidades, seis por associações ou sociedades científicas e quatro por outras instituições.

Tabela 1

Critérios de difusão

Título	Data Inicial	Último Nº Recebido	Periodicidade	Instituição Responsável
Águas Subterrâneas. ISSN: 0001-7004	1(1), 1978	(18), 2004	Irregular	Associação Brasileira de Águas Subterrâneas
Ambiente e Sociedade. ISSN: 1414-753X	1(1), 1997	6(2), 2003	Semestral	Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais / Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Boletim de Ciências Geodésicas. ISSN: 1413-4853	(1), 1996	10(1), 2004	Semestral	UFPR, Curso de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas
Boletim de Geociências da Petrobrás. ISSN: 0102-9304	1(1), 1987	12(1), 2004	Trimestral	Petrobrás
Boletim do Museu Nacional . Geologia. ISSN: 0080-3200	1(1), 1943	(71), 2003	Irregular	Museu Nacional

Boletim Paranaense de Geociências . ISSN: 0067-694X	(21), 1967	(54), 2004	Semestral	UFPR, Departamento de Geologia
Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo do Nordeste	1, 1971	18, 2003	Irregular	Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo do Nordeste
Ciência e Natura. ISSN: 0100-8307	1, 1979	N Especial, 2004	Anual	Universidade de Santa Maria, Centro de Ciências Naturais e Exatas
Desenvolvimento e Meio Ambiente. ISSN: 1518-952	(1), 2000	(8), 2003	Semestral	UFPR, Curso de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento
Geociências (São Paulo). ISSN: 0101-9082	1(1), 1982	22(1), 2003	Semestral	UNESP
Geologia USP: Publicação Especial. ISSN: 1676-7829	(1), 2002	(2), 2003	Irregular	USP, Instituto de Geociências
Geologia USP: Série Científica. ISSN: 1519-874X	(1), 2001	4(2), 2004	Semestral	USP, Instituto de Geociências
Geosul. ISSN: 0104-4486	1(1), 1986	19(37), 2004	Semestral	UFSC, Departamento de Geociências
Holos Environment. ISSN: 1519-8421	1(1), 2001	4(1), 2004	Semestral	UNESP, Centro de Estudos Ambientais
Pesquisas em Geociências . ISSN: 1518-2398	27(1), 2000	30(2), 2003	Semestral	UFRGS, Instituto de Geociências
REM – Revista da Escola de Minas. ISSN: 0370-4467	1(1), 1936	57(3), 2004	Trimestral	UFOP, Escola de Minas
Revista Brasileira de Geociências . ISSN: 0375-7535	1(1), 1971	34(2), 2004	Trimestral	Sociedade Brasileira de Geociências
Revista Brasileira de Geomorfologia. ISSN: 1519-1540	1(1), 2000	4(1), 2003	Semestral	União da Geomorfologia Brasileira
Revista de Estudos Ambientais. ISSN: 1516-3911	1(1), 1999	5(2/3), 2003	Quadrimestral	Universidade Regional de Blumenau, Instituto de Pesquisas Ambientais
Revista de Geologia (Fortaleza). ISSN: 0103-2410	1, 1988	18, 2004	Semestral	UFCE, Departamento de Geologia
Revista do Instituto Geológico (São Paulo). ISSN: 0100-929X	1(10), 1980	24(1/2), 2004	Semestral	Instituto Geológico, São Paulo
Revista Latino-Americana de Hidrogeologia. ISSN: 1676-0099	(1), 2001	(4), 2004	Anual	Asociación Latino-Americana de Hidrología Subterránea para el Desarrollo
Solos e Rochas. ISSN: 0103-7021	1(1), 1978	27(3), 2004	Quadrimestral	Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia geotécnica / Associação Brasileira de Geologia e Engenharia Ambiental

Analisando-se esses dados juntamente com os referentes ao tempo de publicação, pode-se afirmar que a maioria das revistas nacionais avaliadas já passou pelo período crítico de três anos de publicação e são suportadas por entidades reconhecidas, o que favorece a continuidade de publicação dos títulos, um dos grandes problemas relacionados aos periódicos nacionais.

Um ponto a ser analisado é a periodicidade de publicação dos títulos: 12 (52%) são semestrais, quatro (18%) são irregulares, três (13%) são trimestrais, dois (8,6) qua-drimestrais e dois (8,6%) anuais. Essa característica da **área** – ter a maior parte de suas publicações semestrais e irregulares (70%) – é um dificultador da inclusão de títulos em bases de dados, pois algumas delas, como SCIELO e o ISI, exigem periodicidade no mínimo trimestral. Esse dado necessita ser considerado pelas instituições indexadoras, em paralelo a outros critérios de qualidade, ao analisar os títulos da **área** de **geociências**.

Com relação aos critérios de circulação (tabela 2), verificou-se que 15 títulos informam as formas de aquisição possíveis; desses, a solicitação de permuta com outras instituições é a mais citada (11 títulos), seguida pela assinatura (oito títulos) e duas são distribuídas gratuitamente aos sócios. A tiragem é informada por apenas oito publicações, variando de 300 a 8 mil exemplares. Apenas duas publicações informam que recebem patrocínio, sendo que não se pode inferir se as outras não recebem ou apenas não veiculam essa informação na própria publicação. Quanto à inclusão de propaganda, apenas a revista

REM a apresenta em suas páginas, sendo também o título com maior tiragem.

Tabela 2

Critérios de circulação

Título	Distribuição	Tiragem	Propaganda	Apoio Financeiro
Águas Subterrâneas. ISSN: 0001-7004	Permuta	--	Não Consta	--
Ambiente e Sociedade. ISSN: 1414-753X	Assinatura	1000	Não Consta	--
Boletim de Ciências Geodésicas. ISSN: 1413-4853	Permuta	500	Não Consta	--
Boletim de Geociências da Petrobrás. ISSN: 0102-9304	--	--	Não Consta	--
Boletim do Museu Nacional de Geologia. ISSN: 0080-3200	--	1000	Não Consta	--
Boletim Paranaense de Geociências . ISSN: 0067-694X	Permuta	--	Não Consta	--
Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo do Nordeste	--	--	Não Consta	--
Ciência e Nature. ISSN: 0100-8307	--	--	Não Consta	--
Desenvolvimento e Meio Ambiente. ISSN: 1518-952	Permuta	--	Não Consta	--
Geociências (São Paulo). ISSN: 0101-9082	Permuta, Compra avulsa	--	Não Consta	--
Geologia USP: Publicação Especial. ISSN: 1676-7829	--	300	Não Consta	--
Geologia USP: Série Científica . ISSN: 1519-874X	--	400	Não Consta	--
Geosul. ISSN: 0104-4486	Assinatura	--	Não Consta	SCT/PR; CNPq; FINEP
Holos Environment. ISSN: 1519-8421	--	--	Não Consta	--
Pesquisas em Geociências . ISSN: 1518-2398	Permuta	--	Não Consta	--
REM – Revista da Escola de Minas. ISSN: 0370-4467	Assinatura	8000	Consta	--
Revista Brasileira de Geociências . ISSN: 0375-7535	Assinatura; Permuta; Grátis para sócios	--	Não Consta	--
Revista Brasileira de Geomorfologia. ISSN: 1519-1540	Assinatura; Permuta; Grátis para sócios	--	Não Consta	--
Revista de Estudos Ambientais. ISSN: 1516-3911	Assinatura; Permuta	--	Não Consta	--
Revista de Geologia (Fortaleza). ISSN: 0103-2410	--	600	Não Consta	--
Revista do Instituto Geológico (São Paulo). ISSN: 0100-929X	Assinatura; Permuta	--	Não Consta	--
Revista Latino-Americana de Hidrogeologia. ISSN: 1676-0099	Permuta	--	Não Consta	CYTED – Ciência y Tecnología para el Desarrollo
Solos e Rochas. ISSN: 0103-7021	Assinatura	1600	Não Consta	--

A análise desses dados está em concordância com a instituição responsável pela publicação, em sua maioria composta por universidades e sociedades científicas (19 títulos). No entanto, esse dado também

pode estar relacionado com a tiragem das publicações, apesar de não se poder afirmar essa hipótese com base nos dados analisados.

A análise dos critérios de editoração dos periódicos selecionados (tabela 3) demonstrou que 22 títulos possuem registro no ISSN, o que é importante para a visibilidade do mesmo, pois essa é uma base internacional de registro de títulos de periódicos. Quanto aos outros critérios analisados, em sua maioria são atendidos pelos títulos analisados.

Tabela 3**Critérios de editoração**

Critério	Possui		Não Possui		Total	
	Qua.	%	Qua.	%	Qua.	%
Legenda Bibliográfica	19	82,6	04	17,4	23	100
Ficha Catalográfica	14	60,8	09	39,2	23	100
ISSN	22	95,6	01	5,4	23	100
Normas de Publicação	22	95,6	01	5,4	23	100
Linha Editorial	19	82,6	04	17,4	23	100

No que se refere ao critério de gestão editorial (tabela 4), verificou-se que 19 títulos apresentam comissão executiva, 17 têm editor responsável e 22 contam com conselho editorial, sendo nove nacionais e 13 internacionais, o que atesta a qualidade das publicações que realizam revisão dos artigos por especialistas antes da publicação.

Tabela 4**Critérios de gestão editorial**

Critério	Possui		Não Possui		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Comissão Executiva	19	82,6	04	17,4	23	100
Editor responsável	17	74	06	26,1	23	100
Conselho Editorial Nacional	09	39	--	--	09	39
Conselho Editorial Internacional	13	56,2	--	--	13	56,2

Com relação a bases de dados em que estão indexados os títulos analisados, verificou-se que eles estão indexados em 20 bases, de acordo com a tabela 5.

Tabela 5**Relação das bases de dados**

Bases de dados	Abreviatura	N° de títulos indexados
GeoRef	GR	07
Bibliography and index of Geology	BIG	05
Zoological Record	ZR	03
Elsevier Geo Abstracts	EGA	02
GeoDados		02
Bibliographie Géographique Internationale	BGI	01
Biological Abstracts	BA	01
Chemical Abstracts Service	CAS	01
Core List CENAGRI	CORE	01
Deep-Sea Research and Oceanographic Abstracts	DSR	01

Geographical Abstracts	GA	01
International Bibliography of Book Reviews of Scholarly Literature	IBBRSL	01
International Bibliography of Periodical Literature	IBPL	01
Mineralogical Abstracts	MA	01
Periodica	PER	01
Petroleum Abstracts	PA	01
Scielo	SC	01
Total	37	

Quanto ao critério de visibilidade (tabela 6), verificou-se que, do total de 23 títulos analisados, nove são indexados em bases de dados internacionais, o que corresponde a 39% do total; nenhum dos títulos é indexado em bases de dados nacionais, o que pode ser um indicativo da inexistência ou desconhecimento sobre bases de dados nacionais específicas para a indexação de artigos de periódicos na **área de geociências**.

Tabela 6

Critérios de visibilidade

Título	Indexado em bases de dados	Acesso online a texto completo	Avaliação QUALIS
Águas Subterrâneas. ISSN: 0001-7004	Não	Não	A Nacional
Ambiente e Sociedade. ISSN: 1414-753X	Não	Não	A Nacional
Boletim de Ciências Geodésicas. ISSN: 1413-4853	Não	Não	B Nacional
Boletim de Geociências da Petrobrás. ISSN: 0102-9304	Não	Sim	B Nacional
Boletim do Museu Nacional. Geologia. ISSN: 0080-3200	Não	Não	B Nacional
Boletim Paranaense de Geociências. ISSN: 0067-694X	DSR; GR	Não	B Nacional
Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo do Nordeste	Não	Não	--
Ciência e Natura. ISSN: 0100-8307	Não	Não	C Nacional
Desenvolvimento e Meio Ambiente. ISSN: 1518-952X	Não	Não	C Nacional
Geociências (São Paulo). ISSN: 0101-9082	BGI; BIG; CORE; EGA; GA; GD; GR; IBBRSL; IBPL; PER; PA;	Não	B Nacional
Geologia USP: Publicação Especial. ISSN: 1676-7829	BIG; GR; ZR	Sim	B Nacional
Geologia USP: Série Científica. ISSN: 1519-874X	BIG; GR; ZR; EGA	Sim	B Nacional
Geosul. ISSN: 0104-4486	Não	Não	A Nacional
Holos Environment. ISSN: 1519-8421	Não	Sim	C Nacional
Pesquisas em Geociências. ISSN: 1518-2398	BIG; GR; MA	Não	B Nacional
REM – Revista da Escola de Minas. ISSN: 0370-4467	SC	Sim (Scielo)	B Nacional
Revista Brasileira de Geociências. ISSN: 0375-7535	CAS	Sim	A Nacional
Revista Brasileira de Geomorfologia. ISSN: 1519-1540	Não	Não	A Nacional

Revista de Estudos Ambientais. ISSN: 1516-3911	Não	Não	C Nacional
Revista de Geologia (Fortaleza). ISSN: 0103-2410	Não	Sim	C Nacional
Revista do Instituto Geológico (São Paulo). ISSN: 0100-929X	BIG; GD; GR; ZR	Não	C Nacional
Revista Latino-Americana de Hidrogeologia. ISSN: 1676-0099	Não	Não	C Internacional
Solos e Rochas. ISSN: 0103-7021	GR	Sim	A Nacional

Dos 23 títulos analisados, seis disponibilizam gratuitamente na Internet suas versões eletrônicas com texto completo. Além desses, dois apresentam apenas os resumos dos artigos.

Com a análise dos dados apresentados, pode-se considerar baixa a visibilidade dos periódicos nacionais, tanto pela indexação em bases de dados, quanto pela disponibilização do texto completo na Internet.

Quanto ao número de bases de dados em que os títulos estão indexados (tabela 7), verificou-se que, dos nove títulos indexados, apenas três são indexados em apenas uma base de dados, sendo que os outros estão indexados em duas ou mais bases de dados internacionais.

Tabela 7

Qualidade de títulos indexados em cada base de dados

Indexação em bases de dados	Quantidade de títulos	%
Nenhuma base	14	60,8
1 base	03	13
2 bases	01	4,4
3 bases	02	8,7
4 bases	02	8,7
11 bases	01	4,4
Total	23	100

Verificou-se que a média de indexação foi de uma base de dados para cada título, sendo que um título é indexado em 11 bases de dados diferentes. Com a retirada desse título, obter-se-á uma média de 2,3 bases de dados por periódico.

A respeito da avaliação realizada pela Capes, 22 títulos foram avaliados e incluídos na Lista QUALIS, o que corresponde a 95,6% do total de títulos analisados, sendo seus conceitos os demonstrados na tabela 8.

Tabela 8

Avaliação na Base QUALIS

Conceito Qualis	Quantidade	%
A Nacional	06	26,1
B Nacional	09	39,0
C Nacional	06	26,1
C Internacional	01	4,4
Não avaliadas	01	4,4
Total	23	100

Nove títulos (39%) receberam conceito **B nacional**, 12 (52,2%) estão distribuídos igualmente nos conceitos **A** e **C nacional**. Pode-se considerar a qualidade das revistas nacionais avaliadas pela Capes como boa, pois 65,1% receberam os maiores conceitos. Isso, aliado ao fato de que as revistas avaliadas

ANEXO 5 – Padronização de periódicos científicos on-line:
estudo aplicado na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

MENDONÇA, T. C.; FACHIN, Gleisy Regina Bories; VARVAKIS, G., Padronização de periódicos científicos on-line: estudo aplicado na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Informação & Sociedade**. Estudos, v. 16, p. 1-27, 2006

modelos de avaliação de periódicos científicos existentes na literatura, encontrou-se os trabalhos de Devis (2004), Bomfá (2003), Fachin (2002), Sarmiento, Souza (2002) e López-Cózar (1999). Do trabalho de cada autor foram extraídos os pontos mais importantes para estruturação do modelo.

Adotou-se o modelo de Fachin (2002) como padrão para a criação do modelo de avaliação, já que o desenvolvimento deste projeto é seqüência da pesquisa iniciada por esta autora em 2001. A Figura 1, a seguir, representa a estrutura adotada para desenvolvimento do modelo.



Figura 1: Estrutura do modelo de avaliação

Inseriu-se, a partir do modelo de Fachin (2002), os aspectos relevantes de cada trabalho encontrado na literatura, considerando as normas nacionais NBR 6021:2003 e NBR 6022:2003.

avaliados² cumpriram com mais de 60% dos **itens obrigatórios**. Conforme se apresenta no Gráfico 1 a seguir:

3.4 Modelo de avaliação de periódicos científicos on-line

O modelo desenvolvido possui dez grandes grupos de avaliação, que são:

- a) Periódico no todo
- b) Responsabilidade do periódico
- c) Artigo
- d) Tempo de existência
- e) Periodicidade
- f) Regularidade
- g) Indexação
- h) Elementos telemáticos
- i) Projeto gráfico
- j) Arquitetura da informação

Para cada parâmetro, pertencente a determinado grupo, indicou-se o autor estudado e a condição de cada item. Como condição de cada item, foi considerado: item OBRIGATÓRIO – quando for um item já exigido pelas normas de padronização; item RECOMENDADO – quando for um item recomendado pela literatura estudada. O modelo final é constituído de 76 parâmetros, sendo 53 itens de Fachin (2002) e 23 itens dos demais autores estudados.

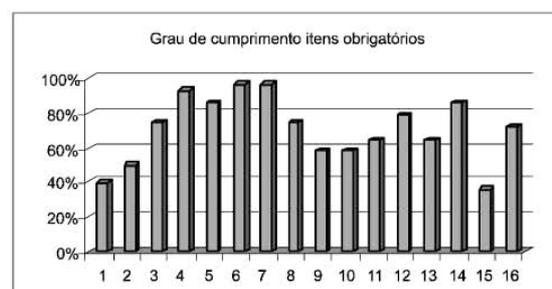


Gráfico 1: Estatísticas de cumprimento dos itens obrigatórios

De acordo com os critérios de **acesso ao conteúdo**, identificou-se que três (19%) dos periódicos apresentam apenas o formato *on-line* para divulgação; quatro (25%) apresentam formato *on-line* paralelo, disponibilizando as duas formas: *on-line* e impressa e nove (56%) disponibilizam o periódico exclusivamente *on-line*, não aderindo ao fascículo impresso, de acordo com o Gráfico 2 que ilustra estes dados:

3.5 Tabulação e discussão dos resultados

Considerando a condição de cada item, percebeu-se que 11 dos 16 periódicos

² O periódico de número 16 encontrou-se indisponível *on-line* para avaliação, após três tentativas de acesso, em dias e horários diferentes. Sendo assim, esta publicação foi desconsiderada para a análise dos dados.

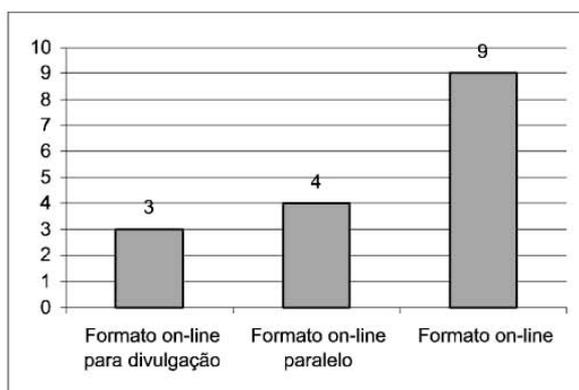


Gráfico 2: Estatísticas da forma de acesso ao conteúdo

Analisando os dados do Gráfico 2, percebe-se a tendência de disponibilizar os periódicos científicos exclusivamente no meio *on-line*. Esta tendência se dá pelo barateamento dos custos e processos de produção, facilidade de acesso às informações *on-line* e agilidade no processo de produção.

Em relação ao vínculo de cada periódico, pode-se perceber que dos 17 periódicos científicos mapeados, 10 são periódicos ligados a instituições de níveis superiores, legitimamente considerados como periódicos científicos, pois se originaram a partir de Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), interessados em publicar resultados de estudos e pesquisas.

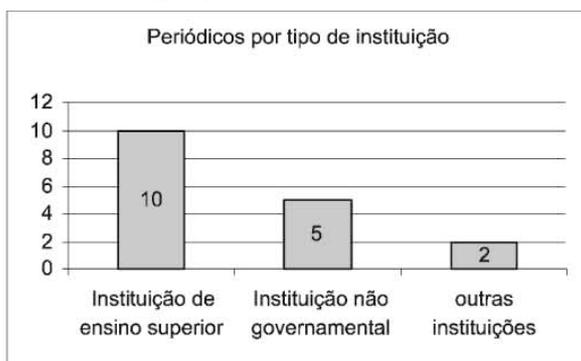


Gráfico 3: Número de periódicos por tipo de instituição

Como mostra o Gráfico 3, além dos 10 periódicos (59%) ligados a instituições de ensino superior, temos cinco (29%) ligados a instituições não governamentais e dois (12%) a outros tipos de instituições.

A seguir serão tabulados os dados referentes a cada grupo de critérios do modelo de avaliação final.

3.5.1 Periódico no todo

Neste item serão apresentados os dados estatísticos dos 13 critérios relacionados ao periódico no todo. A Tabela 1 apresenta a tabulação desses dados:

Tabela 1: Tabulação dos dados – periódico no todo

1	Periódico no todo	Condição	Nº periódicos	Percentual
1.1	Título e subtítulo do periódico	Obrigatório	16	100%
1.2	Título e subtítulo do periódico em inglês	Obrigatório	0	0%
1.3	Número e Fascículo	Obrigatório	14	87,5%
1.4	Volume	Obrigatório	11	69%
1.5	Sumário	Obrigatório	14	87,5%
1.6	Local e data da publicação	Obrigatório	13	82%
1.7	Legenda Bibliográfica	Obrigatório	8	50%
1.8	ISSN	Obrigatório	10	62,5%
1.9	Digital object identifier (DOI)	Recomendado	0	0%
1.10	Ficha Catalográfica	Obrigatório	2	12,5%
1.11	Direitos autorais	Obrigatório	14	87,5%
1.12	Instruções aos autores / normas publicação	Obrigatório	13	82%
1.13	Acesso ao conteúdo			
1.13.1	Formato on-line para divulgação	Recomendado	3	19%
1.13.2	Formato on-line paralelo	Recomendado	4	25%
1.13.3	Formato on-line	Recomendado	9	56%

Fonte: Pesquisa direta, 2005.

Analisando esta tabela, percebe-se que os periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação cumpriram satisfatoriamente com a maioria dos critérios de avaliação, sendo que os critérios 1.2 e 1.9 não foram atendidos.

López-Cózar (1999) coloca que o baixo nível de normalização das revistas não se deve a um não cumprimento generalizado dos parâmetros de normalização, mas sim ao não cumprimento de alguns itens importantes como volume, sumário, legenda bibliográfica, comissão editorial e ISSN. Partindo deste pressuposto, temos a porcentagem de cumprimento

desses critérios nesta pesquisa: Volume 69%; Sumário 87,5%; Legenda Bibliográfica 50%; Comissão editorial 82% (analisado no item 3.6.2 deste artigo); ISSN 62,5%. Isto aponta que os periódicos aqui analisados estão, em sua maioria, cumprindo com os parâmetros essenciais de normalização.

O critério 1.10 Ficha Catalográfica é um indicador bibliográfico essencial, mas foi cumprido por apenas dois periódicos (12,5%).

3.5.2 Responsabilidade do periódico

Na Tabela 2, a seguir, serão analisados os critérios relacionados a responsabilidade do periódico.

Tabela 2: Tabulação dos dados – Responsabilidade do periódico

2	Responsabilidade do periódico	Condição	Nº periódicos	Percentual
2.1	Comissão editorial	Obrigatório	13	82%
2.1.1	Formação regional	Recomendado	11	69%
2.1.2	Formação nacional	Recomendado	10	62,5%
2.1.3	Formação internacional	Recomendado	5	31,25%
2.2	Contato com membros da comissão editorial	Obrigatório	5	31,25%
2.3	Editor	Obrigatório	14	87,5%
2.4	Contato com editor	Obrigatório	10	62,5%
2.5	Instituição	Obrigatório	16	100%
2.6	Contato com Instituição	Obrigatório	12	75%
2.7	Endereço da Instituição	Recomendado	11	69%

Fonte: Pesquisa direta, 2005.

Estes itens analisam os critérios de autoria dos periódicos científicos, tão importante no meio acadêmico. A disponibilização dos membros da comissão editorial e sua formação, bem como, do editor do periódico científico, proporcionam uma melhor identidade para as publicações, sejam eletrônicas ou impressas. No meio *on-line*, a disponibilidade dos mecanismos de contato, em especial o correio eletrônico, torna-se indispensável.

Neste sentido, percebe-se que 13 periódicos (82%) disponibilizaram os membros responsáveis pela comissão editorial. Destes, apenas cinco (31,25%) apresentaram mecanismos de contato com

membros da comissão editorial. Neste aspecto, o meio *on-line* permite a interatividades e o contato entre os pares. Quanto ao critério de formação (regional, nacional e internacional) dos membros da comissão editorial, 11 periódicos (69%) declaram seus membros com a formação regional, 10 (62,5%) possuem a formação nacional e apenas cinco (31,25%) possuem membros vinculados a instituições no âmbito internacional. Neste item, segundo a literatura, as comissões editoriais deveriam envolver pessoas de instituições, regiões, estados e até países diferentes, deixando de forma transparente e não pessoal as políticas e normas do periódico.

3.5.3 Artigo

Na Tabela 3 são apresentados os resultados relativos a análise do artigo. Neste item, inclui-se 16 sub-itens.

Tabela 3: Tabulação dos dados – artigo

3	Artigo	Condição	Nº periódicos	Percentual
3.1	Título e subtítulo do artigo	Obrigatório	15	93,75%
3.2	Título e subtítulo do artigo em inglês	Obrigatório	11	69%
3.3	Autores	Obrigatório	15	93,75%
3.4	Filiação autor	Obrigatório	12	75%
3.5	Contato com autores	Obrigatório	9	56,25%
3.6	Autor responsável por correspondência	Recomendado	0	0%
3.7	Resumo	Obrigatório	11	69%
3.8	Tradução do resumo em inglês	Obrigatório	11	69%
3.9	Palavras-chave	Obrigatório	11	69%
3.10	Tradução das palavras-chaves em inglês	Obrigatório	11	69%
3.11	Paginação	Obrigatório	8	50%
3.12	Data de aprovação dos artigos	Recomendado	6	37,5%
3.13	Data e hora de inclusão dos artigos no meio eletrônico	Recomendado	2	12,5%
3.14	Uniformidade tipográfica	Recomendado	13	81,25%
3.15	Numeração progressiva	Obrigatório	14	87,5%
3.16	Espaçamento	Recomendado	14	87,5%

Fonte: Pesquisa direta, 2005.

Com base nos dados acima, observa-se que grande parte dos periódicos cumpriu com os indicadores em questão. Os menores índices se referem aos itens:

- a) 3.6 Autor responsável por correspondência: este critério foi extraído dos trabalhos de López-Cózar (1999) e Deivis (2004). É uma ação adota internacionalmente, em normas como a ISO e da Associação Espanhola de Normalização (AENOR), e que ainda não está inserida na realidade brasileira. Justifica-se pelo fato que em um artigo com mais de um autor, elege-se um autor responsável pelos contatos e correspondências com os usuários;
- b) 3.12 Data de aprovação dos artigos: este critério é de extrema importância para um periódico científico, item obrigatório, sendo exigido pela norma brasileira NBR 6022. Percebe-se que este critério não tem sido utilizado pelos editores dos periódicos eletrônicos, pois apenas 6 (37,5%) dos 16 periódicos incluíram este critério;
- c) 3.13 Data e hora de inclusão dos artigos em meio eletrônico: este é um critério recomendado pela literatura. Devido a flexibilidade do meio *on-line*, é preciso que os editores de periódicos eletrônicos apontem ao final de cada artigo a data e horário de inclusão dos mesmos no meio *on-line*. Apenas duas (12,5%) revistas cumpriram com este critério.

3.5.4 Tempo de existência

Apresenta-se na Tabela 4 o tempo de existência dos **periódicos científicos** analisados. Vale salientar que, mesmo que a revista estivesse recentemente no meio *on-line*, o tempo de existência do periódico engloba todas as edições, tanto no meio impresso como no meio *on-line*. Um exemplo claro é a revista *EmQuestão*, que encontra-se *on-line* desde agosto/2004, mas seu tempo de existência é de mais de dez anos.

Tabela 4: Tabulação dos dados – Tempo de existência

4	Tempo de existência	Condição	Nº periódicos	Percentual
4.1	Menos de dois anos	Recomendado	1	6,25%
4.2	De 2 a 5 anos	Recomendado	1	6,25%
4.3	De 5 a 10 anos	Recomendado	9	56,25%
4.4	Mais de 10 anos	Recomendado	5	31,25%

Fonte: Pesquisa direta, 2005.

Pela análise da Tabela 4, percebe-se que a grande maioria (nove periódicos) do total analisada possui de 5 a 10 anos de existência.

3.5.5 Periodicidade

Com base na Tabela 5, analisa-se o critério relativo a periodicidade dos periódicos científicos. Este fator se torna importante, pois a partir dele, pode-se definir o tempo médio em que a informação científica tem sido publicada em determinada área de estudo.

Tabela 5: Tabulação dos dados – periodicidade

5	Periodicidade	Condição	Nº periódicos	Percentual
5.1	Anual	Recomendado	1	6,25%
5.2	Semestral	Recomendado	9	56,25%
5.3	Quadrimestral	Recomendado	2	12,5%
5.4	Trimestral	Recomendado	0	0%
5.5	Bimestral	Recomendado	1	6,25%
5.6	Mensal	Recomendado	0	0%
5.7	Quinzenal	Recomendado	1	6,25%

Fonte: Pesquisa direta, 2005.

Nesta pesquisa, percebeu-se que grande parte das publicações, nove (56,25%) dos 16 periódicos, adotou a periodicidade semestral. Portanto, em média no Brasil, são editadas novas publicações da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação a cada seis meses.

Aponta-se como fator agravante desta opção semestral, a questão de avaliação dos artigos pelos pares e administração dos periódicos *on-line*, pois a maioria dessas publicações é administrada por instituições de ensino superior, fazendo com que os membros responsáveis sejam professores e profissionais dessas instituições, que além das atividades relacionadas à produção e editoração do periódico científico tenham outras atividades, como a docência, a pesquisa, cargos administrativos, etc. o que dificulta a agilidade no processo de produção e publicação das edições.

3.5.6 Regularidade

A Tabela 6 aponta o critério de regularidade dos periódicos.

Tabela 6: Tabulação dos dados – Regularidade

6	Regularidade	Condição	Nº periódicos	Percentual
6.1	Edição regular	Recomendado	9	56,25%

Fonte: Pesquisa direta, 2005.

Este item foi incluído apenas para definir a regularidade das publicações científicas analisadas. Como se pode perceber, apenas 56,25% dos periódicos estão com suas publicações em dia. Este dado complementa o critério de periodicidade indicado no item anterior (3.6.5 deste artigo).

É preocupante o fato de quase 50% das publicações não dispor de suas edições em dia, pois, assim, as publicações científicas ficam aquém dos avanços científicos. Além do tempo disperso no desenvolvimento da pesquisa, análise dos dados e redação, o pesquisador, para publicar suas descobertas, conta com a extensa periodicidade das publicações (média de seis meses) e ainda com a morosidade e irregularidade das edições. O cumprimento da periodicidade determina um maior grau de satisfação e confiabilidade dos leitores e autores do **periódico científico**, tornando-se uma publicação visada pelos grandes pesquisadores da área. Segundo a literatura, a regularidade das edições dos periódicos científicos é um critério de avaliação das instituições indexadoras.

3.5.7 Indexação

Este critério é de suma importância para o meio científico, pois, as indexações dos periódicos científicos, em bases referenciais sejam elas nacionais ou internacionais, proporciona uma maior recuperação da informação, além de proporcionar aos autores o reconhecimento científico.

Tabela 7: Tabulação dos dados – Indexação

7	Indexação	Condição	Nº periódicos	Percentual
7.1	Indexação em base de dados Internacional	Recomendado	7	44%
7.2	Indexação em base de dados Nacional	Recomendado	4	25%

Fonte: Pesquisa direta, 2005.

Conforme a Tabela 7 acima, nota-se que apenas sete periódicos possuem indexação em base de dados referenciais internacionais, sendo que quatro destas indexam nacionalmente também. Com exceção dos periódicos 1, 2, 15, que após aplicação do modelo percebeu-se que eram apenas boletins e que não possuem característica científica, seis **periódicos científicos** ainda não estão indexados em bases referenciais, o que é muito importante para o meio acadêmico, científico e tecnológico do país.

3.5.8 Elementos telemáticos

Neste item serão analisados os elementos telemáticos (elementos tecnológicos que permitem a interação e difusão *on-line*) dos **periódicos científicos**. Estes elementos tornam-se importantes, pois complementam as normas de publicações periódicas. A Tabela 8 abaixo apresenta a tabulação desses dados.

Tabela 8: Tabulação dos dados – Elementos telemáticos

8	Elementos telemáticos	Condição	Nº Periódicos	Percentual
8.1	Texto em html	Recomendado	16	100%
8.2	Texto em pdf	Recomendado	8	50%
8.3	Conversores textuais	Recomendado	0	0%
8.4	Contador de acesso	Recomendado	4	25%
8.5	Difusão (número de acessos e downloads de artigos)	Recomendado	1	6,25%
8.6	Ferramentas Interativas (chats, fóruns discussão, opinião do leitor)	Recomendado	0	0%
8.7	Acesso restrito	Recomendado	4	25%
8.8	Instrução de uso (suporte)	Recomendado	0	0%
8.9	Política preservação <i>on-line</i>	Recomendado	0	0%
8.10	Apresenta números anteriores	Recomendado	15	93,75%

Fonte: Pesquisa direta, 2005.

Como se perceber, nenhum **periódico científico** cumpriu com os itens 8.3 Conversores textuais, 8.6 Ferramentas interativas, 8.8

Instrução de uso e 8.9 Política de Preservação Digital e apenas um (6,25%) cumpriu com o item 8.5 Difusão dos artigos. Estes indicadores comprovam que apesar dos **periódicos científicos** estarem efetivamente *on-line*, os mesmos não têm aproveitado as potencialidades que o meio possui.

Quanto ao arquivo das edições anteriores, 15 (93,75%) cumpriram com o critério 8.10 Apresenta números anteriores, item fundamental para o acesso das informações científicas pelos pesquisadores e profissionais da área.

3.5.9 Projeto gráfico

A Tabela 9 apresenta o item relacionado ao projeto gráfico que trata da identificação e caracterização gráfica dos periódicos.

Tabela 9: Tabulação dos dados – Projeto gráfico

9	Projeto Gráfico (Layout)	Condição	Nº Periódicos	Percentual
9.1	Logomarca do periódico	Recomendado	13	87%

Fonte: Pesquisa direta, 2005.

Dos 16 periódicos analisados, 13 (87%) apresentaram logomarca do periódico em suas publicações *on-line*. Este item faz a disseminação e marketing do periódico, proporcionando melhor reconhecimento e identificação do mesmo.

3.5.10 Arquitetura da informação

Neste item foram analisados os elementos da arquitetura da informação que são os critérios que apontam a forma e a arquitetura que as informações são dispostas e armazenadas no *site*. Para Sarmento e Souza (2003) arquitetura da informação é uma estrutura criada para organização das informações no meio *on-line*, visa um melhor entendimento e apresentação do conteúdo. A Tabela 10 apresenta a tabulação dos dados deste critério.

Tabela 10: Tabulação dos dados – Arquitetura da informação

10	Arquitetura da informação	Condição	Nº Periódicos	Percentual
10.1	Sistema de organização			
10.1.1	Esquemas	Recomendado	15	93,75%
10.1.2	Estruturas	Recomendado	10	62,5%
10.2	Sistema de rotulagem			
10.2.1	Textual	Recomendado	16	100%
10.2.2	Iconográfico	Recomendado	14	87,5%
10.3	Sistema de navegação			
10.3.1	Hierárquico	Recomendado	8	50%
10.3.2	Global	Recomendado	13	81,25%
10.3.3	Local	Recomendado	2	12,5%
10.3.4	<i>ad hoc</i>	Recomendado	13	81,25%
10.4	Sistema de busca	Recomendado	10	62,5%
10.5	Interface amigável	Recomendado	9	56,25%

Fonte: Pesquisa direta, 2005.

Analisando os mecanismos utilizados para arquitetura da informação, percebe-se que 15 periódicos (93,75%) organizaram a informação em forma de esquemas. Quanto ao sistema de rotulagem, 16 (100%) dos periódicos utilizaram o sistema textual, sendo que 14 (87,5%) utilizaram o sistema iconográfico. Para recuperação da informação, 10 periódicos (62,5%) disponibilizaram sistema de busca.

Apesar da utilização, por grande parte dos periódicos eletrônicos, de mecanismos da arquitetura da informação na *web*, considerou-se, após avaliação detalhada, que apenas nove (56,25%) dos 16 **periódicos científicos** analisados possuem interface amigável e isto, segundo a literatura sobre interatividade rede/usuários, é um critério essencial de eficácia dos **periódicos científicos**.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desta pesquisa, conclui-se que as mudanças tecnológicas dos últimos dez anos trouxeram para a comunicação científica um novo suporte de divulgação, proporcionando, assim, uma melhor socialização do conhecimento científico. O meio eletrônico, além de quebrar barreiras de tempo e espaço, flexibiliza o fluxo da informação, diminuindo os custos e agilizando o processo editorial; disseminando a informação de forma mais igualitária, com rapidez e qualidade.

ANEXO 6 – Roteiro de edição de revistas científicas on-line.

GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C.; CASTEDO, R. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. **E-Compós**, Brasília, v.11, n.2, 2008. Disponível em: <<http://www.e-compos.org.br>>. Acesso em: 5 fev. 2009.

A) Planejamento editorial**1 Gestão editorial**

- 1.1 Composição de corpo editorial
 - Comissão executiva e editor responsável
 - Conselho editorial com abrangência:
 - Local / Nacional / Internacional
- 1.2 Definição de avaliadores *ad hoc*

2 Infra-estrutura

- 2.1 Espaço físico
- 2.2 Equipamentos e recursos tecnológicos

3 Serviços técnicos especializados

- 3.1 Recursos financeiros para contratação
- 3.2 Parcerias, fomento ou patrocínio

4 Política editorial

- 4.1 Título e subtítulo do periódico
- 4.2 Área de conhecimento abrangida
- 4.3 Projeto editorial
 - Missão
 - Periodicidade
 - Avaliação por pares e critérios de arbitragem
 - Originalidade dos artigos
 - Seções
 - Idiomas
 - Perfil de autores e leitores
 - Requisitos normativos
 - Circulação

5 Critérios de edição (decorrentes da política editorial)

- 5.1 Diretrizes para autores
 - Modo de submissão
 - Normalização utilizada e exemplos
 - Formato e tamanho para documentos eletrônicos
 - Metadados da submissão
 - Direitos autorais
 - Documento de aprovação por comissão ética em pesquisa
- 5.2 Número mínimo de textos por volume
- 5.3 Organização/edição dos conteúdos em ordem:
 - Alfabética / Temática / Por data de aceite
- 5.4 Cronograma/prazos por etapa

B) Fluxo editorial**1 Edição de texto**

- 1.1 Avaliação pelos pares
- 1.2 Mediante aceite, revisão ortográfica e gramatical
- 1.3 Mediante aceite, normalização técnica
 - Elementos que devem constar no site
 - Dados de identificação do periódico
 - Título
 - E-ISSN e/ou ISSN
 - Dados para contato
 - Instituição responsável
 - Dados institucionais
 - Fontes de apoio/patrocínio
 - Dados sobre gestão e política editorial
 - Nominata de membros
 - Missão
 - Periodicidade
 - Avaliação por pares e critérios de arbitragem
 - Diretrizes para submissão
 - Propriedade do direito autoral
 - Dados sobre circulação
 - Forma de distribuição
 - Forma de difusão
 - Autorização para reprodução
 - Local e data de publicação
 - Tempo de publicação

Elementos que devem constar no fascículo

- Sumário do fascículo
- Expediente
 - Dados de identificação do periódico
 - Dados sobre gestão e política editorial do periódico
 - Dados sobre forma de circulação do periódico

Elementos que devem constar no artigo

- Autoria
 - Nome
 - Filiação/currículo
 - Contato
- Texto
 - Título
 - Resumo
 - Descritores
 - Referências
 - Data de recebimento e aceite
- Dados de identificação do artigo
 - Legenda bibliográfica
 - Paginação sequencial no fascículo
 - Data de publicação e eventual atualização do arquivo
 - DOI

2 Edição de layout**2.1 Arquitetura da informação e interface do site**

- Consistência entre as páginas
 - Estilos de menus/barras de navegação
 - Estilos de texto
 - Estilos de cores e imagens
 - Estilos de link

Tipos de recursos utilizados pelos artigos

- Texto
- Imagem fixa
- Imagem em movimento
- Áudio
- Outros

Formato dos fascículos e artigos

- Sistema de busca
- Ferramentas contextuais
- Acessibilidade

2.2 Diagramação do fascículo/artigos

- 2.3 Revisão de provas
- 2.4 Disponibilização on-line/publicação

C) Circulação**1 Regularidade**

- 1.1 Periodicidade
- 1.2 Continuidade

2 Distribuição - Formas de acesso

- 2.1 Livre (protocolo OAI-PHM)
- 2.2 Aberto por site próprio
- 2.3 Mala direta
- 2.4 Assinatura
- 2.5 Disponível em outro formato
 - Impresso
 - Outros

3 Difusão**3.1 Presença em bases de dados:**

- De textos completos / Referenciais / De citações
 - Com critérios seletivos reconhecidos pela área
 - Com critérios seletivos de abrangência restrita

3.2 Estatísticas de acesso e fator de impacto

- Periódico
- Fascículos
- Artigos
 - Consulta
 - Download

ANEXO 7 – E-mail enviado ao IBICT e resposta recebida sobre E-ISSN das revistas.



Boa tarde Raquel,

Em anexo, a consulta solicitada.

Atenciosamente,

Juliana

Raquel Castedo escreveu:

>Necessitaria saber quais títulos têm ISSN para uma
>versão eletrônica e, para os que o possuem, quando
>esse e-ISSN teria sido criado.
>Os títulos, com seus respectivos identificadores, que
>compõem o corpus da pesquisa são os seguintes:
>
>Comunicação & Educação - ISSN: 0104-6829
>Comunicação & Sociedade - ISSN: 0101-2657
>Comunicação, Mídia e Consumo - E-ISSN: 1983-7070
>Contracampo - ISSN: 1414-7483
>E-Compós - E-ISSN: 1808-2599
>Eptic On-line - ISSN: 1518-2487
>Galáxia - E-ISSN: 1982-2553
>Intercom - E-ISSN: 1980-3508
>Intexto - ISSN: 1807-8583
>Revista FAMECOS - E-ISSN: 1980-3729
>Revista Fronteiras - ISSN: 1518-6113
>Studium - ISSN: 1519-4388
>
>
>Grata,
>
>Raquel Castedo
>



TÍTULO	ISSN IMPRESSO	ISSN ELETRÔNICO
Comunicação & Educação	0104-6829	
Comunicação & Sociedade	0101-2657	
Comunicação, Mídia e Consumo	1806-4981	1983-7070 02/10/2008
Contracampo	1414-7483	
E- compós		1808-2599 27/05/2005
Eptic		1518-2487 28/06/2000
Galáxia	1519-311X	1982-2553 30/10/2007
Intercom	1809-5844	1980-3508 16/11/2006
In Texto		1807-8583 09/02/2005
Revista FAMECOS	1415-0549	1980-3729 21/11/2006
Revista fronteira	1518-6113	
Studium		1519-4388 17/04/2001

ANEXO 8 – Páginas principais do site da revista *Comunicação, Mídia e Consumo* no REVCOM.

INTERCOM
portcom

PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)

**COMUNICAÇÃO
MÍDIA
E CONSUMO** ISSN: 18064981

ESPM

Página Inicial - REVCOM

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [ESPM](#)

Busca

Conteúdo da Revista

Todos

Buscar

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login

Senha

Lembrar quem sou

Acesso

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

Notícias

Nenhuma notícia publicada.

[Mais Notícias...](#)

[Página Inicial](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Edição Atual](#) | [Edições Anteriores](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - revistacmc@espm.br

PRÊMIOS

[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br


INTERCOM



PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Categorias Temáticas | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)



ISSN: 18064981

Página Inicial - REVCOM

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [ESPM](#)

Busca

Conteúdo da Revista

Todos ▾

Buscar

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login

Senha

Lembrar quem sou

Acesso

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

Página inicial > [Sobre a Revista](#)

Pessoas

- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

Políticas

- » [Foco e Escopo](#)
- » [Políticas de Seção](#)
- » [Processo de Avaliação por Pares](#)
- » [Periodicidade](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Declaração de Direito Autoral](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Outro

- » [Patrocínio da Revista](#)
- » [Mapa do Portal](#)
- » [Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)

[Página Inicial](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Edição Atual](#) | [Edições Anteriores](#)

 Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - ✉ revistamc@espm.br


PRÊMIOS

[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br

portcom@intercom.org.br


INTERCOM



PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)

COMUNICAÇÃO MÍDIA E CONSUMO

ESPM

ISSN: 18064981

[Página Inicial - REVCOM](#)

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [ESPM](#)

Busca

Conteúdo da Revista

Todos ▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login

Senha

Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

Endereço postal

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - v. Mariana -São Paulo - Brasil

Contato Principal

Tânia Márcia Cezar Hoff
 Dra. Letras pela FFLCH-USP
 ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing
 Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - v. Mariana -São Paulo - Brasil
 Telefone: 5085-4698
 E-mail: thoff@espm.br

Contato de Suporte

Vinicius
 E-mail: vinicius@espm.br

[Página Inicial](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Edição Atual](#) | [Edições Anteriores](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - ✉ revistacmc@espm.br


PRÊMIOS

[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br


INTERCOM



PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Categorias Temáticas | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)



ISSN: 18064981

[Página Inicial - REVCOM](#)

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [ESPM](#)

Busca

Conteúdo da Revista

Todos ▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login

Senha

Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

Presidente

[Revcom Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação](#), Intercom/Portcom
[Luiz Celso de Piratininga](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Diretor Nacional dos Cursos de Graduação

[Alexandre Gracioso](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Conselho Editorial

[Clóvis de Barros Filho](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Vander Casaqui](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Tânia Maria Cezar Hoff](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Rose de Melo Rocha](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Maria Aparecida Baccega](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Luciane Lucas dos Santos](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[José Roberto Whitaker Penteado](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[João Anzanello Carrascoza](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Gisela G. S. Castro](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Vladimir Safatle](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

[Página Inicial](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Edição Atual](#) | [Edições Anteriores](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - ✉ revistacmc@espm.br


[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
 3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br





PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)



Página Inicial - REVCOM

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [ESPM](#)

Busca

Conteúdo da Revista

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login
 Senha
 Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

Página inicial > Sobre a Revista > **Políticas Editoriais**

- [» Foco e Escopo](#)
- [» Políticas de Seção](#)
- [» Processo de Avaliação por Pares](#)
- [» Periodicidade](#)
- [» Política de Acesso Livre](#)

Foco e Escopo

A revista de comunicação, mídia e consumo é um espaço aberto para discussão, reflexão e debate de pesquisadores das mais diversas linhas de pesquisa ligadas a comunicação e as práticas de consumo.

Políticas de Seção

<input type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares
<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares

Editorial

Dossiê

Artigos

Insira aqui a política desta seção

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares
<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares
<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares

Resenha

Entrevista

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	---

Processo de Avaliação por Pares

Os trabalhos inéditos enviados serão apreciados pelo Conselho Editorial, que poderá fazer uso de consultores ad hoc, a critério. Os autores serão notificados da aceitação ou recusa dos seus artigos. Em caso de aceite de trabalhos que necessitem de modificações pontuais, o Conselho Editorial entrará em contato com o autor, devendo o trabalho ser reformulado no prazo máximo de 20 dias.

Periodicidade

Revista Quadrimestral, com início em v. 1, n. 1, mar. 2003

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

[Página Inicial](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Edição Atual](#) | [Edições Anteriores](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - ✉ revistamc@espm.br



Página Inicial | Sobre | Contato | Arquivos | Publicações | Acesso | Sobre | Política de Privacidade | Termos de Uso

Conteúdo da Revista

Submissões Online
 Não possui um Login/Senha para a revista Comunicação, Mídia e Consumo?
 Não tem Login/Senha?
 Cadastre e login são obrigatórios para submissão de documentos online e verificação e envio de submissões.

Diretrizes para Autores
 Apresentação dos artigos

O autor deverá enviar o trabalho em arquivo digital, em fonte Times New Roman, corpo 12, com margens de 3,5, para as aberturas de revista Comunicação, Mídia e Consumo, e-mail: revista@espm.br.

• Artigos: textos com dimensão variável entre dez e vinte páginas (2 a 20 mil caracteres), conteúdo analítico, reflexão e discussão sobre temas acadêmicos. Títulos e subtítulos curtos. Tópicos de trabalho, apenas se indispensáveis, observando a extensão máxima de oito (8) linhas. Não serão aceitos anexos e anexões.

Caso haja imagens, indicar no corpo do texto e local de inserção e enviá-las em arquivo separado. As imagens devem ser apresentadas em alta resolução (300 dpi - em .jpg ou .tif) e largura máxima de 33 cm (altura proporcional).

• Resumos: Textos com dimensão variável entre três e cinco páginas (4.200 a 7.000 mil caracteres), conteúdo e resumo a 4 aberturas de linhas, base e dissertação são publicadas resumidamente.

Os artigos das categorias (1) e (2) devem ser encaminhados já revisados e dentro dos prazos de publicação. No arquivo digital deverão constar os itens abaixo, respeitando-se a seguinte ordem:

• Título em português, nome do autor acompanhado de nota de rodapé contendo as credenciais acadêmicas e profissionais (indicação 3 linhas), endereço para correspondência e telefone de contato.

• Resumo em português e em inglês, com o máximo de seis linhas. Palavras-chave em português e em inglês (no máximo três e no máximo cinco palavras). A versão em inglês deverá ser localizada ao final em português.

• Texto, observando-se normas de referências para trabalhos acadêmicos apresentados e seguir.

IV. Referências e citações

A referência e autoria deverá ser feita no corpo do texto, somente mencionando o sobrenome, seguido do ano de obra. Ex.: (Adorno 1992).

No caso de haver coincidência de datas de texto ou obra, distinguir com letras, respectando a ordem de entrada no artigo. Ex.: (FREUD,1919b-1).

No caso de citação de textos de um mesmo autor em uma obra, indicar o ano de texto seguido do ano de edição da obra utilizada. Ex.: (Schubert 1982/1997).

No caso de várias obras, todos deverão ser citados, usando o no. Ex.: (Katz & Lazarsfeld 1975).

No caso de citações textuais, entre aspas, deverá ser acrescido a página. Ex.: "É que o saber não é feito para compreender, ele é feito para sofrer." (Foucault 1984, 28).

No caso de citações textuais de artigos de revista ou jornal, deverá constar o nome da revista e a data de publicação, seguido do número da página. Ex.: "Resumo socialmente e subjetivo produzidos que constituem o status alcançado." (Pires & Menezes, in STZ, vol. 1995, p.3-3)

Citações textuais com menos de três linhas deverão ser inseridas no corpo do texto, entre aspas.

Citações textuais com três linhas ou mais deverão aparecer com recuo, observando tabulação, em espaços simples e alinhadas ao Times New Roman, corpo 12.

V. Referências Bibliográficas

Deverá ser em ordem alfabética, para última sobrenome do autor em cada obra. Ex.: FRENZ, S. ... SILVERSTONE, A. ...

Os livros devem obedecer à seguinte ordem:

Livro - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título em itálico, volume, edição, editora, ano. Ex.: FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

Artigo de livro - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e de página (em itálico) e o sobrenome de organizar ou coordenador em caixa alta, seguido das iniciais e (org.) ou (coord). Na sequência, entre o título do livro em itálico, cidade, editora, ano. Ex.: BORDENAVE, J. D. "Communication and education of agricultural innovation in Latin America", in: MARZI, W. S. (org.). *Communication strategies rural development*. Itasca: University of Cornell, 1976.

Artigo de revista - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e de página (n, nome da revista em itálico, número (no), volume (vol.), cidade, ano. Na sequência, acrescentar "Digital" em ", endereço eletrônico e a data de acesso ao documento, precedido de expressão: "Access em". Ex.: KIBERN, R.J. "Após as eleições brasileiras", in *Comunicação, Mídia e Consumo*, no. 3, vol. 2, São Paulo, 2005, p. 29-32.

Artigo de jornal - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e de página (n, nome do jornal em itálico, local e data de publicação, seção, cidade ou parte do jornal e páginas correspondentes. Ex.: DE FRANCO, C. A. "O papel do telejornalismo" in *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 14 de março de 2005, Caderno A, p.2-3.

VI. Referências de sites

Material de jornal acessado - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e de página (n, nome do jornal em itálico, local e data de publicação, na sequência, acrescentar "Digital" em ", endereço eletrônico e a data de acesso ao documento, precedido de expressão: "Access em". Ex.: MACHADO, T. "O cinema e a invenção de vida moderna", in *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 7 ago. 2001, Disponível em: ... Acesso em: 17/12/2011.

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão com todos os itens listados a seguir. Serão devolvidas aos autores as submissões que não estiverem de acordo com os requisitos.

1. A submissão é original e inédita, e não está sendo enviada para publicação por outra revista, caso contrário, justificar em "Comunicação em Debate".
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (formato que não ultrapassar os 2MB).
3. Todos os endereços de páginas na Internet (URLs), incluídos no texto (Ex.: <http://www.espm.br>) estão ativos e presentes para citar.
4. O texto está em espaço simples, usa uma fonte de 12 pontos; emprega itálico ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); não figura o tabulador no texto, e não em dois fins.
5. O texto segue as normas de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Normas para Autores](#), no artigo Sobre a Revista.
6. A identificação de autores através de links foi removida do arquivo e da versão Proprietária do Word, garantindo desta forma a ordem de artigo do texto, caso submissões que enviamos por e-mail (e artigos), nenhuma identificação aparecer em [Arquivos e Publicações em Tempo Real](#).
7. Caso haja imagens, indicar no corpo do texto e local de inserção e enviá-las em arquivo separado. As imagens devem ser apresentadas em alta resolução (300 dpi - em .jpg ou .tif) e largura máxima de 33 cm (altura proporcional).

Declaração de Direito Autoral

A aprovação do texto implica a cessão onerosa e sem fins lucrativos de publicação neste revista, que terá exclusividade de publicação em primeira mão. O autor autoriza e dá o seu direito autoral para publicações posteriores.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados neste revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

Página Inicial | Sobre | Política de Privacidade | Acesso | Sobre | Política de Privacidade | Termos de Uso

N.º 03 - Novembro, 2011 - 166 Páginas - 300 Páginas - R\$ 100,00 (R\$ 100,00) - revista@espm.br

Sobre a Portal Portacom | Como Participar | Parcerias | Fale Conosco | FINEQ | Sobre a Portacom

Espaço - Associação Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação
 Associação de Investigação em Ciências da Comunicação de Foz de Iguaçu

© 2002 - 2011
 1 de 2011

Não permitir o acesso ao site
 e-mail: revista@espm.br

ANEXO 9 – Páginas principais do site da revista
Comunicação, Mídia e Consumo no UNIVERCIENCIA.ORG.

Univerciencia.org - Portal de Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação



PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS ESPM

Página inicial > Vol. 5, No 13 (2008)

Comunicação, Mídia e Consumo

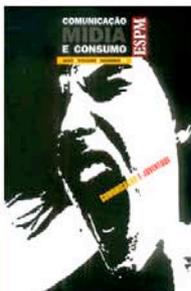
A revista Comunicação, Mídia e Consumo é publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Com periodicidade quadrimestral, trata-se de um espaço aberto para discussão, reflexão e debate de pesquisadores das mais diversas linhas de pesquisa ligadas a comunicação e as práticas de consumo.

ISBN versão impressa: 1806-4981
ISBN versão eletrônica: 1983-7070

Vol. 5, No 13 (2008)

SUMÁRIO



[Página Inicial](#) | [Sobre](#) | [Página do usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Edição Atual](#) | [Edições Anteriores](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - revistacmc@espm.br



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
 Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
 Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
 05508-900 São Paulo SP - BRASIL
 Fone: +55 11 3091-8204
 E-mail: cedus@usp.br
 @CEDUS/USP - 1ª ed. - outubro 2008

Apoio



Patrocínio





Disponíveis
19 revistas
143 fascículos
2083 documentos
1744 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas
Univerciencia.org
no seu site

Como colocar sua
revista no Portal

Contato



IDIOMA

Português (Brasil)

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos

Buscar

Buscar

- Por Edição
- Por Autor
- Por Título
- Revistas no Portal

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

TAMANHO DA FONTE

A A A

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OS/0808](#)

COMUNICAÇÃO MÍDIA E CONSUMO ISSN: 18064981

ESPM



Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO

ATUAL EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS ESPM

Página inicial > [Sobre a Revista](#)

Sobre a Revista

Pessoas

- > [Contato](#)
- > [Equipe Editorial](#)

Políticas

- > [Foco e Escopo](#)
- > [Políticas de Seção](#)
- > [Processo de Avaliação por Pares](#)
- > [Periodicidade](#)
- > [Política de Acesso Livre](#)

Submissões

- > [Submissões Online](#)
- > [Diretrizes para Autores](#)
- > [Declaração de Direito Autoral](#)
- > [Política de Privacidade](#)

Outro

- > [Patrocínio da Revista](#)
- > [Mapa do Portal](#)
- > [Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)

IDIOMA
Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ▾

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

TAMANHO DA FONTE

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)

[Página Inicial](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Edição Atual](#) | [Edições Anterior](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - ✉ revistacmc@usp.br



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
 Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
 Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
 05508-900 São Paulo SP - BRASIL
 Fone +55 11 3091-8204
 E-mail cedus@usp.br





ISSN: 18064981

COMUNICAÇÃO MÍDIA E CONSUMO

ESPM

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL

EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS ESPM

Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato

Página inicial > Sobre a Revista > **Endereço da Revista**

Endereço da Revista

Endereço postal

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - v. Mariana -São Paulo - Brasil

Contato Principal

Tânia Márcia Cezar Hoff
Dra. Letras pela FFLCH-USP
ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing
Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - v. Mariana -São Paulo - Brasil
Telefone: 5085-4698
E-mail: thoff@espm.br

Contato de Suporte

Vinicius
E-mail: vinicius@espm.br

IDIOMA
Português (Brasil) ↓

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ↓

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO

Login
Senha
 Lembrar usuário

TAMANHO DA FONTE

[Ajuda do sistema](#)
[SISTEMA EM OJS/SEER](#)

[Página Inicial](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Edição Atual](#) | [Edições Anteriores](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - ✉ revistacmc@espm.br




CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail cedus@usp.br

Apoio



Patrocínio





Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

- Indexação**
- Direitos Autorais**
- Notícias**
- Links relacionados**
- Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site**
- Como colocar sua revista no Portal**
- Contato**



OPEN ACCESS



ISSN: 18064981

**COMUNICAÇÃO
MÍDIA
E CONSUMO**

ESPM

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO

ATUAL EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS ESPM

[Página inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > [Equipe Editorial](#)

Equipe Editorial

Presidente
[Univerciencia.org Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação](#), Univerciência, Brasil
[Luiz Celso de Piratininga](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Diretor Nacional dos Cursos de Graduação
[Alexandre Gracioso](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Conselho Editorial
[Clóvis de Barros Filho](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Vander Casagui](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Tânia Maria Cezar Hoff](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Rose de Melo Rocha](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Maria Aparecida Baccega](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Luciane Lucas dos Santos](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[José Roberto Whitaker Penteado](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[João Anzanello Carrascoza](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Gisela G. S. Castro](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil
[Vladimir Safatle](#), ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

[Página Inicial](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Edição Atual](#) | [Edições Anterior](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - ✉ revistamc@usp.br

IDIOMA
Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA
Busca

Todos ▾

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO
Login
Senha
 Lembrar usuário

TAMANHO DA FONTE

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)



PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO

ATUAL EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS ESPM

Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato



Página inicial > Sobre a Revista > **Políticas Editoriais**

Políticas Editoriais

- » [Foco e Escopo](#)
- » [Políticas de Seção](#)
- » [Processo de Avaliação por Pares](#)
- » [Periodicidade](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)

Foco e Escopo

A revista de comunicação, mídia e consumo é um espaço aberto para discussão, reflexão e debate de pesquisadores das mais diversas linhas de pesquisa ligadas a comunicação e as práticas de consumo.

Políticas de Seção

Editorial	<input type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares
Dossiê	<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares
Artigos	<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares
Resenha	<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares
Entrevista	<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares

Processo de Avaliação por Pares

Os trabalhos inéditos enviados serão apreciados pelo Conselho Editorial, que poderá fazer uso de consultores ad hoc, a critério. Os autores serão notificados da aceitação ou recusa dos seus artigos.

Em caso de aceite de trabalhos que necessitem de modificações pontuais, o Conselho Editorial entrará em contato com o autor, devendo o trabalho ser reformulado no prazo máximo de 20 dias.

Periodicidade

Revista Quadrimestral, com início em v. 1, n. 1, mar. 2003

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

IDIOMA
Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA
Busca

Todos ▾
Buscar

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO
Login
Senha
 Lembrar usuário
Acesso

TAMANHO DA FONTE

[Ajuda do sistema](#)

SISTEMA EM OJS/SEER

Página Inicial | Sobre | Página do Usuário | Pesquisa | Edição Atual | [Edições Anterior](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04018-010 - revistacmc@usp.br

Univciencia.org - Portal de Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação



Depositemos
18 revistas
128 fascículos
1972 documentos
364 autores

Indicação:
Ciências da Comunicação
Notícias
Links relacionados
Revistas
Univciencia.org
No seu site
Como citar este
material no Word
Contato

3
OPEN ACCESS

COMUNICAÇÃO
MÍDIA
E CONSUMO

ESPM

HOME | FASCÍCULO | SOBRE | ARQUIVO | CATEGORIAS | BUSCA | NOTÍCIAS

ARTIGOS | EDIÇÕES ANTERIORES | NOTÍCIAS | ESPM

Página Inicial » Sobre a Revista » Submissões

Submissões

- Submissões Online
- Diretrizes para Autores
- Declaração de Direito Autoral
- Política de Privacidade

Submissões Online

Já possui um Login/Senha para a revista Comunicação, Mídia e Consumo?

[Sim](#)

Não tem Login/Senha?

[CADASTRE SE USUÁRIO](#)

O cadastro no sistema e posterior acesso ao login são obrigatórios para submissão como também para verificar o estágio das submissões.

Diretrizes para Autores

Apresentação dos originais

O autor deverá enviar o trabalho em arquivo digital, em fonte Times New Roman, corpo 12, com emendas de 1,5 para os editores da revista Comunicação, Mídia e Consumo, e-mail revista@espm.br.

- Artigos: textos com dimensão variável entre dez e vinte páginas (21 a 25 mil caracteres), contendo análise, reflexão e conclusão sobre temas acadêmicos. Títulos e subtítulos curtos, fontes de referência, apenas as indispensáveis, observando o tamanho máximo de três (3) linhas. Não serão aceitos artigos e dissertações.
- Caso haja imagens, indicar no corpo do texto o local de inserção e enviá-las em arquivo separado. As imagens devem ser apresentadas em alta resolução (300 dpi - em .jpg ou .tif) e largura mínima de 10 cm (altura proporcional).
- Resenhas: Textos com dimensão variável entre três e cinco páginas (4.200 a 7.000 mil caracteres), contendo o resumo e a crítica do livro, tese ou dissertação etc publicadas recentemente.

Os originais das categorias (1) e (2) devem ser encaminhados (à revista) e dentro das normas de publicação. No arquivo digital deverão constar os itens abaixo, respeitando-se a seguinte ordem:

- Título em português, nome do autor acompanhado de nota de rodapé contendo os endereços acadêmicos e profissionais (máximo 5 linhas), endereço para correspondência e telefone de contato.
- Resumo em português e em inglês, com o máximo de seis linhas. Palavra-chave em português e em inglês (no máximo três e no máximo cinco palavras). A versão em inglês deverá ser reproduzir ao texto em português.
- Textos, observando as normas de referências para trabalhos acadêmicos apresentados a seguir.

IV. Referências e citações

A referência a obras deverá ser feita no corpo do texto, sempre mencionando o sobrenome, precedido de um da obra.

Ex.: (Adorno 1982).

No caso de haver coincidência de datas de texto ou obra, distinguir por letras, respeitando a ordem de entrada no artigo.

Ex.: (1915A,1915B, ...).

No caso de citação de textos de um mesmo autor em uma obra, colocar o ano do texto seguido do ano de edição da obra utilizada.

Ex.: (Schubert 1992/1997).

No caso de vários autores, todos deverão ser citados, usando o ou &.

Ex.: (Katz & Lazarsfeld 1970).

No caso de citações textuais, entre aspas, deverá ser acrescida a página.

Ex.: "É que o saber não é feito para compreender, ele é feito para cortar." (Foucault 1984: 28).

No caso de citações textuais de artigos de revista ou jornal, deverá constar o nome da revista e a data de publicação, seguida de número de página.

V. Referências bibliográficas

Devem vir em ordem alfabética, pelo último sobrenome do autor em caixa alta.

Ex: EWEN, S. ...
SILVERSTONE, B. ...

Os itens devem obedecer à seguinte ordem:

Livro - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título em itálico, cidade, editora, ano.

Ex: FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

Artigo de livro - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e da palavra in, nome da revista em itálico, número (no), volume (vol.), cidade, ano e páginas iniciais e finais.

Ex: RIBEIRO, R. L. "Ações as eleições brasileiras", in *Comunicação, Mídia e Consumo*, no. 3, vol. 2, São Paulo, 2005, p. 20-32.

Artigo de jornal - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e da palavra in, nome do jornal em itálico, local e data de publicação, região, endereço ou parte do jornal e páginas correspondentes.

Ex: DE RAMOS, C. A. "O papel do telejornalismo" in *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 14 de março de 2000. Caderno A, p. 2.

VI. Referências de sites

Artigo de revista - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e da palavra in, nome da revista em itálico, número (no), volume (vol.), cidade, ano e páginas iniciais e finais.

Ex: RIBEIRO, R. L. "Ações as eleições brasileiras", in *Comunicação, Mídia e Consumo*, no. 3, vol. 2, São Paulo, 2005, p. 20-32.

Artigo de jornal - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e da palavra in, nome do jornal em itálico, local e data de publicação. No resumo, acrescentar "Disponível em", endereço eletrônico e a data de acesso ao documento, precedida da expressão "Acesso em".

Ex: SANTANHA, L. "Os espaços físicos da cidadania", in *Revista E-Compós*, no 2, abr/2005. Disponível em: Acesso em: 14/07/2005.

Matéria de jornal assinada - Sobrenome em caixa alta, inicial do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e da palavra in, nome do jornal em itálico, local e data de publicação. No resumo, acrescentar "Disponível em", endereço eletrônico e a data de acesso ao documento, precedida da expressão "Acesso em".

Ex: MACHADO, T. "O cinema e a invenção da vida moderna", in *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 7 ago. 2001. Disponível em: Acesso em: 17/02/01.

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade de submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, justificar em "Comentários ao Editor".
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB).
3. Todos os endereços de páginas via Internet (URLs), incluídos no texto (Ex.: <http://www.espm.br>) estão ativos e prontos para clicar.
4. O texto está em espaço simples; usa uma fonte de 12 pontos; emprega itálico ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); sem figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final.
5. O texto segue as normas de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na seção Sobre a Revista.
6. A identificação de autoria deste trabalho foi removida do arquivo e da opção "Preservados no Word", garantindo desta forma o critério de sigilo de revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em [Preservados e Avaliação por Pares Online](#).
7. Caso haja imagens, indicar no corpo do texto o local de inserção e enviá-las em arquivo separado. As imagens devem ser apresentadas em alta resolução (300 dpi - em .jpg ou .tif) e largura mínima de 10 cm (altura proporcional).

Declaração de Direito Autoral

A aprovação dos textos implica a cessão imediata e sem fins aos direitos de publicação nesta revista, que terá exclusividade de publicação em primeira mão. O autor continuará a deter os direitos autorais para publicação posterior.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Página Inicial | Sobre | Página do Usuário | Pesquisa | Edição Atual | [ESPM/Associação](#)

Tua. Dr. Álvaro Azeite, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Cep: 04510-010 - revista@espm.br



CEGUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrada no Usuário

Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo

Av. Paul. Luis Naves Campos, nº1 - Faria Lins - São Paulo - SP - 05508-900 São Paulo SP - BRASIL

Fone: +55 11 3061-4200

E-mail: cegus@espm.br

Apio Patrocinio



ANEXO 10 – Páginas principais do site próprio da revista *Comunicação, Mídia e Consumo*.

Escola Superior de
Propaganda e
Marketing



ISSN 1806-4981

[PÁGINA INICIAL](#) |
 [SOBRE](#) |
 [ACESSO](#) |
 [CADASTRO](#) |
 [PESQUISA](#) |
 [ATUAL](#) |
 [ARQUIVOS](#) |
 [ESPM](#)

USUÁRIO

Lembrar usuário

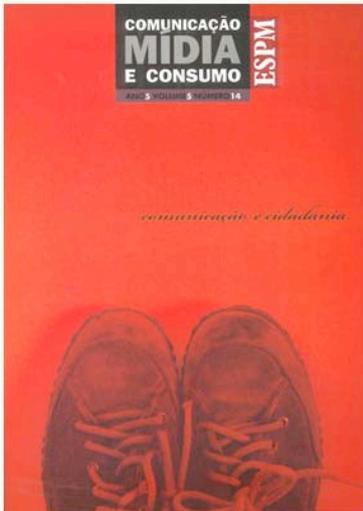
Página inicial > **Vol. 5, No 14 (2008)**

Comunicação Mídia e Consumo

A revista de comunicação, mídia e consumo é um espaço aberto para discussão, reflexão e debate de pesquisadores das mais diversas linhas de pesquisa ligadas a comunicação e as práticas de consumo.

Vol. 5, No 14 (2008): Comunicação e Cidadania

SUMÁRIO



CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

TAMANHO DE FONTE

[SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS](#)
[Ajuda do sistema](#)

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Home | Sobre | Página do Usuário | Pesquisa | Atual | Arquivos

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP
- Cep: 04018-010 - e-mail: revistacmc@espm.br

Escola Superior de
Propaganda e
Marketing



ISSN 1806-4981

[PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#) [ESPM](#)

Página inicial > [Sobre a Revista](#)

Sobre a Revista

Pessoas

- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

Políticas

- » [Foco e Escopo](#)
- » [Políticas de Seção](#)
- » [Processo de Avaliação por Pares](#)
- » [Periodicidade](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Declaração de Direito Autoral](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Outro

- » [Mapa do Portal](#)
- » [Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)

[Home](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Atual](#) | [Arquivos](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP
- Cep: 04018-010 - e-mail: revistacmc@espm.br

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

TAMANHO DE FONTE

[SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS](#)

[Ajuda do sistema](#)

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Escola Superior de
Propaganda e
Marketing



ISSN 1806-4981

[PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#) [ESPM](#)

[Página inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > [Endereço da Revista](#)

Endereço da Revista

Contato Principal

Tânia Márcia Cezar Hoff

Dra. Letras pela FFLCH-USP

ESPM

ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - v. Mariana - São Paulo - Brasil

Telefone: 5085-4698

E-mail: thoff@espm.br

Contato de Suporte

Vinicius

E-mail: vinicius@espm.br

[Home](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Atual](#) | [Arquivos](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP
- Cep: 04018-010 - e-mail: revistacmc@espm.br

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar:

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

TAMANHO DE FONTE

[SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS](#)

[Ajuda do sistema](#)

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Escola Superior de
Propaganda e
Marketing



ISSN 1806-4981

[PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#) [ESPM](#)

[Página inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > **Equipe Editorial**

Equipe Editorial

Presidente

[admin](#)

[Luiz Celso de Piratininga](#), ESPM, Brasil

Conselho Editorial

[Gisela G. S. Castro](#), ESPM, Brasil

[Tânia Maria Cezar Hoff](#), ESPM

[Vladimir Safatle](#), ESPM, Brasil

[Rose de Melo Rocha](#), ESPM, Brasil

[José Roberto Whitaker Penteado](#), ESPM, Brasil

[Maria Aparecida Baccega](#), ESPM, Brasil

[João Anzanello Carrascoza](#), ESPM, Brasil

[Luciane Lucas dos Santos](#), ESPM, Brasil

[Clóvis de Barros Filho](#), ESPM, Brasil

[Vander Casaqui](#), ESPM, Brasil

[Home](#) | [Sobre](#) | [Página do Usuário](#) | [Pesquisa](#) | [Atual](#) | [Arquivos](#)

Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP
- Cep: 04018-010 - e-mail: revistacmc@espm.br

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos ▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

TAMANHO DE FONTE

[SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS](#)

[Ajuda do sistema](#)

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Políticas Editoriais

- » [Foco e Escopo](#)
- » [Políticas de Seção](#)
- » [Processo de Avaliação por Pares](#)
- » [Periodicidade](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)

Foco e Escopo

A revista de comunicação, mídia e consumo é um espaço aberto para discussão, reflexão e debate de pesquisadores das mais diversas linhas de pesquisa ligadas a comunicação e as práticas de consumo.

Políticas de Seção

Dossiê

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Artigos

Insira aqui a política desta seção

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Entrevista

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Resenha

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Processo de Avaliação por Pares

Os trabalhos inéditos enviados serão apreciados pelo Conselho Editorial, que poderá fazer uso de consultores ad hoc, a critério. Os autores serão notificados da aceitação ou recusa dos seus artigos. Em caso de aceite de trabalhos que necessitem de modificações pontuais, o Conselho Editorial entrará em contato com o autor, devendo o trabalho ser reformulado no prazo máximo de 20 dias.

Periodicidade

Revista Quadrimestral, com início em v. 1, n. 1, mar. 2003

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar:

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

TAMANHO DE FONTE

[SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS](#)

[Ajuda do sistema](#)

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Escola Superior de Propaganda e Marketing



ISSN 1806-4961

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [PESQUISA](#) | [ATUAL](#) | [ARQUIVOS](#) | [ESPM](#)

Página Inicial » Sobre a Revista » **Submissões**

Submissões

- [Submissões Online](#)
- [Diretrizes para Autores](#)
- [Declaração de Direito Autoral](#)
- [Política de Privacidade](#)

Submissões Online

Já possui um Login/Senha para a revista Comunicação Mídia e Consumo?

ACESSO

Não tem Login/Senha?

CADASTRO DE USUÁRIOS

O cadastro no sistema e posterior acesso ou login são obrigatórios para submissão, como também para verificar o estágio das submissões.

Diretrizes para Autores

Apresentação dos originais

O autor deverá enviar o trabalho em arquivo digital, em fonte Times New Roman, corpo 12, com entrelinhas de 1,5, para os editores da revista Comunicação, mídia e consumo, e-mail revista@espm.br.

- Artigos: textos com dimensão variável entre dez e vinte páginas (21 a 35 mil caracteres), contendo análise, reflexão e conclusão sobre temas acadêmicos. Títulos e subtítulos curtos. Notas de rodapé, apenas se indispensáveis, observando a extensão máxima de três (3) linhas. Não serão aceitos anexos e glossários.
- Caso haja imagens, indicar no corpo do texto o local de inserção e enviá-las em arquivo separado. As imagens devem ser apresentadas em alta resolução (300 dpi - em .jpg ou .tif) e largura mínima de 10 cm (altura proporcional).
- Resenhas: Textos com dimensão variável entre três e cinco páginas (4.200 e 7.000 mil caracteres), contendo o resumo e a crítica de livros, teses e dissertações etc publicadas recentemente.

Os originais das categorias (1) e (2) devem ser encaminhados já revisados e dentro das normas de publicação. No arquivo digital deverão constar os itens abaixo, respeitando-se a seguinte ordem:

- Título em português, nome do autor acompanhado de nota de rodapé contendo os créditos acadêmicos e profissionais (máximo 5 linhas); endereço para correspondência e telefone de contato.
- Resumo em português e em inglês, com o máximo de seis linhas. Palavras-chave em português e em inglês (no mínimo três e no máximo cinco palavras). A versão em inglês deverá ser equivalente ao texto em português.
- Texto, observando as normas de referências para trabalhos acadêmicos apresentados e seguir...

IV. Referências e citações

A referência a autores deverá ser feita no corpo do texto, somente mencionando o sobrenome, acrescido de ano da obra.

Ex.: (Adorno 1982).

No caso de haver coincidência de datas de texto ou obra, distinguir com letras, respeitando a ordem de entrada no artigo.

Ex.: (LITTA, 1915b...).

No caso de compilação de textos de um mesmo autor em uma obra, colocar o ano do texto seguido do ano de edição da obra utilizada.

Ex.: (Schudson 1992/1997).

No caso de vários autores, todos deverão ser citados, usando e ou &.

Ex.: (Katz & Lazarsfeld 1970).

No caso de citações textuais, entre aspas, deverá ser acrescida a página.

Ex.: "É que o saber não é feito para compreender, ele é feito para cortar." (Foucault 1984: 28).

No caso de citações textuais de artigos de revista ou jornal, deverá constar o nome da revista e a data de publicação, seguida do número da página.

Ex.: "Ascender socialmente e adquirir produtos que simbolizassem o status alcançado." (Meia & Mensagem, no 878, out. 1999, p.1-).

Citações textuais com menos de três linhas deverão ser mantidas no corpo do texto, entre aspas.

Citações textuais com três linhas ou mais deverão aparecer com recuo, observando tabulação, em espaço simples e digitadas em Times New Roman, corpo 10.

V. Referências bibliográficas

Devem vir em ordem alfabética, pelo último sobrenome do autor em caixa alta.

Ex. EWEN, S. ...

SILVERSTONE, R. ...

Os itens devem obedecer à seguinte ordem:

Livro - Sobrenome em caixa alta, iniciais do autor, título em itálico, cidade, editora, ano.

Ex. FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

Artigo de livro - Sobrenome em caixa alta, iniciais do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e da palavra in (sem itálico) e o sobrenome do organizador ou coordenador em caixa alta, seguido das iniciais e (org.) ou (coord). Na sequência, entre o título do livro em itálico, cidade, editora, ano.

Ex. BORDENAVE, J. D. "Communication and adaptation of agricultural innovations in Latin America", in WARD, W. D. (org.). *Communication strategies rural development*. Ithaca: University of Cornell, 1976.

Artigo de revista - Sobrenome em caixa alta, iniciais do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e da palavra in, nome da revista em itálico, número (no), volume (vol.), cidade, ano e páginas (usar p. para singular e plural).

Ex. RIBEIRO, R. J. "Após as eleições brasileiras", in *Comunicação, Mídia e Consumo*, no. 3, vol. 2, São Paulo, 2005, p. 25-32.

Artigo de jornal - Sobrenome em caixa alta, iniciais do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e da palavra in, nome do jornal em itálico, local e data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e páginas correspondentes.

Ex.: DE FRANCO, C. A. "O papel do telespectador" in *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 14 de março de 2000. Caderno A, p. 2.

VI. Referências de sites

Artigo de revista - Sobrenome em caixa alta, iniciais do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e da palavra in, nome da revista em itálico, número (no), volume (vol.), cidade, ano. Na sequência, acrescentar "Disponível em:", endereço eletrônico e a data de acesso ao documento, precedida da expressão: "Acesso em:".

Ex.: SANTARELLA, L. "Os espaços líquidos da cibernetica", in *Revista E-Compo*, no 2, abr./2005. Disponível em: . Acesso em: 14/7/2005.

Matéria de jornal assinada - Sobrenome em caixa alta, iniciais do autor, título entre aspas, seguido de vírgula e da palavra in, nome do jornal em itálico, local e data de publicação. Na sequência, acrescentar "Disponível em:", endereço eletrônico e a data de acesso ao documento, precedida da expressão: "Acesso em:".

Ex.: MACHADO, T. "O cinema e a invenção da vida moderna", in *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 7 ago. 2001. Disponível em: . Acesso em: 7/7/2001.

USUÁRIO

Login:

Senha:

Lembre usuário

CONTÉUDO DA REVISTA

Pesquisa

[]

[Todas]

Procurar

- [Por Autor](#)
- [Por Anos](#)
- [Por Título](#)
- [Outras opções](#)

TAMANHO DE FONTE

[] [] []

[SISTEMA AUTOMÁTICO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS](#)

[ÁREA DO USUÁRIO](#)

INFORMAÇÕES

- [Para Autores](#)
- [Para Editores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao Editor".
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapassem 2MB).
3. URLs para as referências foram informadas quando necessário.
4. O texto está em espaço simples; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento, como anexos.
5. O texto segue as padões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na seção Sobre a Revista.
6. A identificação de autoria do trabalho foi removida do arquivo e do opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em [Assinando a Avaliação Cega por Pares](#).

Declaração de Direito Autoral

A aprovação dos textos implica a cessão imediata e sem ônus dos direitos de publicação nesta revista, que terá exclusividade de publicá-los em primeira mão. O autor continuará a deter os direitos autorais para publicações posteriores.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Nome | Sobre | Página do Usuário | Pesquisa | Atual | Arquivos
 Rua: Dr. Álvaro Alvim, 123 - Vila Mariana - São Paulo - SP
 Cep: 04018-010 - e-mail: revista@espm.br

ANEXO 11 – Páginas principais do site da revista *Comunicação, Mídia e Consumo*.
Vinculado ao site institucional da ESPM.

Fale Conosco english espanhol

ESPM
Estude na ESPM

login senha

[Esqueci minha senha](#)

Institucional:
Acontece na ESPM
CAEPM:
Centro de Inovação e criatividade
Ex-Alunos
Cursos:
Núcleos de estudos:
Publicações:
Sala de Imprensa:
Vitrine ESPM:
Newronio:
São Paulo
Graduação
Pós-graduação
Mestrado
Extensão
Biblioteca

Outras Unidades
São Paulo

Clique nas pessoas para consultar outros conteúdos

Transformar em minha home page

Hotsites
Selecione

Busca

Conheça a ESPM

Home > Home > Periódicos > [Comunicação, Mídia e Consumo](#)

Periódicos
Comunicação, Mídia e Consumo

[Revista da ESPM](#) | [ESPM +](#) | [Revista Think](#) | [Caderno de Pesquisa InternexT](#) | [Para Todos](#) | [Programa Marketeria](#) | [Visão Institucional](#)
[Comunicação, Mídia e Consumo](#)

Revista Comunicação Mídia e Consumo

Apresentação

Comunicação, Mídia e Consumo é a revista do Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM-SP, editada pelos seus docentes desde 2004 e aqui apresentada na Versão Digital.

Dirigida a pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação, a revista vem se tornando o espaço acadêmico que melhor promove discussões e debates sobre os processos comunicacionais e as suas interações com o consumo – assunto dos mais instigantes no mundo contemporâneo.

Publica em cada edição dossiê sobre um tema premente, com textos de renomados especialistas nacionais e estrangeiros, além de seção de artigos acadêmicos, entrevistas e resenhas de livros.

De periodicidade quadrimestral, Comunicação, Mídia e Consumo é enviada gratuitamente às bibliotecas universitárias e aos programas de mestrado e doutorado da área no Brasil e no Exterior.

Desde 2005 é uma publicação A nacional na classificação Qualis.

Coordenação Editorial
Profa. Dra. Gisela Castro
Prof. Dr. João A. Carrascoza
Profa. Dra Tânia Márcia César Hoff

Clique [aqui](#) para acessar e Revista CMC.

Próximo

[Voltar](#)

Fale Conosco | Como Chegar | Perguntas Frequentes | Política de Privacidade | Mapa do Site

2008 | **ESPM**

Fale Conosco english español



login senha

[Esqueci minha senha](#)

Institucional:
 Acontece na ESPM:
CAEPM:
 Centro de Inovação
 e criatividade
 Ex-Alunos:
CURSOS:
 Núcleos de estudos:
 Publicações:
 Sala de Imprensa:
 Vitrine ESPM:
 Newronio:
 São Paulo:
 Graduação
 Pós-graduação
 Mestrado
 Extensão
 Biblioteca

Outras Unidades
 São Paulo

Clique nas pessoas para consultar outros conteúdos X

Transformar em minha home page

Hotsites
 Seledone

Busca



[Home](#) > [Periódicos](#) > [Comunicação, Mídia e Consumo](#) > [Contato](#)

Periódicos

Comunicação, Mídia e Consumo

Revista da ESPM | ESPM + | Revista Think | Caderno de Pesquisa
 InternexT | Para Todos | Programa Marketeria | Visão Institucional
 Comunicação, Mídia e Consumo

Contato

Revista Comunicação, Mídia e Consumo

Contato

ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing
 Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana
 CEP: 04018-010 – São Paulo – SP
 Telefone (11) 5085-4638
 E-mail: revistacmc@espm.br

Apresentação

Contato

Próximo

[Fale Conosco](#) | [Como Chegar](#) | [Perguntas Freqüentes](#) | [Política de Privacidade](#) | [Mapa do Site](#)

2008 | ESPM


ANEXO 12 – Páginas principais do site próprio da revista *E-Compós*.



PÁGINA INICIAL
SOBRE
ACESSO
CADASTRO
PESQUISA
ATUAL
ARQUIVOS
NOTÍCIAS
COMPÓS

Página inicial > E-Compós

E-COMPÓS

www.e-compos.org.br
 A revista E-Compós é a publicação científica em formato eletrônico da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós). Lançada em 2004, tem como principal finalidade difundir a produção acadêmica de pesquisadores da área de comunicação, inseridos em instituições do Brasil e do exterior.

NOTÍCIAS

SUBMISSÃO DE ARTIGOS
 Informamos que as submissões de artigos para as edições de 2008 estão encerradas. [Mais...](#)

INDICAÇÕES PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS
 As submissões para as edições da E-Compós deverão ser realizadas através do presente site que utiliza o Sistema Eletrônico de Edição de Revistas (SEER). Para tanto, os autores que pretendam enviar trabalhos para avaliação e possível publicação deverão se cadastrar no sistema através da opção Cadastro/Página do usuário. [Mais...](#)

[Mais Notícias...](#)

VOL. 11, NO 1 (2008)

SUMÁRIO

EDITORIAL
 Editorial PDF
Comissão Editorial E-Compós

DOSSIÊ TEMÁTICO

Babel do século XXI: do mito às mídias RESUMO PDF
Renato Cordeiro Gomes

Um conto de três cidades: música e sensibilidades culturais urbanas RESUMO PDF
Ângela Freire Prysthon

Experiência urbana e narrativas de crime RESUMO PDF
Paulo Roberto Gibaldi Vaz, Gaëlle Rony

Traficantes de drogas e a contestação do espaço da cidade no Rio de Janeiro RESUMO PDF
Lorraine Leu

Diários no sentido irrestrito do termo: memórias virtuais de cidade reais RESUMO PDF
Bianca Freire-Medeiros, Palloma Menezes, Fernanda Nunes

Dispositivos de memória e narrativas do espaço urbano: cartografias flutuantes no tempo e espaço RESUMO PDF
Regina Helena Alves da Silva, Claudia Graça da Fonseca, Juliana de Oliveira Rocha Franco, Pedro Silva Marra, Milene Migliano Gonzaga

Tecnologia e sociabilidade no metrô RESUMO PDF
Janice Caiata

Uma história de amor juvenil RESUMO PDF
João Maia, Pedro Prata

Upgrade do Macaco: grafite expandido RESUMO PDF
Fabrizio Silveira

Vertigem midiática nos megaeventos musicais RESUMO PDF
Malena Segura Contrera, Marcela Moro

Usos midiáticos na constituição de circuitos culturais e comunicacionais populares urbanos RESUMO PDF
Yuji Gushiken

ENTREVISTA

Comunicação e espaço urbano: entrevista com o antropólogo francês Marc Augé RESUMO PDF
Elane Peixoto, Maria da Conceição Golobovante

RESENHA

Discursos e práticas de qualidade na televisão RESUMO PDF
Patrícia Maurício

EXPEDIENTE
 Expediente PDF
Comissão Editorial E-Compós

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

Ajuda do sistema

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar quem sou

IDIOMA

Português (Brasil) ▼

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos ▼

Procurar

Por Edição

Por Autor

Por Título

Outras revistas

INFORMAÇÃO

Para Leitores

Para Autores

Para Bibliotecários

E-ISSN 1808-2599

3,746 Acessos desde 25.07.2008



PÁGINA INICIAL
SOBRE
PÁGINA DO USUÁRIO
PESQUISA
ATUAL
ARQUIVOS

NOTÍCIAS
COMPÓS

Página inicial > **Sobre a Revista**

SOBRE A REVISTA

PESSOAS

- » Contato
- » Equipe Editorial

POLÍTICAS

- » Foco e Escopo
- » Políticas de Seção
- » Processo de Avaliação por Pares
- » Periodicidade
- » Política de Acesso Livre
- » Arquivamento
- » Indexadores
- » Portais

SUBMISSÕES

- » Submissões Online
- » Diretrizes para Autores
- » Política de Privacidade

OUTRO

- » Patrocínio da Revista
- » Mapa do Portal
- » Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas

E-ISSN 1808-2599

3,507
Acessos desde 25.07.2008

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

Ajuda do sistema

USUÁRIO
 Usuário Logado:
ceecompos
 Revistas no sistema
 Perfil
 Sair do sistema

IDIOMA

CONTEÚDO DA REVISTA
 Pesquisa

Procurar
 Por Edição
 Por Autor
 Por Título
 Outras revistas

INFORMAÇÃO
 Para Leitores
 Para Autores
 Para Bibliotecários



PÁGINA INICIAL
SOBRE
PÁGINA DO USUÁRIO
PESQUISA
ATUAL
ARQUIVOS
NOTÍCIAS
COMPÓS

Página inicial > Sobre a Revista > **Endereço da Revista**

ENDEREÇO DA REVISTA

CONTATO PRINCIPAL

Comissão Editorial E-Compós
E-mail: revistaecompos@gmail.com

CONTATO DE SUPORTE

Suporte Técnico E-Compós
E-mail: revistaecompos@gmail.com

E-ISSN 1808-2599


3,587Acessos desde 25.07.2008

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

Ajuda do sistema

USUÁRIO
Usuário Logado: **ceecompos**
Revistas no sistema
Perfil
Sair do sistema

IDIOMA
Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA
Pesquisa

Todos ▾

Procurar
Por Edição
Por Autor
Por Título
Outras revistas

INFORMAÇÃO
Para Leitores
Para Autores
Para Bibliotecários



PÁGINA INICIAL SOBRE PÁGINA DO USUÁRIO PESQUISA ATUAL ARQUIVOS NOTÍCIAS COMPÓS

Página inicial > Sobre a Revista > Equipe Editorial

EQUIPE EDITORIAL

COMISSÃO EDITORIAL

Ana Gruszynski, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 João Freire Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Rose Melo Rocha, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Afonso Albuquerque, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Alberto Carlos Augusto Klein, Universidade Estadual de Londrina, Brasil
 Alex Fernando Teixeira Primo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Alfredo Vizeu, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
 Ana Carolina Damboriarena Escosteguy, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Ana Silvia Lopes Davi Médola, Universidade Estadual Paulista, Brasil
 André Luiz Martins Lemos, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Ângela Freire Prysthon, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
 Antônio Fausto Neto, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Antonio Carlos Hohlfeldt, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Arlindo Ribeiro Machado, Universidade de São Paulo, Brasil
 César Geraldo Guimarães, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
 Cristiane Freitas Gutfreind, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Denilson Lopes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Eduardo Peñuela Cañizal, Universidade Paulista, Brasil
 Erick Felinto de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Francisco Eduardo Menezes Martins, Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil
 Gelson Santana, Universidade Anhembimorumbi, Brasil
 Hector Ospina, Universidad de Manizales, Colômbia
 Ieda Tucherman, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Itania Maria Mota Gomes, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Janice Caiafa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Jeder Silveira Janotti Junior, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 John DH Downing, University of Texas at Austin, Estados Unidos
 José Luiz Aida Prado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
 José Luiz Warren Jardim Gomes Braga, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Juremir Machado da Silva, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
 Lorraine Leu, University of Bristol, Grã-Bretanha
 Luiz Claudio Martino, Universidade de Brasília, Brasil
 Maria Immacolata Vassallo de Lopes, Universidade de São Paulo, Brasil
 Maria Lucia Santaella, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
 Mauro Pereira Porto, Tulane University, Estados Unidos
 Muniz Sodre de Araujo Cabral, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Nilda Aparecida Jacks, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Paulo Roberto Gibaldi Vaz, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
 Renato Cordeiro Gomes, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
 Ronaldo George Helal, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Rosana de Lima Soares, Universidade de São Paulo, Brasil
 Rossana Reguillo, Instituto de Estudios Superiores do Occidente, Mexico
 Rousiley Celi Moreira Maia, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
 Sebastião Carlos de Moraes Squirra, Universidade Metodista de São Paulo, Brasil
 Simone Maria Andrade Pereira de Sá, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Suzete Venturelli, Universidade de Brasília, Brasil
 Valério Cruz Brittos, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
 Veneza Mayora Ronsini, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Vera Regina Veiga França, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

E-ISSN 1808-2599

 3,507 Acessos desde 25.07.2008

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

Ajuda do sistema

USUÁRIO
 Usuário Logado:
ceecompos
 Revistas no sistema
 Perfil
 Sair do sistema

IDIOMA
 Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

 Todos ▾

Procurar:
 Por Edição
 Por Autor
 Por Título
 Outras revistas

INFORMAÇÃO
 Para Leitores
 Para Autores
 Para Bibliotecários

POLÍTICAS EDITORIAIS

- » Foco e Escopo
- » Políticas de Seção
- » Processo de Avaliação por Pares
- » Periodicidade
- » Política de Acesso Livre
- » Arquivamento
- » Indexadores
- » Portais

FOCO E ESCOPO

1. Abordar as questões conceituais e metodológicas, bem como os desenvolvimentos da pesquisa, aplicada ou teórica, na área de comunicação;
2. Difundir a produção científica de pesquisadores da área de comunicação, inseridos em instituições de pós-graduação de diferentes regiões do país e do exterior;
3. Propiciar um espaço para o debate teórico acerca de áreas de enfoques específicos.

POLÍTICAS DE SEÇÃO

EDITORIAL

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

DOSSIÊ TEMÁTICO

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

TEMAS LIVRES

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

RESENHA

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

ENTREVISTA

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

EXPEDIENTE

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

:

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

PROCESSO DE AVALIAÇÃO POR PARES

1. Todos os artigos apresentados à E-Compós serão submetidos à apreciação de 2 (dois) pareceristas. Havendo pareceres contrários, os artigos serão encaminhados a um terceiro parecerista.
2. Em caso de necessidade, a Comissão Editorial poderá enviar artigos específicos para parecerista ad hoc, não integrante de seus conselhos, observando-se a titulação mínima de Doutor e especialidade na área do artigo em questão.
3. Será garantido o anonimato de autores e pareceristas no processo de avaliação dos artigos.
4. Cabe à Comissão Editorial a decisão referente à oportunidade da publicação dos trabalhos recebidos.

PERIODICIDADE

Quadrimestral

POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

ARQUIVAMENTO

Esta revista utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração. Saiba mais...

INDEXADORES

A E-Compós está indexada em:
Latindex | www.latindex.unam.mx

PORTAIS

A E-Compós está presente no:
Portal da Capes | www.periodicos.capes.gov.br

E-ISSN 1808-2599

 3,588 Acessos desde 25.07.2008

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

Ajuda do sistema

USUÁRIO

Usuário Logado:

cecompos

Revistas no sistema

Perfil

Sair do sistema

IDIOMA

Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos ▾

Pesquisar

Procurar

Por Edição

Por Autor

Por Título

Outras revistas

INFORMAÇÃO

Para Leitores

Para Autores

Para Bibliotecários



PÁGINA INICIAL SOBRE PÁGINA DO USUÁRIO PESQUISA ATUAL ARQUIVOS NOTÍCIAS COMPÓS

Página inicial > Sobre a Revista > **Submissões**

SUBMISSÕES

- » Submissões Online
- » Diretrizes para Autores
- » Política de Privacidade

SUBMISSÕES ONLINE

Já possui um Login/Senha para a revista E-Compós?

ACESSO

Não tem Login/Senha?

CADASTRO DE USUÁRIOS

Cadastro e login são obrigatórios para submissão de documentos online e verificar o estágio de submissões.

DIRETRIZES PARA AUTORES

A E-Compós é aberta a professores e pesquisadores doutores ou doutorandos em Comunicação e áreas conexas. Submissões de mestres ou de mestrandos bem como de graduados serão avaliadas desde que em co-autoria.

Os materiais para publicação deverão obedecer aos seguintes requisitos:

1. Os textos devem ser inéditos no Brasil, não tendo sido publicados em outro periódico científico ou livro;
2. Os textos devem abordar quaisquer dos diversos aspectos das ciências da comunicação sob a forma de artigos, ensaios, críticas e atualizações bibliográficas, resenhas de livros e hiperlinks;
3. São aceitos textos em Português, Inglês, Francês e Espanhol;
4. As submissões deverão ser feitas por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas mediante cadastro de usuário/autor ;
5. Todo material submetido à análise deverá conter resumos de 5 a 10 linhas, escritos em português, inglês e espanhol, acompanhados da indicação de 3 a 5 palavras-chave;
6. O material deverá ser acompanhado dos dados do autor, conforme requisitado pelo sistema de submissão;
7. As imagens digitais – fotos, gráficos e tabelas -, além de estarem inseridas no texto (.doc ou .rtf) deverão ser encaminhadas como documentos suplementares) em formato JPG com resolução de 150 dpi. Arquivos de áudio ou imagens em movimento também devem ser encaminhados como documentos suplementares. As legendas ou títulos devem acompanhar as imagens inseridas no corpo do texto;
8. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, bem como no que se refere ao uso de imagens;
9. No corpo do texto deverão ser utilizados fonte Times New Roman, corpo 12, e entrelinhas de 1,5, em arquivos no formato Rich Text Format (RTF). Todas as páginas devem estar numeradas.
10. As notas e referências bibliográficas devem utilizar fonte Times New Roman, corpo 11, e entrelinhas simples. Devem estar de acordo com a norma ABNT de referência bibliográfica. As notas devem ser de rodapé;
11. Os artigos devem apresentar uma extensão de 30 a 40 mil caracteres com espaço;
12. As resenhas devem apresentar uma extensão de 3.500 a 5 mil caracteres;

ITENS DE VERIFICAÇÃO PARA SUBMISSÃO

Como parte do processo de submissão, autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão com todas os itens listados a seguir. Serão devolvidas aos autores as submissões que não estiverem de acordo com as normas.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista;
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB);
3. Estou ciente que as imagens digitais – fotos, gráficos e tabelas -, além de estarem inseridas no texto (.doc ou .rtf) deverão ser encaminhadas como documentos suplementares em formato JPG com resolução de 150 dpi. Arquivos de áudio ou imagens em movimento também devem ser encaminhados como documentos suplementares. As legendas ou títulos devem acompanhar as imagens inseridas no corpo do texto.
4. O texto está em espaço 1,5; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na seção Sobre a Revista.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

E-ISSN 1808-2599

 3,588 Acessos desde 25.07.2008

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

Ajuda do sistema

USUÁRIO

Usuário Logado:

ceecompos

Revistas no sistema

Perfil

Sair do sistema

IDIOMA

Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos ▾

Procurar

Por Edição

Por Autor

Por Título

Outras revistas

INFORMAÇÃO

Para Leitores

Para Autores

Para Bibliotecários

ANEXO 13 – Páginas principais do site próprio da revista *Eptic On Line*.

Eptic
Economía Política de las Tecnologías de la Información y de la Comunicación

20 de janeiro de 2009

Biblioteca Digital

Buscar por: Biotecnologías

Em: Artículo

Investigar

EPTIC On Line

Apresentación

A Revista Eletrônica Eptic On Line (ISSN 1518-2487) é produzida pelo Observatório de Economia e Comunicação (Obscom) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), vinculado à rede de Economia Política das Tecnologias da Informação e da Comunicação (Eptic). O periódico está classificado como A Nacional no Qualis da CAPES, em cuja base de dados está indexado, e conta com um corpo editorial e conselho científico de abrangência internacional. Está inserida, desde o último trimestre de 2007, no Sistema de Editoração de Revistas Eletrônicas (SEER) do Instituto Brasileiro de Informação em C&T - Ibitc.

A Eptic On Line possui periodicidade quadrimestral e vem sendo publicada ininterruptamente desde 1999, ano de sua criação. Anualmente, são contabilizadas cerca de 90 contribuições de pesquisadores renomados do campo interdisciplinar das Ciências da Comunicação, da Economia e da Educação, das diversas regiões do Brasil e de países da Europa e América Latina. Mais de 90% dos artigos publicados são gerados a partir de pesquisas originais e uma média de 40% dos trabalhos são publicados por autores de instituições estrangeiras.

A revista Eptic é destinada à publicação de estudos e pesquisas centrados nos campos acadêmicos no interior dos quais a Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (EPC) se move. A missão da Eptic On Line é constituir um espaço de diálogo crítico da EPC com outros campos acadêmicos, atuando diretamente na pesquisa e produzindo conhecimento sobre a realidade social capaz de cooperar com a mudança social, ao tornar público o conhecimento, produzido, a partir das tensões entre a teoria e a prática, no mundo acadêmico. Seu corpo editorial e colaboradores cumprem com o compromisso de promover o debate interdisciplinar, mobilizando pesquisadores de diferentes países, gerações e níveis de maturidade acadêmica, para apoiar a ampliação do alcance da Economia Política da Comunicação e do seu poder explicativo.

Trata-se da única revista eletrônica no país a tratar especificamente da Economia Política da Comunicação e da Cultura. Todo seu conteúdo é disponibilizado de forma gratuita. Os artigos podem ser publicados em qualquer língua latina e em inglês. Os textos submetidos aos pareceristas do Corpo Editorial devem atender aos requisitos e tratar de tema previsto na Orientação Editorial da Revista. Em média, são submetidos mais de uma centena de trabalhos por ano. Não há um número específico de artigos a serem aceitos, variando, cada número, entre seis e dez artigos, cerca de três resultados de investigações, duas ou três resenhas e uma entrevista. O tempo entre a submissão e a publicação dos trabalhos é de dois meses e meio, em média. Procura-se, em cada número, incluir um caderno temático, mas a regra, para qualquer contribuição é a do fluxo contínuo.

Além dos números costumeiros, em 2006, foram publicados dois números especiais da Revista, financiados pelo Programa Cultura e Pensamento, do Ministério da Cultura. O tema geral foi "Economia da Cultura, Cinema e Sociedade". A primeira edição, intitulada "Espaço e Identidades", possui textos de Alexandre Barbalho, Carlos Leal, César Bolaño, José Manuel Moreno, David Montero Sánchez, Enrique Sánchez Ruiz, Sunny Yoon, Suzy Santos, Guillermo Mastrini, Graciela Presas Areu, Celina Alvetti e Sergio Capparelli, além de uma entrevista especial com o cineasta Sergio Muniz e um mapeamento dos principais festivais de cinema brasileiros. A segunda publicação foi intitulada "Dinâmicas Culturais" e traz uma entrevista com o cineasta e intelectual argentino Octavio Getino, feita por José Manuel Moreno, e artigos de Enrique Sánchez Ruiz, Selda Vale da Costa, Regina Motta, Aurélio Michiles, Renato Martins, Flávia Seligman e Araci Koepp dos Santos. Além disso, há duas análises fílmicas de Laura Loguercio Cânepa, que analisa o filme Crime Delicado, de Beto Brant, e Júlia Rebouças, que estuda os dois filmes da diretora argentina, Lucrécia Martel: La Ciénaga (2001) e La Niña Santa (2004).

Busca interna:

ok

Accesse nossas Galerias de Imagens

Quando ao sistema público televisivo no Brasil, você é a favor:

3) Da complementaridade entre os sistemas público, privado e estatal

2) Da constituição de um modelo misto, semelhante ao europeu

1) De um setor público centralizado, ligado ao poder executivo

Ok Ver Resultados

Apoio:




Escola Pública de las Tecnologías de la Información y de la Comunicación.

03 de janeiro de 2009

Biblioteca Digital

EPTIC On Line

Buscar por:

Em:

Investigar

- PRESENTACIÓN DEL SÍTIO
- LINEAS DE INVESTIGACIÓN
 - Economía de la Comunicación
 - Economía del Conocimiento
- GRUPOS DE TRABAJO
 - OBSCOM/UFES
 - CT&D/CNPq
 - Eptic/Intercom
 - Eptic/Alaic
 - Capes/Cofecub
 - Celtic
 - STI2/Sopcom
 - CIBEC/Bolivia
 - Compoliticas
 - Compós
- REVISTA
 - Apresentação
 - Edição Actual
 - Acervo
 - Expediente
 - Normas
- EPNOTÍCIAS
 - Apresentação
 - Expediente
 - Envie sua matéria
 - Acervo
- PUBLICACIONES
 - Libros
 - Libros Online
 - Monografías
 - Disertaciones
 - Tesís
 - Textos para discusión
- RECOMIENDOTE
- AGENDA
 - Eventos
 - Divulgue seu evento
- FÓRUM
- FALE CONOSCO
- CRÉDITOS
- PÁGINA INICIAL

Expediente

Revista Eptic On Line

Diretor

César Bolaño (UFS - Brasil)

Editor

Valério Cruz Brittos (UNISINOS - Brasil)

Editores Adjuntos

Luis Alfonso Albornoz (Un. Carlos III de Madrid - Espanha)

Francisco Sierra (US - Espanha)

Apoio Técnico

Bruno Márcio B Lima (UFS - Brasil)

Baruch Blumberg Carvalho de Matos (UFS - Brasil)

Danielle Azevedo Souza (UFS - Brasil)

Elizabeth Azevedo Souza (UFS - Brasil)

Rafael Silva Bispo (UFS - Brasil)

Conselho Editorial

Abraham Sicsu (Fund. Joaquim Nabuco - Brasil)

Alain Herscovicci (UFES - Brasil)

Alain Rallet (Univ. Paris - Daphine-França)

Anita Simis (UNESP - Brasil)

Cesare G. Galvan (UFPB - Brasil)

Delia Crovi (UNAM - México)

Dênis de Moraes (UFF - Brasil)

Diego Portales (Univ. del Chile)

Dominique Leroy (Un. Picardie - França)

Edgar Rebouças (UFPE - Brasil)

Enrique Bustamante (UCM - Espanha)

Enrique Sánchez Ruiz (UG - México)

Francisco Rui Cádima (UNL - Portugal)

Gaëtan Tremblay (Un. de Québec - Canadá)

Gilson Schwartz (USP - Brasil)

Giovandro Marcus Ferreira (UFES - Brasil)

Graham Murdock (Loughbrough Univ. - UK)

Guillermo Mastrini (UBA - Argentina)

Hans - Jürgen Michalski (Univ. Bremen - Alemanha)

Helenice Carvalho (UNISINOS - Brasil)

Isabel Urioste (Un. Compiègne - França)

Jean-Guy Lacroix (Un. de Québec - Canadá)

Jorge Rubem Bitton Tapia (UNICAMP - Brasil)

Joseph Straubhaar (Univ. Texas - EUA)

Juan Carlos de Miguel (Un. Pais Vasco - Espanha)

Luz Guilherme Duarte (UOPHX - EUA)

Manuel Jose Lopez da Silva (UNL - Portugal)

Márcia Regina Tosta Dias (UNESP - Brasil)

Marcial Murciano Martinez (UAB - Espanha)

Marcio Wohlers de Almeida (UNICAMP - Brasil)

Murilo César Ramos (UnB - Brasil)

Nicholas Garham (Westminster Univ. - UK)

Othon Jambeiro (UFBA - Brasil)

Pedro Jorge Braumann (UNL - Portugal)

Peter Golding (Loughborough Univ. - UK)

Philip R. Schlesinger (Stirling Univ. - UK)

Pierre Fayard (Un. Poitiers - França)

Ramón Zallo (Un. Pais Vasco - Espanha)

Reynaldo R. Ferreira Jr. (UFAL - Brasil)

Roque Faraone (Un. de la República - Uruguay)

Sérgio Augusto Soares Mattos (UFBA - Brasil)

Sergio Caparelli (UFRGS - Brasil)

William Dias Braga (UFRJ - Brasil)

Busca Interna:

 Acesse nossas Galerias de Imagens

Quando ao sistema público televisivo no Brasil, você é a favor:

3) Da complementaridade entre os sistemas público, privado e estatal

2) Da constituição de um modelo misto, semelhante ao europeu

1) De um setor público centralizado, ligado ao poder executivo

Ver Resultados

Apoio:







Este Site se visualiza melhor com uma resolução de 1024 x 768 pixels.
Copyright Eptic 2009 © Todos los derechos reservados.



Economía, Política de las Tecnologías de la Información y de la Comunicación



03 de janeiro de 2009

Biblioteca Digital

Buscar por:

Em:

Investigar

EPTIC On Line

- PRESENTACIÓN DEL SÍTIO
- LINEAS DE INVESTIGACIÓN
 - Economía de la Comunicación
 - Economía del Conocimiento
- GRUPOS DE TRABAJO
 - OBSCON/UFIS
 - CT&D/CINPq
 - Eptic/Intercom
 - Eptic/Alaic
 - Capes/Cofecub
 - Celtic
 - ST12/Sopcom
 - CIBEC/Bolivia
 - Compolticas
 - Compós
- REVISTA
 - Apresentação
 - Edição Actual
 - Acervo
 - Expediente
 - Normas
- EPNOTICIAS
 - Apresentação
 - Expediente
 - Envie sua matéria
 - Acervo
- PUBLICACIONES
 - Libros
 - Libros Online
 - Monografías
 - Disertaciones
 - Tesis
 - Textos para discusión
- RECOMIENDOTE
- AGENDA
 - Eventos
 - Divulgue seu evento
- FÓRUM
- FALE CONOSCO
- CRÉDITOS
- PÁGINA INICIAL

Normas

O material deve ser encaminhado ao editor da Revista Eptic On Line, Valério Cruz Brittos, através do e-mail val.bri@terra.com.br, e estar configurado no programa Word 97-2002 & 6.0/95 RTF. As notas bibliográficas devem vir no final do documento. A autorização para a publicação dependerá de parecer emitido por três membros do Conselho Editorial, cabendo a seleção final ao Comitê Editorial. São aceitas contribuições em qualquer língua latina ou em inglês, dentre as seguintes categorias:

(1) Comunicações científicas (Relatos de Pesquisa) – textos com dimensão variável entre quinze e vinte páginas (21 mil a 28 mil caracteres), contendo descrição da pesquisa, metodologia, análise dos resultados e conclusões.

(2) Artigos – textos com dimensão variável entre quinze e vinte páginas (21 mil a 28 mil caracteres), contendo análise, reflexão e conclusão. Comentários – textos com dimensão variável entre cinco e dez páginas (7mil a 14 mil caracteres), contendo apreciações e debates sobre questões pertinentes à temática da revista.

(3) Resenhas – textos com dimensão variável entre três e cinco páginas (4200 a 7000 caracteres), contendo o registro e a crítica de obras, livros, teses, monografias etc., publicadas recentemente.

Os originais das categorias (1) e (2) devem ser acompanhados de um resumo de no máximo 5 linhas (350 caracteres), com a indicação de palavras-chave, além de pequena biografia do autor (5 linhas, no máximo).

Normas para la Publicación

Se comunica que todos los trabajos deben ser enviados vía e-mail, a Valério Cruz Brittos, e-mail val.bri@terra.com.br, con formato Word 97-2002 & 6.0/95 RTF. Las notas deben venir al final del documento. La decisión sobre la publicación dependerá del veredicto emitido por tres miembros del Consejo Editorial recayendo la decisión final al Comité de Redacción. Se aceptan contribuciones en cualquier lengua latina o inglés, dentro de las siguientes categorías:

(1) Relatos de investigación – deben ser textos de una extensión entre quince y veinte páginas (de 21 mil a 28 mil caracteres). Contenido: descripción de la investigación, metodología, análisis de los resultados y conclusiones.

(2) Artículos – deben ser textos de una extensión entre quince y veinte páginas (de 21 mil a 28 mil caracteres). Contenido: análisis, reflexión y conclusión sobre temas académicos o profesionales.

(3) Comentarios – deben ser textos de una extensión entre cinco y diez páginas (de 7 mil a 14 mil caracteres). Contenido: apreciación y debates sobre las cuestiones de la actualidad comunicacional.

(4) Reseñas – deben ser textos de una extensión entre tres y cinco páginas (de 4200 a 7000 caracteres). Contenido: registro y crítica de obras, libros, tesis, etc., publicadas recientemente.

Los originales de las dos primeras categorías (1 y 2) deben enviarse ya revisados y adjuntando una síntesis del trabajo en no más de cinco líneas (350 caracteres), con indicación de las palabras-claves y una pequeña biografía del autor, sintetizada en cinco líneas.

Rules for Publishing

Works must be sent by e-mail, to Valério Cruz Brittos, e-mail val.bri@terra.com.br, configured under Word 97-2002 & 6.0/95 RTF (Microsoft). Notes should be placed at the end of the document. Decision about publishing will depend on three Editorial Board member's opinions, and the editorial staff will do the final selection. Contributions are accepted in any latin language or english, following the categories below:

(1) Research reports – texts may have fifteen to twenty pages (21000 to 28000 characters). It should contain research description, methodology, result analysis and conclusions.

(2) Articles – texts may have fifteen to twenty pages (21000 to 28000 characters). It should contain analysis, reflection, and conclusion about academic or professional themes.

(3) Comments – texts may have five to ten pages (7000 to 14000 characters). It should contain opinions and debates about present communicational matters.

(4) Reviews – texts may have three to five pages (4200 to 7000 characters). It should contain record and review of pieces of work, books, thesis, monograph, etc., recently published.

Categories (1) and (2) originals must be revised before sending and must have a summary of about 5 lines (350 characters), key-word indicated, besides author biography (5 lines).

Busca interna:

 [Acesse nossas Galerias de Imagens](#)

Quanto ao sistema público televisivo no Brasil, você é a favor:

3) Da complementaridade entre os sistemas público, privado e estatal

2) Da constituição de um modelo misto, semelhante ao europeu

1) De um setor público centralizado, ligado ao poder executivo

Apoio:








Este Sitio se visualiza mejor con una resolución de 1024 x 768 pixels.
Copyright Eptic 2009 © Todos los derechos reservados.

ANEXO 14 – Páginas principais do site da revista *Galáxia* no UNIVERCIENCIA.ORG.

Univerciencia.org - Portal de Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica - PUC-SP

galáxia
Revista Galáxia
ISSN 1519-311X (versão impressa)
ISSN 1982-2553 (versão on-line)

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS
O QUE É RSS? SITE OFICIAL SUBMISSÕES

Disponíveis
19 revistas
143 fascículos
2065 documentos
1744 autores

Indexação
Direitos Autorais
Notícias
Links relacionados
Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site
Como colocar sua revista no Portal
Contato

OPEN ACCESS

Página inicial > **Vol. 8, No 15 (2008)**

Galáxia

Revista publicada pelo programa de estudos Pós-graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Vol. 8, No 15 (2008)

SUMÁRIO



galáxia
nº 15 [jun 2008]

Revista Galáxia - ISSN: 1982-2553 (eletrônica) / 1519-311X (impressa)

IDIOMA
Português (Brasil)

CONTEÚDO DA REVISTA
Busca
Todos
Buscar

Buscar
• Por Edição
• Por Autor
• Por Título
• Revistas do Portal

USUÁRIO
Login
Senha
 Lembrar usuário
Acesso

TAMANHO DA FONTE
A A A

INFORMAÇÕES
• Para Leitores
• Para Autores
• Para Bibliotecários

Ajuda do sistema
SISTEMA EM ODS/SEER

cedus - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail cedus@usp.br
©CEDUS/USP - 1ª ed. - outubro 2008

Apoio  Patrocínio 
Comitê Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP



Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato



[PORTAL](#)
[PÁGINA INICIAL](#)
[SOBRE](#)
[ACESSO](#)
[CADASTRO](#)
[BUSCA](#)
[EDIÇÃO ATUAL](#)
[EDIÇÕES](#)
[ANTERIORES](#)
[NOTÍCIAS](#)
[O QUE É RSS?](#)
[SITE OFICIAL](#)
[SUBMISSÕES](#)

Página inicial > [Sobre a Revista](#)

Sobre a Revista

Pessoas

- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

Políticas

- » [Políticas de Seção](#)
- » [Processo de Avaliação por Pares](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)
- » [Arquivamento](#)

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Outro

- » [Mapa do Portal](#)
- » [Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)

Revista Galáxia - ISSN: 1982-2553 (eletrônica) / 1519-311X (impressa)

IDIOMA

Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ▾

Buscar

Buscar:

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail cedus@usp.br



Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP



Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas
Univerciencia.org
no seu site

Como colocar sua
revista no Portal

Contato



PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES
ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? SITE OFICIAL SUBMISSÕES

Página inicial > Sobre a Revista > **Endereço da Revista**

Endereço da Revista

Endereço postal

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP Rua João Ramalho, 182, 4º andar CEP 05.008-000 São Paulo/SP, Brasil

Contato Principal

José Luiz Aidar
Editor Científico
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Rua João Ramalho, 182, 4º andar,
CEP 05.008-000, São Paulo/SP, Brasil

E-mail: zupra@terra.com.br

Contato de Suporte

Luciana Simão
Telefone: +55-11-30918204
E-mail: suporteOJS@gmail.com

Revista Galáxia - ISSN: 1982-2553 (eletrônica) / 1519-311X (impresa)

IDIOMA

Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ▾

Buscar

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail cedus@usp.br



Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP



Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas
Univerciencia.org
no seu site

Como colocar sua
revista no Portal

Contato



[PORTAL](#)
[PÁGINA INICIAL](#)
[SOBRE](#)
[ACESSO](#)
[CADASTRO](#)
[BUSCA](#)
[EDIÇÃO ATUAL](#)
[EDIÇÕES](#)
[ANTERIORES](#)
[NOTÍCIAS](#)
[O QUE É RSS?](#)
[SITE OFICIAL](#)
[SUBMISSÕES](#)

[Página inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > [Equipe Editorial](#)

Equipe Editorial

Editores

[José Luiz Aidar](#), PUC-SP, Brasil

[Univerciencia.org](#) [Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação](#), Univerciência, Brasil

Revista Galáxia - ISSN: 1982-2553 (eletrônica) / 1519-311X (impresa)

IDIOMA

Português (Brasil) ↓

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ↓

Buscar

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

TAMANHO DA FONTE

A A A

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

SISTEMA EM OJS/SEER



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail cedus@usp.br





Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES
 ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? SITE OFICIAL SUBMISSÕES

Disponíveis
 19 revistas
 136 fascículos
 1972 documentos
 1641 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato



Página inicial > Sobre a Revista > **Políticas Editoriais**

Políticas Editoriais

- » [Políticas de Seção](#)
- » [Processo de Avaliação por Pares](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)
- » [Arquivamento](#)

Políticas de Seção

Editorial

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Dossiê Comunicação e Memória

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Entrevista | Interview

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Fórum | Forum

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Artigos

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Diálogo | Dialogue

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Resenhas

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Notícias | News

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Projeto

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Dossiê

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Dossiê Expressão visual e audiovisual nas mídias

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Processo de Avaliação por Pares

A Revista conta com um grupo de especialistas de notório saber nas áreas temáticas da Ciência da Comunicação. Processo de seleção de artigos envolve a avaliação de 2 ou 3 especialistas "ad hoc" e dos membros do Comitê Editorial. Processo de seleção de resenhas e de notícias será feito pelos membros do Comitê Editorial.

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Arquivamento

Esta revista utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração. [Saiba mais...](#)

Revista Galáxia - ISSN: 1982-2553 (eletrônica) / 1519-311X (impressa)

IDIOMA

Português (Brasil) ↓

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ↓

Buscar

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

TAMANHO DA FONTE

A A A

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
 Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
 Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
 05508-900 São Paulo SP - BRASIL
 Fone +55 11 3091-8204
 E-mail cedus@usp.br



Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP



Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato



PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES
ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? SITE OFICIAL SUBMISSÕES

Página inicial > Sobre a Revista > **Submissões**

Submissões

- Submissões Online
- Diretrizes para Autores
- Política de Privacidade

Submissões Online

Já possui um Login/Senha para a revista Galáxia?
[ACESSO](#)

Não tem Login/Senha?
[CADASTRO DE USUÁRIOS](#)

O cadastro no sistema e posterior acesso ou login são obrigatórios para submissão como também para verificar o estágio das submissões.

Diretrizes para Autores

Normas para Colaboradores

1. A Comissão Editorial da revista Galáxia aceita trabalhos originais e inéditos (de autoria individual ou coletiva) sob a forma de artigos científicos, ensaios, diálogos, resenhas e entrevistas na área de Comunicação e Semiótica. Trabalhos não inéditos (vale dizer, já publicados) só serão aceitos em caso [a] de edição esgotada ou de difícil acesso a pesquisadores brasileiros; [b] de tradução para língua diversa da do original; e/ou [c] de outra circunstância ou motivo relevante e justificado, a critério da Comissão Editorial, tendo em vista o fomento do debate científico no país.

2. As colaborações podem ser editadas em cinco línguas: português, espanhol, francês, italiano e inglês.

3. Todos os artigos científicos e ensaios, com eventual exceção dos publicados na seção "Dossiê", serão submetidos ao Conselho Científico. Para mais informações sobre o sistema de peer review adotado pela revista, consultar o tópico peer review.

4. Os trabalhos devem ser normalizados de acordo com as NBRs 6023 (referenciação bibliográfica) e 10520 (citação no corpo do texto) - de 2002 - da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Textos formatados fora dessas normas não serão aceitos pela Comissão Editorial.

5. Os trabalhos devem ser:

1. digitados em Word for Windows, em formato A4 (margem superior 4cm, inferior 3,7cm, esquerda 3cm, direita 2cm, cabeçalho 1,25cm e rodapé 2,3cm), com fonte Times New Roman, tamanho 12, em entrelinhamento médio (1,5), sem justificativa no final da linha;
2. enviados em versão definitiva (não serão aceitas versões preliminares), por e-mail; para nomear o arquivo o autor deve usar um nome e um sobrenome (ex. José_Adorno.rtf).

6. A extensão dos textos é a seguinte: [a] artigos e ensaios: de 12 a 15 páginas (não excedendo 35 mil caracteres, incluindo figuras, fotos e bibliografia); [b] entrevistas, diálogos e resenhas: de 3 a 5.

7. Os títulos dos trabalhos devem constar na margem esquerda, digitados em caixa alta e baixa, em fonte tamanho 14 negrito. O nome do autor deve ficar à direita, em caixa alta.

8. O resumo e o abstract (em inglês) devem ter de 5 a 10 linhas, em fonte tamanho 10, e ser inseridos no início do texto, acompanhados de, pelo menos, três palavras-chave/key words.

9. As citações no interior do texto devem ser digitadas entre aspas, em fonte normal (sem itálico, grifo ou sublinhado). No final da citação, devem constar, entre parênteses, o sobrenome do autor, o ano e a(s) página(s) da publicação (cf. NBR 10520/2002, da ABNT). Exemplo: (Peirce, 1987:341).

10. Citações com mais de três linhas devem ser destacadas do parágrafo e digitadas em espaço simples, com fonte tamanho 10 e sem aspas. Todas as citações precisam ser listadas ao final do texto, na seção "Referências bibliográficas" (em fonte de mesmo tamanho), por ordem de sobrenome de autor. No corpo do texto, devem ser indicados, entre parênteses, apenas o sobrenome do autor, a data e a(s) página(s) (idem ABNT). Exemplo: (Habermas, 1981:254).

11. Os subtítulos no interior do artigo devem ser digitados em caixa alta e baixa, com fonte em negrito, de tamanho idêntico ao do texto.

12. As notas de rodapé (na mesma página) devem ser usadas exclusivamente para comentários necessários ao desenvolvimento da exposição, não para citações bibliográficas.

13. As resenhas (de livros, Teses, CD sonoro, CD-ROM, produtos de hiperídia etc) devem ter título próprio (diferente do do trabalho resenhado), seguido por resumo e palavras-chave, abstract (inglês) e key words. O título deve ser seguido das referências completas do trabalho resenhado. No caso de livros, é necessário explicitar, como parte das referências (editora, local etc.), o número de páginas.

14. A obtenção de permissão para reprodução de ilustrações é de responsabilidade do autor. As imagens devem ser gravadas em formato tif, gif, jpg, jpeg ou bmp, com no mínimo 300 dpi. O arquivo deve ser enviado pela Internet ou em CD-ROM.

15. Apresentar, ao final do texto, as credenciais acadêmico-profissionais do(s) autor(es), em até 5 linhas, digitadas em fonte tamanho 10 e seguidas de um endereço eletrônico de referência.

16. A Comissão Editorial reserva-se o direito de realizar nos textos todas as modificações formais necessárias ao enquadramento no projeto gráfico da revista.

17. As colaborações devem ser enviadas para o e-mail da revista.

Endereço da Comissão Editorial

Galáxia

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Rua João Ramalho, 182, 4º andar, CEP 05.008-000, São Paulo/SP, Brasil

E-mail: galaxia@pucsp.br

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços de e-mail neste site serão usados exclusivamente para os propósitos da revista, não estando disponíveis para outros fins.

Revista Galáxia - ISSN: 1982-2553 (eletrônica) / 1519-311X (impresa)



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail: cedus@usp.br



ANEXO 15 – Páginas principais do site da revista *Galáxia* no portal de revistas da PUCSP.

The screenshot shows the main page of the Galáxia journal website. At the top, the word "galáxia" is displayed in a large, blue, lowercase font against a light green background. Below this, a navigation menu includes links for "PÁGINA INICIAL", "SOBRE", "ACESSO", "CADASTRO", "PESQUISA", "ATUAL", and "ARQUIVOS". To the right of the menu is a link for "SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS".

The main content area features the text "Página inicial > Revista Galaxia" followed by the title "Revista Galaxia". Below this, it specifies "Vol. 8, No 15 (2008)" and "SUMÁRIO". A thumbnail image of the journal cover is shown, with the PUCSP logo and the word "galáxia" at the bottom.

On the right side, there is a "USUÁRIO" section with input fields for "Login" and "Senha", a checkbox for "Lembrar quem sou", and an "Acesso" button. Below this is the "IDIOMA" section with a dropdown menu set to "Português (Brasil)".

The "CONTEÚDO DA REVISTA" section includes a "Pesquisa" input field, a dropdown menu set to "Todos", and a "Pesquisar" button. Below this is a "Procurar" section with a list of links: "Por Edição", "Por Autor", "Por Título", and "Outras revistas".

At the bottom right, the "INFORMAÇÃO" section contains links for "Para Leitores", "Para Autores", and "Para Bibliotecários".

Revista Galaxia

PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL ARQUIVOS

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

Página inicial > **Sobre a Revista**

Sobre a Revista

Pessoas

- > [Contato](#)
- > [Equipe Editorial](#)

Políticas

- > [Políticas de Seção](#)
- > [Processo de Avaliação por Pares](#)
- > [Política de Acesso Livre](#)

Submissões

- > [Submissões Online](#)
- > [Política de Privacidade](#)

Outro

- > [Patrocínio da Revista](#)
- > [Mapa do Portal](#)
- > [Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar quem sou

IDIOMA

Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos ▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

INFORMAÇÃO

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Revista Galaxia

[PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#)

[Página inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > **[Endereço da Revista](#)**

Endereço da Revista

Endereço postal

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP Rua João Ramalho, 182, 4º andar CEP 05.008-000 São Paulo/SP, Brasil

Contato Principal

José Luiz Aidar
 Editor Científico
 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
 Rua João Ramalho, 182, 4º andar,
 CEP 05.008-000, São Paulo/SP, Brasil
 E-mail: zupra@terra.com.br

Contato de Suporte

Luciana Simão
 Telefone: +55-11-30918204
 E-mail: suporteOJS@gmail.com

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar quem sou

IDIOMA

▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

INFORMAÇÃO

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Revista Galaxia

[PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#)

Página inicial > Sobre a Revista > **Equipe Editorial**

Equipe Editorial

Comissão Editorial

[Jose Luiz Aider Prado](#) (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

[Amálio Pinheiro](#), PEPGCOS-PUC-SP

[Leda Tendório da Costa](#), PEPGCOS-PUC-SP

Conselho Científico

[Haroldo de Campos](#) (in memorian)

[Albino Rubim](#), UFBA

[Amálio Pinheiro](#), PEPGCOS-PUC-SP

[Ana Cláudia Mei Oliveira](#), PEPGCOS-PUCS-SP

[Ana Sílvia Lopes Médola](#), UNESP/Baurão

[André Lemos](#), Facom/UFBA

[André Parente](#), ECO/UFRJ

[Antonio Fausto Neto](#), UNISINOS-RS

[Arlindo Machado](#), PEPGCOS-PUC-SP - ECA/USP

[Beatriz Becker](#), ECO/UFRJ

[Cecília Almeida Salles](#), PEPGCOS-PUC-SP

[César Guimarães](#), UFMG

[Cristine Greiner](#), PEPGCOS-PUC-SP

[David Scott](#), Trinity College - Dublin/Irlanda)

[Diana Luz Barros](#), USP

[Dulcília Buitoni](#), USP

[Eduardo Peñuela Cañizal](#), Unip e ECA/USP

[Elaine Caramella](#), Comil-PUC-SP

[Eliseo Cólón Zavas](#), Universidade de Porto Rico

[Eric Landowski](#), Centre National de la Recherche Scientifique, França

[Etienne Samain](#), UNICAMP-SP

[Eugênio Trivinho](#), PEPGCOS-PUC-SP

[Fernão Ramos](#), UNICAMP

[Francisco Rüdiger](#), Famescos-PUC-RS

[Floyd Merrel](#), Purdue University- EUA

[Geraldo Carlos Nascimento](#), UTP

[Gilberto Prado](#), ECA/USP

[Gören Sonesson](#), Lund University, Suécia

[Helena Katz](#), PEPGCOS-PUC-SP

[Ione Maria Ghislene Bentz](#), Unisinos-RS

[Ivo Ibrí](#), PEPGFIL-PUC/SP

[Jerusa Pires Ferreira](#), PEPGCOS-PUC-SP - ECA/USP

[Jesus Martín-Barbero](#), Universidade do México

[João Freire Filho](#), ECO/UFRJ

[José Luiz Fiorini](#), FFLCH-USP-SP

[João Queiroz](#), DCA-FEEC/Unicamp

[Jose Romera Castilho](#), Revista Signa/Espanha

[José Salvador Faro](#), Metodista

[Júlio César Machado Pinto](#), UFMG

[Juremir Machado Silva](#), Famescos-PUC-RS

[Kati Caetano](#), UTP

[Kathia Castilho](#), Anhembí Morumbi

[Laurindo Lalo Leal Filho](#), Cáspér Líbero

[Lauro B. da Silveira](#), Unesp-Marília

[Lavinia Madeira Ribeiro](#), UNB

[Lúcia Santaella](#), PEPGCOS-PUC-SP

[Lúcia Teixeira](#), PPG Letras/UFF

[Lucrécia D' Alessio Ferrara](#), PEPGCOS-PUC-SP

[Lucrécia Escudero Chauvel](#), Université de Lille 3/França

[Luiz Antonio Jorge](#), FAU/USP

[Marcos Palácios](#), Facom/UFBA

[Maria Immacolata Vassalo de Lopes](#), ECA/USP

[Mauro Wilton Souza](#), ECA/USP

[Mavra Rodrigues Gomes](#), ECA/USP

[Milton Soagabe](#), IA/Unesp-São Paulo

[Mônica Moura](#), Anhembí Morumbi

[Muniz Sodré](#), ECO/UFRJ

[Norma Discini](#), FFLCH/USP

[Paulo Vaz](#), ECO/UFRJ

[Peeter Torop](#), Tartu University/Estônia

[Roland Posner](#), Technical University of Berlin/Alemanha

[Rosângela Leote](#), Comil-PUC-SP

[Rose Melo Rocha](#), ESPM

[Lauro Zavala](#), Universidad Autónoma Metropolitana - México

[Sandra Fischer](#), UTP

[Sandra Reimão](#), Umesp

[Sergio Bairon](#), PEPGCOS-PUC-SP

[Sérgio Porto](#), IESB-UnB

[Sílvia Borelli](#), PEPGCS-PUC-SP

[Solomon Marcos](#), Romênia

[Sonia Rejis Barreto](#), PUC-SP

[Vera Chala](#), PEPGCS-PUC-SP

[Wilson Gomes](#), Facom/UFBA

[Winfried Nöth](#), Universität Gesamthochschule Kassel/Alemanha

[Yvana Fachini](#), Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPE

[Thomas A. Sebeok](#) (in memorian), Indiana University-EUA

Assessoria do Sistema de Peer Review

[Daniela Bracchi](#), PUC-SP

[Deodoro José Moreira](#), PUC-SP

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar quem sou

IDIOMA

Português (Brasil) ↓

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos ↓

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

INFORMAÇÃO

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Revista Galaxia

[PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#)

[SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS](#)

[Página inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > [Políticas Editoriais](#)

Políticas Editoriais

- » [Políticas de Seção](#)
- » [Processo de Avaliação por Pares](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)

Políticas de Seção

Artigos

Insira aqui a política desta seção

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Editorial

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Dossiê Comunicação e Memória

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Entrevista | Interview

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Fórum | Forum

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Diálogo | Dialogue

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Resenhas

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Notícias | News

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Projeto

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Dossiê

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Dossiê Expressão visual e audiovisual nas mídias

Editores

Jose Luiz Aidar Prado (Editor Científico), PEPGCOS-PUC-SP

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Dossiê Construções de Sentido

Editores

Submissões Abertas Indexado Avaliado por Pares

Processo de Avaliação por Pares

A Revista conta com um grupo de especialistas de notório saber nas áreas temáticas da Ciência da Comunicação. Processo de seleção de artigos envolve a avaliação de 2 ou 3 especialistas "ad hoc" e dos membros do Comitê Editorial. Processo de seleção de resenhas e de notícias será feito pelos membros do Comitê Editorial.

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar quem sou

IDIOMA

Português (Brasil) ↓

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos ↓

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

INFORMAÇÃO

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Revista Galaxia

[PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#)

[Página inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > **Submissões**

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Submissões Online

Já possui um Login/Senha para a revista Revista Galaxia?

[ACESSO](#)

Não tem Login/Senha?

[CADASTRO DE USUÁRIOS](#)

Cadastro e login são obrigatórios para submissão de documentos online e verificar o estágio de submissões.

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão com todas os itens listados a seguir. Serão devolvidas aos autores as submissões que não estiverem de acordo com as normas.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, justificar em "Comentários ao Editor".
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB)
3. Todos os endereços de páginas na Internet (URLs), incluídas no texto (Ex.: <http://www.ibict.br>) estão ativos e prontos para clicar.
4. O texto está em espaço simples; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na seção Sobre a Revista.
6. A identificação de autoria deste trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em [Asegurando a Avaliação por Pares Cega](#).

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

SISTEMA ELETRÔNICO DE
EDITORACÃO DE REVISTAS

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar quem sou

IDIOMA

▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

INFORMAÇÃO

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

ANEXO 16 – Páginas principais do site próprio da revista *Galáxia*.

The image shows a screenshot of the Galáxia journal website. The background is black. At the top left, the logo "galáxia" is displayed in white and yellow. To its right, the text "Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica - PUC-SP" is written in white. Below this, "Revista Galáxia" is written in white, followed by "ISSN 1519-311X (versão impressa)" and "ISSN 1982-2553 (versão on line)" in white. A horizontal navigation bar with blue buttons contains the following text: "expediente", "normas para colaboradores", "peer review", "número atual", and "outros números". Below the navigation bar, the text "nº 15 [2008] | junho 2008" is displayed in white. In the center, there is a white rectangular area containing a graphic of vertical lines of varying heights and colors (blue, green, yellow). At the bottom of this graphic, the text "15 [junho 2008]" is visible. In the bottom left corner of the white area, the "PUC-SP" logo is present. In the bottom right corner of the white area, the "galáxia" logo is displayed in blue.

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica - PUC-SP

Revista Galáxia

ISSN 1519-311X (versão impressa)

ISSN 1982-2553 (versão on line)

[expediente](#)
[normas para colaboradores](#)
[peer review](#)
[número atual](#)
[outros números](#)

Expediente

Comissão Editorial

Amálio Pinheiro
 José Luiz Aldar Prado (Editor Científico)
 Leda Tenório da Costa

Editoração Eletrônica e Acompanhamento de Impressão

Leoberto Balbino

Design de Capa

Renata Freitas

Assessoria do Sistema de Peer Review

Deodoro José Moreira

Homepage e E-mail

www.pucsp.br/pos/cos/galaxia
galaxia@pucsp.br

Conselho Científico

Membro honorário *In memoriam*: Haroldo de Campos • Albino Rubin (FACOM/UFBA) • Amálio Pinheiro (PEPGCOS-PUC/SP) • Ana Sílvia Médola (UNESP-Bauru) • Ana Claudia Mei de Oliveira (PEPGCOS-PUCS-SP) • André Lemos (FACOM/UFBA) • André Parente (ECO/UFRJ) • Antonio Fausto Neto (Unislins) • Arlindo Machado (PEPGCOS-PUC/SP - ECA/USP) • Beatriz Becker (ECO/UFRJ) • Boris Schnalderman (USP) • Cecília Salles (PEPGCOS-PUC-SP) • Cesar Guimarães (UFMG) • Christine Greiner (PEPGCOS-PUC-SP) • David Scott (Trinity College - Dublin/Irlanda) • Diana Luz P. de Barros (USP) • Dulcilla Buitoni (USP-SP) • Eduardo Peñuela Cañizal (ECA/USP) • Elaine Caramella (COMFIL-PUC/SP) • Eliseo Cólón Zayas (Universidade de Porto Rico) • Eric Landowski (CNRS, França) • Etienne Samain (Unicamp) • Eugênio Trivinho (PEPGCOS-PUC-SP) • Fernão Ramos (Unicamp) • Floyd Merril (Purdue University, EUA) • Francisco Rüdiger (FAMECOS-PUC/RS) • Gilberto Prado (ECA/USP) • Geraldo Carlos Nascimento (UTP) • Gören Sonesson (Lund University, Suécia) • Gustavo Bonfim (PUC/RJ) • Helena Katz (PEPGCOS-PUC/SP) • Maria Immacolata Vassallo de Lopes (ECA/USP) • Ione Bentz (Unislins) • Ivo A. Ibrí (PEPGFIL-PUC/SP) • J.S. Faro (Metodista) • Jerusa Pires Ferreira (PEPGCOS-PUC/SP - ECA/USP) • Jesús Martín-Barbero (Universidade do México) • João Freire Filho (UF RJ) • João Quelroz (DCA-FEEC/Unicamp) • Jose Romera Castilho (Revista Signa/Espanha) • José Luiz Fiorin (FFLCH-USP/SP) • Julio Pinto (UFMG) • Juremir Machado da Silva (FAMECOS-PUC/RS) • Kátia Castilho (USP-Leste) • Kati Caetano (UTP) • Laurindo Lalo Leal Filho (Cáspere Ubero e USP) • Lauro Zavalla (Universidade Autónoma Metropolitana/México) • Lauro B. da Silveira (UNESP-Marília) • Lavina Madeira Ribeiro (UnB) • Lúcia Santaella (PEPGCOS-PUC/SP) • Lúcia Telxela (PPG em Letras/UF) • Lucrécia Escudero Chauvel (Université de Lille 3, França) • Lucrécia D'Alésio Ferrara (PEPGCOS-PUC-SP) • Lucrécia Escudero Chauvel (Université de Lille 3/França) • Luiz Antonio Jorge (FAU/USP) • Marcos Palácios (FACOM/UFBA) • Mauro Wilton de Souza (ECA/USP) • Mayra Rodrigues Gomes (ECA-USP) • Milton Sogabe (IA/UNESP-São Paulo) • Mônica Moura (Anhembí-Morumbi) • Muniz Sodré (ECO/UF RJ) • Norma Discini (FFLCH/USP) • Paulo Vaz (ECO/UF RJ) • Peeter Torop (Tartu University, Estônia) • Roland Posner (Technical University of Berlin, Alemanha) • Rosângela Leote (Comil-PUC-SP) • Rose de Melo Rocha (ESPM) • Sandra Fischer (UTP) • Sandra Reilmão (UMESP) • Sérgio Balron (PEPGCOS-PUC/SP) • Sérgio Porto (IESB - UnB) • Sílvia Borelli (PEPGCS-PUC/SP) • Solomon Marcos (Romênia) • Sônia Régis Barreto (PUC/SP) • Vera Chala (PEPGCS-PUC/SP) • Wilson Gomes (FACOM/UFBA) • Winfried Nöth (Universität Gesamthochschule Kassel, Alemanha) • Thomas A. Sebeok (Indiana University, EUA, *In memoriam*) • Yvana Fehline (UFPE)

Normas para Colaboradores

[English version](#)

1. A Comissão Editorial da revista *Galáxia* aceita trabalhos originais e inéditos (de autoria individual ou coletiva) sob a forma de artigos científicos, ensaios, diálogos, resenhas e entrevistas na área de Comunicação e Semiótica. Trabalhos não inéditos (vale dizer, já publicados) só serão aceitos em caso [a] de edição esgotada ou de difícil acesso a pesquisadores brasileiros; [b] de tradução para língua diversa da do original; e/ou [c] de outra circunstância ou motivo relevante e justificado, a critério da Comissão Editorial, tendo em vista o fomento do debate científico no país.
2. As colaborações podem ser editadas em cinco línguas: português, espanhol, francês, italiano e inglês.
3. Todos os artigos científicos e ensaios, com eventual exceção dos publicados na seção "Dossiê", serão submetidos ao Conselho Científico. Para mais informações sobre o sistema de *peer review* adotado pela revista, consultar o tópico *peer review*.
4. Os trabalhos devem ser normalizados de acordo com as NBRs 6023 (referenciação bibliográfica) e 10520 (citação no corpo do texto) – de 2002 – da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Textos formatados fora dessas normas não serão aceitos pela Comissão Editorial.
5. Os trabalhos devem ser:
 - a. digitados em *Word for Windows*, em formato A4 (margem superior 4cm, inferior 3,7cm, esquerda 3cm, direita 2cm, cabeçalho 1,25cm e rodapé 2,3cm), com fonte *Times New Roman*, tamanho 12, em entrelinhamento médio (1,5), sem justificativa no final da linha;
 - b. enviados em versão definitiva (não serão aceitas versões preliminares), por e-mail; para nomear o arquivo o autor deve usar um nome e um sobrenome (ex. José_Adorno.rtf).
6. A extensão dos textos é a seguinte: [a] artigos e ensaios: de 12 a 15 páginas (não excedendo 35 mil caracteres, incluindo figuras, fotos e bibliografia); [b] entrevistas, diálogos e resenhas: de 3 a 5.
7. Os títulos dos trabalhos devem constar na margem esquerda, digitados em caixa alta e baixa, em fonte tamanho 14 negrito. O nome do autor deve ficar à direita, em caixa alta.
8. O resumo e o *abstract* (em inglês) devem ter de 5 a 10 linhas, em fonte tamanho 10, e ser inseridos no início do texto, acompanhados de, pelo menos, três palavras-chave/*key words*.
9. As citações no interior do texto devem ser digitadas entre aspas, em fonte normal (sem itálico, grifo ou sublinhado). No final da citação, devem constar, entre parênteses, o sobrenome do autor, o ano e a(s) página(s) da publicação (cf. NBR 10520/2002, da ABNT). Exemplo: (Peirce, 1987:341).
10. Citações com mais de três linhas devem ser destacadas do parágrafo e digitadas em espaço simples, com fonte tamanho 10 e sem aspas. Todas as citações precisam ser listadas ao final do texto, na seção "Referências bibliográficas" (em fonte de mesmo tamanho), por ordem de sobrenome de autor. No corpo do texto, devem ser indicados, entre parênteses, apenas o sobrenome do autor, a data e a(s) página(s) (idem ABNT). Exemplo: (Habermas, 1981:254).
11. Os subtítulos no interior do artigo devem ser digitados em caixa alta e baixa, com fonte em negrito, de tamanho idêntico ao do texto.
12. As notas de rodapé (na mesma página) devem ser usadas exclusivamente para comentários necessários ao desenvolvimento da exposição, não para citações bibliográficas.
13. As resenhas (de livros, Teses, CD sonoro, CD-ROM, produtos de hiperídia etc) devem ter título próprio (diferente do do trabalho resenhado), seguido por resumo e palavras-chave, *abstract* (inglês) e *key words*. O título deve ser seguido das referências completas do trabalho resenhado. No caso de livros, é necessário explicitar, como parte das referências (editora, local etc.), o número de páginas.
14. A obtenção de permissão para reprodução de ilustrações é de responsabilidade do autor. As imagens devem ser gravadas em formato ttf, gif, jpg, jpeg ou bmp, com no mínimo 300 dpi. O arquivo deve ser enviado pela Internet ou em CD-ROM.
15. Apresentar, ao final do texto, as credenciais acadêmico-profissionais do(s) autor(es), em até 5 linhas, digitadas em fonte tamanho 10 e seguidas de um endereço eletrônico de referência.
16. A Comissão Editorial reserva-se o direito de realizar nos textos todas as modificações formais necessárias ao enquadramento no projeto gráfico da revista.
17. As colaborações devem ser enviadas para o e-mail da revista.

Endereço da Comissão Editorial

Galáxia

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Rua João Ramalho, 182, 4º andar, CEP 05.008-000, São Paulo/SP, Brasil

E-mail: galaxia@pucsp.br galaxia@pucsp.br

Critérios do sistema de *peer review* da revista Galáxia

[English version](#)

O sistema de *peer review* de artigos científicos encaminhados à revista *Galáxia* funda-se em processos periódicos de análise e seleção de artigos científicos segundo normas internacionalmente recomendadas. Em regra geral, a avaliação compreende três fases operacionais.

[1] Recebidos os trabalhos, a Comissão Editorial (Instância de caráter executivo e normalizador) indica – mediante aferição de compatibilidade temática, teórica, epistemológica e/ou metodológica entre pareceristas e textos – o nome dos(as) membros(as) do Conselho Científico responsáveis pelos pareceres e implementa o *peer review*. Os textos são objeto de avaliação de mérito (em prazo compatível com o cronograma semestral de publicação), compreendendo-se, nessa avaliação, o julgamento acerca da atualidade e pertinência temática, da tessitura teórico-epistemológica e da adequação metodológica da argumentação proposta. Os pareceres são emitidos em formulário específico, padronizado (conforme item seguinte), contendo todos os quesitos necessários e suficientes à totalização de opiniões abalizadas sobre os textos.

[2] Na sequência, a Comissão Editorial processa os pareceres entregues – apreciando os quadros e itens referentes, respectivamente, ao seu conteúdo analítico e sintético – e decide o destino dos artigos no processo de preparo editorial de cada volume.

[3] Consolidados esses procedimentos, a Comissão Editorial encaminha aos(as) autores(as) informação circunstanciada acerca do resultado do *peer review*. No caso dos artigos selecionados, a Comissão Editorial, independentemente de sinalização expressa nos Pareceres pelos(as) membros(as) do Conselho Científico, reserva-se o direito de propor ou solicitar aos(as) autores(as) modificações formais com o intuito de melhor adequar os textos às exigências editoriais do periódico.

Esse sistema de *peer review* tem inflexões importantes, em conformidade com a natureza de cada seção prevista pelo projeto editorial e gráfico da revista.

[1] Todos os textos encaminhados para (e publicados na) seção *Artigos* são submetidos a membros(as) do Conselho Científico.

[1.1] Em atendimento às recomendações do sistema de avaliação Qualls, da CAPES - Fundação Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, *Galáxia* privilegia artigos assinados por professores(as) e pesquisadores(as) com, no mínimo, título de Doutor. Nesses casos, os trabalhos são encaminhados, simultaneamente, a dois pareceristas, preferencialmente de IES e Estados distintos e de linhas teóricas, epistemológicas e/ou metodológicas diferentes. Caso haja texto objeto de Pareceres conflitantes, a Comissão Editorial o encaminha para um(a) terceiro(a) membro(a) do Conselho Científico. Se os Pareceres forem insuficientes, a Comissão, a seu critério, ou solicita aos(as) pareceristas o detalhamento da avaliação ou submete o trabalho a dois(uas) outros(as) membros(as) do Conselho.

[1.2] Artigos de autores(as) em fase de doutoramento são publicados em casos excepcionais, atendidos os critérios de qualidade textual, atualidade temática, pertinência à revista e relevância para a área de Comunicação. Encaminhados ao primeiro parecerista, excluem-se da sequência caso o resultado seja desfavorável; se positivo, remanescem para segundo Parecer; se ainda favorável, podem ser publicados, a critério da Comissão Editorial, com base no corte de excelência do conjunto de textos aprovados para o volume em construção.

[1.3] Em razão de custos de edição, cumpre à Comissão Editorial deliberar sobre a inclusão imediata dos textos aprovados no volume de referência do período ou sobre o seu oportuno reescalonamento para número subsequente.

[1.4] Artigos de autores(as) em fase de Mestrado ou com título de Mestre não são aceitos pela Comissão Editorial. Nesses casos, sugere-se o reencaminhamento das contribuições para outro periódico.

[1.5] A fim de evitar endogenia, artigos de membros(as) permanentes ou associados(as) do Corpo Docente do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica podem ser publicados à proporção de apenas um por volume. O artigo fica obviamente condicionado ao procedimento previsto no item 1.1. Artigos de alunos(as) do Programa não são aceitos, independentemente do nível em que se encontram os seus Projetos de Pesquisa. Recomendam-se, nesse caso, periódicos mantidos por outros Programas.

[2] Artigos publicados na seção *Fórum* – sempre não superiores a três e preferencialmente articulados por temática ou proposta teórica afim – nem sempre são submetidos a *peer review*. Dependem, exclusivamente, de avaliação direta da Comissão Editorial. Podem ser encomendados ou selecionados a partir do conjunto de artigos recebidos. São assim publicados por atenderem a requisitos de profundidade e qualidade científicas exemplares e/ou de inovação teórico-epistemológica, metodológica e/ou temática, em estrito acordo com o projeto editorial da revista.

[3] Entrevistas e resenhas também não passam por *peer review*. A decisão sobre a publicação das contribuições para tais seções compete à Comissão Editorial e responde a critérios de relevância, atualidade e pertinência para a revista e para a área de Comunicação.

O encaminhamento de trabalhos para a Comissão Editorial pressupõe concordância com os critérios acima elencados.

ANEXO 17 – Páginas principais do site da revista *Intercom* no REVCOM.

Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação - Coleção Revcom




PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Categorias Temáticas
EXPOCOM
Fontes de Informação
Notícias
País
Quem é quem
Repositórios
Revistas Eletrônicas



Intercom
Revista Brasileira de
Ciências da Comunicação

Intercom-Revista Brasileira de Ciências da Comunicação

Página Inicial - REVCOM
PÁGINA INICIAL
SOBRE
ACESSO
CADASTRO
BUSCA
EDIÇÃO ATUAL
EDIÇÕES ANTERIORES
O

QUE É RSS?
ESTATÍSTICAS

Página inicial > [Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação](#)

Busca

Conteúdo da Revista

Todos
▼

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login

Senha

Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

PKP / OJS
SEER / IBICT

Título:
Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação

Publicação de: Sociedade Brasileira dos Estudos Interdisciplinares da Comunicação

ISSN - Revista da Intercom impressa: fascículos até jan/jun.2006, v.29, n.1. - 0102-6453
A partir do fascículo de v.29, n.2 - jul./dez.2006 - **1809-5844 e-ISSN** - Revista da Intercom eletrônica - **1980-3508**

Avaliação Capes/ Qualis 2001(A), 2002(A), 2003(A), 2004(A), 2005(A-Nac), 2006(A-Nac)

Missão: Contribuir para a difusão de conhecimentos e a reflexão pluralista sobre Comunicação.

Titulos anteriores:
Boletim Intercom: 1978-1984, ISSN: 0102-3470
Intercom: 1984-1997, ISSN: 0102-6453
Revista Brasileira de Ciências da Comunicação: 1998-2005, ISSN: 0102-6453

-- FUNÇÕES DO MENU ACIMA: --

Página Inicial: Exibe a página principal da revista.
Sobre: Exibe informações gerais sobre a revista, como submeter um trabalho, normas, etc.
Acesso: Permite ao usuário submeter, avaliar e/ou editar artigos na revista.
Página do Usuário: Exibe os perfis de acesso à revista e permite alterações cadastrais.
Cadastro: Possibilita ao usuário cadastrar-se na revista.
Busca: Permite ao usuário buscar por artigos publicados na revista.
Edição Atual: Exibe o conteúdo do último número da revista.
Edições Anteriores: Permite ao usuário buscar por exemplares anteriores da revista.

-- Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação - Coleção REVCOM permite: --

- 1- Ao **LEITOR** acessar todos os artigos da revista já publicados.
- 2- Ao **AUTOR** submeter e acompanhar a avaliação dos artigos de sua autoria.
- 3- Ao **EDITOR** gerenciar a confecção dos exemplares para publicação.
- 4- Ao **AVALIADOR** manter contato com o Editor e o Autor do artigo.

Revista INTERCOM. e-ISSN: 1980-3508


PRÊMIOS

[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br

 INTERCOM
 portcom
 PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)

Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação

[Página Inicial - REVCOM](#) | [PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [O QUE É](#)
[RSS?](#) | [ESTATÍSTICAS](#)

Página inicial > [Sobre a Revista](#)

Busca

Conteúdo da Revista

 Todos ▾

Pessoas

- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

Políticas

- » [Foco e Escopo](#)
- » [Políticas de Seção](#)
- » [Processo de Avaliação por Pares](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)
- » [Arquivamento](#)
- » [Indexação](#)
- » [Protocolo OAI-PMH \(SEER\)](#)

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Outro

- » [Patrocínio da Revista](#)
- » [Mapa do Portal](#)
- » [Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)
- » [Estatísticas](#)

Usuário

Login

Senha

 Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)





PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

[Categorias Temáticas](#) |
 [EXPOCOM](#) |
 [Fontes de Informação](#) |
 [Notícias](#) |
 [País](#) |
 [Quem é quem](#) |
 [Repositórios](#) |
 [Revistas Eletrônicas](#)

Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação

[Página Inicial - REVCOM](#)

[PÁGINA INICIAL](#) |
 [SOBRE](#) |
 [ACESSO](#) |
 [CADASTRO](#) |
 [BUSCA](#) |
 [EDIÇÃO ATUAL](#) |
 [EDIÇÕES ANTERIORES](#) |
 [O QUE É](#)
[RSS?](#) |
 [ESTATÍSTICAS](#)

Busca

Conteúdo da Revista

Todos ▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login
 Senha
 Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

Página inicial > Sobre a Revista > [Endereço da Revista](#)

Contato Principal

Cicilia M. Krohling Peruzo
 Editora Revista Intercom
 Soc. Bras. Estudos Inter. Comunicação
 Rua Joaquim Antunes, 705 - Pinheiros CEP: 05415-012 - São Paulo, SP - Brasil
 Telefone: (11) 2574 8477
 Fax: (11) 2574 8477
 E-mail: kperuzo@uol.com.br

Contato de Suporte

Luciana Simão
 Telefone: +55-11-30918204
 E-mail: revcom@intercom.org.br

Revista INTERCOM. e-ISSN: 1980-3508

 PRÊMIOS

[Sobre o Portal Portcom](#) |
 [Como Participar](#) |
 [Parceiros](#) |
 [Fale Conosco](#) |
 [FAQ](#) |
 [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

 © 2002
 3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br

INTERCOM
portcom
PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

[Categorias Temáticas](#) [EXPOCOM](#) [Fontes de Informação](#) [Notícias](#) [País](#) [Quem é quem](#) [Repositórios](#) [Revistas Eletrônicas](#)

Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação

[Página Inicial - REVCOM](#) [PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [BUSCA](#) [EDIÇÃO ATUAL](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [O QUE É](#)
[RSS?](#) [ESTATÍSTICAS](#)

[Página inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > [Equipe Editorial](#)

Diretor responsável

[Jose Benedito Pinho](#), Universidade Federal de Viçosa

Editores

[Cicilia M.K. Peruzzo](#), UESP
[Edgard Rebouças](#)

Editora associada (Resenhas)

[Maria das Graças Targino](#), UFPI

Conselho editorial

[Miquel de Moraes Spá](#)
[Adolpho Carlos Francisco Queiroz](#), Brasil
[Murilo Cesar Ramos](#), Universidade de Brasília
[Moisés Martins](#), Universidade do Minho - Portugal
[Milly Bounanno](#), Université di Firenze
[Mariálva Barbosa](#), Universidade Federal Fluminense
[Maria Immacolata Vassallo de Lopes](#), Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes
[Maria Aparecida Baccega](#), Universidade de São Paulo
[Marqarida Maria Krohling Kunsch](#), Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes
[Marco Antônio Batan](#), Universidade Católica de Santos
[Muniz Sodré](#), Universidade Federal do Rio de Janeiro
[Nilda Jacks](#), UFRGS
[Pedro Gilberto Gomes](#), Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Centro de Ciências da Comunicação
[Sonia Virgínia Moreira](#), Universidade do Estado do Rio de Janeiro
[Sílvia Helena Borelli](#), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
[Sergio Capparelli](#), Universidade Federal do Rio Grande do Sul
[Sandra Reimão](#), Universidade Metodista de São Paulo
[Raul Fuentes](#), ITESO, México
[Pierre Fayard](#), França
[Pedro Jorge Santos Brauman](#), Instituto Politécnico de Lisboa
[Maria Lucia Santaella](#)
[Linda Bulik](#), Universidade Estadual de Londrina
[Juremir Machado](#)
[Christa Berger](#)
[César Ricardo Siqueira](#), Universidade Federal de Sergipe
[Carlos Eduardo Lins da Silva](#)
[Thomas Tuft](#), Universidade de Copenhague, Dinamarca
[Bernard Miege](#), Université Stendhal-Grenoble 3
[Arlindo Machado](#), PUC SP
[Anibal Francisco Alves Braaganca](#), Universidade Federal Fluminense, Brasil
[Anamaria Fadul](#), Universidade Metodista de São Paulo
[Ana Arruda Callado](#), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
[Alfredo Vizeu](#), Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
[Dov Shinar](#), Nova Escola de Estudos de Mídia
[Eduardo Meditsch](#), UFSC
[Joseph Straubhaar](#), Universidade de Brigham, EUA
[José Carlos Lozano](#), Tecnológico de Monterrey-México
[John Sinclair](#), University of Melbourne
[Ivan Santo Barbosa](#)
[Ida Stumpf](#), Intercom - n.436
[Guillermo Mastrini](#), Universidad de Buenos Aires
[Albino Rubim](#), Universidade Federal da Bahia
[Gaetan Trembley](#), Université du Québec à Montreal
[Enrique Bustamante](#), Universidad Complutense de Madrid
[Elias Machado](#), Universidade Federal de Santa Catarina
[Wilson Gomes](#), Universidade Federal da Bahia

Revista INTERCOM. e-ISSN: 1980-3508



[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Revista de Ciências da Comunicação e Comunicação

Compartilhar
Facebook
Twitter
LinkedIn
Print
Imprimir

Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação

Busca

Conteúdo da Revista

Todos

Buscar

Procurar

Usuário

Login

Senha

Lembrar quem sou

Acesso

Informação

Para leitores

Para autores

Para distribuidores

Para J. CUB

Para J. BECT

Foco e Escopo

Foco e Escopo

Missão

Políticas de Seção

Aos leitores

Editores

Célia M.K. Perucci, UNESP

Avaliado por Peris

Artigos

Editores

Célia M.K. Perucci, UNESP

Avaliado por Peris

Resenhas de livros

Editores

Maria das Graças Targem

Avaliado por Peris

Entrevistas

Editores

Sílvia R. B. de Sá

Avaliado por Peris

Memória

Editores

Célia M.K. Perucci, UNESP

Avaliado por Peris

Sobre a Intercom

Editores

Célia M.K. Perucci, UNESP

Avaliado por Peris

Normas para publicação

Editores

Célia M.K. Perucci, UNESP

Avaliado por Peris

Notícias

Editores

Maria das Graças Targem

Avaliado por Peris

Comentários

Editores

Célia M.K. Perucci, UNESP

Avaliado por Peris

Expediente

Editores

Célia M.K. Perucci, UNESP

Avaliado por Peris

Resenhas

Editores

Maria das Graças Targem

Avaliado por Peris

Resenhas de Teses e Dissertações

Editores

Maria das Graças Targem

Avaliado por Peris

Comunicações Científicas

Editores

Célia M.K. Perucci, UNESP

Avaliado por Peris

Apresentação

Editores

Célia M.K. Perucci, UNESP

Avaliado por Peris

Processo de Avaliação por Pares

A Revista conta com um grupo de especialistas de renome para avaliar os artigos submetidos às Ciências da Comunicação. O processo de avaliação é realizado por pares e os membros do Comitê Editorial. O processo de avaliação é realizado por pares e os membros do Comitê Editorial.

Política de Acesso Livre

Política de acesso à obra

Esta revista proporciona acesso público a todos os conteúdos, seguindo o princípio que temer gratuito o acesso e promover que um maior intercâmbio global de conhecimentos. Tal acesso está associado a um compromisso de leitura e citação de trabalhos de um autor. Para maiores informações sobre esta abordagem, visite [Política Editorial](#), projeto que desenvolveu este sistema para melhorar a qualidade acadêmica e política de pesquisa, distribuído e ESI assim como outros software de apoio ao sistema de publicação de acesso público a textos acadêmicos.

Arquivamento

Esta revista utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivamento distribuído entre bibliotecas participantes e permite às bibliotecas criar arquivos permanentes de revista para preservação e recuperação.

Indexação

Indexada por:

- Mancion (Coleção Eletrônica de Revistas de Ciências da Comunicação - Portcom/Intercom)

- Public Knowledge Project

- (http://pkp.sfu.ca/harvester/2/index), www.pkp.sfu.ca/harvester/2/index

- Directory of Open Access Journals (DOAJ) da British Columbia University (Canada) (http://www.doaj.org)

- International Access Registry (http://www.iaaccess.org/eng/index.php)

Protocolo OAI-PMH (SEER)

O perfil para o protocolo OAI-PMH (SEER) que permite a coleta de dados das revistas por Harvesters e Diréctores. Harvesters são mecanismos de busca específicos de OAI que permitem obter informações sobre suas cópias e endereços de acesso de revistas no site respectivo. OAI é o endereço do protocolo OAI de revistas. No caso de perfil, as revistas utilizadas são:

- Open Access Harvesting - Public Knowledge Project: <http://pkp.sfu.ca/harvester/2/index>

- OAI-PMH de São Paulo: <http://oai.scielo.org>

- Correlat: <http://www.correlat.com.br>

- OAIster: <http://oai.utoronto.ca/oai/>

- AmericanArch.org: <http://www.americanarch.org/>

Diréctores são listas de revistas a serem indexadas que incluem informações sobre suas revistas com duas finalidades: para registrar as informações e revistas que usam algum dos softwares compatíveis com o protocolo OAI 4, para apresentar uma cópia das cópias das revistas para fazer algum tipo de indexação.

O primeiro diréctores que oferece os dados é o OAI-PMH com mais de 2000 publicações, além de 700 em seu conteúdo depositado no diréctores.

No Brasil temos o diréctores de revistas brasileiras que usam o OAI-PMH, para serem incluídas é necessário que as revistas enviem um e-mail para oi@scielo.br.

Diréctores:

- OAI-PMH - Registry of Open Access Repositories: <http://oai.scielo.org>

- DOAJ - Directory of Open Access Repositories: <http://www.doaj.org/>

- OAI-PMH Access Registry: <http://www.iaaccess.org/eng/index.php>

Revista INTERCOM n. 22(4) 190-208

Intercom - Associação Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação das Federações

0 000
 2.041 2007

www.portcom.intercom.org.br
 portcom@intercom.org.br



ANEXO 18 – Páginas principais do site próprio da revista *Intexto*.

in texto edição participação publicações ppg.com contato índice

Edições anteriores da InTexto:
Selecione...

edição 18

2008/1 - Editora: Profa. Dra. Miriam da Souza Rossini

Apresentação

artigo **resumo**
A construção do campo do jornalismo em uma perspectiva histórica
Carlos Eduardo Franciscato

artigo **resumo**
Emergência no sentido da Canção Midlática
Jorge Cardoso Filho

artigo **resumo**
Produção da Informação nos campos da Ciência da Informação e Comunicação Jornalística: Possíveis interfaces.
Rogério Bazi

artigo **resumo**
O Povo e a Política em um Jornal popular massivo.
Cristiane Brum Bernardes

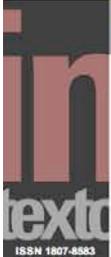
artigo **resumo**
Imagem como campo de tensão: usos e estratégias de imagens midiáticas pós-11 de setembro
Alberto Klein

resenha
O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço
Sara Alves Feitosa

artigo **resumo**
Profetas da Natureza: ver e dizer no sertão
Fernando Bruno
Karla Patrícia Holanda Martins

artigo **resumo**
Imagens midiáticas em corpos eletrônicos
Nilisla Marins do Rosário

ISSN 1807-8583



ISSN 1807-8583





O periódico InTexto é uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS.

InTexto

Comissão Editorial Miriam de Souza Rossini (Editora)
Alex Primo
Karla Maria Möller
Ida Regina Chitto Stumpf

Conselho Editorial Antônio Fidalgo ([Universidade da Beira Interior/Portugal](#))
Eduardo A. Vizer ([Universidad de Buenos Aires](#))
Erick Felinto ([UFRRJ](#))
Fatimaeli Lunardelli ([UFRGS](#))
Jesus Galindo Cáceres ([UNAM](#))
Johanna W. Smit ([USP](#))
José Luiz Braga ([Unisinos](#))
Juremir Machado da Silva ([PUCRS](#))
Marcial Murciano ([Universidad Autónoma de Barcelona](#))
Murilo Rurnos ([UnB](#))
Suzana Mueller ([UnB](#))
Thomas Tufte ([Universidade de Roskilde](#))
Valdir José Moriji ([UFRGS](#))
Wilson da Costa Bueno ([Unesp](#))

Parceiristas ad hoc Adriana Andrade Braga ([PUCRJ](#))
Alfonso de Albuquerque ([UFF](#))
Ana Carolina Escosteguy ([PUCRS](#))
Ana Cláudia Gruzinski ([UFPEL](#))
Angela Prysthon ([UFPE](#))
Armando Gauland ([Unisinos](#))
Cristiane Freitas Gutfreind ([PUCRS](#))
Danilo Rothberg ([USC](#))
Fernando Andacht ([University of Osnabrück](#))
Gilmair Adolfo Hermes ([Unisinos](#))
Irene de Araújo Machado ([PUCSP](#))
Luiz Gonzaga Motta ([UnB](#))
Marcia Amaral ([UFESM](#))
Marcia Benetti Machado ([UFRGS](#))
Marcio Serelle ([PUCMG](#))
Maria Berenice da Costa Machado ([FEFVALE](#))
Maria Helena Weber ([UFPE](#))
Maria Lilia de Castro ([UFESM](#))
Nilda Jacks ([UFRGS](#))
Nizia Maria de Souza Villeça ([UFRJ](#))
Raquel Recuero ([UFPA](#))
Roseli Aparecida Figueiro Paulino ([USP](#))
Rudimar Baldissera ([UFRGS](#))
Suzana Kilpp ([Unisinos](#))
Terezinha Fátima Tuge Dias ([UnB](#))
Virgínia Fonseca ([UERJ](#))

Comissão Executiva Editores
Miriam de Souza Rossini

Atualização do site
Julio Cesar Meister

Bolsistas
Mayara Faria da Silva
Simone Semensatto

Implantação do Projeto Gráfico
Marilia Levacov
André Luis Marques da Silveira
Luciana Mielniczuk
Raquel Ritter Longhi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor José Carlos Ferraz Hennemann
Vice-Reitor Pedro Cezar Dutra Fonseca
Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica Pedro Cezar Dutra Fonseca
Pró-Reitoria de Graduação Carlos Alexandre Netto
Pró-Reitoria de Pós-Graduação Valquíria Linck Bassani
Pró-Reitoria de Pesquisa Cesar Augusto Zen Vasconcellos
Pró-Reitoria de Extensão Antonio Carlos Silveira Guimarães
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração Maria Aparecida Ghedrone de Souza
Pró-Reitoria de Recursos Humanos Maria Adélia Pinhal de Carlos
Diretor da Faculdade de Valdir José Moriji
Biblioteconomia e Comunicação

PPGCOM Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Ramiro Barcelos, 2705 / 2º andar
Porto Alegre / RS / Brasil
CEP 91003-040
Site: www.periodicos.ufrgs.br
E-mail: ppgcom@ufrgs.br

InTexto / PPGCOM / UFRGS
Copyright © Desde 1997
Informações e sugestões: intexto@ufrgs.br



www.periodicos.ufrgs.br











Normas de envio para publicação

in texto
ISSN 1807-8583

A **Revista INTEXTO**, publicação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS, reúne artigos científicos e resenhas com temáticas pertinentes à Comunicação, Informação e áreas afins. É uma revista on-line de periodicidade semestral, avaliada como Qualis A Nacional. Ela tem por objetivo discutir assuntos importantes das áreas de Comunicação e Informação, bem como difundir resultados de pesquisas científicas.

Os procedimentos editoriais seguem a orientação Qualis para periódicos científicos, priorizando os seguintes itens:

- Textos inéditos resultantes de pesquisas científicas;
- Qualidade dos textos apresentados e originalidade das abordagens feitas;
- A não-repetição de autores em espaços menores do que três edições.

Normas de publicação:

Os autores interessados em publicar seus textos necessitam submetê-los à apreciação através do e-mail intexto@ufrgs.br, endereçado à editora, Profa. Dra. Miriam de Souza Rossini. Os artigos devem seguir os seguintes critérios.

Os textos submetidos precisam ser **inéditos**. A revista aceita artigos nacionais e estrangeiros (em inglês e espanhol) e também resenhas;

- Estar digitados em fonte Times New Roman, 12 pontos, estilo regular; com espaçamento 1,5;
- Conter **obrigatoriamente** entre 20 e 40 mil caracteres (com espaço), incluindo resumos, referências e notas, bem como tabelas, gráficos e ilustrações (quando houver);
- Vir revisados e formatados segundo as normas da ABNT;
- Não usar negrito ou itálico para destacar palavras, expressões ou títulos. Se for necessário o destaque, use apenas aspas simples.
- As referências e notas devem ser incluídas **ao final do trabalho** (na mesma fonte e estilo, corpo 10, espaçamento simples);
- Nas referências, colocar **apenas** o que foi citado no texto. Referenciar todo autor citado.
- O resumo poderá ter até mil caracteres, sendo acompanhado de **três** palavras-chave; o resumo e as palavras-chave devem ser **traduzidos para inglês e espanhol**. Os resumos devem ser digitados em idêntico padrão ao do texto;
- Imagens e tabelas precisam vir em arquivos separados, em formato GIF ou JPEG.

Modo de envio:

O autor deverá enviar dois arquivos em anexo para a comissão da InTexto:

- **Primeiro arquivo** : neste deve estar o artigo/resenha completo/a, sem qualquer tipo de identificação do autor, e formatados conforme os critérios solicitados anteriormente;
- **Segundo arquivo** : este é o arquivo em que estarão todas as informações sobre o texto e o autor. Nele devem constar: o título do artigo/resenha, nome do autor, sua titulação, instituição e um minicurrículo de cinco linhas. Também colocar seus dados pessoais como endereço, e-mail e telefone para contato. Nesta mesma folha, o autor precisa indicar se o artigo já foi apresentado em congresso, seminário ou simpósio.

Processo de seleção:

Os textos recebidos serão submetidos, sem identificação, a dois membros do Conselho Editorial, ou a avaliadores Ad Hoc, que darão o parecer quanto à qualidade e à relevância do trabalho. Havendo necessidade, o texto será submetido a um terceiro avaliador.

Resenhas:

A InTexto aceita o envio de resenhas com extensão entre sete e 10 mil caracteres (com espaço), sendo que os textos incluídos nesta categoria também devem respeitar os padrões acima. As resenhas serão avaliadas pela Comissão Editorial.

Prazos:

A revista InTexto recebe artigos continuamente. Para o publicação no **primeiro semestre**, o prazo final de recebimento é 10 de abril. Para publicação no **segundo semestre**, o prazo final é 20 de agosto.

InTexto / PPGCOM / UFRGS
Copyright © Desde 1997
Informações e sugestões: intexto@ufrgs.br

ANEXO 19 – Páginas principais do site da *Revista FAMECOS* no REVCOM.

Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação - Coleção REVCOM

portcom

PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [Fale](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [O QUE É ASS? | \[ESTATÍSTICAS\]\(#\)](#)

Página inicial > Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

Revista **FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia** é uma publicação do Programa de Pós-Graduação (Mestrado & Doutorado) em Comunicação Social da Faculdade de Comunicação Social da **FUCRS**.
 Criada pelo parecer nº20/93 do Conselho Universitário de 18/11/1993 e recomendada pelo Grupo Técnico Consultivo da CAPES em 22/06/1995. Programa de Pós-Graduação **Conceito 5** na Avaliação 2004 da CAPES.

-- FUNÇÕES DO MENU ACIMA: --

Página Inicial: Exibe a página principal da revista.
Sobre: Exibe informações gerais sobre a revista, como submeter um trabalho, normas, etc.
Acesso: Permite ao usuário submeter, avaliar e/ou editar artigos na revista.
Página do Usuário: Exibe os perfis de acesso à revista e permite alterações cadastrais.
Cadastre: Possibilita ao usuário cadastrar-se na revista.
Busca: Permite ao usuário buscar por artigos publicados na revista.
Edição Atual: Exibe o conteúdo do último número da revista.
Edições Anteriores: Permite ao usuário buscar por exemplares anteriores da revista.

-- Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação - Coleção REVCOM permite: --

- 1- Ao **LEITOR** acessar todos os artigos da revista já publicados.
- 2- Ao **AUTOR** submeter e acompanhar a avaliação dos artigos de sua autoria.
- 3- Ao **EDITOR** gerenciar a confecção dos exemplares para publicação.
- 4- Ao **AVALIADOR** manter contato com o Editor e o Autor do artigo.

Notícias

Nenhuma notícia publicada.

[Mais Notícias...](#)

Vol. 36, No 2 (2008)

Sumário

O Cotidiano em Perspectiva

A terra fértil do cotidiano
Michel Raffesoli [PDF](#)

Menções de Destaque - COMPOS 2008

Monitoramento, classificação e controle nos dispositivos de vigilância digital
Fernanda Bruno [PDF](#)

Comunicação e filosofia hoje
Márcio Souza Gonçalves, Ericson Teles Saint Clair [PDF](#)

Gênero e política no jornalismo brasileiro
Luis Felipe Miguel, Flávia Bireli [PDF](#)

Polícia que conversa: reciprocidade, publicidade e accountability na implantação de filosofia de polícia comunitária
Márcio Simeone Henriques [PDF](#)

Meda e estilo: introdução a uma estética da moda
Renata Pitombo Cidreira [PDF](#)

A experiência do telejornal: âncora naturalista
Bruno Souza Leal [PDF](#)

O apelo realista
Diana Feldman [PDF](#)

Performance dos apresentadores dos telejornais: a construção do ethos
Ysiana Fechine [PDF](#)

Reflexividade e Jornalismo: algumas aproximações
Carlos Alberto de Carvalho [PDF](#)

As concepções de público no pensamento industrial cinematográfico
Arthur Altman [PDF](#)

O cinema, seu duplo e o tribunal em cena
André Franca [PDF](#)

(...) "Nada tira, nada envolve, nada completa": Leituras em recepção do discurso midiático religioso
André Faustino Neto [PDF](#)

Comunicação, Tempo e Enunciação

Tempo, filme, memória: a invenção do passado em Altair da Praia
Paulo Cunha Filho [PDF](#)

A ilusão teórica no campo da comunicação
Luis Mauro Sá Martins [PDF](#)

Imagens do inconsciente visível em tramas de comunicação e violência
Francisco Menezes Martins, Lúcia Meimes [PDF](#)

Comunicação e Relações Sociais

Os blogs não são diários pessoais online: matriz para a tipificação da blogosfera
Alex Primo [PDF](#)

Resenha

Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura
Isabel Marinho, Carolina Conterras [PDF](#)

Uma obra que cultua a polêmica desinformada
Marcelo Trásel [PDF](#)

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729

[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

 © 2002
 3.ed - 2007
www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br


INTERCOM


portcom

PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Categorias Temáticas | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)


Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

[Página Inicial - REVCOM](#)

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [O QUE É](#)
[RSS?](#) | [ESTATÍSTICAS](#)

Busca

Conteúdo da Revista

Todos ▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login

Senha

Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

Página inicial > **Sobre a Revista**

Pessoas

- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

Políticas

- » [Políticas de Seção](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)
- » [Arquivamento](#)

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Declaração de Direito Autoral](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Outro

- » [Patrocínio da Revista](#)
- » [Mapa do Portal](#)
- » [Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729


PRÊMIOS

[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
 3.ed - 2007





PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)



Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

[Página Inicial - REVCOM](#)

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [O QUE É](#)
[RSS?](#) | [ESTATÍSTICAS](#)

Busca

Conteúdo da Revista

Todos ▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login

Senha

Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

Contato Principal

Cristiane Freitas
 Editora científica
 PUC - RS
 Av. Ipiranga, 6681, Prédio 33
 Caixa Postal 1429
 90619-900 - Porto Alegre, RS, Brasil
 E-mail: cristianefreitas@pucls.br

Contato de Suporte

Luciana Simão
 Telefone: +55-11-30918204
 E-mail: revcom@intercom.org.br

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729



[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
 3.ed - 2007




PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)

Revista FAMECOS
 mídia, cultura e tecnologia **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**

[Página Inicial - REVCOM](#) | [PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [O QUE É RSS?](#) | [ESTATÍSTICAS](#)

Busca
Conteúdo da Revista

 Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário
 Login
 Senha
 Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

Editores
[Revcom Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação, Intercom/Portcom](#)
[Cristiane Freitas Gutfreind, PUC-RS](#)
[Administrador Geral do Sistema](#)

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729


[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
 3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br




PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)



Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

Página Inicial - REVCOM

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [O QUE É](#)
[RSS?](#) | [ESTATÍSTICAS](#)

Busca

Conteúdo da Revista

Todos
▼

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login
 Senha
 Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

[Página Inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > **Submissões**

- [Submissões Online](#)
- [Diretrizes para Autores](#)
- [Declaração de Direito Autoral](#)
- [Política de Privacidade](#)

Submissões Online

Já possui um Login/Senha para a revista Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia?
[ACESSO](#)

Não tem Login/Senha?
[CADASTRO DE USUÁRIOS](#)

Cadastro e login são obrigatórios para submissão de documentos online e verificar o estágio de submissões.

Diretrizes para Autores

No momento não estamos recebendo textos para publicação via sistema online.

FAVOR ENVIAR O TEXTO POR E-MAIL PARA: cristianefreitas@puccrs.br

Diretrizes para submissão (Todos os itens obrigatórios)

- Os artigos deverão ter a extensão de 20.000 a 30.000 caracteres, formato de página A4, espaçamento de 1,5 e fonte Times Roman 12pt.
- Cada artigo será avaliado por 2 parecerista; em caso de empate, será submetido a um terceiro avaliador
- Cada proposta de artigo deve incluir: título, expressando o conteúdo e a idéia geral do texto; resumo, de até 10 linhas em português; palavras-chave; nome do autor, titulação e instituição da maior titulação; programa/instituição a qual está vinculado e seu e-mail.
- Pede-se ainda um *abstract* de até 10 linhas do artigo em inglês para fins de indexação.
- Notas numeradas e referências bibliográficas (Exemplo: SOBRENOME, Nome. Título do Livro. Cidade: editora, ano.) devem aparecer, nessa ordem, ao final do artigo (não utilizar notas de pé de página)
- O arquivo do artigo deverá ser enviado por correio eletrônico em modo *attached* no formato WORD, cristianefreitas@puccrs.br.
- Indicar se o texto já tiver sido apresentado em congresso, seminário, simpósio, etc.
- Resenhas deverão ter a extensão máxima de 5 páginas segundo o padrão acima

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão com todas os itens listados a seguir. Serão devolvidas aos autores as submissões que não estiverem de acordo com as normas.

Declaração de Direito Autoral

Direitos Autorais para artigos publicados nesta revista são do autor, com direitos de primeira publicação para a revista. Em virtude da aparecerem nesta revista de acesso público, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em aplicações educacionais e não-comerciais.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços de email neste site serão usados exclusivamente para os propósitos da revista, não estando disponíveis para outros fins.

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729



[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação aos Países Lusófonos

© 2002
 3. ed. - 2007

ANEXO 20 – Páginas principais do site da Revista FAMECOS no UNIVERCIENCIA.ORG.

Univerciencia.org - Portal de Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação



Disponíveis
19 revistas
143 fascículos
2085 documentos
1744 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato



OPEN ACCESS



PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES

ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? SITE OFICIAL SUBMISSÕES

Página inicial > Vol. 35, No 1 (2008)

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

Revista **FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia** é uma publicação do Programa de Pós-Graduação (Mestrado & Doutorado) em comunicação Social da Faculdade de Comunicação Social da **PUCRS**.

Criada pelo parecer nº20/93 do Conselho Universitário de 18/11/1993 e recomendado pelo Grupo Técnico Consultivo da CAPES em 22/06/1995.

Programa de Pós-Graduação **Conceito 5** na Avaliação 2004 da CAPES.

Vol. 35, No 1 (2008)

Sumário

Dossiê IX: Seminário Internacional da Comunicação

A tecnologia vista como narrativa - Entrevista com Lucien Sfez [RESUMO PDF](#)
Álvaro Nunes Larangeira

A mídia, a democracia e o tempo [RESUMO PDF](#)
Lucien Sfez

Globalization and Media Spectacle: From 9/11 to the Iraq War [RESUMO PDF](#)
Douglas Kellner

Georges Bataille e a comunicação soberana [RESUMO PDF](#)
Philippe Joron

Comunicação em demasia mata a informação [RESUMO PDF](#)
Michel Moatti

Espectáculo Midiático

Um novo gênero cinematográfico: o documentário catástrofe [RESUMO PDF](#)
Ieda Tucherman, Cecília C.B. Cavalcanti

Cinema, entretenimento e consumo: uma história de amor [RESUMO PDF](#)
Patricia Burrowes

Impasses Teóricos

O destino do fait divers: política, risco e ressentimento no Brasil contemporâneo [RESUMO PDF](#)
Paulo Vaz

Existe lugar para o signo na história da mídia? [RESUMO PDF](#)
Irene Machado

Martin-Barbero, Canclini, Orozco. Os impasses de uma teoria da comunicação latino-americana [RESUMO PDF](#)
Ciro Marcondes Filho

Do sentido da mediação: as margens do pensamento de Jesús Martin-Barbero [RESUMO PDF](#)
Marco Toledo de Assis Bastos

Jornalismo Político: Democracia, Cidadania, Anomia [RESUMO PDF](#)
José Marques de Melo

Mobilidades Tecnológicas

Mídias locais: a internet móvel de lugares e coisas [RESUMO PDF](#)
Lúcia Santaella

Novas tecnologias em tempos pós-modernos [RESUMO PDF](#)
Rosa Lucília Fernandes Y Freitas

Experiências Empíricas

Uso e consumo no metrô do Rio de Janeiro [RESUMO PDF](#)
Janice Caiáfa

O Jornal do Brasil e as noções de tempo histórico no fazer jornalístico [RESUMO PDF](#)
Letícia Matheus, Mariaiva Barbosa

Fotografias e legendas do jornal BRASILdeFATO: discurso e ideologia [RESUMO PDF](#)
Lucília M.S. Romã, Jonathan R.B. da Silva

O universo de crenças na argumentação da publicidade [RESUMO PDF](#)
Maria Helena Steffens de Castro

Resenha

O Rio e sua indústria da música [RESUMO PDF](#)
Gerardo Silva

Comunicação, cibercultura e cognição mediadas pela interatividade [RESUMO PDF](#)
Eduardo Campos Pellanda

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729

IDIOMA
Português (Brasil)

CONTEÚDO DA REVISTA
Busca
Todos
Buscar

Buscar
• [Por Edição](#)
• [Por Autor](#)
• [Por Título](#)
• [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO
Login
Senha
 Lembrar usuário
Acesso

TAMANHO DA FONTE
A A A

INFORMAÇÕES
• [Para Autores](#)
• [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

SISTEMA EM DJS/SEEB



Revista FAMECOS
mídia, cultura e tecnologia

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES

ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? SITE OFICIAL SUBMISSÕES

Página inicial > [Sobre a Revista](#)

Sobre a Revista

IDIOMA
Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ▾

Buscar

Buscar:

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)

Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato



OPEN ACCESS

Pessoas

- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

Políticas

- » [Políticas de Seção](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)
- » [Arquivamento](#)

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Declaração de Direito Autoral](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Outro

- » [Mapa do Portal](#)
- » [Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729





Revista FAMECOS
mídia, cultura e tecnologia

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES

ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? SITE OFICIAL SUBMISSÕES

Página inicial > Sobre a Revista > **Endereço da Revista**

Endereço da Revista

IDIOMA
Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ▾

Buscar

Buscar:

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

TAMANHO DA FONTE

[A](#) [A](#) [A](#)

INFORMAÇÕES

- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)

Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

Contato Principal

Cristiane Freitas
Editora científica
PUC - RS
Av. Ipiranga, 6681, Prédio 33 Caixa Postal 1429 90619-900 - Porto Alegre, RS, Brasil
E-mail: cristianefreitas@puccrs.br

Contato de Suporte

Luciana Simão
Telefone: +55-11-30918204
E-mail: suporteOJS@gmail.com

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729



OPEN ACCESS

cedus - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail cedus@usp.br

Apoio Patrocínio




Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia



Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

[PORTAL](#) [PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [BUSCA](#) [EDIÇÃO ATUAL](#)
[EDIÇÕES ANTERIORES](#) [NOTÍCIAS](#) [O QUE É RSS?](#) [SITE OFICIAL](#) [SUBMISSÕES](#)

Página inicial > Sobre a Revista > **Equipe Editorial**

Equipe Editorial

Editores

[Univenciencia.org Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação](#), Univenciência, Brasil
[Cristiane Freitas Gutfreind](#), PUC-RS

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729

IDIOMA
Português (Brasil) ↓

CONTEÚDO DA REVISTA
 Busca

 Todos ↓

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO
 Login
 Senha
 Lembrar usuário

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univenciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato







Revista FAMECOS
mídia, cultura e tecnologia

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia

Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES

ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? SITE OFICIAL SUBMISSÕES

Página inicial > Sobre a Revista > **Submissões**

Submissões

» [Submissões Online](#)
» [Diretrizes para Autores](#)
» [Declaração de Direito Autoral](#)
» [Política de Privacidade](#)

Submissões Online

Já possui um Login/Senha para a revista Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia?
[ACESSO](#)

Não tem Login/Senha?
[CADASTRO DE USUÁRIOS](#)

O cadastro no sistema e posterior acesso ou login são obrigatórios para submissão como também para verificar o estágio das submissões.

Diretrizes para Autores

No momento não estamos recebendo textos para publicação via sistema online.
FAVOR ENVIAR O TEXTO POR E-MAIL PARA: cristianefreitas@puccs.br

Diretrizes para submissão (Todos os itens obrigatórios)

- Os artigos deverão ter a extensão de 20.000 a 30.000 caracteres, formato de página A4, espaçamento de 1,5 e fonte Times Roman 12pt.
- Cada artigo será avaliado por 2 parecerista; em caso de empate, será submetido a um terceiro avaliador
- Cada proposta de artigo deve incluir: título, expressando o conteúdo e a idéia geral do texto; resumo, de até 10 linhas em português; palavras-chave; nome do autor, titulação e instituição da maior titulação; programa/instituição a qual está vinculado e seu e-mail.
- Pede-se ainda um *abstract* de até 10 linhas do artigo em inglês para fins de indexação.
- Notas numeradas e referências bibliográficas (Exemplo: SOBRENOME, Nome. Título do Livro. Cidade: editora, ano.) devem aparecer, nessa ordem, ao final do artigo (não utilizar notas de pé de página)
- O arquivo do artigo deverá ser enviado por correio eletrônico em modo *attached* no formato WORD, cristianefreitas@puccs.br.
- Indicar se o texto já tiver sido apresentado em congresso, seminário, simpósio, etc.
- Resenhas deverão ter a extensão máxima de 5 páginas segundo o padrão acima

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

Declaração de Direito Autoral

Direitos Autorais para artigos publicados nesta revista são do autor, com direitos de primeira publicação para a revista. Em virtude da aparecerem nesta revista de acesso público, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em aplicações educacionais e não-comerciais.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços de email neste site serão usados exclusivamente para os propósitos da revista, não estando disponíveis para outros fins.

Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. ISSN online 1980-3729

IDIOMA
Português (Brasil) ↓

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ↓

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO

Login
Senha
 Lembrar usuário

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail cedus@usp.br

Apoio  Patrocínio 

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ANEXO 21 – Páginas principais do site da *Revista FAMECOS* no portal de revistas da PUCRS.

REVISTA FAMECOS

[PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#)

Página inicial > **FAMECOS**

FAMECOS

Vol. 2, No 36 (2008)

Sumário

O Cotidiano em Perspectiva

A terra fértil do cotidiano [PDF](#)
Michel Maffesoli

Menções de Destaque – Compós 2008

Monitoramento, classificação e controle nos dispositivos de vigilância digital [PDF](#)
Fernanda Bruno

Comunicação e filosofia hoje [PDF](#)
Márcio Souza Gonçalves, Ericson Telles Saint Clair

Gênero e política no jornalismo brasileiro [PDF](#)
Luís Felipe Miguel, Flávia Biroli

Polícia que conversa: reciprocidade, publicidade e accountability na implantação da filosofia de polícia comunitária [PDF](#)
Márcio Simeone Henriques

Moda e estilo: introdução a uma estética da moda [PDF](#)
Renata Pitombo Cidreira

A experiência do telejornal: âncora naturalista [PDF](#)
Bruno Souza Leal

O apelo realista [PDF](#)
Ilana Feldman

Performance dos apresentadores dos telejornais: a construção do éthos [PDF](#)
Yvana Fachine

Reflexividade e Jornalismo: algumas aproximações [PDF](#)
Carlos Alberto de Carvalho

As concepções de público no pensamento industrial cinematográfico [PDF](#)
Arthur Autran

O cinema, seu duplo e o tribunal em cena [PDF](#)
Andréa França

(...) "Nada tira, nada envolve, nada completa": Leituras em recepção do discurso midiático religioso [PDF](#)
Antônio Fausto Neto

Comunicação, Tempo e Enunciação

Tempo, filme, memória: a invenção do passado em Aitaré da Praia [PDF](#)
Paulo Cunha Filho

A ilusão teórica no campo da comunicação [PDF](#)
Luís Mauro Sá Martino

Imagens do inconsciente visível em tramas de comunicação e violência [PDF](#)
Francisco Menezes Martins, Lívia Meimes

Comunicação e Relações Sociais

Os blogs não são diários pessoais online: matriz para a tipificação da blogosfera [PDF](#)
Alex Primo

Resenha

Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura [PDF](#)
Isabel Marinho, Carolina Contreras

Uma obra que cultua a polêmica desinformada [PDF](#)
Marcelo Träsel

[SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS](#)
[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO
 Login
 Senha
 Lembrar quem sou

CONTEÚDO DA REVISTA
 Pesquisa

 Todos ▼

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

INFORMAÇÃO

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

ISSN online 1980-3729

FAMECOS

PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL ARQUIVOS

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

Página inicial > **Sobre a Revista**

Sobre a Revista

Pessoas

- » [Equipe Editorial](#)

Políticas

- » [Políticas de Seção](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Outro

- » [Mapa do Portal](#)
- » [Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)

ISSN online 1980-3729

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar quem sou

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

INFORMAÇÃO

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

FAMECOS

[PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#)

[Página inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > **Equipe Editorial**

Equipe Editorial

ISSN online 1980-3729

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar quem sou

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

INFORMAÇÃO

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

FAMECOS

[PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#)

[Página inicial](#) > [Sobre a Revista](#) > **Submissões**

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Submissões Online

Já possui um Login/Senha para a revista FAMECOS?
[ACESSO](#)

Não tem Login/Senha?
[CADASTRO DE USUÁRIOS](#)

Cadastro e login são obrigatórios para submissão de documentos online e verificar o estágio de submissões.

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão com todas os itens listados a seguir. Serão devolvidas aos autores as submissões que não estiverem de acordo com as normas.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, justificar em "Comentários ao Editor".
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB)
3. Todos os endereços de páginas na Internet (URLs), incluídas no texto (Ex.: <http://www.ibict.br>) estão ativos e prontos para clicar.
4. O texto está em espaço simples; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na seção Sobre a Revista.
6. A identificação de autoria deste trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em [Asegurando a Avaliação por Pares Cega](#).

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

ISSN online 1980-3729

[SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS](#)

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar quem sou

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Outras revistas](#)

INFORMAÇÃO

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

ANEXO 22 – Páginas principais do site próprio da *Revista FAMECOS*.

Revista Famecos - ISSN online 1980-3729

[Apresentação](#)

[Histórico](#)

[Conselho Editorial](#)

[Normas de publicação](#)

[Autorização para Publicação](#)



Edição 37
Dezembro 2008



Edição 36
Abril 2008



Edição 35
Abril 2008



Edição 34
Dezembro 2007



Edição 33
Abril 2007



Edição 32
Abril 2007



Edição 31
Dezembro 2006



Edição 30
Abril 2006



Edição 29
Abril 2006



Edição 28
Dezembro 2005



Edição 27
Abril 2005



Edição 26
Abril 2005



Edição 25
Dezembro 2004



Edição 24
Julho 2004



Edição 23
Abril 2004



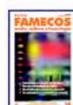
Edição 22
Dezembro 2003



Edição 21
Abril 2003



Edição 20
Abril 2003



Edição 19
Dezembro 2002



Edição 18
Abril 2002



Edição 17
Abril 2002



Edição 16
Dezembro 2001



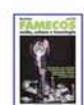
Edição 15
Abril 2001



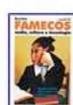
Edição 14
Abril 2001



Edição 13
Dezembro 2000



Edição 12
Julho 2000



Edição 11
Dezembro 1999



Edição 10
Julho 1999



Edição 9
Dezembro 1998



Edição 8
Julho 1998



Edição 7
Novembro 1997



Edição 6
Julho 1997



Edição 5
Novembro 1996



Edição 4
Março 1996



Edição 3
Setembro 1995



Edição 2
Março 1995



Edição 1
Setembro 1994

[Editora](#)

[Voltar](#)

Revista Famecos, uma publicação acadêmica para ser lida

O grande desafio de uma revista acadêmica é ser lida. Desde que surgiu, a Revista Famecos busca atingir esse objetivo a partir de três estratégias: publicar grandes nomes do pensamento internacional, acolher os principais pesquisadores brasileiros da área e explorar os temas mais relevantes da comunicação. Para isso, só aceita artigos inéditos sobre comunicação, em língua portuguesa, inglesa, francesa ou espanhola, de pesquisadores e intelectuais vinculados a instituições de ensino superior com titulação de doutor (casos especiais são analisados pelo Conselho Editorial), considerando as diversas abordagens teórico-metodológicas ao campo. A RF também aceita resenhas de pesquisadores ou pós-graduandos que estejam, no mínimo, cursando o doutorado. Pensar a comunicação, no entanto, não se limita a falar de comunicação. Trata-se de um campo dentro das Ciências Sociais Aplicadas, que, por sua vez, integram, no sentido mais amplo e nobre, as humanidades. Não há, portanto, como se fechar aos ventos da inter, da multi e da transdisciplinaridade, mas sem jamais perder o foco. Grandes pensadores ampliam as fronteiras do pensamento e unem disciplinas. Esse exercício exige flexibilidade, sensibilidade, ousadia e movimento. É preciso, ao mesmo tempo, manter o rigor, a linha de conduta, a coerência e buscar a novidade, tentar captar o ruído da mudança, o som da criação, o deslocamento das linhas de força do pensar. Ciência é método, investigação, observação e teoria, mas também é intuição, criatividade, inovação, construção de novos horizontes e de novas metodologias.

Uma revista acadêmica precisa ser um espaço de intensas trocas, aberto ao novo e firme nos seus princípios de rigor. Deve servir para publicar relatórios de pesquisa e interrogações sobre as grandes questões de uma época. Nesse sentido, uma revista acadêmica deve saber contemplar a teoria de ponta, a ponta da teoria, o empírico e o especulativo. Precisa abrigar autores capazes de imaginar o caminho novo e pesquisadores que trilham os novos caminhos. Deve acolher a crítica, a autocrítica e a dúvida. Nem mesmo a ciência pode estar ao abrigo, numa revista acadêmica, da reflexão sobre os seus limites e perspectivas. Repetindo a mais tradicional bandeira do iluminismo, uma revista acadêmica deve ousar saber. Nisso, cada um sabe, há

sempre o risco do erro. Fechar-se hermeticamente ao erro, porém, significa repetir paradigmas sem expô-los à contradição. Fechar-se hermeticamente numa área, por outro lado, pode significar a legitimação de um positivismo anacrônico e perigoso. Uma revista acadêmica de comunicação, sem dúvida alguma, deve estar em contato, abrir-se à conexão, buscar o ruído que, pela dissonância, produz a efervescência intelectual e cria as condições necessárias ao calor da descoberta e ao clima do dissenso criativo.

Mecanismos de controle de qualidade são incontornáveis nas atividades acadêmicas. Os textos enviados para a RF são encaminhados para dois avaliadores que fazem parte do seu renomado e competente Conselho Editorial. Em caso de divergência nos pareceres, o texto é enviado para um terceiro avaliador. Nenhuma escola ou grade de pensamento se impõe como pensamento oficial. Nada pode desviar a RF da sua missão: pensar a comunicação e comunicar o pensamento da comunicação. Em certo sentido, o mais simples título de um livro do escritor argentino Jorge Luis Borges deveria servir de guia para todas as publicações acadêmicas: *Discussão*. Ou *Discussões*. Mais do que julgar ou definir, esses velhos sonhos do dogmatismo, cabe a uma publicação acadêmica fazer falar, dar a ver, trazer à tona, revelar, desvelar, descobrir, desencobrir, fazer vir, colocar em foco. Tudo isso, bem entendido, de acordo com as regras do jogo científico, sabendo-se que as próprias regras são objeto de discussão e não permanecem imutáveis. Cada texto, parafraseando Jean-François Lyotard, é um lance argumentativo, um dado lançado no campo dos argumentos e contra-argumentos. A roda da argumentação não pára jamais de girar. Nem todos os argumentos são aceitáveis, mas todas as tentativas argumentativas precisam ser testadas, ouvidas, avaliadas, consideradas e só descartadas argumentativamente. Argumentar não é preciso. Argumentar é impreciso, arriscado, até perigosamente necessário.

Para alcançar as suas metas, além de artigos, a Revista Famecos publica uma sessão sobre teses e dissertações defendidas no PPGCOM/PUCRS e outra intitulada *Coleção Comunicação*, na qual são divulgados os livros temáticos sobre pesquisas efetuadas na área da comunicação, organizados pelo PPGCOM/PUCRS, tendo sido publicados 36 números até 2008. Em média são submetidos 100 artigos por ano à RF. Desse total são publicados 45 a 50 artigos. Os textos não ultrapassam um ano sem serem publicados. Os autores são devidamente avisados tanto da publicação quanto da exclusão de seus textos em, no máximo, 60 dias. A Revista Famecos conta, ainda, com uma incrementada estratégia de internacionalização através de acordos de cooperação com a Universidade Paris V (René Descartes), com o Centro de Estudos do Atual e do Quotidiano, dirigido por Michel Maffesoli, através de intercâmbio de publicações, com a Universidade Paul Valéry (Montpellier III), através de intercâmbio de publicações e com o Laboratoire de l'Information, Communication et Enjeux Scientifiques, coordenado por Dominique Wolton, e com o Institut des Sciences de la Communication do centro nacional de pesquisa científica da França, o prestigioso CNRS.

O processo de editoração da Revista Famecos é executado pelo modelo SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) considerado uma referência internacional em termos de editoração, pois apresenta os indicadores necessários do envio à publicação do artigo. Além disso, temos o compromisso em manter a periodicidade e promover a circulação da RF da forma mais abrangente possível entre alunos de graduação, pós-graduação e instituições tanto nacionais quanto internacionais. A editoria da Revista tem como meta primordial fazer com que esta pertença ao maior número de indexadores (já faz parte do Portal Capes – www.periodicos.capes.gov.br/ ; do Portal Revcom - <http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/index/about> ; do Directory of Open Access Journals - <http://www.doaj.org/> e do EBSCO Publishing - www.epnet.com) e, com isso, promova ainda mais a sua circulação e internacionalização Relação dos indexadores

Histórico

A Revista Famecos é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul editada desde setembro de 1994, com circulação simultânea por via impressa e, desde 2000, eletrônica. Caracteriza-se por ser uma revista científico-acadêmica amplamente citada em teses, dissertações, artigos e livros, sendo respeitada na área da Comunicação e afins. Levantamento feito em 2008, a partir de trabalhos apresentados no encontro nacional da Compós (Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação), classificou a RF como a segunda publicação mais citada no seu espaço de atuação. Em todos os seus números a RF publica exclusivamente artigos inéditos do Brasil e do exterior. O periódico possui conceito Nacional A no Qualis da CAPES. A política editorial da Revista Famecos consiste em selecionar artigos relevantes para a área, cujo impacto promova o avanço da pesquisa científica e a ampla difusão do conhecimento, obtendo, reconhecimento no Brasil e no exterior.

Em relação aos outros periódicos do campo da Comunicação editados no país, a Revista Famecos destaca-se pela singularidade em publicar um número elevado de artigos fundamentais e, principalmente, uma quantidade substancial de autores estrangeiros de referência, invariavelmente professores visitantes ou conferencistas do PPGCOM/PUCRS, entre os quais Edgar Morin, Michel Maffesoli, Dominique Wolton, Lucien Sfez, Elihu Katz, Nestor García Canclini, Gilles Lipovetsky, Pierre Lévy, Paul Virilio, e outros. O grande pensador Jean Baudrillard, um dos teóricos que mais inspirou os pesquisadores das ciências humanas nas últimas décadas do século XX e neste começo de século XXI, foi um colaborador assíduo da Revista Famecos. Em 35 edições, nos seus 14 anos de existência, a Revista Famecos publicou mais de 580 artigos e cerca de 370 autores.

CHANCELER
Arcebispo de Porto Alegre Dom Dadeus Grings

REITOR
Joaquim Clotet

VICE-REITOR
Evilázio Francisco Borges Teixeira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Paulo Roberto Girardello Franco

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Solange Medina Ketzner

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Jorge Audy

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
João Dornelles Junior

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Jacqueline Poersch Moreira

DIRETORA DA FAMECOS
Mágda Rodrigues da Cunha

COORDENADOR DO PPGCOM
Juremir Machado da Silva

EDITOR
Cristiane Freitas Gutfreind

CONSELHO EDITORIAL

Amparo Larsen, University of Surrey/Inglaterra/UK

André Lemos, UFBA/BA/BR

André Parente, UFRJ/RJ/BR

Antônio Fausto Neto, UNISINOS/RS/BR

Arlindo Machado, PUCSP/SP/BR

Christa Berger, UFRGS/RS/BR

Clóvis Barros, ESPM-SP/SP/BR

Conceição Almeida, UFRN/RN/BR

Daniel Jones, Universidad Autónoma de Barcelona/ES

Dominique Wolton, Centre National de la Recherche Scientifique - França/FR

Erick Felinto, UERJ/RJ/BR

Eugênio Trivinho, PUCSP/SP/BR

Federico Casalegno, Massachusetts Institute of Technology/EUA

Francisco Menezes Martins, UTP/PR/BR

Francisco Ricardo Rüdiger, PUCRS/RS/BR

Immacolata Vassollo Lopes, USP/SP/BR

José Marques de Melo, UMESP/SP/BR

Lucien Sfez, Paris I Panthéon Sorbonne/FR

Márcio Gonçalves, UERJ/RJ/BR

Michel Maffesoli, Université René Descartes - Paris VI/FR

Nilda Jacks, UFRGS/RS/BR

Patrick Tacussel, Paul Valéry - Montpellier III/FR

Paula Sibilila, UFF/RJ/BR

Paulo Cunha, UFPE/PE/BR

Paulo Vaz, UFRJ/RJ/BR

Philippe Joron, Université Paul Valéry - Montpellier III/FR

Pierre Le Quéau, Université Pierre Mendès - Grenoble II/FR

Sérgio Caparelli, UFRGS/RS/BR

Simone Pereira de Sá, UFF/RJ/BR

Wilson Gomes, UFBA/BA/BR

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

A Revista FAMECOS aceita artigos inéditos sobre comunicação, em língua portuguesa, inglesa, espanhola ou francesa, de pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior com titulação mínima de Mestre (casos especiais serão analisados pelo Conselho Editorial), considerando as diversas abordagens teórico-metodológicas ao campo.

A Revista FAMECOS também aceita resenhas de pesquisadores ou pós-graduandos que estejam cursando, no mínimo, o Mestrado. Os textos não serão devolvidos aos autores e devem seguir as seguintes recomendações para sua publicação:

- 1 Os artigos deverão ter a extensão de 20.000 a 30.000 caracteres, formato de página A4, espaçamento 1,5 e fonte Times New Roman, 12 pt.
- 2 Cada artigo será avaliado por dois pareceristas; em caso de empate, será submetido a um terceiro avaliador.
- 3 Cada proposta de artigo deve incluir: título, expressando o conteúdo e a idéia geral do texto; resumo, de até 10 linhas em português; palavras-chave, nome do autor, titulação e instituição da maior titulação; programa/instituição a qual está vinculado e seu e-mail.
- 4 Pede-se ainda um *abstract* de até 10 linhas do artigo e 3 palavras-chave em inglês para fins de indexação.
- 5 Título em português, inglês e espanhol, nome do autor acompanhado de nota de rodapé contendo os créditos acadêmicos e profissionais (máximo 5 linhas)
- 6 Notas numeradas e referências bibliográficas (exemplo: SOBRENOME, Nome. Título do livro. Cidade: editora, ano.) devem aparecer, nessa ordem, ao final do artigo (não utilizar notas de pé de página).
- 7 O arquivo deverá ser enviado por correio eletrônico em modo *attached*, no formato Word, para a editora da revista Profa. Dra. Cristiane Freitas Gutfreind, através do e-mail cristianefreitas@pucrs.br
- 8 Indicar se o texto já tiver sido apresentado em congresso, seminário, simpósio, etc.
- 9 Resenhas deverão ter extensão máxima de 5 páginas segundo o padrão acima.
- 10 A aprovação dos textos implica a cessão imediata e sem ônus dos direitos de publicação nesta revista, que terá exclusividade de publicá-los em primeira mão. O autor continuará a deter os direitos autorais para publicações posteriores.
- 11 O autor deve, obrigatoriamente, enviar à editora da revista Profa. Dra. Cristiane Freitas Gutfreind, através do email cristianefreitas@pucrs.br **AUTORIZAÇÃO** para publicação, conforme modelo disponível no site.

ANEXO 23 – Páginas principais do site da *Revista Fronteiras* no REVCOM.

Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação - Coleção Revcom

INTERCOM
portcom

PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Categorias Temáticas EXPOCOM Fontes de Informação Notícias País Quem é quem Repositórios Revistas Eletrônicas

da do rd, S.J ta some to, traduzido pelo P. C lizada como fonte de nosso tr ilos. A h

Publicações científicas Fronteiras

Página Inicial - REVCOM

PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES ANTERIORES 0

QUE É RSS? ESTATÍSTICAS

Página inicial > Revista Fronteiras, Estudos Midiáticos

A **Revista Fronteiras** pretende ser um espaço de discussão teórico-metodológico e análise centrado em temáticas diretamente relacionadas aos Processos Midiáticos, entendidos como o conjunto das práticas comunicacionais midiáticas, manifestas através de diferentes linguagens; sobredeterminadas pelos dispositivos técnicos: jornal, revista rádio, cinema, televisão, fotografia, publicidade, vídeo e outros processos de produção emergentes.

Fronteiras

-- FUNÇÕES DO MENU ACIMA: --

Página Inicial: Exibe a página principal da revista.
Sobre: Exibe informações gerais sobre a revista, como submeter um trabalho, normas, etc.
Acesso: Permite ao usuário submeter, avaliar e/ou editar artigos na revista.
Página do Usuário: Exibe os perfis de acesso à revista e permite alterações cadastrais.
Cadastro: Possibilita ao usuário cadastrar-se na revista.
Busca: Permite ao usuário buscar por artigos publicados na revista.
Edição Atual: Exibe o conteúdo do último número da revista.
Edições Anteriores: Permite ao usuário buscar por exemplares anteriores da revista.

-- Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação - Coleção REVCOM permite: --

1- Ao **LEITOR** acessar todos os artigos da revista já publicados.
 2- Ao **AUTOR** submeter e acompanhar a avaliação dos artigos de sua autoria.
 3- Ao **EDITOR** gerenciar a confecção dos exemplares para publicação.
 4- Ao **AVALIADOR** manter contato com o Editor e o Autor do artigo.

Revista Fronteiras. ISSN: 1518-6113

PRÊMIOS

Sobre o Portal Portcom | Como Participar | Parceiros | Fale Conosco | FAQ | Sobre a Portcom

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
 3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
 portcom@intercom.org.br

 INTERCOM


PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)



Página Inicial - REVCOM

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [O QUE É](#)
[RSS?](#) | [ESTATÍSTICAS](#)

Busca
Conteúdo da Revista

 Todos ▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário
 Login
 Senha
 Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)

Pessoas

- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

Políticas

- » [Políticas de Seção](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Outro

- » [Patrocínio da Revista](#)
- » [Mapa do Portal](#)

[» Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)

Revista Fronteiras. ISSN: 1518-6113

 PRÊMIOS

[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

 © 2002
 3.ed - 2007
www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br





PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)



Publicações científicas **Fronteiras**

[Página Inicial - REVCOM](#)

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [O QUE É](#)
[RSS?](#) | [ESTATÍSTICAS](#)

Busca

Conteúdo da Revista

 Todos ▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login
 Senha
 Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / JBICT](#)

Endereço postal

Av. Unisinos, 950 - Bairro Cristo Rei - CEP 93.022-000 São Leopoldo - RS - Brasil

Contato Principal

Alberto Efendy Maldonado
 Universidade do Vale do Rio dos Sinos
 E-mail: periodicos@unisinos.br

Contato de Suporte

Luciana Simão
 Telefone: +55-11-30918204
 E-mail: revcom@intercom.org.br

Revista Fronteiras. ISSN: 1518-6113



[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
 3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br




PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)




Página Inicial - REVCOM

[PÁGINA INICIAL](#) | [SOBRE](#) | [ACESSO](#) | [CADASTRO](#) | [BUSCA](#) | [EDIÇÃO ATUAL](#) | [EDIÇÕES ANTERIORES](#) | [O QUE É RSS?](#) | [ESTATÍSTICAS](#)

Página inicial > Sobre a Revista > **Equipe Editorial**

Editores

[Revcom Revistas Eletrônicas de Ciências da Comunicação, Intercom/Portcom](#)
[Caroline Santilli, Unisinos](#)

Revista Fronteiras. ISSN: 1518-6113

Busca

Conteúdo da Revista

Todos ▾

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)

Usuário

Login
 Senha
 Lembrar quem sou

Informação

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[PKP / OJS](#)
[SEER / IBICT](#)



[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
 Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
 3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br

INTERCOM
portcom

PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Categorias Temáticas | EXPOCOM | Fontes de Informação | Notícias | País | Quem é quem | Repositórios | Revistas Eletrônicas

Publicações científicas Fronteiras

Página Inicial - REVCOM

PÁGINA INICIAL | SOBRE | ACESSO | CADASTRO | BUSCA | EDIÇÃO ATUAL | EDIÇÕES ANTERIORES | O QUE É
RSS? | ESTATÍSTICAS

Página inicial > Sobre a Revista > Políticas Editoriais

» Políticas de Seção
» Política de Acesso Livre

Políticas de Seção

Parte I – Autor Convidado

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Parte II – Artigos

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Parte III – Entrevista

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Parte IV – Resenha

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Artigos

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Parte III – Resenha

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Entrevista

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Revista Fronteiras. ISSN: 1518-6113

PRÊMIOS

Sobre o Portal Portcom | Como Participar | Parceiros | Fale Conosco | FAQ | Sobre a Portcom

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br

INTERCOM
portcom

PORTAL DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

[Categorias Temáticas](#) | [EXPOCOM](#) | [Fontes de Informação](#) | [Notícias](#) | [País](#) | [Quem é quem](#) | [Repositórios](#) | [Revistas Eletrônicas](#)

Publicações científicas Fronteiras

Página Inicial - REVCOM

PÁGINA INICIAL | SOBRE | ACESSO | CADASTRO | BUSCA | EDIÇÃO ATUAL | EDIÇÕES ANTERIORES | O QUE É
RSS? | ESTATÍSTICAS

Página inicial > Sobre a Revista > **Submissões**

» [Submissões Online](#)
» [Diretrizes para Autores](#)
» [Política de Privacidade](#)

Submissões Online

Já possui um Login/Senha para a revista Revista Fronteiras, Estudos Midiáticos?

[ACESSO](#)

Não tem Login/Senha?

[CADASTRO DE USUÁRIOS](#)

Cadastro e login são obrigatórios para submissão de documentos online e verificar o estágio de submissões.

Diretrizes para Autores

http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/Publicacoes/fronteirasv9n3/instrucoes.pdf

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão com todas os itens listados a seguir. Serão devolvidas aos autores as submissões que não estiverem de acordo com as normas.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

Revista Fronteiras. ISSN: 1518-6113

PRÊMIOS

[Sobre o Portal Portcom](#) | [Como Participar](#) | [Parceiros](#) | [Fale Conosco](#) | [FAQ](#) | [Sobre a Portcom](#)

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
Portcom - Rede de Informação em Ciências da Comunicação dos Países Lusófonos

© 2002
3.ed - 2007

www.portcom.intercom.org.br
portcom@intercom.org.br

ANEXO 24 – Páginas principais do site da *Revista Fronteiras* no UNIVERCIENCIA.ORG.

Univerciencia.org - Portal de Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação



Publicações científicas **Fronteiras**

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL EDIÇÕES
 ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? UNISINOS SITE OFICIAL SUBMISSÕES

Página inicial > Vol. 10, No 2 (2008)

Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos

Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos pretende ser um espaço de discussão teórico-metodológico e análise centrado em temáticas diretamente relacionadas aos Processos Midiáticos, entendidos como o conjunto das práticas comunicacionais midiáticas, manifestas através de diferentes linguagens; sobredeterminadas pelos dispositivos técnicos: jornal, revista, rádio, cinema, televisão, fotografia, publicidade, vídeo e outros processos de produção emergentes.

Vol. 10, No 2 (2008)

Sumário

Artigos

Recepção publicitária e práticas de consumo [RESUMO](#) [PDF](#)
Eneus Trindade

Identidades Latinoamericanas em Porto Alegre e Barcelona, interculturalidade e meios de comunicação [RESUMO](#) [PDF](#)
Alberto Efendy Maldonado

A produção do traje audiovisual e configurações de brasilidade: subsídios para o estudo do figurino de cinema e espetáculos de moda no Brasil do final do século XX [RESUMO](#) [PDF](#)
Solange Wajnman, Maria Gabriela S.M.C. Marinho

Gênero, discurso e gêneros do discurso: contribuições de Carroll, Nichols e Bakhtin para o estudo do documentário cinematográfico [RESUMO](#) [PDF](#)
Gustavo Souza

Experiência moderna e comunicação [RESUMO](#) [PDF](#)
Adriano Duarte Rodrigues

Análise de conteúdo articulada à análise de gênero televisivo: proposta metodológica para interpretação das representações nas narrativas midiáticas [RESUMO](#) [PDF](#)
Simone Maria Rocha

Revista Fronteiras. ISSN: 1518-6113

Disponíveis
 19 revistas
 143 fascículos
 2085 documentos
 1744 autores

Indexação
Direitos Autorais
Notícias
Links relacionados
 Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site
 Como colocar sua revista no Portal
 Contato

IDIOMA
 Português (Brasil)

CONTEÚDO DA REVISTA
 Busca
 Todos
 Buscar
 Buscar
 • Por Edição
 • Por Autor
 • Por Título
 • Revistas do Portal

USUÁRIO
 Login
 Senha
 Lembrar usuário
 Acesso

TAMANHO DA FONTE
 A A A

INFORMAÇÕES
 • Para Leitores
 • Para Autores
 • Para Bibliotecários
 Ajuda do sistema
 SISTEMA EM OJS/SEER

eca
USP

CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
 Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
 Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
 05508-900 São Paulo SP - BRASIL
 Fone +55 11 3091-8204
 E-mail cedus@usp.br
 ©CEDUS/USP - 1ªed. - outubro 2008

Apoio
ibict

Patrocínio
CNPq
 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores



Publicações científicas **Fronteiras**

Publicações científicas **Fronteiras**

[PORTAL](#) [PÁGINA INICIAL](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [BUSCA](#) [EDIÇÃO ATUAL](#)
[EDIÇÕES ANTERIORES](#) [NOTÍCIAS](#) [O QUE É RSS?](#) [UNISINOS](#) [SITE OFICIAL](#)
[SUBMISSÕES](#)

Página inicial > [Sobre a Revista](#)

Sobre a Revista

Pessoas

- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

Políticas

- » [Políticas de Seção](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Outro

- » [Mapa do Portal](#)
- » [Sobre o Sistema de Publicação Eletrônica de Revistas](#)

Revista *Fronteiras*. ISSN: 1518-6113

IDIOMA
Português (Brasil) ↓

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ↓

Buscar:

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO

Login
Senha
 Lembrar usuário

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato



OPEN ACCESS





Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores



Publicações científicas **Fronteiras**

IDIOMA
Português (Brasil) ▾

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL

EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? UNISINOS SITE OFICIAL

SUBMISSÕES

Página inicial > Sobre a Revista > **Endereço da Revista**

Endereço da Revista

CONTEÚDO DA REVISTA

Busca

Todos ▾

Buscar

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato

Endereço postal

Av. Unisinus, 950 - Bairro Cristo Rei - CEP 93.022-000 São Leopoldo - RS - Brasil

Contato Principal

Denise Cogo
Universidade do Vale do Rio dos Sinos
E-mail: revistafrenteiras@gmail.com

Contato de Suporte

Luciana Simão
Telefone: +55-11-30918204
E-mail: suporteOJS@gmail.com

Revista *Fronteiras*. ISSN: 1518-6113

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

Acesso

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail cedus@usp.br

Apoio  Patrocínio 

ibict **CNPq**
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores



Publicações Científicas **Fronteiras**

IDIOMA
Português (Brasil) ↓

CONTEÚDO DA REVISTA
Busca

Todos ↓
Buscar

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO
Login
Senha
 Lembrar usuário
Acesso

TAMANHO DA FONTE
A A A

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL

EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? UNISINOS SITE OFICIAL

SUBMISSÕES

Página inicial > Sobre a Revista > **Equipe Editorial**

Equipe Editorial

Editores
[Univerciencia.org](#) Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação, Univerciência, Brasil
[Caroline Santilli](#), Unisinos

Revista *Fronteiras*. ISSN: 1518-6113

Indexação

Direitos Autorais

Notícias

Links relacionados

Buscador Revistas Univerciencia.org no seu site

Como colocar sua revista no Portal

Contato



OPEN ACCESS



Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores



Publicações científicas **Fronteiras**

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL

EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? UNISINOS SITE OFICIAL

SUBMISSÕES

Página inicial > Sobre a Revista > **Políticas Editoriais**

Políticas Editoriais

[» Políticas de Seção](#)
[» Política de Acesso Livre](#)

Políticas de Seção

Parte I – Autor Convidado

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Parte II – Artigos

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Parte III – Entrevista

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Parte IV – Resenha

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Artigos

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Parte III – Resenha

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Entrevista

<input checked="" type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input checked="" type="checkbox"/> Avaliado por Pares
--	--	--

Resenha

<input type="checkbox"/> Submissões Abertas	<input checked="" type="checkbox"/> Indexado	<input type="checkbox"/> Avaliado por Pares
---	--	---

IDIOMA
Português (Brasil) ▾

CONTEÚDO DA REVISTA
Busca

Todos ▾

Buscar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO
Login
Senha
 Lembrar usuário

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

SISTEMA EM OJS/SEER

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Revista *Fronteiras*. ISSN: 1518-6113



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail cedus@usp.br





Disponíveis
19 revistas
136 fascículos
1972 documentos
1641 autores



Publicações científicas **Fronteiras**

PORTAL PÁGINA INICIAL SOBRE ACESSO CADASTRO BUSCA EDIÇÃO ATUAL

EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS O QUE É RSS? UNISINOS SITE OFICIAL

SUBMISSÕES

Página inicial > Sobre a Revista > **Submissões**

Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Política de Privacidade](#)

Submissões Online

Já possui um Login/Senha para a revista Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos?
[ACESSO](#)

Não tem Login/Senha?
[CADASTRO DE USUÁRIOS](#)

O cadastro no sistema e posterior acesso ou login são obrigatórios para submissão como também para verificar o estágio das submissões.

Diretrizes para Autores

http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/Publicacoes/fronteirasv9n3/instrucoes.pdf

Itens de Verificação para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

Revista Fronteiras. ISSN: 1518-6113

IDIOMA
Português (Brasil) ↓

CONTEÚDO DA REVISTA
Busca

Todos ↓

Buscar:

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por Título](#)
- [Revistas do Portal](#)

USUÁRIO
Login
Senha
 Lembrar usuário

TAMANHO DA FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para Leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

[Ajuda do sistema](#)

[SISTEMA EM OJS/SEER](#)



CEDUS - Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Prédio 8 - Bloco 22 - Sala 25
05508-900 São Paulo SP - BRASIL
Fone +55 11 3091-8204
E-mail cedus@usp.br

Apoio  Patrocínio 

ANEXO 25 – Páginas principais do site da *Revista Fronteiras*.
Vinculado ao site institucional da Unisinos.

The screenshot displays the website for the journal 'Fronteiras' on the Unisinos institutional site. At the top, there is a navigation bar with the Unisinos logo, a search bar, and a language selector set to 'english'. Below the navigation bar, there are tabs for 'Futuros Alunos', 'Alunos', 'Diplomados', 'Professores e funcionários', 'Empresas e Instituições', and 'Comunidade'. The main content area features a large image of the 'Fronteiras' journal cover. To the left of the main content, there is a sidebar with a menu for 'Apresentação' (Introduction) including links for 'Edição atual', 'Edições anteriores', 'Expediente', 'Instruções a autores', and 'Submissão'. Below this menu are sections for 'Serviços Online' and 'Serviços do Campus'. The main content area is titled 'Apresentação' and contains a description of the journal: 'Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos pretende ser um espaço de discussão teórico-metodológico e análise centrado em temáticas diretamente relacionadas aos Processos Midiáticos, entendidos como o conjunto das práticas comunicacionais midiáticas, manifestas através de diferentes linguagens; sobredeterminadas pelos dispositivos técnicos: jornal, revista rádio, cinema, televisão, fotografia, publicidade, vídeo e outros processos de produção emergentes.' Below this description is a link to 'Leia os artigos do volume 10 - número 3 da revista Fronteiras'. To the right of the main content, there are three sections: 'Pesquisa' with a link to 'Veja o site de pesquisa da Unisinos', 'Publicações Científicas' with a link to 'Veja as publicações científicas impressas da Unisinos', and 'Dúvidas' with a link to 'Veja as respostas para as dúvidas mais frequentes'. At the bottom of the page, there is contact information for Unisinos, including the address, phone number, and copyright notice. A logo for 'ISO 14001 Certificação de Gestão Ambiental' is also visible in the bottom right corner.



Unisinos de A a Z

→

english

minhaUNISINOS

Futuros Alunos
Alunos
Diplomados
Professores e funcionários
Empresas e instituições
Comunidade



Publicações científicas
Fronteiras

Apresentação

Edição atual

Edições anteriores

Expediente

Instruções a autores

Submissão

Voltar para o início

Serviços Online

Serviços online

Serviços do Campus

Serviços do câmpus

Página Inicial - Fronteiras - Expediente

Expediente

Revista Fronteiras - Estudos midiáticos

ISSN:1518-6113

Quadrimestral

A revista Fronteiras - Estudos midiáticos é uma publicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação.

↳ **Editor • Editor**

Alberto Efendy Maldonado

Comitê Editorial • Executive Editorial Committee

Fabício Silveira

Comissão Científica • Scientific Committee

Adilson Citelli (USP, Brasil)

Adriano Duarte Rodrigues (UNL - Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

Amparo Huertas (UAB - Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha)

Ângela Phyrston (UFPE, Brasil)

Christa Berger (Unisinos, Brasil)

Cicília M. K. Peruzzo (Umesp, Brasil)

Cremilda Medina (USP, Brasil)

David Silver (University of San Francisco, EUA)

Denise Cogo (Unisinos, Brasil)

Doris Fagundes Haussen (PUCRS, Brasil)

Edvaldo S. Couto (UFBA, Brasil)

Eduardo Peñuela Cañizal (USP, Brasil)

Fabício Silveira (Unisinos, Brasil)

François Jost (Sorbonne Nouvelle Paris III, França)

Gaëtan Tremblay (UQAM – Universidade do Quebec em Montreal, Canadá)

Inês Vitorino Sampaio (UFC, Brasil)

Isabel Ferin (UC - Universidade de Coimbra, Portugal)

Jiani Adriana Bonin (Unisinos, Brasil)

João de Araújo Maia (Uerj, Brasil)

José Eugenio de Oliveira Menezes (Facasper, Brasil)

José Luiz Aidar Prado (PUCSP, Brasil)

José Salvador Faro (Umesp, Brasil)

Laan Mendes de Barros (Facasper, Brasil)

Luis Roberto Alves (UMESP, Brasil)

Luiz Carlos Lopes (UFF, Brasil)

Luiz Gonzaga Motta (UNB, Brasília)

Manel Mateu (UAB - Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha)

Marcus Freire (Unicamp, Brasil)

Maria Aparecida Baccega (USP, Brasil)

Maria Cristina Mata (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina)

Maria Guitérrez (UAB - Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha)

Maria Helena Weber (Ufrgs, Brasil)

Maria Immacolata Vassallo de Lopes (USP, Brasil)

Matthew Allen (Curtin University of Technology, Austrália)

Milly Buonano (Unifi - Università degli Studi di Firenze, Itália)

Milton Pinto (UFRJ, Brasil)

Miriam Rossini (Ufrgs, Brasil)

Nicolás Lorite (UAB - Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha)

Nísia do Rosário (Unisinos, Brasil)

Pedro Gilberto Gomes (Unisinos, Brasil)

Raúl Fuentes Navarro (Iteso - Instituto Tecnológico do Ocidente/Universidade de Guadalajara, México)

Robert White (Unigre - Università Gregoriana Roma, Itália)

Ronaldo Henn (Unisinos, Brasil)

Silvia S. Borelli (PUCSP, Brasil)

Sonia Virginia Moreira (Uerj, Brasil)

Suely Fragoso (Unisinos, Brasil)

Teresa Velázquez (UAB - Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha)

Valério Brittos (Unisinos, Brasil)

Vera Veiga França (UFMG, Brasil)

Wilson Gomes (UFBA, Brasil)

Pesquisa

↳ [Veja o site de pesquisa da Unisinos](#)

Publicações Científicas

↳ [Veja as publicações científicas impressas da Unisinos](#)

Dúvidas

↳ [Veja as respostas para as dúvidas mais frequentes](#)

↳ voltar



Necessidades especiais

Av. Unisinos, 950 - B. Cristo Rei / CEP 93.022-000 - São Leopoldo (RS)
 R. Luiz Manoel Gonzaga, 744 - B. Três Figueiras / CEP 90.470-200 - Porto Alegre (RS)
 Central de Relacionamento Unisinos: +55 (51) 3591 1122
 © Copyright 2008 - Unisinos - Todos os direitos reservados



UNISINOS Unisinos de A a Z Busca → english
 busca avançada minhaUNISINOS

Futuros Alunos Alunos Diplomados Professores e funcionários Empresas e Instituições Comunidade

da do Fronteiras to, traduzido pelo P. C. lizada como fonte de nosso tr ta some dos: A tr

Publicações científicas **Fronteiras**

Página Inicial - Fronteiras - Instruções a autores

Instruções a autores

Faça o download do arquivo abaixo, em formato PDF, e confira as normas para publicação de artigos na revista Fronteiras.

↳ [Normas para publicação](#) (43 KB)

↳ voltar

Pesquisa

↳ [Veja o site de pesquisa da Unisinos](#)

Publicações Científicas

↳ [Veja as publicações científicas impressas da Unisinos](#)

Dúvidas

↳ [Veja as respostas para as dúvidas mais frequentes](#)

[Voltar para o início](#)

Serviços Online
 Serviços online

Serviços do Campus
 Serviços do câmpus

Av. Unisinos, 950 - B. Cristo Rei / CEP 93.022-000 - São Leopoldo (RS)
 R. Luiz Manoel Gonzaga, 744 - B. Três Figueiras / CEP 90.470-200 - Porto Alegre (RS)
 Central de Relacionamento Unisinos: +55 (51) 3501 1122
 © Copyright 2008 - Unisinos - Todos os direitos reservados

ISO 14001
 Certificação de Gestão Ambiental

Políticas e normas editoriais

Temática e política editorial

A Revista *Fronteiras* – estudos midiáticos, publicação do PPGCC – Unisinos, pretende configurar-se como um espaço de discussão teórico-metodológico e análise centrado em temáticas diretamente concernentes aos Processos Midiáticos, entendidos aqui como o conjunto das práticas comunicacionais midiáticas, manifestas através de diferentes linguagens; sobredeterminadas pelos dispositivos técnicos: jornal, revista rádio, cinema, televisão, fotografia, publicidade, vídeo e outros processos de produção emergentes.

Instruções para publicação

São aceitos para a publicação somente trabalhos inéditos, cuja temática se refira à comunicação midiática, redigidos em português, inglês, espanhol ou francês.

Os artigos devem ser enviados eletronicamente pelo endereço www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/revista_frenteiras/submissao, seguindo as etapas de um sistema que tem por objetivo dar assistência à edição dos periódicos científicos em cada etapa do processo de editoração.

A publicação dos artigos está sujeita à aprovação prévia da Comissão Editorial da revista, após o que serão submetidos à avaliação do tipo *peer review* feita por, pelo menos, dois pareceristas externos. A aceitação final dos artigos depende de recomendação dos pareceristas, efetivação dos ajustes necessários pelo(s) autor(es) e aprovação da Comissão Editorial.

Estrutura:

A matéria dos originais deverá conter, na seguinte ordem:
 Título do texto no idioma do artigo e em inglês.
 Três resumos: o primeiro no idioma do artigo em um único parágrafo, com até 10 linhas, acompanhado de três palavras-chave, o segundo em inglês, para o português (quando esta não for a língua do artigo) e o terceiro em um idioma estrangeiro (espanhol, francês ou italiano). Todos devem conter as respectivas palavras-chave;
 Texto completo do artigo, em Times New Roman – 12 pt, espaçamento 1,5;
 Extensão: o texto deverá ter extensão mínima de 20.000 caracteres com espaço e máxima de 45.000 caracteres com espaço, incluídas referências bibliográficas e notas.
 Imagens: se o artigo contiver imagens fotográficas e/ou desenhos gráficos, esses deverão ser encaminhados em formato original e em arquivos separados, com resolução mínima de 300 dpi não inseridos no interior do próprio texto. Deverá ser indicado, no arquivo referente ao texto, o local aproximado onde devem ser inseridas as figuras com o título no idioma do artigo e também em inglês.

Citações: as citações no interior do texto devem obedecer às seguintes normas de referência:

- (a) um autor: (Leipnitz, 1987);
- (b) dois autores: (Järner e Verhoogen, 1960);
- (c) três ou mais autores: (Amaral *et al.*, 1966).
- (d) trabalhos com o mesmo autor(es) e mesma data devem ser distinguidos por letras minúsculas logo após a data: a, b, ...;

Apresentação das citações: Citações com menos de três linhas deverão ser incorporadas ao corpo do texto entre aspas; as que possuem mais de três linhas deverão ser apresentadas em parágrafo isolado, com margem esquerda maior que a do texto.

Recomendações:
 (a) não utilização da expressão *op. cit.*;
 (b) preferência pelo emprego da expressão *in ao* invés de *apud*.
 Rodápés: os rodápés devem ser usados de forma parcimoniosa para notas explicativas, consideradas essenciais para a compreensão do trabalho.
 Referências: as referências bibliográficas e de outra natureza devem ser listadas ao final do texto, em ordem alfabética, em: 10 pt – espaçamento simples, como nos modelos abaixo:

Artigos em periódico:
 SOBRENOME, Inicial(is) do nome. Ano de publicação. Título do artigo. *Título do periódico*, v.(fascículo):p-p.
 Ex.: SCOTT, J. 1995. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, 2(20):71-99.

Artigos relativos a eventos:
 SOBRENOME, Inicial(is) do nome. Ano de publicação. Título do trabalho. *In:* nome do congresso, encontro, simpósio, etc. n.º, cidade, ano. *Anais...* Cidade, Sigla. V:p-p.
 Ex.: DUARTE, M.A. 2003. Televisão: entre a novela e o telejornal. *In:* Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, XXVI, Minas Gerais, 2003. *Anais da Intercom*, 1:242-50.

Artigos em coletânea:
 SOBRENOME, Inicial(is) do nome. Ano de publicação. Título do artigo. *In:* Inicial(is) do nome SOBRENOME (org.), *Título da coletânea*, Cidade, editora, p-p.
 Ex.: GRANDO, A. 2003. Os reality shows. *In:* V. HOEWELL (org.), *Coletânea GT Produção de sentido nas mídias*, Pernambuco, UNICAD, p. 75-81.

Livro(s):
 SOBRENOME, Inicial(is) do nome. Ano de publicação. *Título do livro*. ed., Cidade, editora, total de páginas.
 Ex.: BRAGA, F. 2000. *Fotos & imagens*. São Leopoldo, Unisinos, 212 p.

Capítulos de livros:
 SOBRENOME, Inicial(is) do nome. Ano de publicação. Título do capítulo. *In:* Inicial(is) do nome SOBRENOME (ed.), *Título do livro*. Cidade, editora, p-p.
 Ex.: NEVES, G.B. 2003. As muitas faces do marketing. *In:* M. MENDES (org.), *Gestões: usos e significado*. Porto, Universidade Fernando Pessoa, p. 41-50.

Teses:
 SOBRENOME, Inicial(is) do nome. Ano de publicação. *Título da tese*. Cidade, estado. Tipo de tese (mestrado, doutorado). Universidade, número total de páginas.
 Ex.: PEREIRA, C.E.J. 2004. *Produção televisiva: as diferentes funções estratégicas de entrevistas na configuração discursiva da notícia*. São Leopoldo, RS. Tese de doutorado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 803 p.

Citações de sites:
 Acessado em: data, disponível em: <http://>

Jornais e revistas:
 MICELLI, S. 1987. Um intelectual do sentido. *Folha de S. Paulo*. Caderno Mais! São Paulo, 7 fev.
 CORREIO DO POVO. 1945. *Os métodos objetivos de verificação que empregamos no RS*. Porto Alegre, 5 out., p. 14.

Referências de fontes não citadas no texto, mas fundamentais para a concepção do artigo devem ser listadas à parte, após as referências, sob o título "Referências Complementares" e seguindo as mesmas regras acima.



[Submissões On-line](#)
[Diretrizes para o autor](#)
[Aviso de Copyright](#)
[Declaração de privacidade](#)

Submissões On-line

- ▶ Já possui um nome de usuário/ senha para a revista_fronteras?
[Acesso](#)
- ▶ Deseja cadastrar um nome de usuário/senha?
[Cadastro](#)

Cadastro e acesso são necessários para submeter itens on-line e verificar o status de submissões atuais.

Diretrizes para o autor

Diretrizes para submissão (Todos os itens obrigatórios)

- O texto deve ser original.
- O arquivo deve ser enviado em formato Word, sem indicação de autoria. Deve estar disponível no corpo do texto ou resumo em três idiomas: no idioma do artigo, em inglês e em mais um idioma (español, francês ou italiano). No passo 1, informar no formulário de submissão o resumo no idioma do artigo e em inglês.
- O texto deve estar digitado exclusivamente em fonte Times New Roman, em corpo 12, com espaçamento 1,5 entre as linhas. As tabelas e ilustrações devem ser enviadas em arquivos separados (passo 4). Para destaques, usar, apenas, o corpo itálico (grifo), excluindo-se totalmente o sublinhado e palavras em maiúscula (a não ser em siglas que não formem palavras, exemplo CNPq) e, nas referências bibliográficas, nos sobrenomes dos autores. O **negrito** poderá ser usado, exclusivamente, para destacar os subtítulos ou divisões do trabalho, sempre no mesmo corpo 12.
- As citações de mais de 3 linhas devem ser digitadas em corpo 11, com espaçamento simples entre as linhas e destacadas por margem esquerda maior que a do texto; as citações de até três linhas devem integrar o corpo do texto e ser assinaladas entre aspas.
- Inserir as notas [inclusive as do título e do(s) autor(es)] em fonte (tipo) Times New Roman (não usar sublinhado e usar itálico só para grafia de palavras estrangeiras), em corpo 9, com espaçamento simples entre as linhas. As notas devem ser colocadas no pé de página, em modo de impressão (devem ficar visíveis na página). As notas devem ser utilizadas como elemento explicativo e não para dar lugar às referências bibliográficas, que deverão estar apenas no item referências, ao final do texto.
- *Referências*

São consideradas referências somente as obras mencionadas no interior do texto.

As referências devem ser digitadas em fonte Times New Roman, em corpo 10, com espaçamento simples entre as linhas. As referências bibliográficas, no fim do trabalho, devem ter os dados completos e seguir as normas para trabalhos científicos que estão publicadas no site da revista.

Exemplos

Livro: NOME DO AUTOR. Ano. *Título da obra*. Local de publicação, editora, nº total de páginas.

Capítulo de livro: NOME DO AUTOR. Ano. Título do capítulo. *In*: NOME DO(S) AUTOR (ES), *Título da obra*. Local de publicação, editora, páginas inicial e final do capítulo.

Artigo: NOME DO AUTOR. Ano. Título do artigo. *Título do periódico*, v(n.):páginas inicial e final do artigo.

Aviso de Copyright

Os direitos autorais dos originais publicados por esta revista são cedidos à revista pelos autores. Cópias dos artigos publicados são livres desde que tenham finalidade estritamente acadêmica.

Declaração de privacidade

Nome e e-mail fornecidos serão utilizados somente pela revista e para nenhuma outra finalidade a não ser a publicação da mesma.



[Capa](#) | [Acesso](#) | [Como participar](#) | [Contato](#)

Open Journal Systems

Contato

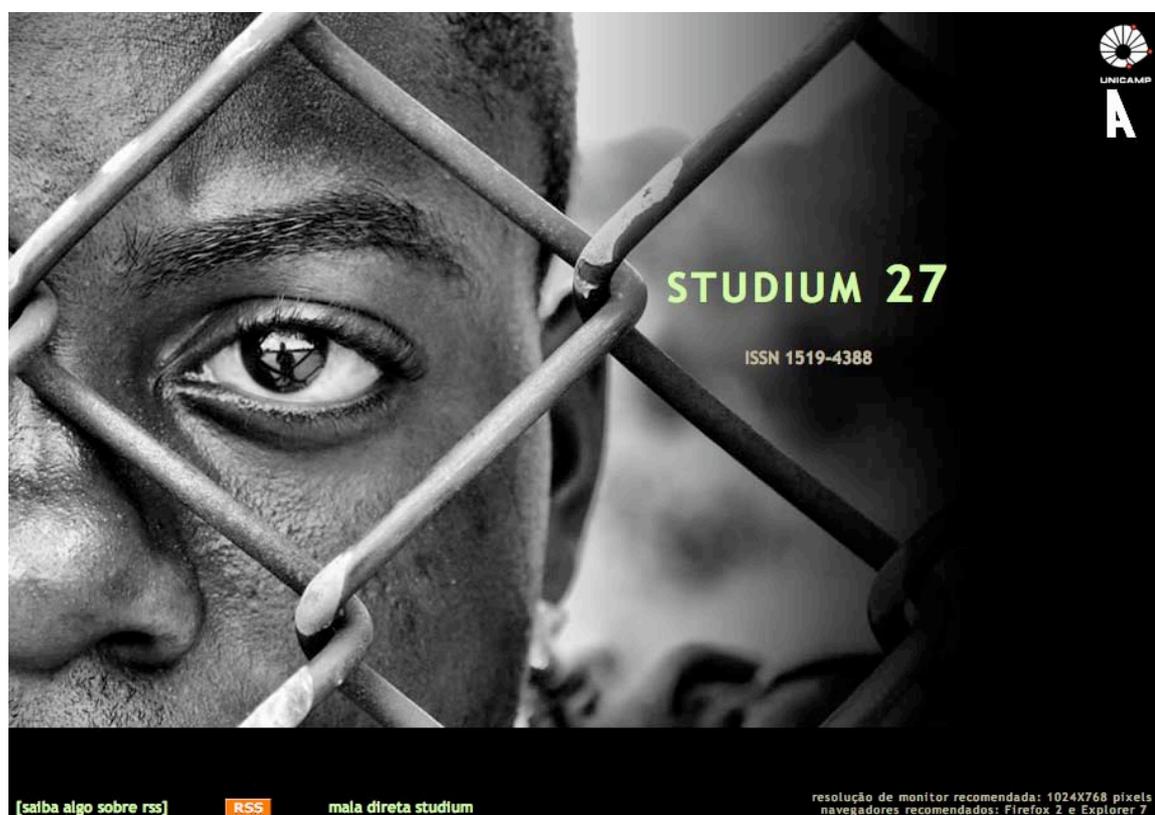
Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação
Editoria de Periódicos Científicos e Acadêmicos
Av. Unisinos, 950
93022-000 São Leopoldo - RS Brasil
Fone: +55 (51) 3591 1100 r. 3103
periodicos@unisinos.br



[Capa](#) | [Acesso](#) | [Como participar](#) | [Contato](#)

revista_frenteiras.ISSN: 1518-6113

ANEXO 26 – Páginas principais do site próprio da revista *Studium*.





Studium 27

EDITORIAL + STUDIUM EXPEDIENTE

Dispositivo e imagem: o papel da fotografia na arte contemporânea ■■
VICTA DE CARVALHO

Fotojornalismo cidadão: a fotografia a serviço da cidadania ■■
FÁBIO DIAS DE SOUZA / PAULO CÉSAR BONI

Fotografia e cinema: intertextualidades ■■
FERNANDO DE TACCA

Fotografia animada no webjornalismo: interfaces e multimídia ■■
DULCÍLIA HELENA SCHROEDER BULTONI

Estética do fragmento no fotojornalismo contemporâneo: corpo, morte e temporalidade nas imagens de Luc Delahaye ■■
ANA FARACHE

O olhar engajado: inclusão visual e cidadania ■■
MILTON GURAN

Memórias do contemporâneo, a trajetória de Erno Schneider em foco ■■
ANA MARIA MAUAD

A última foto ■■
ELIZABETH MATHESON

STUDIUM

Bem-vindo à área de suporte aos leitores e colaboradores de STUDIUM.

Colaborações:

enviar arquivos
(área de upload)

Obtenha aqui as informações necessárias para:

- **Procedimentos para envio de propostas para publicação de artigos ou portfólios + especificações de arquivos de texto, imagem, vídeo e som para publicação**
- **Compactação, anexação e envio de arquivos pelo formulário**
- **Referências bibliográficas**

Solucionando problemas ...

- Com alguns Macintosh e Linux há problemas relacionados a aplicações em flash. Sugere-se que se façam todas as atualizações para o sistema operacional bem como para o plug-in. Clique no logotipo do flash para baixar a sua última versão. 
- As imagens não aparecem inteiras quando abertas em novas janelas usando **Explorer 6 ou 7** no **Windows XP** após a atualização com o **Service Pack 2**:
 - Com o Internet Explorer aberto, abra **Ferramentas/Opções da Internet...** escolha a aba **Segurança** e clique em **nível personalizado**. Na seção **Miscelânea**, encontre o item **Autorizar janelas iniciadas por scripts sem restrições de posição ou tamanho**, **ative-o** e **OK**.
- Em vez de imagens, aparecem apenas algumas linhas de código nas novas janelas usando o **Firefox 1.5 ou 2**:
 - Coloque o **mouse** sobre o **código**, clique com o **botão direito** e escolha **reload** ou **recarregar**.
- Ao clicar na página seguinte do artigo, abre-se novamente **a mesma página** já lida:
 - Abra o artigo em questão novamente usando a **caixa de seleção** da edição em questão, localizada em uma barra de navegação acima (para as edições ímpares) ou abaixo (para as edições pares). Os links abertos assim funcionam perfeitamente.

O que é e como usar **RSS feeder**?
Leia o **tutorial**.

Encontrou algum problema de navegação? Por favor, [comunique-nos](#).

[todas as edições de studium](#)

STUDIUM

Procedimentos para envio de propostas para publicação de artigos ou portfólios

1º. PASSO

Envie um arquivo de texto (.doc ou .rtf) com título do artigo, resumo, seu e-mail e breve currículo com até 1500 caracteres para nossa área de trabalho. Este arquivo de texto deve ser nomeado com seu nome e data do envio, no formato **nomesobrenomeDDMMAA**, sem espaços nem acentos.

[Veja exemplo colocando o mouse aqui.](#)

Para enviá-lo, utilize no [formulário](#) login e senha abaixo:

Login: studium

Senha: studium

2º. PASSO

Caso haja interesse em publicarmos o artigo dentro das edições da Studium entraremos em contato com o autor/a pelo e-mail fornecido.

Enviaremos nova senha, com a qual o artigo completo deverá ser encaminhado através do mesmo formulário. O artigo será então analisado pelo editor da edição em questão, podendo ser enviado para um parecerista.

O artigo para análise de parecerista e para publicação deve estar acompanhado da(s) respectiva(s) imagem(ns), **em arquivos separados** (referenciados por um roteiro, caso necessário).

Seria desejável que o texto se limitasse a **20.000 caracteres com espaço** e estivesse no formato **doc** ou **rtf**.

Apreciaríamos também que as [referências bibliográficas](#), caso existam, estivessem formatadas de acordo com o nosso [guia de referências bibliográficas](#).

Recomendamos que os textos, imagens e demais arquivos necessários, sejam enviados pelo formulário.

Recomendamos também:

- para sua maior comodidade, **compacte todos os seus arquivos em um único arquivo .zip, .arj, .rar ou similar.**
- mande imagens com [boa resolução e qualidade](#), em **jpg** (para arquivos de meio tom) ou **gif** (para arquivos de traço);
- eventuais vídeos devem estar em **.avi, .mpeg, .wmv, .mov, .swf** ou **.flv**- com mínimo de 320 pixels na aresta maior e duração de até 10'00";
- sons em **MP3**.

Caso você tenha dificuldades para compactar os arquivos, veja a [página de tutoriais para compactação e envio de arquivo anexado pelo formulário](#).

[VOLTAR](#)

[área de suporte aos colaboradores](#)

EDITORIAL + STUDIUM EXPEDIENTE

Studium 27

Revista STUDIUM nº27
INVERNO 2008
ISSN 1519-4388

Foto da capa: "Gleason's eye"
de John Steven Fernandez
sob licença Creative Commons
 (atribuição 2.0 genérica)
stevenf99@yahoo.com



Coordenação Editorial: Fernando de Tacca
 Comissão Editorial: Iara Lis Schlavinatto; Maurícius Farina
 Revisão: Isabel Pagano
 Consultoria Bibliográfica: Maria Lúcia N. D. Castro
 ß-tester PC: Rogério Simões da Cunha
 ß-tester Mac: Diana Dobranszky
 Aluno Assistente: Gustavo Almeida
 Suporte Técnico e Programação: Daniel Roseno da Silveira
 Webmaster e designer: Lygia Nery

CONSELHO EDITORIAL

- Adilson Ruiz
- Eduardo Castanho
- Francisco da Costa (FUNARTE/RJ)
- Haenz Quintana Gutierrez (UFSC)
- Hélio Lemos Sólha (UNICAMP)
- Helouise Costa - (MAC/USP)
- Joel La Lana Sene; (USP)
- Luiz Eduardo Robinson Achutti (UFRGS)
- Massimo Canevacci - (Universidade La Sapienza, Roma)
- Maria Eliana Facciolla Paiva - (ECA / USP)
- Milton Guran (Cândido Mendes/RJ)
- Rubens Fernandes Junior (FAAP/SP)

LABORATÓRIO DE MÍDIA E TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO
 DPTO. DE MULTÍMÍDIAS



expediente fechar X